DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1945

N. 15.414
ANO XLIV

AS VANGUARDAS DE PATTON MARCHAM EM TERRITÓRIO ALEMÃO

Hodges, em ofensiva, ocupa posições dentro do Reich — No extremo sul, Tassigny e Patch vadearam o canal Colmar-Reno — Ao norte, os canadenses empenham violento combate

Paris, 30 (James Mc Glincy, da U. P.) — O III Exército de Patton, cruzando o Our com grandes fôrças, estabeleceu uma cabeça de ponte dentro da Alemanha, na zona fronteiriça ao Luxemburgo. No extremo sul, o I Exército francês do general De Tassigny vadeou o canal Colmar-Reno, chegando a menos de 2 km. de Colmar.

As patrulhas de Patton, na Alemanha, ocuparam Walchenhausen, na primeira frente da zona de fogo da Siegfried. Essas fôrças formam a vanguarda; Patton ocupa uma frente de mais de 40 km. tendo-se lançado para a fronteira há 48 horas entre Dierkichen e Saint Vith. Tambem ocupou a cidade belga de Stupach, a nordeste de Walchenhausen, e um despacho de ultima hora diz que "o III Exército continua desenvolvendo a ofensiva em território da Alemanha".

No flanco esquerdo de Patton, o I Exército de Hodges, avança dentro da Alemanha, a nordeste de Monschau. Seu novo ataque foi lançado na madrugada de hoje. Nas primeiras fases ocupou Murringen, Konzen e Huppenbruch. Depois, penetrou em Keternick, unico lugar onde encontrou certa resistência. Não foram vistos sinais de "tanks" e a artilharia alemã está estranhamente silenciosa.

As emissoras alemãs, dizem que os americanos realizam movimentos destinados a obter posições, favoraveis a operações em grande escala, das quais já há indícios no flanco norte.

O IX Exército americano e o II britanico na ala direita do I Exército americano, aparentemente aguardam que os outros dois exércitos aliados ocupem posições para ações combinadas. O I Exército canadense, mais ao norte, atacou a cabeça de ponte em Gertruidenberg, onde os alemães dizem que se combate com grande violência.

Na Alsacia, as fôrças franco americanas ocuparam tambem Montzheim, Bischwihr e Wihr-En-Plaine.

Não se confirma que os franceses tomassem Colmar. Isso privaria os alemães do principal centro de comunicações no bolsão, ameaçando dividi-lo. Os franceses estão a 6 km do Reno.

No flanco sul do Bolsão de Colmar os franceses avançam sobre Cernay por 3 direções. Os alemães contra-atacaram em Gussenheim, sendo rechaçados.

Ao norte dessa frente, o VII Exército de Patch continuou inativo. Os alemães estão na defensiva após 25 dias de violentos combates visando Strasburgo, que lhes custaram mais de 20.000 baixas, e mais de 130 "tanks", além de 50 capturados.

EM DOIS PONTOS

Paris, 30 (A. P.) — O ataque do III Exército americano rompeu as defesas alemãs do rio Our em dois pontos, ao norte do Luxemburgo. Os Yanques atravessaram caminhos gelados perto de Oberhausen e Peterskirche, tendo capturado Oberhausen. As patrulhas atingiram o rio numa frente de 13 km, estando agora perto de Remich, onde a linha se prolonga para o interior da Alemanha.

AMPLIOU A "CABEÇA DE PONTE"

Com o III Exército americano, 30 — (Thoburn Wiant, da "A. P.") — O III Exército expandiu sua "cabeça de ponte" sobre o Our, entre a Alemanha e o Luxemburgo, numa largura de 6,5 km. e numa profundidade de quilometro e meio.

DESEMBARQUES

Paris, 30 (A. P.) — O almirant Burrough, novo comandante aliado, revelou que uma fôrça naval sob comando do capitão Pugsley, que dirigiu o assalto a Walcheren, está agora empenhada em operações contra o inimigo "entre as ilhas ao norte de Walcheren".

O almirante Burrough não deu detalhes, mas declarou: "A Marinha, nesta ocasião acontece ser a Marinha britanica, está atarefada entre as ilhas ao norte de Walcheren. Terão visto comunicados alemães, dizendo que repeliram tentativas de desembarque. Não são verdadeiras, mas não pretendo contar ao inimigo nossos objetivos".

O comandante declarou aos jornalistas que os aliados estão considerando a ocupação dos portos alemães, com tripulações treinadas para "limpá-los e pô-los a funcionar.

EISENHOWER A POSTOS

Londres, 30 (Jon Kimche, da R.) — A maior questão não é saber se os russos avançarão ou não agora mais fundamente, mas se Eisenhower pode desfechar a ofensiva complementar enquanto a retirada alemã continúa. Os circulos militares russos não escondem preocupações, quanto a ver explorada em grande escala, a atual oportunidade. Pensava-se aqui ser dificil uma ofensiva geral no ocidente sob as atuais

(Continúa na 3.ª pag.)

FRANKLIN D. ROOSEVELT

Como um grande cidadão do mundo que realmente, é, completou ontem, 63 anos de idade, o presidente Roosevelt. Essa data teve repercussões de júbilo por tôda a extensão dêste nosso vasto planeta ainda hoje experimentado pelos sofrimentos que a guerra deflagrada pelo fáscio-corporativismo, espalhou desde 1939, depois de haver influido, por outros meios, para a perturbação da felicidade humana.

Na maioria dos casos, os vultos que se destacaram na história das atribulações terrenas, tendo atravessado a melhor parte da sua vida, mergulhados no tumulto das paixões ambientes, somente conseguiram o reconhecimento da posteridade com o correr do tempo. Roosevelt, porém, pertence ao número dos que, ainda tendo muito que realizar da sua missão histórica, souberam desde o primeiro instante conquistar a veneração das multidões de sêres livres.

No auge das aflições que o *gang* totalitário semeou, ao conflagrar um continente, para depois atingir todos os recantos do orbe, as esperanças gerais voltavam-se para o estadista cuja previsão segura da tormenta fazia confiar que nele mesmo se encontrasse a fôrça eficiente para abater o espírito do mal. E o chefe de uma nação de titãs, poderosa na sua inigualável indústria e rica dêsse heroismo moço que rapidamente organiza legiões, não faltou aos compromissos espontaneamente assumidos para com a civilização ameaçada.

É dificil dizer-se quem mais contribuiu para que a conspiração do Eixo contra as liberdades não triunfasse. Ela triunfaria sem a estóica resistência do povo inglês. Ela triunfaria sem o poder formidável que a Rússia misteriosa lançou na balança da guerra. Mas sem a cooperação dos Estados Unidos, sem o vulto da sua astronômica produção bélica, sem o prestígio moral e o espirito de decisão do seu vigoroso presidente, quem diria que não triunfasse aquela torpe conspiração?

Há um pugilo de homens — civis e militares — que tudo fizeram para salvar as nobres conquistas de gerações e gerações, da destruição que nesta éra de tragédias, aventureiros cheios de ambições pessoais de mando e de fortuna, criminosamente planejaram. Mas, se todos souberam cumprir o seu dever, honrando as responsabilidades assumidas, nenhum foi mais previdente, mais avisado, mais senhor do senso da oportunidade, mais decidido e mais decisivo do que Roosevelt.

Ao conduzi-lo pela quarta vez à magistratura suprema do país, os seus concidadãos deixaram claro o ilimitado da sua confiança no elaborador da vitória, que influirá amanhã na obra de recomposição, sobretudo de renovação, por que milhões de sêres livres ansiosamente esperam.

As Américas sempre cheias de fé nos seus destinos, sob a égide da democracia, que é o princípio da sua existência feliz, se bem não poucas vezes perturbada, sabem porque com elas o mundo glorifica êsse estadista, a cujo altruismo se deve a vitória que não tardará. Mas há também, por tôda a parte onde a crueldade fáscio-nazista espalhou a humilhação, a fome e a mésse conhecida de outras desgraças, almas agradecidas que ontem, com mais fervor, cobriram de bençãos o nome do benfeitor que lhes restaurou a confiança no bem de viver com dignidade.

Washington, 30 (U. P.) — O presidente Roosevelt completa hoje 63 anos de idade, mas as comemorações estão passando quase despercebidas em consequência da próxima reunião dos Três Grandes.

Os bailes beneficentes que favorecem os fundos para o combate à paralisia infantil, serão realizados tal como nos anos anteriores.

Desembarque aliado em Zambales, a oéste de Luzon

Na última linha nipônica ao norte de Manilha -- Aproximando-se de Mandalay

Q. G. em Luzon, 30 (U. P.) — Revelou-se hoje que tropas americanas desembarcaram na costa de Zambales, ao oeste de Luzon. Os desembarques tiveram lugar exatamente ao noroeste da baía de Subic. Os americanos estenderam-se rapidamente para o interior, até a 18 km., da antiga base naval americana de Olongapo.

Na operação anfibia participaram a XXXVIII divisão e unidades da XXIV divisão, além dos VIII e XI corpos de desembarque. Os principais desembarques foram efetuados numa extensão de 8 km., de San Antonio, a 26 km. ao noroeste de Olongapo, até San Narciso, na direção do norte.

Mac Arthur anunciou que não se perdeu nenhum navio, aeroplano ou homem. Os desembarques foram realizados em um ponto a 96 km. ao noroeste de Manilha, de outro lado da baía. Os japoneses foram tomados de surpresa não só estratégica como taticamente. Nossas tropas avançaram e ultrapassaram São Marcelino seu aeroporto, até Marcelino, a 18 km. para o interior. A operação tem como finalidade de dar aos americanos o controle da baía de Subic, com o que poderão ameaçar o flanco ocidental de qualquer fôrça inimiga na planicie central e isolar Bataan.

SOBRE MANILHA

Do Q. G. Aliado em Luzon, 30 (William B. Dickinson, da U. P.) — Fôrças do VI Exército americano lançaram-se pela ultima linha defensiva japonesa, ao norte de Manilha. Estão nas imediações de Calumpit, um "gargalo" que fica a uns 16 km. da baía de Manilha, 23 milhas ao norte da capital das Filipinas.

Mais para o norte, os americanos estão enfrentando encarniçada resistência do inimigo, desde que teve inicio a invasão da ilha Luzon, há 22 dias. Ampliando para o nordeste eleste do golfo de Lingayen, as cabeceiras de ponte americanas estão ameaçando toda a zona de Baguio, na área ao oeste de Bulic, onde se acredita que o grosso das fôrças inimigas está concentrado. Unidades japonesas, apoiadas por formações de tanks, contra-atacaram três vezes as pontas de lança americanas, mas foram rechaçadas com sérias perdas.

Os japoneses tentaram desfechar o maior contra-golpe pouco depois da meia-noite de sábado em torno de San Manuel, 38 km. ao sul de Baguio. Elementos da II divisão japonesa atacaram com tal violência que as posições avançadas americanas foram superadas na primeira fase da luta. Ao amanhecer, os americanos contra-atacaram e finalmente "varreram" tôda a fôrça inimiga, o que tornou "limpa" a zona de San Manuel. Um comunicado aponta 789 mortos para os japoneses, bem como assinala a destruição de 49 tanks do inimigo.

As perdas japonesas desde a invasão de Luzon são superiores a 25 mil homens e 103 tanks. As perdas americanas no mesmo periodo subiram a 4.254 homens, inclusive 1.017 mortos, 197 feridos e 3.040 feridos.

MANDALAY

Shwebo, 30 (San Jackett, da R.) — As fases finais das operações, que culminaram com a captura de Mandalay, estão agora se aproximando da ocupação desta segunda cidade de Burma, com uma popu-

(Continúa na última pag.)

ZHUKOV CONTINUA ABRINDO CAMINHO PARA BERLIM

Progridem suas tropas através da Pomerânia e Brandeburgo -- Com reforços lançados à luta os alemães oferecem maior resistência -- Em chamas os subúrbios de Koenigsberg

Moscou, 30 (Duncan Hooper, da R.) — Estamos em um dos grandes momentos da fase final da guerra. Esmagando a tenaz resistência alemã nas estradas para Berlim, Zhukov arremete esta noite através do Brandeburgo e da Pomerania, firme no propósito de conquistar a capital em breve prazo. Da Prussia Oriental ao sudoeste de Poznan os russos formaram enorme saliência da qual Zhukov partiu com 3 pontas de lança. Uma avança para noroeste, outra para Frankfort-sôbre-o-Oder, a terceira para Glogau, na Silésia. Esta foi a que colocou Zhukov mais perto do Oder, mas a que visa Francfort é a principal, pois é a rota mais curta para Berlim.

A marcha pelo Brandeburgo e pela Pomerania encontra resistência acentuada de tropas agrupadas subitamente nos arredores da capital, e enviadas às pressas. Essa convocação de emergência das fôrças incumbidas da defesa imediata de Berlim foi anunciada hoje por um porta-voz militar, o qual disse que, concentrações de tropas estavam sendo feitas para desferir o contra-golpe. Trata-se de uma resistência de emergência, que tudo indica será dominada sem maior consequência.

O arco da ofensiva de Zhukov, com cem milhas de extensão, já tem mais de metade no interior da Alemanha e se desenvolve em território do Reich. As divisões alemãs selecionadas, para conter a arrancada, pertencem á nata da Wehrmacht, mas defrontam veteranos de Moscou e Stalingrado, e não lograram sequer um êxito local. Vão sendo desmanteladas as defesas. Os russos estão a 144 km da capital e novas fôrças se juntam a seus exércitos. Berlim poderá ser servida em duas semanas, pela avalanche russa.

O panico alastra nas populações ao longo da frente. As esperanças de que os lagos da Pomerania detivessem a marcha foram desfeitas. As colunas de Zhukov usaram-nos como apôio de flanco; protegidas pela água, efetuaram avanços ainda mais fundos.

Outra esperança dos alemães era a Luftwaffe. Céu escuro e neve copiosa não permitiram seu emprêgo em grande escala.

Os exércitos alemães cercados na Prussia Oriental vão se diluindo; é iminente a queda de Koenigsberg. Sôbre as operações de Koniev, no Oder, não há noticias hoje.

À 140 quilometros

Moscou, 30 (Meyer S. Handler, da U. P.) — Zhukov continua sua ofensiva abrindo caminho para a linha do Oder, depois de irromper na direção de Franckfort-sôbre-o-Oder e Stettin.

Os russos atacaram hoje numa frente de 70 km. de Driesen a Ney-Bentshchen, avançando sôbre Kustrin, no Oder, que fica a 70 km de Berlim.

Poderosas fôrças apoiadas por artilharia, irromperam na linha alemã do rio Oder e se encaminham para Franckfort-sôbre-o-Oder, ultima barreira natural antes de Berlim.

Os oficiais do I Exército da Russia Branca receberam mapas da região de Berlim.

Os jornais anunciam que começaram a chegar grandes reforços de infantaria, tanks e canhões móveis alemães vindos da Alemanha central mas não se crê que cheguem para salvar Berlim. Diz-se que o Comando alemão pretende transferir para Munique o centro de resistência, após a queda de Berlim.

Os reforços enviados são as derradeiras reservas da Wehrmacht, o que indica a situação critica das fôrças alemãs.

A ala norte de Zhukov avançou 20 km no interior da Pomerania; informações não confirmadas anunciaram que na Pomerania, os russos estavam 85 km da capital do Reich.

Diz-se que o comando russo emprega paraquedistas para atacar a retaguarda alemã, e que entre o Oder e Berlim foram lançados paraquedistas.

O "Pravda" afirma que foi ultrapassada a zona fortificada da Pomerania, denominada "quadrado defensivo do Oder".

Na Prussia Oriental, Rokossovsky e Cherniakovsky continuam avançando, apesar da resistência. Continua o aniquilamento dos alemães cercados naquela provincia; as tentativas de romper o cêrco em Allenstein, estão fracassando.

Berlim, admitindo o grande perigo que paira sôbre Koenigsberg afirma que a população foi evacuada para Pillau, no Báltico.

Na Silésia, Koniev continua avançando, embora mais lentamente, pois entrou em zona poderosamente fortificada, em Breslau.

Entre Driesen e Bentschen

Londres, 30 (Boris Kidall da R.) — A batalha pelas cidades fortificadas que cobrem os acessos a Berlim foi aberta hoje por Zhukov; a Alemanha entra no 13º e mais funesto ano do regime de Hitler. A agência alemã informa que os russos desfecham esta ofensiva entre Driesen e Bentschen, numa distancia de 80 km. A direção do ataque aponta para Kuestrin.

Esta, perto da confluência do Oder e do Warte, e Franckfort, são duas importantes cidades fortificadas.

O território alemão próximo de Kuestrin e Franckfort está semeado de nomes da guerra dos 7 anos, no Século XVIII, quando os exércitos russos, derrotando Frederico o Grande, avançaram sôbre o Oder e ocuparam Berlim.

Os russos estão também avançando nos 128 km de frente, na direção da Pomerania.

O comunicado alemão informa que os russos estão pressionando para norte da linha entre Scheneidemuehl Chalmo no Corredor polonês.

Por três lados, de Oeste, do Sul e de Leste, as fôrças das Nações Unidas apertam o cêrco em torno da Alemanha, cujo espaço vital de hora em hora diminui.

Três linhas de resistência natural — a Oeste, o Rêno; ao sul, o Pó e a Leste, o Oder — formam os baluartes supremos do III Reich. E' pela posse dessas linhas vitais de resistência que está travada neste momento uma gigantesca batalha de Três Rios e da qual depende o resultado final da guerra, (pois sobre esse de há muito não pairam mais dúvidas) mas a possibilidade de que a Primavera de 1945, para a Europa, seja uma Primavera de Paz.

Ingleses, canadenses, americanos e franceses investem contra o Rêno; brasileiros, americanos, ingleses, neo-zelandeses e poloneses martelam a linha do Pó e já divisam as ricas e ferteis planicies da Lombardia; e as fôrças russas e iugoslavas de Tito, do Báltico ao Balaton, castigam inexoravelmente os restos da Wehrmacht e impelem para o coração do Brandeburgo, para Berlim, as fôrças derrotadas do Terceiro Reich.

Com a região industrial do Ruhr sob o fogo da artilharia aliada, com os distritos industriais do Piemonte cada vez mais ameaçados pela aproximação das fôrças do 5º e do 8º Exércitos, com a Alta-Silesia e toda a sua bacia carbonifera e suas usinas virtualmente em mãos dos russos, o Reich está próximo do fim. Clarões de batalha enchem os céus da Alemanha. E' um verdadeiro crepúsculo dos deuses, desses deuses do Whalhalla que o neo-paganismo nazista tentou ressuscitar. E mais uma vez diante das fôrças da civilização rui o prestígio de Odin e de Thor.

É a primeira indicação de que o Exército russo estabeleceu uma frente ofensiva ao norte de Bromberg e segue para o Báltico, selando a sorte das tropas alemãs em Dantzig e em Gdynia.

Na Silésia, o comunicado alemão revela a existência de outra cabeça de ponte russa sôbre o Oder; é em Ohlau, 32 km ao sul de Breslau.

Por espaço de 12 anos, a rêde de estações de rádio alemãs fez dêste dia ensejo para longas cerimônias com discurso de Hitler como alta atração. Este 30 de janeiro passou esquecido. Não houve discursos nem cerimônias. A rádio alemã persistiu em sua campanha diária de "lamentações". Disse que "nunca a Alemanha enfrentou situação e destino tão pesados". Anunciou nova medida de compressão, que permitirá ao partido controlar mais ainda o povo, especialmente os que não estão de acôrdo com o regime. Os promotores publicos não precisam mais de ordem, para fazer prisões; ficam autorizados a prender, dar buscas domiciliares, confiscar propriedades e levar qualquer pessoa á Côrte de Justiça, sem mandato do juiz.

Pomerânia e Brandeburgo

Londres, 30 (W. Hercher, da A. P.) — Avançando sôbre Berlim, a menos de 130 km, os tanks de Zhukov formam em território do Reich uma nova frente de 70 km.

Confessa-o a emissora; disse que o centro da ofensiva se deslocou para o Brandeburgo, estando entre Driesen, 85 km a noroeste de Poznan e Neu Bentschen, 68 km ao sul de Driesen, e conquistando grande faixa na direção de Kuestrin.

No meio dêsse setor a fronteira alemã está 147 km a léste de Berlim.

Circulos militares de Londres e Moscou calculam que as fôrças blindadas russas devem já estar a menos de 130 km da capital, sendo o saliente de Poznan a maior ameaça de tôda a frente.

Moscou não confirmou novos avanços no Brandeburgo, mas a noite passada Stalin anunciou que a Pomerania estava invadida pelo norte; e hoje dizem que Zhukov está 32 km a dentro da Pomerania, e 13 km pela orla norte do Brandeburgo.

A ser verdade, Zhukov tem uma frente contínua de 160 km, no norte da Alemanha.

O tempo é mau, com vento forte e neve intensa, mas os alemães resistem tenazmente.

Um portavoz do Comando alemão anunciou que várias pontas de lança russas operam acima de Driesen, em apôio á infantaria.

Nervosismo

Londres, 30 (Bruce Munn, da U. P.) — Hitler começou hoje o seu 13º ano de govêrno, que será o último.

A rádio de Moscou aproveitou essa circunstancia, transmitindo novo apêlo do Comitê da Alemanha Livre formado na Rússia, e exortou o povo alemão á rebelião geral, para se salvar enquanto é tempo.

É a segunda vez que Hitler deixa de discursar. A situação interna e militar é tão crítica, que o fuehrer receia que algo suceda.

Um comentarista alemão reconheceu que há grande nervosismo na população, dizendo: "Nos milhões de pessoas que formam uma Nação, sempre há os que na dramática fase final perdem a fé no triunfo. Depois de afirmar que o êxodo das populações civis se transformou em fuga desenfreada, dificultando enormemente a retirada da Wehrmacht, a rádio declarou que a capital está diretamente ameaçada e várias ponta de lança começam a convergir sobre Berlim. Indica claramente que não tardará o momento em que o govêrno se veja obrigado a transferir sua séde para Munique.

Diz-se em diversas capitais neutras que começaram as revoltas em Breslau, sendo enforcados 6 cidadãos, entre eles o prefeito, Spielhagen.

De Ancara afirmam que começaram os cartazes anti-nazis em Berlim, concitando o povo a rebelar-se, "pois o próprio comando declarou que tudo está perdido e os chefes militares alemães já teriam declarado a Hitler não haver mais possibilidade de continuar a resistência."

A emissora de Bruxelas, em informação da Suíça refere que em Beuthen, no Brandeburgo as tropas populares alemães rendem-se em massa, e que os nazis tando que, se for desbaratada, os postos, fugindo para a retaguarda.

A emissora alemã informa que os russos avançam, ou já chegaram, à última barreira de Berlim, a linha do Oder; acrescentando que, si fôr desbaratada, os russos irromperão para Berlim sem que possam ser detidos. Em tal caso, seria provavel que numerosos corpos de exército que ficassem cercados, se rendessem, ou travassem uma batalha de aniquilamento tendo poucas probabilidades de escapar.

A rádio alemã declara ainda que várias das maiores cidades alemães estão ameaçadas pelos russos citando Berlim, Stettin, Frabcfort-sobre-o-Oder, Koenigsberg, Breslau, Dantzig, e outras.

Consideraveis avanços

Londres, 30 (Michael Fry, da R.) — Uma declaração oficial pela rádio de Berlim anunciou esta noite que um grande exército de tanks russos tenta "desdobrar entre Francfort-sobre-o-Oder e Kuestrin". Nenhum desses dois pontos dista muito mais de 40 milhas de Berlim.

Um porta-voz alemão e outro de Berlim fizeram, com intervalo de minutos, declarações segundo as quais Zhukov estava se aproximando de Franckfort. Isso revelo que os russos fizeram consideraveis avanços.

Posteriormente, um porta-voz do comando alemão declarou: "Os avanços de reconhecimento feitos nos últimos dias entre o Oder e o Netze, e ao norte do Netze, tendiram-se num poderoso ataque blindado para oéste. A despeito de tenaz resistência os russos ganharam terreno em Zulichau, Schwiebus e Meseritz".

Duas horas antes dessa admissão da grave situação alemã, o comentador da agência alemã anunciou que Zhukov penetrou no Brandeburgo, avançando pela ferrovia e auto estrada para Berlim.

Entretanto pela primeira noite em 15 dias Stalin não baixou nenhuma ordem do dia. O comunicado russo confirmou que essas fôrças tomaram 4 cidades no Brandeburgo.

Mais a norte, o grupo setentrional de Zhukov avança para Stettin depois de tomar numerosas cidades da pomerania.

Todas as reservas

Estocolmo, 30 — (Thomas Harris da R.) — Os correspondentes suecos em Berlim foram autorizados a enviar mensagens dizendo que o Exército alemão jogou sua ultima carta.

Referem que, se as contra-medidas alemãs fracassarem os alemães terão de depositar sua fé na guarda interna, que está sendo enviada á frente com dois dias de treino.

O correspondente do "Aftonbladet" escreve que todas as reservas alemãs foram lançadas á batalha para impedir novos recuos.

O porta voz de Berlim estava hoje algo mais confiante ao falar aos correspondentes, mas reconheceu que "Posen está perdida". Acrescentou porém: "a guarnição fará quebra-mar contra o avanço russo, até á ultima ruina e o ultimo homem." Disse que os serviços de reconhecimento anunciaram que os russos reagrupavam 2 Exércitos para o avanço duplo sobre Berlim e Stettin, mas os alemães adotavam contra-medidas.

O abastecimento

Londres, 30 (Elias Lloyet da R.) — O exército russo trava á retaguarda a batalha dos abastecimentos, da qual depende a profundidade da ofensiva. O fracasso dos abastecimentos, em seguir o ritmo das pontas de lança foi causa de que outras ofensivas se detivessem várias semanas, sem nenhum obstaculo de importância a impedir a consecução dos objetivos.

A gigantesca máquina dos abastecimentos trabalha bem fornecendo todos o necessario. O exército russo é ininterruptamente abastecido, do Baltico aos Carpatos.

Os alemães não tem de enfrentar nesta ofensiva pontas de lança separadas, ataques em diversas direções. Toda a frente está em movimento, exercendo pressão. A coordenação das ações nas diversas frentes, é mais um fator da complexidade das operações. Os serviços de abastecimento têm de vencer a diferença entre as bitolas dos trilhos russos e alemães, e o pessimo tempo.

Em chamas

Londres, 30 (A. P.) — A rádio alemã anuncia que os suburbios de Koenigsberg estão em chamas, e a população da capital da Prússia Oriental foge, sob violenta tempestade de neve, para Pillau, 25 milhas a oéste.

"Os suburbios estão em chamas, "pela continua chuva de bombas. 10.000 mulheres, crianças, incapacitados e doentes fogem para a peninsula de Samland. Os recem-nascidos, e os parcos haveres dessa pobre gente, vão em trenós. Os refugiados fogem, com os trabalhadores, em trenós, cavalos, tratores e vagões de todas a especie. Os chefes das colunas de refugiados gritam ordens, mas todo o vozear se perde no fragor da batalha próxima."

Comunicado russo

Moscou, 30 (R.) — Pela primeira vez, há dias, o comunicado russo não é precedido pelas ordens do dia de Stalin. O de hoje diz:

"Em 30 de janeiro, na Prussia Oriental, tomámos Wartenburg e mais 150 localidades. Uma fica 5 km. a oeste de Koenigsberg, outra 8 km. a sudoeste. A noroeste de Allenstein repelimos contra ataques de infantaria e "tanks" que tentaram romper na direção de Elbing. No Vistula inferior dominámos a resistência inimiga e ocupámos Marienwerder. Na área de Torun, continua o aniquilamento das tropas cercadas. A noroeste de Bromberg, na Pomerania, ocupámos Linde, Krowanke e penetrámos em mais de 50 localidades. A oeste de Poznan, continuámos a ofensiva, tomando 4 cidades alemãs, e mais 200 localidades. Na área do Poznan, prosseguiu a limpesa do grupo alemão cercado. A 28 de janeiro, a oeste de Poznan, tomámos um aerodromo com 228 aviões. A oeste e sudoeste de Katowice ocupámos 60 localidades. Em 29 de janeiro, as tropas da 1.ª Frente Ucrainiana capturaram 55 aviões em um aerodromo. Nos Carpatos, ocupámos Zakopane e 30 localidades. A norte e noroeste de Lucenec,

(Continúa na ultima pag.)

Hitler aterrorizado com a Rússia

Não atacou nem satirizou os lideres aliados — Pediu o maximo de fanátismo para "deter a maré tempestuosa da Ásia"

Londres, 30 (R.) — Falando hoje, de seu Q. G., por ocasião do 12º aniversário da ascenção do nazismo ao poder, Hitler disse:

"Quando, há doze anos, o falecido presidente von Hindenburg confiou-me, como chefe que era do mais poderoso partido alemão, a chancelaria do Reich, a Alemanha, no que respeita á politica mundial, se encontrava em posição semelhante á de hoje. O processo de destruição económica e aniquilamento da república democrática, deliberadamente iniciado pelo Tratado de Versalhes, gerou uma situação em que havia permanentemente neste país 7.000.000 de desempregados e outros 7.000.000 trabalhando com horário reduzido. As propriedades agrárias foram dissolvidas, a indústria arruinada e, consequentemente, a paralisação do comércio foi aos poucos se tornando efetiva.

Os portos alemães eram méros cemitérios navais. A situação financeira ameaçava chegar a um colapso a qualquer momento. Mas o fatôr principal era este: por detrás da metódica destruição econômica da Alemanha pairava o ogre do bolchevismo asiático, exatamente como hoje acontece, e o mundo burguês, que hoje é incapaz de oferecer uma resistência positiva a esse desenvolvimento em larga escala, era então, antes da ascenção do nacional socialismo, incapaz de qualquer resistência interna. Mesmo depois do colapso de 1918, o mundo ainda não se apercebera de que o velho mundo estava morrendo e que um novo mundo surgia e que não havia como procurar suster uma coisa dando provas de podridão e decadência para salvá-la artificialmente, mas que era necessário substituí-la por algo mais salutar.

A antiga ordem havia perecido e qualquer tentativa para mantê-la viva estava destinada a fracassar. Dava-se justamente o que agora está acontecendo em larga escala, quando os Estados burgueses estão condenados e apenas os povos que possuem ideais definidamente claros e ideologias firmemente estabelecidas podem sobreviver á crise européia que dura há séculos.

Desde 30 de janeiro de 1933, apenas seis anos de paz nos foram concedidos. Nesses seis anos coisas inconcebíveis foram feitas e coisas ainda maiores foram planejadas, tantas e tão grandiosas que fizeram levantar a inveja dos nossos impotentes observadores democráticos. Mas, o facto decisivo foi que nesses seis anos conseguimos por meio de esforços sobrehumanos colocar o corpo politico alemão sobre bases militares sólidas, não em primeiro lugar equipando-o com poder material para fazer a guerra, mas imbuindo-o de vontade espiritual de resistência e defesa próprias.

Hoje, no leste, o destino cruel está exterminando homens em suas aldeias e vilas no campo e na cidade, mas, a despeito de todos os reveses e experiências difíceis, nós evitaremos esse destino e o dominaremos.

O facto de que isso fosse mesmo possivel se deve simplesmente a que desde 1933 o povo alemão sofreu uma metamorfose interna. Se tivesse sido a Alemanha do tratado de Versalhes a Europa teria sido desde há muito varrida pela maré tempestuosa da Ásia. Não há necessidade de argumentar com aqueles enfatuados que acreditam que a Alemanha não defendida, em virtude de sua inofensibilidade, nunca teria caido deante dessa conspiração judaica universal. Isso nada mais é que virar as leis naturais de cabeça para baixo. A ave indefesa não é poupada pela raposa simplesmente por ser organicamente incapaz de acalentar intenções agressivas, nem o lobo se torna pacifico porque o cordeiro está desarmado. O facto de que existem cordeiros burgueses que acreditam que se pudesse dar o contrário, prova apenas a necessidade de nos livrarmos da época cujo sistema educacional promoveu e preservou tal estado de coisas e mesmo deu influência politica ao cordeiro.

Muito antes de subir o nacional socialismo ao poder, luta implacável contra esse bolchevismo judaico asiático estivera travada. A úni-

(Continúa na 3.ª pag.)

RESENHA DO DIA

Interventor em São Paulo — Chegou ao Rio, tendo viajado de automovel, o interventor federal no Estado de São Paulo, sr. Fernando Costa.

Professoras no interior — A interventoria do Pará tomou enérgicas medidas contra as professoras, que cursaram, gratuitamente, a Escola Normal e se recusam aceitar sua nomeação para o magistério no interior do Estado. As jovens nessa situação serão compelidas a pagar á escola as anuidades e taxas correspondentes a todo o periodo do curso. As candidatas ás futuras vagas gratuitas deverão assumir compromisso prévio de aceitar sua nomeação para o interior.

Vai continuar o calor — Segundo informou o Serviço de Meteorologia, o calor vai continuar.

Mercado de Campo Grande — O Mercado de Campo Grande, do Serviço de Abastecimento, será inaugurado em fevereiro.

Um navio argentino — Procedente de Buenos Aires chegou ao pôrto desta capital o "Rio Lujan", navio argentino, com passageiros e carga.

Três casas por hora — De acôrdo com os dados estatísticos da Prefeitura de São Paulo, constroem-se, ali, três predios por hora.

Assassinou o amigo — Relata um telegrama da capital bahiana que o jovem Ismael Laurão, em estado de embriaguez, assassinou, a golpes de punhal, o seu amigo José Vieira Cardoso, evadindo-se em seguida.

Parque de exposição de animais — Foi submetido á apreciação do ministro da Agricultura o projeto de construção, no quilometro 47 da Rio-São Paulo, de um grande parque de exposição de animais e produtos derivados. As obras estão orçadas em 10 milhões de cruzeiros e as despesas correrão por conta do crédito proveniente da venda á Prefeitura da área do antigo Jardim Zoológico.

Congresso dos Pequenos Lavradores — No Congresso dos Pequenos Lavradores Fluminenses, que se reunirá em Terezópolis, no dia 17 de fevereiro, sob o patrocinio da Prefeitura local, serão tratados, entre outros assuntos, o da criação de um entreposto de gêneros no Rio e organização de uma cooperativa para garantir os direitos da classe.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA — A escassez do açucar — O "Wall Street Journal", de Nova York, indicou que as severas determinações do govêrno em relação ao açucar, limitaram os abastecimentos de tal forma que os civis não poderão ter o produto, a menos que sejam reduzidas as quotas destinadas aos confeiteiros e ás fábricas de balas, que já estão reduzidas em 50 %.

Papel para a imprensa parisiense — 5.000 toneladas de papel de imprensa foram enviados pelos Estados Unidos para a imprensa francesa, anunciou o sr. Joseph Grew, sub-secretário de Estado, em uma entrevista á imprensa, respondendo ao protesto oficial dos membros da comissão da Camara que está investigando a escassez de papel.

ARGENTINA — A população do país — O Conselho Nacional de Censo e Estatísticas deu a conhecer o ultimo relatório oficial sôbre o movimento demográfico da Argentina no periodo 1942-1943. A população argentina, em 1943, era de 15.909.950 habitantes, acusando um aumento de 201.564 sôbre o ano anterior.

CANADA — As eleições gerais — O premier Mackenzie King anunciou em Ottawa que pretende dissolver o atual Parlamento canadense e convocar eleições gerais antes de 17 de abril. Dessa forma, o primeiro ministro cadanense consultará a população sôbre tôdas as principais questões do Dominio, especialmente a conscrição das tropas da defesa metropolitana para o serviço em ultramar.

INGLATERRA — A distribuição do carvão em Londres — Foi anunciado no Parlamento que os veiculos do exército vão auxiliar a distribuição dos suprimentos de carvão em Londres. A posição tornou-se tão aguda que o esquêma do "paga e leva" foi instituido em 72 distritos permitindo assim ao povo a aquisição direta do carvão de 175 lugares e da maneira que lhes fosse possivel.

Pintura brasileira numa galeria londrina — A "Galeria Tate", principal museu de arte da Grã-Bretanha, aceitou em sua coleção o quadro do pintor brasileiro José Cardoso, intitulado "Eles se divertem juntos", tela essa adquirida pelo sr. Alfred Bossom, eminente arquiteto e membro do Parlamento, que a ofereceu á Galeria, cujo diretor declarou que aceitava o quadro, elogiando seu caráter regional sul-americano.

PORTUGAL — Empréstimo interno — O govêrno português resolveu contrair um empréstimo interno de 300 mil contos, a 2,5 por cento, amortizável a partir de janeiro de 1951. As obrigações serão de mil escudos cada.

Numero de automóveis — As estatísticas oficiais mostram que o numero de automoveis, caminhões e ônibus existentes em Portugal, incluindo as ilhas da Madeira e Açores, é de 58.176, e 5.225 motocicletas.

Novo major-general — Foi concedida a Grã-Cruz da Ordem Militar de Aviz ao novo major-general do exército. Passos e Souza.

SANTA SÉ — Maritain, embaixador da França — O Vaticano aprovou a nomeação do sr. Jacques Maritain, escritor católico, para atender as funções de embaixador da França junto á Santa Sé.

O Papa dirige-se a médicos — O Papa Pio XII proferiu um discurso em inglês, — falando sôbre os deveres profissionais dos médicos no mundo moderno — ao receber em audiência os membros do Corpo Médico britanico, americano e aliado, que lhes foram apresentados. Sua Santidade disse: "A profissão médica está dentro da órbita da ordem moral. Quer na cátedra, ensinando, quer na clinica, receitando ou aplicando o remédio, o médico não pode ficar fora da fronteira da Moralidade, dissociando-se dos principios fundamentais da ética e da religião".

FRANÇA — A falta de gêneros em Nantes — "Le Populaire" informa que foram feitas demonstrações em Nantes. E acrescentou: "A massa popular formou, em parada, diante dos portões das fábricas, enquanto uma delegação da União dos Sindicatos tinha uma entrevista com o prefeito e estabelecia com essa autoridade um acôrdo em torno das medidas para a melhora dos suprimentos de gêneros de primeira necessidade".

ITÁLIA — Pela 1.ª vez concedido voto ás mulheres — O Ministério resolveu conceder ás mulheres italianas o direito de voto. De acôrdo com o que ficou resolvido as eleições deverão ser realizadas na primavera. Poderão votar tôdas as mulheres de mais de 21 anos de idade. Trata-se da primeira vez, na história italiana, em que as mulheres exercerão o direito de voto.

Convocação — O govêrno italiano informou oficialmente que os capitães de infantaria, fisicamente aptos e com idade inferior a 38 anos de idade, e os tenentes de infantaria, artilharia e engenharia com menos de 35 anos, serão chamados para a ativa, durante o próximo mês.

Relações franco-italianas — O ministro do Exterior da Itália, de Gasperi, forneceu ao gabinete um relatório sôbre as relações franco-italianas e reafirmou ao mesmo tempo seu desejo de que essas relações diplomáticas fossem reatadas o mais cedo possivel "no mesmo espirito da antiga amizade". A França continua hesitante, tendo nomeado apenas dois consules acreditados em território sob jurisdição do regime de Ivanoe Bonomi.

Novo chefe do Estado-Maior — O gabinete italiano aprovou a nomeação do general Arcole Ronco para chefe do Estado-Maior do Exército italiano, em substituição ao general Paolo Berardi, a quem foi entregue o comando das fôrças na Sicilia.

Pisa salva de uma inundação — A rádio de Roma declarou que as barreiras construidas ao longo do rio Arno, e completadas há apenas três dias, sob direção militar aliada, salvaram a cidade de Pisa de uma séria inundação.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Dois arquivamentos indeferidos e duas sentenças reformadas

O Tribunal de Segurança esteve ôntem em sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto.

Denegou os pedidos de habeas-corpus em favor de Pedro Roma, Ruben Gomes de Oliveira e/outros, Manoel Fernandes Pena, Alfredo Diniz Machado, Antero de Oliveira e outros e concedeu a Franz Jandrazita, Djalma Antonio de Souza, José Barbosa, João de Souza Menezes, Henrique Benschal, Antonio Rodrigues Pinto, Joaquim Simões China e Geraldo Corrêa de Moura. Deferiu os arquivamentos pedidos nos processos em que eram acusados Francisco da Rocha, Moacir Oliveira Batista, Constantino Sebastião Barbosa e outro e Moacir de Oliveira e indeferiu quanto a Mario Midosi Machado, voltando os autos ao ministério público para classificação do delito. Deferiu as exclusões dos acusados Alexandre Pereira Pinto de Carvalho, João Batista Mingaretti, Arnaldo Schnoski, Olivio Luca e Rogerio Clengo. Ordenou a remessa dos autos em que são acusados Jacomo Negimato e outros á justiça do Rio Grande do Sul assim como o processo em que é acusado Elias Eneit, e á justiça de Ouro Fino o processo em que é acusado Ari Vasconcelos Laviola. Negou provimento ás apelações em que eram apelados Demetrio Kasinof e outros, Isidro Pinto Fernandes, Adolfo Fernandes Moça, Joaquim Sampaio Neto e outros, João dos Santos Pires, Manoel Lacerda de Souza, Domingos da Cunha, Antonio Neder, Eurico Augusto de Oliveira e outros, Elias José Elias, Antonio Carvalho dos Reis, José Jardim Camargo, Joaquim Antonio de Souza, Manoel Ferreira Monteiro, Rafael Antonucci e José Ferreira Cardoso e apelantes Alivio Petrini Barata e outro, José Lacerda Toledo, José Fernandes Gois. Foi aumentada a pena pecuniaria do acusado João Baze e absolvido o apelante Augusto Pinto Seabra.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DO TRIBUNAL

Antes do inicio dos julgamentos, o presidente do Tribunal, ministro Barros Barreto, fez um relato das atividades da justiça especial, destacando a atuação de seus juizes.

Falou depois o ministro Pedro Borges, que enalteceu as tarefas do Tribunal. Por ultimo, usou da palavra o procurador Gilberto de Andrade que se associou, em nome do ministério público, ás homenagens prestadas ao ministro Barros Barreto, na direção dos trabalhos.

O presidente encerrou o ano judiciario, devendo ser iniciado amanhã o periodo de férias coletivas.

MODIFICAÇÕES NO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Modificando a redação de um artigo da lei que organizou o Departamento Federal de Segurança Pública, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O art. 3º — do decreto-lei n. 6.378, de 28 do março de 1944, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 3º — O D. F. S. P. compõe-se de:

Divisão de Policia Politica e Social (D. P. S.); Divisão de Policia Técnica (D. P. T.); Divisão de Policia Marítima, Aérea e de Fronteiras (D. P. M.); Divisão de Intercâmbio e Coordenação (D. I. C.); Corregedoria (C.); Delegacia de Defraudações e Falsificações (D. D. F.); Delegacia de Roubos e Furtos (D. R. F.); Delegacia de Costumes, Tóxicos e Mistificações (D. T. M.); Delegacia de Jogos e Diversões (D. J. D.); Delegacia de Vigilância (D. V.); Delegacia de Menores (D. M.); Guarda Civil (G. C.), Instituto Felix Pacheco (I. F. P.); Instituto Médico Legal (I. M. L.); Serviço de Administração (S. A.); Serviço de Trânsito (S. T.); Serviço Médico (S. M.); Policia Especial (P. E.); Serviço de Transportes (S. Tp.); Trinta Distritos Policiais (D. P.).

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O QUADRO DE OFICIAIS VETERINARIOS DO EXÉRCITO

Pelo presidente da República foi assinado decreto, aprovando os quadros de efetivos dos oficiais veterinarios das repartições, estabelecimentos e corpos de tropa do Exército.

ATOS DO PREFEITO

Em atos de ôntem, o prefeito resolveu: reintegrar e aposentar no cargo de trabalhador, a Dolores Carneiro, tendo em vista sentença do juiz de direito da 2ª Vara da Fazenda Pública e o que determina o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura; aposentar, de acôrdo com a legislação vigente o trabalhador Augusto Cardoso e o choupeiro Jovino Belmiro dos Santos; demitir, tendo em vista o que constou de processo, o professor de curso primário Daria Zagni Arruda; nomear Alvaro Rodrigues, para exercer as funções de preposto do despachante municipal Hugo Locatelli; retificar para 33 a classe do inspetor de alunos aposentado Maria Dulce Valadares.

AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAR

O presidente da República assinou decretos autorizando os Ginásios S. José de Fortaleza, e Moderno, de Belém, a funcionar como colégios.

ASPECTOS DA GUERRA

A técnica de "ring" de Alexander

COM A FEB, novembro, 28 (Do nosso correspondente) — É principio tático fundamental que, antes de ser posto em ação, o instrumento de combate deve ser preparado. Os monstros que atearam fogo no mundo cometeram, graças á Providência, o abençoado êrro de preparar o seu instrumento, do destruição de modo a ser o mesmo incapaz de vingar.

Uma técnica revolucionária posta em prática ou vence logo ou se condena ao fracasso. A *blitz kriep*, consagrada pelos alemães como doutrina, a guerra por processos terroristas, falhou.

A Alemanha ganhou os primeiros *rounds* e está perdendo os finais. Está como um boxeador castigado mas resistente que, no seu intimo, a cada novo golpe do adversário, não deseja outra coisa senão escutar a batida aliviante do *gong*. Cercado nos últimos castelos de cartas da sua desmantelada *Festung Europa*, Hitler debate-se como um possesso. As bombas-voadoras (V 1) e as bombas-foguete (V 2) nada mais são do que alentos desesperados de uma vida que se extingue sob a maldição do mundo.

Não interessa indagar por que a Alemanha fracassou. O que importa é reconhecer que nenhuma guerra pode ser ganha com planos atrabiliários concebidos por gênios paranóicos. Aqui na Itália, por exemplo, a técnica de *ring* de Alexander, começada na Tunisia, mostrou quanto tem de ridicula e de fatal a atitude de um lutador que exaure a sua agressividade nos primeiros lances da peleja sabendo que enfrenta um adversário de maior classe, mais calmo, mais inteligente, com uma capacidade de resistência muito maior que a sua e, principalmente, com muito melhor golpe de vista...

O novo marechal e comandante-chefe das fôrças aliadas no Mediterrâneo, falando sôbre sua técnica, em linguagem pugilística, comparou os golpes do VIII Exército, á direita, e do V Exército, á esquerda, aos murros que, nas lutas de *box* — a nobre arte — os ingleses chamam "double handed punch" e os americanos conhecem por "one-two punch". Um murro da direita e outro da esquerda.

A forma de combate permanece clássica. Suas regras primordiais são imutáveis. O boxeador de classe acaba impondo a sua superioridade de recursos, ao passo que o adversário se limita, no fim, a desfechar golpes a esmo com os punhos enfraquecidos.

Cedendo aos golpes combinados do VIII Exército, á direita, e do V Exército á esquerda, os alemães lutam para conter o avanço sôbre Bolonha, que, depois de Milão, era o centro ferroviário mais importante do país.

O V Exército empenha-se em terreno difícil. A progressão tem que se fazer por duas estradas. E não se pense que o avanço pode realizar-se sem grande emprego de energias.

As estradas atravessam uma região montanhosa e quando correm no vale ficam colocadas sob o fogo do inimigo postado nas elevações. Este é o terreno onde, conforme expressão do general chefe das operações do V Exército, á FEB luta no selecionado do 1º "team".

VETERANO

ENTREGA DAS ESPADAS AOS GUARDAS-MARINHA DE 1944

Realiza-se amanhã, 1º de fevereiro, ás 11 horas, na Escola Naval, a cerimônia de entrega das espadas aos Guardas-Marinha de 1944, com a presença do exmo. sr. ministro da Marinha e outras altas autoridades civis e militares.

A turma de 1944 é constituida de 100 Guardas-Marinha, sendo 77 do Corpo da Armada, 17 do Corpo de Fuzileiros Navais e 6 de Intendentes Navais.

A cerimônia de entrega das espadas será precedida pela entronização solêne, do mesmo dia, na Escola Naval, ás 8,30 horas, da imagem de N. S. da Conceição, oferecida pelos católicos do Estado de São Paulo, como preito de reconhecimento á humanitaria atuação dos aspirantes no salvamento das vitimas do acidente de aviação em que pereceu o ex-arcebispo de São Paulo d. Gaspar d'Affonseca.

Os arcebispos do Rio de Janeiro e de São Paulo e o nuncio apostolico estarão presentes a esse áto religioso.

Haverá conduções para as pessoas portadoras de convites de 8,15 ás 10 horas, partindo do Edificio Standard, e para os portadores de ingressos pessoais, no cais do Pharoux, ás mesmas horas.

AS CARTEIRAS DO JUIZADO DE MENORES

O Juiz de Menores baixou portaria tornando sem efeito as carteiras de Comissários Voluntários daquele Juizado, de côr beije, expedidas em 1944, e determinando o respectivo recolhimento para que sejam arquivadas.

PERDEU AS JOIAS E O DINHEIRO

O supremo não conheceu do recurso do credor

A Casa Masetti, S. A., vendeu a Evangelina Prates Batista Madureira várias joias para pagamento em prestações, assinando a compradora os títulos respectivos. Não tendo pago nos vencimentos, a firma procurou por todos os meios cobrar, sem conseguir. Tomou, então, a resolução de uma reintegração de posse, que não deu resultado, porque as joias já não mais estavam em poder da adquirente.

Em face da impossibilidade de assim receber os referidos títulos, propôs a firma uma ação executiva. Evangelina alegou a condição de agricultora, afim de gosar das vantagens do decreto que regulava o pagamento de tais dividas, desde que fossem contraidas por lavradores.

Por esta forma, e sob tal fundamento, a ré venceu a ação. A firma apelou para o Tribunal de Apelação, que deu provimento, para anular a ação e não para dá-la por improcedente. A Casa Masetti, não se conformando com a decisão, ainda propôs revista, que não venceu.

Interpôs a credora recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde o feito foi distribuido ao ministro José Linhares. Na sessão de ontem, da Segunda Turma, foi o caso amplamente discutido e votado, não tomando a Turma conhecimento, por votação unanime.

200 PROFESSORAS FLUMINENSES NA AGRICULTURA

Foram receber prêmios conquistados em concurso

O govêrno do Estado do Rio patrocina iniciativa inteiramente original no Brasil, no dominio da educação rural: mantem em Niterói cursos para as professoras do interior, hospedando as educadoras por sua conta e ministrando-lhes as aulas em carater inteiramente gratuito.

Entre os cursos em funcionamento o de atividades rurais congrega cerca de 200 professoras. O curso se destina a proporcionar ás professoras fluminenses conhecimentos praticos sobre agricultura, criação etc., bem como Sociologia Rural e Economia Rural. Além de sua finalidade cultural visa desenvolver a criação e a disseminação dos Clubes Agrícolas em tôdas as escolas do Estado do Rio. Superintende-o o sr. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação orientando as aulas o sr. Amaral Fontoura, inspetor das Escolas Rurais.

Ontem, á tarde, em companhia desse último e do sr. Itagyba Barçante diretor do Serviço de Documentação, as professoras estiveram em visita ao Ministério da Agricultura percorrendo tôdas dependências e, por último participando de uma sessão no gabinete de cinematografia. Ali, receberam as professoras das escolas premiadas no concurso da revista "Brincar e Aprender" relativo ás que mais se distinguiram nas atividades dos Clubes Agrícolas, os prêmios respectivos instituidos pelo Serviço de Documentação e pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal. Dezesseis professoras do Estado do Rio obtiveram assim a justa recompensa pelos esforços dispendidos em prol do desenvolvimento dos Clubes Agrícolas.

O sr. Itagyba Barçante saudou na pessoa do inspetor das Escolas Rurais o interventor federal no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, a cuja dedicação ao ensino rural no território fluminense se deve o impulsionamento da campanha de entranhar nas crianças do Estado do Rio a idéia do amor ao campo.

OFICIAL DE LIGAÇÃO ENTRE A F. A. B. E A FÔRÇA AÉREA AMERICANA

O presidente da República assinou decreto designando o major aviador Dionisio Cerqueira de Taunay, para oficial de ligação entre as Fôrças Aéreas do Exército norte-americano, no Mediterrâneo, e a Fôrça Aérea Brasileira.

AUMENTADO O CORPO DA POLÍCIA ESPECIAL

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Ficam criados, no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, 35 cargos isolados, de provimento em comissão, de Polícia Especial, sendo um de padrão "L", 14 de padrão "K" e 20 de padrão "J", e aumentados, de um para 25, os de padrão "I", de 10 para 60 os de padrão "H", de 10 para 130, os de padrão "G", e de 200 para 250, os de padrão "F.

Art. 2º — Fica elevado, de "M" para "N", o padrão de vencimentos do cargo isolado de provimento em comissão, de Comandante da Polícia Especial do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, apostilado o respectivo título de nomeação do atual Comandante pelo órgão de pessoal.

Art. 3º — Para atender, no presente exercício, á despesa decorrente dêste decreto-lei fica aberto ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores (anexo 18 do Orçamento Geral da República) o crédito suplementar de Cr$...... 3.826.900,00 á Verba 1 — Pessoal, Consignação 1 — Pessoal Permanente, Sub-consignação 01 — Pessoal Permanente.

Art. 4 — Êste decreto-lei, entrará em vigor a 1º de fevereiro de 1945, revogadas as disposições em contrário.

NO CATETE

O presidente da República recebeu ôntem para despacho os ministros da Agricultura e o das Relações Exteriores. Em audiência recebeu o interventor em São Paulo.

— Estiveram no Catete o diplomata Carlos Alberto Gonçalves afim de agradecer sua nomeação para membro do Conselho Federal de Comércio Exterior; o ministro José Linhares, afim de agradecer ao presidente da República as felicitações que lhe enviou por ocasião de seu aniversário natalício, e o consul Alberto Barthel Rosa, afim de apresentar ao presidente da República suas despedidas por estar de viagem para a Australia aonde vai assumir as funções de vice-consul em Sidney.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Segunda Turma de Ministros do Supremo Tribunal Federal esteve ôntem em sessão, sob a presidência do sr. José Linhares.

Negou provimento ao agravo em que era agravante Ricardo Aninger e deu provimento ao em que era agravante Josefa Caratens. Negou provimento ás apelações em que eram apelantes Companhia Internacional de Seguros, Samuel Corrêa de Araujo e Felipe Grossman, Tomas Duarte da Silva e outros e Horacio Antunes Ferreira. Não conheceu dos recursos extraordinários em que eram recorrentes Casa Masetti, Fazenda do Estado de São Paulo, Estado do Espírito Santo, Fazenda do Distrito Federal, Prefeitura Municipal de S. Luiz e Argentino Gomes Mota e deu provimento aos em que eram recorrentes a Prefeitura Municipal de Siqueira Campos, Antonio Pitanga Nogueira e procurador geral do Distrito Federal.

ATO DO COORDENADOR

O coordenador, atendendo á solicitação do Sindicato da Indústria de Adubos e Colas de São Paulo, submetida á sua consideração pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, resolveu incluir os ossos longos ou duros, destinados a fins industriais, e a farinha de ossos com teor de fósforo tricálcico inferior a 26 % na proibição de que trata a Portaria n. 145, de 13 de outubro de 1943.

OS CARGOS EM COMISSÃO E O DECRETO-LEI 5689

J. RIBEIRO DE CASTRO FILHO
ARTHUR F. KASTRUP

A par do caráter de novidade, do onde decorrem naturalmente as dificuldades peculiares a tudo que é novo, na aplicação das normas trabalhistas surgem ainda as dúvidas provocadas pela atual legislação de emergência.

Como é do conhecimento de todos, o decreto-lei 5.689, de 22 de julho de 1943, visando impedir fossem burladas as disposições do decreto-lei 4.902, de 31 de outubro de 1942, proibiu, enquanto durar o estado de guerra, a rescisão dos contratos de trabalho com empregados reservistas em idade de convocação militar.

Diante do exposto, é de se indagar se o empregador ficou também impossibilitado de destituir das funções em comissão os empregados que se encontram sob êsse regime especial.

O que é fora de dúvida é que o decreto-lei 5.689 criou, vamos dizer, uma espécie de estabilidade *sui generis*, cuja permanência está condicionada á duração da guerra. E se essa lei de exceção não previu a hipótese dos cargos em comissão, a Consolidação das Leis do Trabalho, no capítulo referente á estabilidade é claríssima quando dispõe que: "não haverá estabilidade no exercício dos cargos de diretoria, gerência ou outros de confiança imediata do empregador, ressalvado o cômputo do tempo de serviço para todos os efeitos legais". (Art. 499). E vale assinalar que aqui não se trata de uma lei de exceção, cujos dispositivos devem ser interpretados *strictu-senso*.

Dêsse jeito, quer-nos parecer que a solução para a hipótese em tela deve ser buscada, por analogia, na Consolidação e assim estamos em que nada impede que, na vigência do decreto-lei 5.689, o empregador possa destituir o seu empregado das funções que exercia em comissão, desde que mantido o contrato de trabalho relativo ao cargo efetivo anteriormente ocupado.

Pensão á viúva e descendentes de Clovis Bevilaqua

O presidente da República assinou um decreto-lei, concedendo uma pensão mensal de Cr$...... 3.000,00, ás sras. Amelia Floriza de Freitas Bevilaqua, Dores Tereza de Freitas Bevilaqua, Zeleda de Freitas Bevilaqua e Vitória Ciriaca de Freitas Bevilaqua viúva e descendentes de Clovis Bevilaqua.

AS FUNÇÕES DE ASSISTENTE DO DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO EM S. PAULO

Dispondo sobre funções gratificadas na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho em São Paulo, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As funções gratificadas de assistente do delegado Regional em São Paulo (uma) e chefe de Secção (sete), constantes da tabela anexa ao decreto-lei n. 7.128, de 7 de dezembro de 1944, correspondem, respectivamente, as gratificações de função de Cr$ 7.200,00 e Cr$ 3.600,00 anuais cada uma.

Art. 2º — Os funcionários e extranumerários que optarem pelo serviço público estadual, na forma prevista no art. 8º do decreto-lei n. 7.128, de 7 de dezembro de 1944, deverão aguardar, em exercício na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio no Estado de São Paulo, até despacho final do requerimento de opção.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

A GRANDE LUTA POLITICA E MORAL DO GENERO HUMANO

Um novo livro examina os fundamentos da tradição democratica

Nova York, janeiro (S. I. H.) — O livro de Ralph Barton Perry, "Puritanism and Democracy", publicado recentemente nesta cidade pela "Vanguard Press", é uma das primeiras edições de fôlego nos Estados Unidos em 1945.

A reputação do autor estende-se além dos circulos da Universidade de Harvard, em Cambridge, Massachusetts, onde é professor de Filosofia. Desde sua biografia de William James, que conquistou o Prêmio Pullitzer, em 1936, e do seu popular "Shall not Perish from the Earth", em 1940, Perry foi reconhecido como intelectual que participa ativamente dos momentosos movimentos de inteligência de seu tempo.

Em seu novo volume, Perry tenta passar em revista os élos principais da tradição americana, rebuscando o passado para traçar os roteiros do futuro. Alegando que grande parte da cultura distintamente norte-americana se baseia em dois sistemas de ideais — o puritanismo imperante no século XVII e o crédo democrático disseminado no século XVIII — Perry reafirma a crença na dignidade do homem, na liberdade e na igualdade.

Chega a uma conclusão otimista sobre o desfecho da grande luta politica e moral do gênero humano, atualmente em curso. Assinala que a essência filosófica da tradição americana — a própria Declaração de Independência foi peça filosófica — dispõe os americanos no sentido de uma atitude construtiva e cheia de esperanças no que se refere a relações internacionais.

A filosofia da democracia, declara Perry, é manifestação do cosmopolitanismo do século XIIIV que lhe deu origem. E, num plano superior ao cosmopolitanismo, a democracia endossa o sentimento de humanidade, estendendo-o a todos os homens como membros de uma familia única. Finalmente, a democracia é impelida por sua própria lógica a buscar a criação de uma sociedade ordeira e cooperativa, na qual a felicidade de todos seja dever de cada um.

Perry espera maior intercâmbio entre as nações, declarando: "As nações, tal como os homens, não mais hão de viver em castelos murados, dos quais façam incursões armadas ocasionais, mas, nos vales e planicies, onde, sem perda da intimidade doméstica, possam gozar juntos os frutos da terra e as realizações do gênio humano".

O COORDENADOR VISITOU CAMPO GRANDE

Forragens para os pequenos lavradores do Distrito Federal

O coordenador esteve domingo em Campo Grande, na séde do Sindicato dos Lavradores do Distrito Federal, onde havia, na ocasião, grande número de sócios e diretores. Realizou-se, então, uma reunião, presidida pelo coordenador, durante a qual os pequenos lavradores expuzeram as suas aspirações, sugerindo providências capazes de contribuir para a maior produção de numerosos gêneros alimenticios.

O coronel Anápio Gomes, depois do que disseram os participantes da entrevista, entre os quais os srs. Manoel Teixeira da Silva Junior presidente, e Tobias Hercules, do conselho fiscal do Sindicato, formulou várias perguntas sobre a situação dos agricultores radicados nas zonas próximas a esta capital, declarando que compreendia bem a importância da produção de gêneros alimenticios e da criação de pequenos animais em regiões situadas nas proximidades dos centros consumidores. Ademais, uma visita como a que estava realizando, sem qualquer formalidade, permitindo, portanto, um contacto franco e direto com os associados daquele sindicato servia para provar que os participantes da reunião eram, de fato, homens do campo, vivendo de seu duro labor. Concluiu o coordenador por afirmar que homens assim eram merecedores de todas as suas atenções.

Terminada a reunião, o coronel Anápio Gomes visitou algumas plantações situadas em Campo Grande e arredores, verificando o estado promissor das mesmas.

Os agricultores solicitaram fosse atribuida uma quota de forragens ao Sindicato para distribuição equitativa entre os associados que se dedicam á criação de galinhas e pequenos animais. O coordenador, ontem mesmo, comunicou ao presidente daquela entidade de classe, sr. Manoel Teixeira da Silva Junior, o atendimento desse pedido, destinando-lhes mensalmente 3.000 sacos de residuos de trigo, o que atenderá, pelo menos em parte não só á alimentação dos animais de trabalho, mas tambem das pequenas criações.

DECRETOS ASSINADOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

JUSTIÇA — Removendo, a pedido, João Florencio Sobrinho, almoxarife, classe G, do Serviço de Assistência a Menores para o Departamento Federal de Segurança Pública.

EDUCAÇÃO — Exonerando Manuel Jacinto da Rocha, de escriturário, classe E, e concedendo a gratificação de magistério de Cr$..... 4.800,00, anuais a Francisco de Castro Araujo, professor catedrático, classe M.

AERONAUTICA — Nomeando Paulo Amaro Cavalcante de Caracas, interinamente, engenheiro, classe J e Carlos Fernandes de Oliveira e Almir Duarte Carneiro, interinamente, desenhistas auxiliares, classe E.

Transferindo, por necessidade do serviço o tenente-coronel aviador aviador Ernani Pedrosa Hardman, do 1º Grupo de Bombardeio Picado para a Base Aérea de Santa Cruz.

Transferindo compulsoriamente, para a Reserva Remunerada os terceiros sargentos Raimundo Nonato Pereira da Silva e Cipriano Rodrigues.

Reformando o 1º sargento, mecânico de avião, Francisco Lourinno de Lima.

VIAÇÃO — Nomeando, interinamente, Conceição de Maria Ribeiro e Osila Santana, postalistas, classe E, Mario Bitencourt, Lessa, telegrafista, classe E, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, engenheiro, classe J e Maria de Lourdes Teixeira Ribeiro, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão G.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou, interinamente, Maria Anoela Martins Viena, ajudante de tesoureiro, padrão G e o que transferiu, a pedido, Lutgards Oliveira, almoxarife, classe F.

Aposentando Alcebiades Soares de Melo, Alcino Benedito da Costa e Alvaro da Costa Endeon, carteiros, classe G, Alarico Meinicke, agente de estrada de ferro, classe E, Euclides dos Santos Pinto Filho, telegrafista, classe H, Euzebio de Magalhães Couro, carteiro, classe G, Henrique Veloso da Silva, carteiro G e José Martins Ramos, agente de estrada de ferro, classe H.

Aposentando, no interesse do serviço público, Benedito de Azeredo Coutinho, oficial administrativo, classe H, Inocencio Rodrigues do Nascimento, maquinista de estrada de ferro, classe H, João Evangelista de Noronha Silva, agente de estrada de ferro, classe I, Jaime da Silva Leite, escriturário, classe G e Pedro da Mota Moreira, escriturário, classe G.

Concedendo aposentadoria a Durval Alberico de Amorim, postalista, classe L e a Salvador José de Morais, oficial administrativo, classe H.

Concedendo exoneração a Iara Portela, de escriturário, classe E.

Demitindo Murilo Correia Jardim, de postalista auxiliar, classe E.

Atribuida ao Departamento de Alimentação a fiscalização das cotas de carne

Foi assinada pelo chefe do Serviço de Abastecimento a seguinte resolução:

Artigo I — Atribuir ao orgão competente do Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal a fiscalização do fornecimento das cotas de carne bovina fixadas pelo Serviço de Racionamento para os açougues e quaisquer outros estabelecimentos varejistas desta capital.

§ unico — O contrôle a que se refere este artigo será feito mediante a pesagem de carne a que se procede nos entrepostos e frigoríficos por ocasião da extração da "Guia de Carne".

Artigo II — O Serviço de Racionamento fornecerá uma segunda via da relação das cotas de cada açougue ao Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal, bem como as alterações que porventura ocorram.

Artigo III — Todo aquele que, direta ou indiretamente, contribuir de algum modo para a inobservancia das determinações desta Resolução fica sujeito ás penas previstas no artigo 6.º do decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942.

INCÊNDIO EM CAXIAS

Caxias, R. G. do Sul, 30 (Asp.) — Ás primeiras horas de ontem registrou-se um violento incêndio nesta cidade, o maior destes ultimos tempos. O facto verificou-se na Companhia de Lanificio São Pedro S. A., cujo um dos pavilhões, onde trabalhavam cerca de 200 operários, ficou completamente destruido. Graças á ação enérgica dos Bombeiros locais, o fogo não se propagou aos demais pavilhões. Mesmo assim, os prejuizos sobem a milhões de cruzeiros. A fábrica em questão, que é uma das maiores do Brasil, estava atualmente mobilizada pelo Exército nacional, para o qual fornecia peças de agazalhos. Segundo as opiniões dos próprios operários, o fogo teria inicio em consequência da combustão lenta provocada pela fermentação da própria lã, devido ao calor.

FEIJÃO, CARNE, XARQUE E MERCADOS DE EMERGÊNCIA

A reunião de ontem da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento

Sob a presidência do sr. Rodolfo Motta Lima, efetuou-se ontem a reunião semanal da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento Metropolitano.

Depois de apresentar aos participantes dos trabalhos o representante do Departamento Federal das Estradas de Ferro, sr. Rubem de Abreu, o sr. Motta Lima, ofereceu esclarecimentos sobre a questão das granjas a serem instaladas nas redondezas do Distrito Federal. O estudo do assunto, declarou, prossegue. Ainda na semana passada, esteve com o prefeito, de quem ouviu palavras altamente animadoras e a reiteração dos propósitos de realizar o plano traçado.

Tabelamento das diversas qualidades de feijão — Foram discutidas após as reclamações contra o tabelamento do feijão sul-riograndense, organizado nesta capital. O sr. Augusto Vasconcelos, secretário da comissão, expôs os fundamentos das reclamações debatendo o assunto os srs. Orfilo Gonçalves, representante dos consignatários, Aristides Paz de Almeida, Ismar Fernandes e Waldemar Marques, propondo este ultimo a nomeação de uma comissão para o estudo urgente do caso, trazendo sugestões na próxima semana. A proposta foi aprovada e o sr. Motta Lima designou para a comissão os srs. Orfilo Dias, Ernani Cardoso e Aristides Paz de Almeida.

A carne — A comissão voltou a tratar do problema da carne. O sr. Waldemar Marques reteirou suas afirmações. Já havia dito como devia ser feita a tabela. Quando foi elaborada, teve oportunidade de declarar que discordava por completo da forma por que fôra realizado o tabelamento dos dianteiros, sem a devida percentagem em relação aos trazeiros. Nem todos vendem os dianteiros na proporção dos trazeiros e o cálculo foi matematicamente feito como se existisse exata proporção entre um e outro tipo de carne. Acontece que na zona sul da cidade quase só se vendem trazeiros, ao passo que na zona suburbana, do pobre ,onde a carne devia ser mais barata, o produto está por um preço que não corresponde á realidade. Apelou para o testemunho da comissão no sentido de que nunca defende os interesses exclusivos da classe, por isso que considera acima de tudo os elevados interesses do país. Toda a população tem o direito de comer carne e o pobre não pode fazê-lo pelos preços atuais.

Após demorado debate, em que se salientou que são os açougueiros os unicos comerciantes que negociam apenas duas vezes por semana, o sr. Ismar Fernandes propôe que se adie o debate até a segunda semana de fevereiro, quando já estará normalizada a distribuição da carne nacional.

O sr. Motta Lima expoz detalhadamente todos os tramites por que passou a questão da carne, corroborando, afinal, a afirmação do sr. Aldemar Beltrão de que os maiores culpados são os frigoríficos. Encretanto, julgava de toda a procedência a proposta do sr. Ismard Fernandes que foi, em seguida, unanimemente aprovada.

Logo em seguida ao novo estudo da carne, proceder-se-á ao tabelamento dos miudos de boi.

"Franquias" estabelecidas pela Comissão de Marinha Mercante — O representante dos atacadistas desta cidade pediu a atenção para a nova orientação imprimida ás "franquias", pela Comissão de Marinha Mercante.

O sr. Orfilo Gonçalves Dias esclareceu do que se trata. Anteriormente, quando um vapor trazia, por exemplo, cem sacos de arroz, havendo falta no peso, o importador extraía uma nota e a companhia transportadora lhe pagava esse estravio deduzindo quatra por cento. Agora, o cálculo é feito sobre a quantidade total de mercadoria importada. Isso dá lugar a que haja, por assim dizer, um direito de extraviar quatro por cento da mercadoria transportada, o que corresponde á "franquia" estranha nessa percentagem. Resolve a comissão considerando a inconveniência dessa norma, convidar um representante da Comissão de Marinha Mercante, a vir prestar esclarecimentos na próxima reunião.

Foi ainda aprovado voto de louvor á Central do Brasil pelos esforços que desenvolveu para transportar, com urgência, 80 toneladas de carne, afim de completar a distribuição desta semana.

O xarque — O sr. Custodio Martins declarou, que recebeu do Rio Grande do Sul informação de que o xarque estava sendo lá tabelado á razão de Cr$ 8,00 por quilo, no porto, quando o preço no atacado do Rio de Janeiro é de Cr$ 7.70. Por outro lado, o xarque estava obtendo o preço de Cr$ 7,50 em Mato Grosso e o transporte o elevava a Cr$ 8,30. Seria, portanto, necessário tabelá-lo no Rio de Janeiro, no varejo, a Cr$ 11,00. O assunto dá lugar a demorada discussão, durante a qual se salienta que será impossivel obter qualquer resultado dos esforços do Serviço de Abastecimento desde que as Comissões Estaduais continuem a não tomar conhecimento de suas resoluções. Os casos multiplicam-se, e agora mesmo se estava tendo conhecimento de que no Espírito Santo está procurando adquirir-se grandes partidas, sem obediência a qualquer norma. O sr. Ernani Cardoso propôs que se oficie ao coordenador expondo-lhe a situação e pedindo-lhe providências urgentes. A pedido do sr. Ismar Guimarães a comissão é consultada sobre essa proposta acolhendo-a unanimemente.

Os novos mercados da Penha e da Urca — Antes de encerrar os trabalhos, o presidente Motta Lima convidou os membros da comissão para assistirem á inauguração, no próximo sábado, dos novos mercados da Penha e da Urca, á qual deverá comparecer o presidente da Republica.

Ainda a carne — Terminava a sessão, quando compareceu o coronel Airton Lobo, chefe do Setor de Racionamento, que se propunha oferecer desenvolvidos esclarecimentos sobre a questão da carne. Devido ao adiantado da hora, combinou-se a realização de uma sessão extraordinária amanhã, quinta-feira, á mesma hora, para tratar exclusivamente desse assunto.

"OS GRANDES SOLDADOS DO BRASIL"

Com êste titulo, chegou ás minhas mãos um valioso trabalho de História Militar, de autoria do coronel Lima Figueiredo.

Li-o com o interêsse e boa vontade que tais assuntos despertam a todos os brasileiros que amam e se orgulham da terra em que nasceram. E, não fôra o que o autor escreveu sôbre Deodoro, Benjamin e Hermes, só louvores sem restrições eu faria com sincero prazer. Infelizmente, e com muito pezar, serei forçado a fazer reparos, correções e critica no que se refere a êsses três grandes brasileiros.

Tendo conhecido os três, e convivido na intimidade com Deodoro e Hermes, embora menino na época da fundação da República, acompanhei-os sempre na acidentada vida militar e politica que tiveram.

Nestas condições, sendo uma das testemunhas de factos históricos de alta relevância, possuindo provas e documentos irrefutáveis sôbre tão importante fase da vida nacional, eu considero dever meu esclarecer, corrigir e provar onde está realmente a verdade histórica. Estou certo de que para tanto tenho a necessária autoridade, que me outorgam os anos vividos entre êsses inesquecíveis e queridos chefes, todos os acontecimentos em que me vi envolvido com êles, os serviços que já prestei ao Exército e ao país, o nome que herdei e a responsabilidade que tenho em trazê-lo.

I

A teimosia, que já se vem tornando irritante, de insistirem em separar o ato da Proclamação da República da sua consequente fundação força-me a demonstrar que o drama, pois foi um drama, da Proclamação foi um lance histórico dividido em dois atos. O primeiro ato foi o gesto de desassombro, de uma audácia sem par de Deodoro encaminhando o animal que montava para o portão principal do Quartel General, que estava guardado por uma fôrça de Marinha comandada por um oficial, estando o portão fechado, e a defendê-lo uma metralhadora.

Deodoro, ofegante e marcial, figura lendária de guerreiro, chega á frente do portão e ordena, com voz firme e de comando: abram o portão, tirem êsse trambolho daí. Incontinenti penetra no seio do baluarte do império, tomando o comando das fôrças do Govêrno Imperial e ordena-lhes: apresentar armas, toquem o Hino Nacional. Momento culminante de sua vida gloriosa, de feitos heróicos e arrojados. As fôrças da monarquia acabavam de ser vencidas por um só homem que as tinha hipnotizado. Terminado o primeiro ato com a saida dessa fôrça que foi incorporada ás fôrças de Deodoro, vem o segundo ato, a consequente fundação. Os atos que instituiram o novo regime. Deodoro desce do cavalo, sobe as escadas do Quartel General onde estava reunido o govêrno do império á exceção do imperador, depõe o govêrno, dá as primeiras ordens relativas aos que alí se achavam e desce as escadas; toma de novo o seu cavalo e determina a salva de 21 tiros.

Ordena que as fôrças se ponham em ordem de marcha para a vitoriosa e triunfal passeata pelas praças e ruas principais da cidade, indo até ao Arsenal de Marinha onde deixa os marinheiros que tinham tomado parte na Proclamação da República.

Regressa Deodoro á sua residência no campo de Sant'Ana 89, hoje Praça da República. Dispersas as fôrças, e mandadas regressar aos seus quartéis, Deodoro manda lavrar os primeiros decretos que davam forma e vida ao novo regime por êle criado. Organização do govêrno provisório da República. Nomeação dos seus ministros.

Primeiro decreto, estabelecendo a forma do govêrno republicano. Dispondo sôbre a familia imperial. Nomeando chefes de repartições e serviços, tais como chefe de policia, diretor dos Correios e Telégrafos, etc. Eis aí o segundo ato do drama histórico que funda o regime que êle proclamará. Até aqui só Deodoro comanda, ordena, manda, fala, nomeia, prende, solta. E diante dos factos concretos como dia, hora, lugares, etc., ainda é possivel insistir na absurda negativa?

O ator que desempenhou em tôdas as cenas dêsse drama histórico o papel principal, a tudo presidindo e comandando, foi Deodoro.

Na proclamação tudo foi feito por Deodoro, em frente ao Quartel General e no seu interior.

Da fundação, tudo se fez na sua casa e sob sua responsabilidade. Quem praticou êsses atos e determinou sua execução? Deodoro.

Como separar pois da proclamação a fundação se esta é função daquela; foi a consequência, a consequência lógica da Proclamação.

Porque querem aqueles que não conheceram os dois brasileiros, que nem sequer tomaram parte nos acontecimentos que culminaram com a transformação do regime, insistir em que houve um proclamador e um fundador. Pois bem, quando em 15 de novembro de 1890 o major Serzedelo Correia, em nome das fôrças armadas e do povo aclamou Deodoro generalissimo, Eduardo Wandenkolk almirante e o tenente-coronel Benjamin Constant general de brigada, êste vendo no que lhe tocara um excesso ou exagero declarou que aqueles bordados lhe queimariam os punhos!

Não bastando êsse brado de sua consciência sã, que repelia com justa razão tudo a quanto julgava não ter direito, e que a graciosidade e o exagero dos fáceis lhe pretendiam atribuir, dizia: — Se Deodoro não tivesse saido á rua no seu cavalo de guerra, disse Benjamin a Julio de Castilho, a República não se teria feito. Sem êle nada fariamos.

"Iamos, contou-nos o ilustre chefe republicano Francisco Glicério, o Aristides Lobo e eu, subindo a rua do Ouvidor pelo anoitecer de 14 de novembro, quando encontramos Benjamin Constant visivelmente consternado; disse-nos êle: o movimento está fracassado. Deodoro poucas horas terá de vida, e sem êle a revolução seria um sacrificio inglório. Os senhores civis podem e devem fugir para escapar ás sanhas dos escribas policiais. A nós militares, uma vez que o govêrno está a par das ocorrências, cumpre o dever de não desertar do nosso posto arrostando tôdas as consequências. *Sem a presença de Deodoro é inútil qualquer tentativa.*"

Aí está o que dizia Benjamin sôbre a fundação da República, em seu justo e verdadeiro depoimento.

Da insistência em contrário, á irritante teimosia, resultam graves injustiças, dolorosas ingratidões e vergonhosas inverdades que os próprios factos, datas e lugares desmentem.

*

Entre os dois irmãos Benjamin e Marciano, a injustiça praticada com Marciano é clamorosa e até revoltante. Ambos foram homens dignos, merecedores do respeito, da consideração e da estima a que se sabiam impôr por suas excelsas virtudes; porém, como militares e como republicanos, êles foram um o oposto do outro. Benjamin foi um douto, filósofo, matemático, homem de ciência, professor, feito para os livros e para o gabinete. Marciano — soldado até no porte marcial, garboso, bravo, disciplinado, chefe que fazia de seus comandados amigos e admiradores de suas nobres qualidades de soldado e cidadão. Era republicano histórico desde aluno da Escola Militar com Vespasiano de Albuquerque, Francisco Guillon, Lucas de Souza, Siqueira Menezes, Hermes da Fonseca, Rodolfo Paixão e muitos outros. Foi Marciano quem comandou a Escola de Cadetes da Praia Vermelha no dia 15 de novembro de 1889. Foi propagandista, conspirou, tomou parte nos acontecimentos desde a Proclamação até á consolidação, servindo á República com desvelado amor. Foi um grande soldado e um perfeito cidadão.

A comissão de ereção do monumento a Deodoro rendendo justa homenagem aos seus méritos e fazendo justiça aos seus relevantes serviços consagrou-o no bronze junto a Deodoro.

Não há nesse confronto outra intenção, senão a de mostrar até onde pode chegar a paixão humana que tudo cega. Por que proceder assim, dando a um o que não lhe cabe, e esquecendo o outro que tanto fez e merece?

Mario Hermes da Fonseca

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Inaugura-se em Friburgo — Friburgo, 29 — Nesta primeira excursão de 1945, o chefe do govêrno do Estado do Rio teve oportunidade de inspecionar uma série de obras inaugurando outras. Chegando á tarde em Friburgo, foi recebido pelo prefeito e vários elementos de representação local, passando a visitar o parque "São Clemente", onde está em execução um plano destinado a transformar esse histórico recanto, que pertenceu ao barão de Nova Friburgo, num dos mais esplêndidos centros de veraneio. A noite, á inaugurou o Clube de Xadrez, cuja construção, em estilo colonial, é um embelezamento a mais para Friburgo. Completam as suas instalações moderna piscina "courts" de tenis, além de outros recintos para a prática dos desportos.

No dia seguinte, com a presença de todos os elementos da sua comitiva, e mais do sr. José Londres, representando o diretor do Departamento de Saude Publica; teve lugar, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Hospital Infantil de Friburgo, que será, no gênero, uma das maiores realizações hospitalares do país. Essa organização será levada a efeito com a colaboração do govêrno, da L. B. A. fluminense e das classes produtoras de Friburgo. Depois da leitura da ata, foi colocada numa urna e depositada junto á pedra fundamental. Depois, o interventor federal visitou a Casa dos Pobres de São Vicente de Paulo, onde foi recebido pela diretora desta instituição.

Inaugurou depois as oficinas-escolas do S.E.N.A.I. nesta cidade. O chefe do govêrno do Estado do Rio foi recebido pelo sr. Joaquim Faria Góis Filho, diretor do S.E.N.A.I., no Distrito Federal e Estado do Rio; que acompanhou o interventor através de todas as dependências da oficina-escola, onde se encontram em plena atividade dezenas de pequenos trabalhadores das fábricas de Friburgo. O chefe do govêrno do Estado do Rio interessou-se, até ao detalhe, pelos processos de ensino usados no estabelecimento.

OS AMARELOS NÃO SÃO "BRANDOS"

Disse o sub-secretário da Guerra norte-americano

Washington, janeiro (S. I. H.) O sub-secretário da Guerra, sr. Robert W. Patterson, anunciou recentemente ao público norte-americano que os nipônicos ainda possuiam "formidável" máquina de guerra, e que êle pessoalmente nada encontrava "em apôio da noção de que o Japão possa ser liquidado em pouco tempo, logo que a Alemanha seja derrotada".

Em sua declaração, fornecida á publicidade pelo Escritório de Informações de Guerra e baseado em sua "tournée" pessoal pelo teatro da guerra no Pacifico, o sr. Patterson declarou que os japoneses não eram "brandos" e tinham de ser derrotados "do modo mais seguro".

"Se pudéssemos levar nossos exércitos frente á frente a todos os exércitos japoneses, em qualquer campo de batalha asiático, venceriamos decisivamente, sem dúvida alguma, e levariamos o conflito no Pacifico a um pronto encerramento", observou o titular, acrescentando:

"Não há a mais ligeira questão quanto á nossa superioridade, tanto em número como em eficiência. O mesmo é verdadeiro quanto ás nossas fôrças aéreas e nossa Marinha. Contudo, essa prova decisiva será evitada pelos japoneses por tanto tempo quanto possivel. Teremos de derrotá-los do modo mais duro."

AVIAÇÃO

ESCOLA DE AVIAÇÃO PARA MULHERES

Columbia, Missouri — janeiro (Por William F. McDermott — Concessão especial da revista *Collier's*) — (S. I. H.) — Serão criadas nos Estados Unidos, pelo «Stephens College» de Columbia, Missouri, cursos de aviação com ramificações em Quebec, para classes francesas e no México, para alunas de lingua espanhola, assim que cessarem as hostilidades. A escola tenciona adquirir imensos aviões de transporte aparelhados para as instruções de vôo.

Entrementes, as 2.000 moças que compreendem o corpo estudantil e 256 instrutores estão sendo rapidamente instruidos em aviação no mais agressivo programa já mantido por qualquer estabelecimento feminino na América do Norte. O "Stephens College" possue atualmente 600 alunas que estudam ramo diferentes de aeronáutica, cerca de 100 das quais já voam regularmente, enquanto outras estão obtendo carta de piloto comercial. O colégio possue o seu próprio hangar no aeroporto de Columbia, contando com 28 aeronaves, todos êles com cabines modelo e assentos do tipo lado a lado, ao em vez do "tandem" um em frente ao outro.

Ao lado da estrada que parte do aeroporto municipal encontra-se o campo de aviação do "Stephens College". O colégio adquiriu um antigo hotel de turismo transformando-o em alojamentos onde 90 das futuras "rainhas do ar" vivem com todo o confôrto. O pavilhão foi adaptado em uma oficina onde as estudantes, vestidas de macacão desarmam e montam os aviões e motores, aprendem como fazer reparos e recebem instruções em "link trainer".

A outra estrutura é o Pavilhão Aéreo, que abriga a turma de pesquisas de vôo, sendo o local onde se reunem estudantes e instrutores antes e depois de cada vôo, o refeitório, as salas onde se ministram aulas sôbre assuntos de navegação, meteorologia geografia aviatória e matérias dessa natureza.

O corpo de 27 instrutores compreende 14 que ministram lições de vôo, especialistas em escolas de terra, aviação comercial, rádio, meteorologia geografia aviatória, instrução em link-trainer, motores, mecanica aeronáutica e psicologia de aviação. O chefe do departamento é o sr. Kenneth Newland que tem 20 anos de experiência de vôo, estando a chefia da pilotagem sob os cuidados da senhorita Jewel Stanton, graduada em 1939 pelo "Stephens College" e que durante cinco anos estêve como instrutora de vôo na aviação comercial.

Diversos dos instrutores de vôo são mulheres, algumas das quais, nos primeiros dias da guerra, ensinaram a voar os cadetes da Aviação e do Exército dos Estados Unidos. Uma das instrutoras é irlandesa e durante dois anos trabalhou em Nova York como modelo fotográfico. Os instrutores são veteranos das linhas aéreas comerciais, das escolas aeronáuticas ou do Exército.

Segundo o presidente James Madison Wood, o educador que tirou o "Stephens College" das portas da falência, quando êste se achava com reduzido numero de estudantes, para transformá-lo em um magnífico estabelecimento com um progressivo sistema de educação que adquiriu fama internacional, atraindo cêrca de mil candidatos por ano, estamos na era da aviação e não podemos preparar-nos para ela tão prontamente. Embora os cursos de aviação gozem de grande popularidade entre os estudantes do "Stephens", são êles concedidos numa base opcional, como parte do programa acadêmico da educação geral.

Antes do vôo solo as alunas do "Stephens" realizam uma média de 10 horas de vôo com um instrutor. O colégio só lhes concede a licença particular de vôo quando completam quarenta horas no ar, muito embora a exigência de costume seja de apenas 35 horas. Para uma licença comercial, é mister que se tenha 100 horas de vôo, inclusive travessias do país e viagens noturnas, bem como acrobacias.

Há um instrutor de vôo para cada grupo de seis alunas. No ensino, a instrução é ministrada apenas a uma moça de cada vez. O instrutor faz-lhe recomendações minuciosas antes do vôo observa suas manobras em vôo, dá um bilhete, recebe seu relatório sobre o manejo do avião e juntos analisam os êxitos e inabilidades da aluna e planejam a próxima lição. Durante o treinamento a aluna aprende como sair de um parafuso ou um vôo picado, e como fazer aterrissagens forçadas e sobre locais de extensão limitada (dentro de um círculo de 150 pés). As alunas mais adiantadas realizam vôos através do país.

Algumas das moças mencionam obter certificados comerciais. A maioria delas, porém, passar-se-á constituir familia, mas são de opinião que se souberem pilotar ou se familiarizarem com a aviação, poderão acompanhar seus maridos nas viagens e nada terão a objetar quando êles viajarem de avião.

Além das moças que estão recebendo instruções de vôo, cêrca de 200 estudam meteorologia, esperando conseguir empregos em um numero idêntico de alunas se postos de observação enquanto especialistas em navegação.

O programa de aviação do "Stephens College" é realizado de acôrdo com regulamentos aprovados pela Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, enquanto que grande parte do equipamento utilizado foi fornecido pela Fôrça Aérea do Exército norte-americano. Por outro lado, o Comitê Consultivo do colégio conta com diretores de 12 importantes emprêsas aéreas do país. Todas as candidatas ao curso de aviação devem ter 18 anos, passar no exame médico, obter consentimento dos pais e receber instruções pre-aviatórias.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Oficiais e aspirantes designados para o 1.º Grupo de Aviação de Caça — Foram designados, por necessidade do serviço, para estagiar na Base Aérea de Natal, com destino ao 1.º Grupo de Aviação de Caça, o segundo tenente aviador da reserva convocado Fernando Paes de Carvalho, os aspirantes aviadores Lauro Madureira e Angelo Martins Alvarez, e os aspirantes aviadores da reserva convocados José Laport e Alexandre Mario Amado.

Transferidos para o 1.º Regimento de Aviação — Foram transferidos, por necessidade do serviço: do 1.º Grupo de Aviação de Caça para o 1.º Regimento de Aviação (Santa Cruz) o 2.º tenente aviador Jorge Ernesto Fagundes Taborda; do II Grupamento do C. P. O. R. Aer. para a Base Aérea do Galeão, os 2.ºs tenentes aviadores da reserva convocados Cid Filgueiras e Eidio Lopes Fernandez; do 2.º Regimento de Aviação (S. P.) para o 3.º Grupo Misto de Aviação (São Paulo) o 2.º tenente aviador da reserva convocado Paulo Espindola de Carvalho; e da Escola de Especialistas da Aeronáutica para o 1.º Grupo de Aviação de Caça o 2.º tenente mecanico de aviação da reserva convocado Cledomiro Bloise.

Falecimento de aspirantes e sargentos — O comando do 2.º Regimento de Aviação comunicou, em rádio, o falecimento, em acidente de vôo, no dia 26 do corrente, na cidade de Bananal, dos aspirantes da reserva convocados Guedes, e mecanico Luiz Felipe Rodrigues Pimentel, e os terceiros sargentos mecanicos Alaric Belardi, Bartolomeu Ferreira Subrinho e Vicente Paschoal Luizzi.

Reservistas chamados — Devem comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da reserva para tratar de assunto de interêsse próprio os reservistas Antonio Riedlinger Junior, Lysimaco Loures da Costa Lauro Casmeiro de Almeida, José Nunes Pimentel Junior, Edward Mendonça, Raul Werneck de Castro e Helmo de Azevedo Susseklind.

No Rio o comandante da 5.ª Zona Aérea — Chegou ontem a esta capital, a serviço, o brigadeiro Sá Earp, comandante da 5.ª Zona Aérea, que se acha em Pôrto Alegre.

Conquistou o titulo de livre docente — Após o concurso a que se submeteu, o major médico da FAB Dr. Roberto Menezes de Oliveira, classificou-se em primeiro lugar para a cadeira de clinica do H. C. Aer., conquistou o titulo de livre docente de clinica médica da Faculdade Nacional de Medicina.

Representante da Aeronáutica — Representará a Aeronáutica junto à Cruzada Nacional de Educação o coronel aviador Armando de Souza e Mello Ararigboia, em substituição ao brigadeiro do ar Altair Eugenio Rossanyi.

Designado adjunto — Foi designado, por necessidade do serviço, adjunto da seção do Estado Maior da Aeronáutica o major aviador Manoel Borges Neves Filho.

Monitor para a E. de Especialistas — Foi designado monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, em substituição ao capitão Camilo Carneiro de Oliveira por necessidade do serviço.

Homenagem ao diretor de Saude — Os oficiais médicos da FAB lotados no Hospital Central da Aeronáutica, oferecerão hoje, naquele estabelecimento hospitalar, um almoço ao brigadeiro médico Godinho Santos, pela sua promoção a esse posto o primeiro criado na Aeronáutica. O almoço está marcado para as 12 horas.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Oficiais intendentes — Relação dos candidatos à matrícula na Escola de Aeronáutica (1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica) que foram aprovados no exame de português, realizado no dia 23 do corrente. Esses candidatos deverão comparecer à Diretoria de Saude (3.º andar do Ministério da Aeronáutica), para inspeção de saude, nos seguintes dias e horas:

Amanhã, 1 de fevereiro, às 14 horas: do n.º 1 ao n.º 20; dia 2 de fevereiro, às 14 horas: do n.º 21 ao n.º 30; dia 5 de fevereiro, às 14 horas: do n.º 31 ao n.º 35.

Acacio d'Albuquerque e Castro, Adauto Ribeiro Lemos, Alcino Esteves Teixeira, Amaury Benigno Machado, Aury Miguez Coelho, Arthur Miller, Attilio Palermo Junior, Antenor Monteiro Bentim Filho, Blau Guimarães dos Santos, Caetano Souza Damiani Leitão, Carlos Albertino da Silva Marinho, Clovis José Batista Filho, Dalvino Camilo da Guia, Eizadio Ferraz, Gilberto Toledo Silva, Helio Greco de Abreu, Henrique Maz Carvalho, José Azevedo Ramos, Jame Martins, Jael Pires de Castro Sobinho, Ciro Batista Medeiros de Melo, Jorge Abiganem Elael, Kiermann de Pennafort Caldas, Loreno Vasco Ferreira, Moacyr Soares Bittencourt, Nacir Soares Pflazgraff, Nelson Bruno Canini, Nilson Greco de Abreu, Oscar José Martins, Paulo Odilon Dochierro Avila, Paulo da Costa, Sady da Costa Leite, Sebastião de Mesquita Caldas Xeno, Renato Orlando Bueno.

Oficiais aviadores — Relação dos candidatos à matrícula na Escola de Aeronáutica (1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores), que foram aprovados no exame de português realizado no dia 29 do corrente. Esses candidatos deverão comparecer ao Departamento de Seleção e Contrôle no Campo dos Afonsos, para inspeção de saude, nos seguintes dias e horas: amanhã, 1 de fevereiro, às 8h.45: do n.º 1 ao n.º 40 inclusive; dia 5 de fevereiro às 8h.45: do n.º 41 ao n.º 80 inclusive; dia 6 de fevereiro às 8h.45: do n.º 81 ao n.º 120 inclusive; dia 15 de fevereiro, às 8h.45: do n.º 121 ao n.º 164 inclusive.

Haverá um trem diariamente às 7h.30 de Bento Ribeiro para o Campo dos Afonsos.

Adolpho Dorico, Agostinho Ceschini, Arthur da Costa Monteiro, Arnaldo Moreira da Silva, Athos de Santa Thereza Signati, Antonio Mauro Reis, Ary Chaves Bezerra Cavalcanti, Antonio José de Campos, Aristides Augusto Alvarez Mascarenhas, Antonio Carvalho, Armando Amorim Ferreira Vidigal, Arton Dalemiel, Armando Willemsens Ribeiro, Afonso Escobar Bevilaqua, Alinton Gonçalves de Freitas, Antonio Carlos de Paiva Pessoa, Alberto Lyrio, Alberto Pinheiro, Antonio Arison, Bernardo da Costa Aguiar, Bento Fernandes Ribeiro Filho, Benedito de Almeida Costa, Benedicto Cândido Ribeiro, Carlos Felipe Aché de Assumpção, Carlos Braga Mafra Magalhães, Clemente Bohmgahren, Cesar Pinheiro, Cid Oscar Augusto, Cid Noll Cauby Rival, Cid Ribeiro Barcelos, Camilo Carneiro Toledo, Deusdedit Barbosa, Decio Alvares da Barbosa, Elmo Mena Barreto, Eduardo Carlos Carisi, Edmundo Barbosa, Elias Meled, Eneas Paiva Ferreira, Frank Abreu, José Guimarães Corrêa, Francisco Abicair, Fausto Antonio Taveira Henning, Flávio Everton Pinto, Flávio Araújo, Flávio Batista de Faria, Frederico Pacil Pradel, Geraldo de Paula Madureira, Geraldo Levasseur França, Helius Petronius de Carvalho Rocha, Hermano Alberto Cavalcanti Duque, Humberto Raposo, Hilton Freire de Carvalho, Homero Mesquita Cavalcanti da Silva, Helio Marineck Horacio Pinto Acosta, Helcio Mendes Feitosa, Herculio de Carvalho Duarte, Hermano da Silva Imar de Santana Azevedo, Ivan de Almeida Sá, Ivan Fonseca de Mattos Ismar Fluza de Castro Ignacio de Assis Vilaça, Isberty Colens de Garcia, Ismael Rodrigues Falcão, Jayme Selles, Jayme da Cunha Bastos Filho, Jaguarassú Barros Gonçalves, Jair Feitosa, José Bento de Freitas Mello Filho José Carlos de Souza Ramos José Corrêa de Lavra Pinto, José Carvalho Cavadas, José Rocio José Kosinski de Cavalcanti. Jorge Tupinael Cavalcante José Gabriel Pereira, José Chaves Lameirão, José Anselmo da Silva, José Pompeu de Magalhães Brasil José Souza de Figueiredo, José Calafange Castelo Branco, João Batista Vieira, Juarez Fonseca, João Batista Coelho de Souza, João Alberto Calado de Castro, João Martins Chaves João Alfredo de Paiva Ferreira, João Alberto Corrêa Neves, Joaquim Moreira Cajazeira João Francisco Pires Pellciotti, João do Val, José Laitano Távora, Luiz Mororó, Luiz Paulo Jacobina da Fonseca Vasconcelos Luiz Marcos de Miranda Vale, Luiz Marçal Castelo Branco, Luiz de Gonzaga Lopes, Luiz Carlos de Carvalho Cidade, Luiz Augusto Boisson Santos, Lauro Ney Menezes, Lucio André Tennabaum, Mário Pessôa, Mozart Ferreira Gondim Leite, Mário Joaquim Dias Manoel José de Souza Fontes Manoel da Rocha Bessa Borges Manoel Moura Maia, Milton Lobo da Veiga, Moacyr Duarte de Souza, Mauricio Sá Nogueira Batista Milton Magalhães Lott, Manoel Humberto Marrocos de Araujo, Newton Perriraz Lucas, Newton Soler Saintive Nello Del Cima, Nereu de Matos Peixoto, Nelson de Freitas Albuquerque, Oliverio Kierulf Axel Wendel, Olavo Fernandes Maia Ozório Medeiros Cavalcanti, Otávio Piraluga de Moura, Otávio Teixeira Omar Mendes Figueiredo Orlando da Silveira Gomes Osmar José Chebe, Oswaldo Carlos Pereira Junior, Phares Ribeiro Bilio, Paulo Soares Barbosa Pedro Veloso Wanderley, Pompeu Marques Perez, Potiguara Ribeiro Ramos Raoul Rey, Raymundo de Moura Chaves, Ruy Pentagna Guimarães René Isidoro de Castro Roberto Alves de Faria, Roberto Ferreira Maldos, Roberto Levenhagem de Melo, Roberto Henrique Fabregas da Costa, Roberto Madana Costa Ronaldo Lomba Santoro Renato José da Silva, Saint-Clair Abel Fontoura Leite, Salvador Walter Lento, Sergio Vicente Cabral Chechia, Sylvio de Almeida Monteiro, Sergio Leal Costa, Santos Flávio de São Thales de Almeida Cruz Temo Torres Ayres, Vital de Carvalho Filho, Vicente da Costa Oliveira, Victorino de Almeida Moreira, Wilson Pernocetti Teixeira Walter Molinaro Walter Ribeiro Lemos, Waldir Pinto da Fonseca, Waldir Simões Bastos Wilmar de Carvalho Wiltz Cerqueira, Wandir Binato Nogueira.

As vanguardas de Patton marcham em território alemão

(Continuação da 1.ª pág.)

da ofensiva de Rundstedt, em condições atmosféricas, e depois da ofensiva de Rundstedt, em menos de 8 semanas depois do ataque russo.

A imprensa russa mostrava-se perturbada com essa decisão. Uma transformação parece ter-se verificado na frente ocidental que pode tornar mais rápida a execução dos planos. A ofensiva de Rundstedt na Alsacia estava pronta a ser desfechada e fez algum progresso. Deslocou tambem forças aliadas. Agora, tudo indica que fracassou. No momento, os alemães abandonaram seu plano de ataque na Alsacia. Os papeis se inverteram. Eisenhower pode concentrar forças e atacar tropas hoje diminuidas devido á necessidade de enfrentar os russos.

Houve uma transformação fundamental da situação. Os aliados podem concentrar tropas na Alsacia, sem precisar dispersá-las. Isso tornará possivel golpear mais violentamente o inimigo.

Ao norte, no interior do saliente de Nijmegen, está secando o terreno que os alemães haviam inundado, e estes dão mostras de nervosismo. Esperavam não haver perigo no oéste até fim de março, pelo menos, e o perigo é iminente. A pausa na frente de Eisenhower pode tornar-se bem menor.

Mas a sincronização do léste com o oéste não pode ser antecipada. Talvez ainda demore um pouco o formidavel golpe.

Caças-bombardeiros atacaram o tráfego na região de Ornabruck a noroeste da Alemanha, pátios ferroviários em Dusseldorf, Duren, Colonia, Prum, e mais ao sul, nas áreas de Franckfort, Kaiserslauter, Primasens, Mannheim e Stugart. Bombardeiros pesados escoltados atacaram pátios ferroviários em Hamm, Munster, Coblenz, Nieder, Lahnstein, Siegen, a léste de Bonn, e Kassel.

A usina de tanks de Kassel foi bombardeada. O tráfego foi metralhado por numerosos caças. Outros bombardeiros escoltados atacaram o pátio de Krefeld. Concentrações motorizadas no triangulo Saint Vith, Trier e Bonn, foram atacadas de dia. 700 veiculos foram destruidos. Bombardeiros médios e ligeiros escoltados bombardearam comunicações de Rheibach, Kall, Blanckenheim, Ahrnweiller, Mayen e Mittlech, as pátios de Blundenthal, posições fortificadas de Habscheid, a sudeste de Saint Vith, e pontes em Nonnweiller e Rinnthal.

A nordeste de Colmar, caças bombardeiros realizaram numerosos ataques a Elsenheim. Na Holanda caças-bombardeiros atacaram linhas férreas a léste de Dordeetch e na área entre Zwole e Zutphen. Durante o dia, sete, aviões inimigos foram destruidos no sólo. Cinco de nossos bombardeiros pesados, e 10 caças, estão desaparecidos. Na noite passada, Berlim foi bombardeada."

COMUNICADOS

S. Q. G. Aliado, 30 (R.) — "Continuamos a avançar para léste, tendo ocupado Bullingen. A nordeste de Saint Vith avançamos três quilómetros e meio contra obstinada resistência, alcançando vizinhanças de Holzheim. Avançámos perto de Maspiet, ao sul de Saint Vith. Mais ao sul, tomámos Oberhausen, no rio Our; alguns elementos atravessaram ali o rio contra resistência tenaz. Kalborn foi limpa. Ocupámos Hoder. Putescheid está em nosso poder.

A oéste dos Baixos Vosges, e na Alsacia Setentrional, continua a trégua há 3 dias; pesadas quédas de neve dificultam os movimentos. A artilharia inimiga está em ação perto de Saverne. A nordeste de Colmar, avançámos até perto de Cernay, de oéste e léste da cidade. Transportes ferroviários em grande área na Alemanha foram ontem atacados pela aviação.

DO COMANDO ALEMÃO

Estocolmo, 30 (R.) — "No oéste, os ataques canadenses á cabeça de ponte do Mosa em Gertruidenberg, foram desbaratados pela artilharia.

Na frente do Roer, numerosos ataques inimigos foram repelidos. A noroeste de Linnich alguns lugares temporiamente, perdidos foram retomados. A ambos os lados de Saint Vith há pesada luta contra os americanos que atacam numa frente massiça. A noroeste da cidade o inimigo penetrou em nossas linhas. No setor sul o inimigo foi repelido. Na Alta Alsacia o inimigo continuou atacando da cabeça de ponte no Ill, ao norte de Colmar, Conseguiu pôr pé na margem sul do canal de Colmar, num setor. Atacou nas áreas de Thaan e Senheim; não progrediu e sofreu muitas perdas.

Aparelhos anglo-americanos de terror atacaram ontem cidades da Westphalia, e logo atrás da frente. Nas áreas residenciais de Krofeld e Kassel, causaram danos. Muitos hospitais infantis em Bethel foram novamente danificados. Caças-bombardeiros britânicos lançaram bombas, á noite passada, contra Berlim. Londres continuou submetida ao nosso fogo."

DESMANTELANDO AS COMUNICAÇÕES

S. Q. G., 30 (Marshal Yarrow, da R.) — A atividade aérea assumiu caráter de ofensiva total. E' um quadro fascinante da guerra á Alemanha, a léste e oéste. Enquanto caças e caças-bombardeiros apresentam cifras impressionantes de tanks e veiculos destruidos, os ataques dos bombardeiros pesados aos centros ferroviários e outras comunicações surtem efeitos igualmente valiosos.

O gigantêsco martelamento das rêdes e pátios ferroviários alemães a norte, sul, léste e oéste do Réno, obedece ao plano de inutilisar o sistêma de transportes inimigo no momento em que êle depende cada vez mais de suas ferrovias, dada a escassês de estradas. Os alemães perdem rapidamente a mobilidade que lhes é vital para acudir a duas frentes separadas por 400 milhas.

São as seguintes as cifras de máquinas destruidas ou avariadas ao abandonar o saliente: Veiculos motorizados 4.250; avariados, 4.000, tanks e veiculos blindados destruidos: 230; avariados, 250. Vagões destruidos, 1.500; avariados, 2.000.

Estas cifras não incluem o grande número de vagões destruidos nos ataques de bombardeiros pesados a páteos ferroviários.

Isso tudo, combinado com os assaltos ás pontes do Réno, cria ao inimigo intoleraveis dificuldades no momento em que necessita maior liberdade de movimento.

As cicatrizes de Londres que os londrinos não vêem

Londres, Janeiro, (Isabel Sinclair Copyright B. N. S., especial para o "Correio da Manhã") — A primeira coisa que me impressionou em Londres foi o "black-out". Porém, quando vi a cidade nas primeiras horas da manhã pensei que o "black-out" fôra muito amável. Pela primeira vez, nesta manhã sem sol, pude perceber o que mais de cinco anos de guerra constante fizeram á maior cidade do mundo. Os londrinos não o percebem mais. Para eles é como um rosto que gradativamente sofre as mudanças do tempo. Para mim, era como um rosto amigo que vemos pela primeira vez após muitos anos, castigado por alguma doença, alterado quasi até o ponto de ser irreconhecivel.

A ultima vez em que estive em Bond Street foi no mês de junho, antes da guerra. Compramos flores e rimos de um absurdo cãosinho que olhava estranhamente de uma janela, onde estava sentado num coxim de sêda. Admirámos, como provincianos, o luxo incrivel da cidade, que podia fornecer aos compradores cigarros com petalas de rosa na ponta e preciosos involucros de ouro para guardar pastilhas de aspirina. O sol brilhava nas vitrines, cheias de riquezas, e no esmalte dos automoveis suntuosos. Os perfumes das mulheres elegantes misturavam-se aos acres odores da rua e do combustão da gasolina. Alegre e despreocupada Bond Street! A que ruina ficaste reduzida!

Os grandes edificios de Londres, com suas profundas cicatrizes e mutilações, suportaram os golpes com dignidade. Mas aqui onde havia um edificio de fachada encantadora, resta apenas um tétrico esqueleto que causa arrepios. Pretos papelões ocultam as janelas sem vista. Os letreiros calcinados continuam nos edificios desertos, produzindo um contraste ainda mais lamentavel quando os comparamos com os que, uns passos mais longe, ainda estão intatos.

No entanto, quando perguntei a um londrino: "Não acha horrivel Bond Street?, olhou-me com verdadeira surpresa, dizendo: "Mas há vários anos que está assim". Sim, esta é a vantagem que o tempo trouxe á corajosa população de Londres. Já não vê, com olhos horrorizados, a feiura produzida pela guerra. Já não se preocupa pelo facto da cidade, se achar coberta com tão numerosas cicatrizes. Os terrenos onde se erguiam suntuosos edificios estão agora cobertos de vegetação.

Sentia-me horrorizado a olhar a Westminster e as Casas do Parlamento e a Abadia. Mas, aqui, após perambular por ruas tristes, encontrei a velha Londres, grande maciça e inconquistável, a despeito de seus ferimentos. O rio corria frio e pardacento, por baixo dos arcos das pontes, e na margem meridional erguia-se o Hospital de São Tomás, ainda ativo em sua tarefa de cuidar dos enfermos, a despeito de ter algumas alas enegrecidas pelo fogo.

Admirei a dona de casa, bem vestida, que calmamente passava pelo Strand, com uma cesta na parte dianteira da bicicleta. Passavam os automoveis a gasogênio, semelhantes a tartarugas, com os grandes cilindros na parte trazeira.

Essas são algumas das coisas que nunca esquecerei, além das peças, que, após a chuva, convertem as ruas mal pavimentadas em verdadeiros pesadêlos dos pedestres, e as plataformas de madeira de Paddington e Marylebone, onde ao descer do trem temos a impressão de desembarcar em algum velho cais. Outra coisa estranha: não havia nenhuma indicação em meu quarto sobre o que deveria fazer em caso de alarma, mas vi dois grandes letreiros advertindo de que os sapatos não deviam ser deixados no corredor para serem limpos.

Tambem recordarei a calma superioridade do motorista do ônibus, a qual quando lhe disse que na cidade donde vinha não haviamos ouvido a serela de alerta durante anos, disse-me orgulhosamente: "Nós tambem tivemos sorte; apenas sôou três vezes na noite passada". E os pacientes motoristas de taxi, que aceitam de vez cinco passageiros para cinco pontos diversos e que nos levam á casa, de qualquer maneira, a despeito do "black-out". Estranha cidade é Londres, com seus hoteis de calefação central, onde nem os mais espessos tapetes conseguem apagar o ruido das explosões longinquas, e as linhas do metro serviram, durante meses, de dormitório á população.

Esta é a visão de uma provinciana. Não vi, como sempre acontece com os turistas, os bairros onde sete milhões de almas vivem, trabalham e fazem funcionar as grandes indústrias, o volumoso trafego do porto e os centros comerciais e bancários, sobre os quais descansa esta austera dignidade e este encanto falaz.

Vendo essas pessoas, quando passavam pelas escadas rodantes, que reduzem a humanidade ao nivel de brinquedos mecanicos, vi poucos sorrisos e muito cansaço. Bem vestidos e calmos, dirigindo-se para seus afazeres, custava-me perceber que rara era a pessoa que não houvesse sofrido pessoalmente com os bombardeios.

Muito resta após essas experiências, mas a alegria partiu. Em minha cidade talvez não tenhamos sentido muito a guerra. Mas, Londres, sentiu-a demais.

A INDOCHINA TERÁ UM ESTATUTO DE LIBERDADE

Paris, (S. F. I.) — O diário "Libération" publicou no dia 12 do corrente, referindo-se ao novo estatuto elaborado para a Indochina Francesa a seguinte informação:

"Na Conferência das Relações do Pacifico, atualmente reunida em Holsprings, nos Estados Unidos, o chefe da delegação francesa, sr. Paul Emile Naggiar, declarou que a França estava disposta a conceder á Indochina um estatuto inteiramente novo. O sr. Naggiar aludiu mórmente ao regime econômico, cujas grandes linhas já foram comunicadas á Conferência. De acôrdo com êsse projeto, a União Indochinesa gozaria de ampla autonomia. Segundo as indicações que chegaram ao nosso conhecimento, sabemos que o govêrno francês tem designios ainda mais vastos, pois estaria resolvido a tentar, em nossa grande colônia asiática, a primeira aplicação das resoluções adotadas na conferêncio de Brazzaville, em fevereiro de 1944. Essa conferência reuniro, naquela época, na capital da Africa Ocidental Francesa, além do sr. Pleven, então Comissário das Colônias, todos os governadores da scolônias africanas. O secretário da conferência era o sr. Laurentie, hoje diretor dos Negócios Politicos, rua Oudinot (séde do Ministério das Colônias, em Paris).

Ao cabo de 6 dias de deliberações foram adotadas decisões, que, por constituirem a Nova Carta Colonial, devem modificar profundamente a estrutura politica e econômica do Império.

Essa transformação apareceu como necessaria a todos os que, de boa fé, acompanharam a evolução da equipe francesa desde 1940. Entretanto, separada de suas colônias durante mais de quatro anos, a Metrópole terá que fazer algum esforço para chegar a compreender a flagrante necessidades que defrontaram os técnicos de Brazzaville.

Com efeito, durante êsse periodo, a opinião francesa permaneceu virtualmente sem noticias de nossas colônias, enquanto elas, bruscamente privadas do impulso que lhes vinham de Paris e dos organismos de coordenação, funcionando nos ministérios, tiveram que tomar iniciativas e que viver praticamente num regime de autonomia relativa. Os governadores concluiram acôrdos com os anglo-saxões e desse modo, o Império Francês poude desenvolver um papel importante no esforço aliado de guerra.

Enquanto êsses paises passavam por essa metamorfose econômica, os povos que ali vivem evoluiram rapidamente, como todos os povos jovens. De outra parte, o papel extraordinário que nossas colônias assumiram nesta guerra, nos levam a reconhecer hoje em dia que as nossas populações indigenas têm direito, em toda justiça, a participar de sua própria administração. A França tem a intenção de educá-las no seu próprio meio, afim de os levar a assumir suas responsabilidades, renunciando-se a uma assimilação ilusoria, facilitando, assim, o seu progresso interno de livres associados da França.

Enfim a opinião metropolitana deve desde já familiarizar-se com a idéia de que o mundo de após guerra será muito diferente do mundo de 1939. Os meios de transporte e as comunicações serão tão desenvolvidos que as dimensões do planeta aparecerão como que diminuidas. São todos êsses argumentos que levam a França a modificar a sua politica colonial. Em primeiro lugar, decentralizar e mais tarde fazer com que o Império se torne uma comunidade de terras francesas, cuja forma haja de ser definida pela Assembléia Constituinte, porém, a qual o general De Gaulle, de antemão, deu á denominação de "sistema francês". A conferência de Brazzaville, todavia, se tinha limitado á situação da Africa. E a primeira aplicação do sistema planejado vai ser tentada na Indochina. Se assim venha a ser, é por que o govêrno está convencido de que o grau de madureza politica dessa colônia permite tentar ali a primeira experiência

800 ESPECIALISTAS POR ANO

Os melhoramentos que se produzirão na Escola de Especialistas de Aeronautica

A Escola de Especialistas da Aeronáutica, situada na Ponta do Galeão, destina-se á formação de especialistas mecânicos de avião, de armamento, de rádio e fotógrafos e, ainda, oficiais mecânicos para a F.A.B.

Criada logo após a formação do Ministério da Aeronáutica, esse importante estabelecimento de ensino tem como seu comandante o coronel-aviador Pinheiro de Andrade.

Coronel aviador Oswaldo Balloussier

Recentemente, a Escola de Especialistas de Aeronáutica criou um curso de pré-admissão, destinado exclusivamente a preparar os candidatos ao concurso de admissão, ali realizado.

Sobre o referido curso e o aparelhamento daquela Escola, procuramos ouvir o coronel-aviador Osvaldo Balloussier, diretor de Ensino, que assim se manifestou:

— "A Escola de Especialistas de Aeronáutica acha-se aparelhada para formar especialistas, com ótimo nivel de conhecimentos técnicos, o que em parte tem sido possivel graças á colaboração do 4º Regimento de Aviação, que vem pondo á disposição desta Escola o material de que dispõe, fornecendo, por outro lado, á Escola de Especialistas o trabalho de manutenção desse material, por meio de seus alunos e monitores.

Contudo, — prosseguiu aquele oficial — dada a dificuldade de área coberta, há descentralização de alguns ramos da instrução e, em consequência, estão introduzidos na Escola melhoramentos, visando a centralização perfeita do que já existe. Por outro lado, corresponder-se-á ao desenvolvimento exigido pela técnica da aviação moderna.

Assim dentre os melhoramentos, que presentemente se processam, destacam-se: a Sala de Manutenção de Armamento, que vai dispôr de meios próprios ao seu funcionamento e que será dotada de uma câmara escura para a revelação dos filmes de metralhadora-fotográfica, bem como de um paiol de material bélico, que guardará munição usada em um dia de instrução. O espaço restante da referida sala será ocupado com a parte de desmontagem, lavagem inspeção e montagem do material de tiro aéreo, dispondo, ainda, de mesas e tanques para esse fim; o Laboratório de Quimica, onde se estudará a parte prática do ensino fundamental e a parte prática especializada (gases explosivos, para o pessoal de armamento), fotoquimica, para os fotografos, e, ainda, a parte especialistas do Curso de Oficiais Mecânicos; o estabelecimento de um Posto Meteorologico, instalado no terraço de uma das alas do Pavilhão de Aulas, que servirá para a formação técnica dos rádio-telegrafistas de terra e de vôo; a construção do Pavilhão de Treinamento Sintético, onde os alunos praticam, no sólo, aquilo que deveriam executar em vôo, com a consequente economia de material aéreo; a construção de um pavilhão para instrutores de grupo moto-propulsores; a instalação cabines de comando dos motores, dos Bancos de Ensaio; com real proveito para os alunos e melhor rendimento dos monitores.

A Escola terá capacidade para produzir 800 especialistas, por ano. Porém, no momento, ela possui alojamentos para 600. Atualmente, cursam a Escola cerca de 300 alunos, distribuidos pelos quatro periodos de instrução, sendo o 1.º, o Fundamental, encarregado da formação básica e os demais da formação especializada, com a duração de 4 meses cada periodo. A razão dessa disparidade entre a capacidade da Escola e o número de alunos, atualmente matriculados, se explica pelo escasseamento do elemento humano e, bem assim, pelo nivel de conhecimentos dos candidatos, que se apresenta, geralmente, muito baixo.

Para remediar esta dificuldade, a única que póde ser controlada pela Escola de Especialistas de Aeronáutica, resolveu o comando do estabelecimento criar um curso, destinado a preparar o candidato ao Concurso de Admissão.

Este curso, para o qual não haverá um exame inicial, a principio, funcionará em seis turmas, sendo que para a constituição de duas turmas será dada preferência aos candidatos mais velhos. Para os demais candidatos, obedecer-se-á ordem de apresentação, organizando-se para tal fim uma lista de espera".

Depois de se referir á gratuidade das aulas, disse o diretor do Ensino da Escola de Especialistas de Aeronáutica:

"O aluno que faltar mais de duas vezes por mês pagará, á guisa a de multa, a quantia correspondente ao pagamento dos professores por dia de falta que exceder a duas, isto é o total dos vencimentos divididos por trinta vezes o número de alunos da turma, por dia de falta. Porém, o professor que faltar por motivo não justificável será multado com a perda desse dia e mais dois dias de vencimentos, ou, sejam Cr$ 80,00 para os do curso diurno e Cr$ 100,00 do curso noturno.

O Curso de Pré-Admissão, terá inicio a partir do dia 5 de fevereiro próximo e funcionará em sua séde, á Praça Marechal Ancora, no predio onde esteve localizada a Secção Maritima do Corpo de Bombeiros".

Terminando suas declarações, o tte-cel. aviador Osvaldo Balloussier informou, ainda:

"Cada aluno receberá ao ingressar no curso uma coleção de livros didáticos adotados, deixando para tal fim um depósito, que lhe será devolvido quando fizer a entrega da aludida coleção".

HITLER ATERRORIZADO COM A RUSSIA

(Continuação da 1.ª pág.)

ca razão pela qual o bolchevismo não dominou a Europa em 1919-1920 foi por ser ainda muito fraco e estar muito mal armado. Sua tentativa para acabar com a Polônia não foi abandonada por consideração para com aquele pais mas por haver perdido a batalha de Varsovia. E ele não se absteve de destruir a Hungria por haver pensado melhor, mas porque o poder bolchevista não podia ser militarmente mantido.

A tentativa de esmagar a Alemanha não foi abandonada porque seu resultado não foi por mais tempo considerado desejável, mas porque se mostrou impossivel eliminar os vestigios do poder natural de resistência de nosso povo. O judaismo imediatamente preparou a deliberada desavença interna de nosso povo e nossa tarefa encontrou os melhores aliados possiveis entre aqueles membros entorpecidos da classe média, que se recusaram a reconhecer que o dia da burguesia no mundo passou e jámais voltará, e que a éra de liberalismo econômico terminou e poderá conduzir apenas a seu próprio colapso, e acima de tudo isso, para as grandes tarefas de nossa época o poder da nação deve ser concentrado sob uma autoridade baseada na lei de iguais direitos e, portanto, iguais deveres para todos.

Em meio á gigantesca reconstrução social, econômica e cultural, o nacional-socialismo deu ao povo alemão o equipamento intelectual que por si só foi capaz de ser transformado em virtudes militares. O poder de resistência de nossa nação aumentou tão tremendamente desde 30 de janeiro de 1933, que está agora além de qualquer comparação com os tempos iniciais. Pela manutenção dessa fôrça de resistência interna temos a mais segura garantia da vitória final.

A Europa sofre hoje uma doença séria e os Estados afetados por essa enfermidade ou a dominarão, se mobilizarem seu poder de resistência até o máximo, ou morrerão dela. Mesmo os que sobreviverem a tal doença apenas poderão vencer as crises por meio de esfôrços que os enfraquecerão até um grau extremo.

E' portanto principio invariável nosso não nos determos por coisa alguma nesta luta para salvarmos nosso pais do mais horrendo destino de todos os tempos e obedecer ao comando com a máxima fidelidade para salvar nossa pátria. O Todo Poderoso criou nosso povo. Defendendo sua existência defendemos sua história. Se essa defesa envolve miséria, sofrimento e dores indescritiveis e sem paralelo, isso apenas serve para realçar nosso amor por este povo. Mas isso tambem servirá para nos imbuir da rigidês necessária para cumprirmos nosso dever mesmo nos mais dificeis momentos da crise, para cumprirmos nosso dever não apenas para uma honrosa e eterna permanência, mas tambem para com aqueles poucos que abjuram sua nacionalidade.

Assim, nesta luta existe uma ordem: aquele que se cobre de honra na luta, e que será capaz de salvar a própria vida e a de seu próximo; o que nos apunhala pelas costas de maneira covarde, inevitavelmente sofrerá morte ignominiosa. O facto de que o nacional-socialismo póde erguer e enrigecer esse espirito em nosso povo alemão constitui sua maior realização. Um dia, quando os sinos da paz repicarem ao findar esse tremendo drama universal, ver-se-á o que a nação alemã deve ao seu renascimento espiritual: nada menos que sua existência sobre a guerra.

Há poucos meses e semanas atrás os estadistas aliados abertamente esboçaram o destino da Alemanha e subsequentemente foram instados por alguns jornais para mostrarem mais astucia e, em vez disso, fazerem promessas mesmo que não tivessem intenção de cumpri-las. Nesta hora, eu, como incansável nacional-socialista e combatente por meu povo, gostaria de assegurar a esses estadistas uma vez por todas que qualquer tentativa de impressionar a Alemanha nazista, empregando [illegible] da natureza das empregadas por Wilson, faz presumir [illegible] espirito, desconhecida na Alemanha moderna.

Mas, o facto decisivo não é tanto do que nas democracias a atividade [illegible] são inseparáveis [illegible], mas antes que qualquer promessas feitas hoje por esses estadistas a qualquer povo são, em principio, completamente destituidas de interêsse porque eles próprios não estão mais em condições de [illegible] tais obrigações [illegible] um carneiro assegurando a outro carneiro que o protegeria contra o tigre. Eu repito minha profecia dos dias passados: A Grã-Bretanha não será apenas incapaz de enfrentar o bolchevismo. Seu próprio desenvolvimento deve necessáriamente ser mais e mais o de um corpo afetado de uma doença que o [illegible]. As democracias não serão capazes de se livrar do espirito do mal que chamaram [illegible] psiáticas.

Todas as pequenas nações européas que capitularam acreditando nas garantias aliadas estão se encaminhando para o completo exterminio. Esse destino é tão inevitável que nada importa se se tornará realidade mais cêdo ou mais tarde. Se os judeus do Kremlin procedem algumas vezes com brutalidade direta e algumas vezes com certa cautela, se acham influenciados apenas por considerações táticas. O resultado será o mesmo em qualquer caso. Mas a Alemanha nunca sofrerá aquele destino. Para tanto nos garante a vitória alcançada internamente há doze anos. O que quer que nossos inimigos possam tramar, quaisquer que sejam os sofrimentos que possam infligir ás cidades e ás zonas rurais da Alemanha e especialmente aos seres humanos, tudo isso se apaga ante a comparação com a miséria irremediável e a calamidade que seriam nosso quinhão se a conspiração dos plutocratas e bolchevistas fosse vitoriosa.

E', portanto, neste 12º aniversário de nossa ascenção ao poder, mais do que nunca necessário fortificar nossos corações e revigorar nossa decisão solene de combater, não importa onde e não importa sob que circunstancias, até que a vitória final corrôe nossos esfôrços. Hoje, contudo, gostaria de deixar-vos livres de qualquer dúvida acerca de uma coisa: diante de um mundo hostil, escolhi meu caminho numa ocasião em que eu era desconhecido e prossegui ainda desconhecido até que alcancei o sucesso final. Muitas vezes foi alegado que eu estava morto. Sempre minha morte foi desejada. Contudo, afinal apareci á tona. Hoje, minha vida está regulada pelos deveres para com os quais estou comprometido. Todos esses deveres estão concentrados em um só: trabalhar e lutar por meu povo. Sómente poderei ser desobrigado de meu dever por Aquele que a êle me chamou.

A 20 de julho, quando uma bomba explodiu a 1 metro e 50 ctms. de mim, estava nas mãos da Providência matar-me e por fim ao trabalho de minha vida. O facto de que naquele dia o Todo Poderoso me protegeu eu considero como uma confirmação da missão com que fui acreditado. Assim, continuarei, nos anos vindouros, a trilhar essa vereda de luta por meu povo, sem me desviar por qualquer miséria ou perigo, e imbuido da convicção sagrada de que, ao fim, o Deus Todo Poderoso não abandonará o homem, que durante sua vida, nada mais quiz que preservar seu povo do destino que não merecia. Nesta hora eu apelo para todo o povo alemão e acima de tudo para meus velhos camaradas e para todos os soldados para que se armem de espirito de resistência ainda maior e mais forte até o dia em que nós, como o fizemos uma vez antes, coloquemos nossa corôa em nosso cenotafio com fitas que contenham a inscrição: "Vossos são os laureis a despeito de tudo".

Espero que todos os alemães cumpram seu dever até o fim. Quero que façam todos os sacrificios que são e serão exigidos deles. Espero que todo alemão capaz jogue sua vida e seu corpo na batalha. Espero que todas as pessoas indispensáveis, doentes e não firmes para o trabalho dêem até o ultimo alento. Espero das populações urbanas que forgem armas para esta luta. Espero dos camponeses que proporcionem o pão para os soldados e operários nesta luta e que cancelem suas próprias necessidades sem hesitar. Espero de todas as mulheres e meninas que continuem a apoiar a luta com o máximo fanatismo. Apelo com particular confiança para a juventude alemã. Pela formação de uma tal comunidade estaremos em condições de nos apresentar deante do Todo Poderoso e pedir sua mercê e sua benção, porque nenhum povo pode fazer mais que isso. Todos aqueles capazes de combater deverão combater imbuidos de um só pensamento de alcançar a liberdade e honra e assim a vida futura de sua pátria.

Qualquer que seja a gravidade da crise, ela será dominada afinal por nossa inabalável vontade, por nossa presteza para o sacrificio e por nossas fôrças. Sobrepujaremos essa calamidade tambem. Uma vez mais nesta luta a vitória irá não para as estepes asiáticas, mas para a Europa e á sua frente a nação que por 1500 anos tem sido a potência mais destacada da Europa contra o oriente e assim permanecerá — nosso grande Reich alemão — a Nação Alemã".

A Renânia, mais uma vez, obstáculo para a paz

Londres, janeiro (De Michael Powel — Copyright do B. N. S., especial para o *Correio da Manhã*) — Um dos mais urgentes problemas politicos com que as Nações Unidas se defrontarão, no fim da guerra e o futuro dessa parte da Alemanha chamada Renania. O general De Gaulle declarou de diversas maneiras, que era vital para o povo francês que a parte da Renania denominada Ruhr fosse transformada, de arsenal de guerra a serviço dos nazis, em arsenal de paz.

A Renania, conforme hoje a consideramos, não tem limites politicos definidos. Parte daquele território pertence a Prussia, e parte á Baviera, Palatinado, Hesse e Baden. E', em geral densamente povoada, elevando-se o numero de habitantes a sete milhões e meio.

Durante séculos não foi a Renania outra coisa senão um conglomerado de Estados feudais, em parte laicos, em parte clericais. Com efeito, existiam ali cerca de 800 Estados, até há 200 anos, quando a Prussia moderna começou a emergir. Como é natural, esse território, situado ao longo das margens do Reno, foi frequentemente disputado, especialmente na época napoleônica. No inicio do século XIX, a França anexou o território renano. A ambição de Napoleão consistia em estabelecer uma poderosa união germano-napoleônica. A Renania formava parte principal desse plano.

Napoleão começou casando seu enteado, Eugenio de Beauharnais, com a filha do rei da Baviera, e ainda conseguiu concertar outro matrimonio entre seu irmão mais moço, Jerome Bonaparte, com a filha do rei de Wuttemburgo. Afim de completar o trio, o ditador casou a sobrinha de sua esposa, a imperatriz Josefina, com o herdeiro do Grão Ducado de Baden.

As ambições de Napoleão chegaram a frutificar em julho de 1806, quando nasceu a Confederação do Reno, a qual reunia todos os Estados germanicos do Oeste e do Sul numa federação que apenas visava a supremacia de Napoleão nessa parte da Europa. Essa "nova ordem" do século XIX ficou reduzida ao nada após a derrocada napoleônica. A maior parte dos Estados renanos foi devolvida á Prussia.

A enorme expansão industrial experimentada pela Renania durante a segunda metade do século passado, aumentou-lhe consideravelmente a importancia politica e comercial. Sem a Renania, os nazistas quase não poderiam ter feito a guerra. Os técnicos militares duvidam de que o Exército alemão se poderia manter no campo, se os aliados conseguissem expulsá-los da Renania.

A Renania desempenhou o mesmo papel no fornecimento dos exercitos do Kaiser. Por isso, após o armisticio de 1918, os aliados consideraram-na um dos mais urgentes problemas da paz. A margem esquerda do Reno continuaria sendo alemã, mas seria desmilitarizada e ocupada durante vários anos por tropas aliadas. A finalidade consistia em garantir a realização do Tratado de Versalhes, e, ao mesmo tempo, proteger a França contra uma agressão militar.

No fim da guerra passada houve um forte movimento separatista na Renania. A população católica do território sempre alimentou sentimentos anti-prussianos. Foram traçados planos para criar uma Republica Renana independente. Mas a idéia provocou oposição dentro e fora do Reich. Por exemplo, embora as autoridades militares francesas o apoiassem, o comandante chefe das fôrças expedicionárias norte-americanas nem queria ouvir falar no projeto.

O iniciador do plano foi o doutor Dorten, mas tudo terminou com sua prisão em território alemão não ocupado, em julho de 1920. Três anos depois, em 1923, produziu-se mais um movimento separatista. A Republica foi proclamada em 23 de outubro, mas apenas durou até 2 de novembro. Houve uma espécie de guerra civil durante a qual os separatistas foram esmagados, e, após quatro meses de intranquilidade, a paz foi restabelecida.

A conquista do poder por Hitler terminou, de uma vez por todas, as possibilidades de separar a Renania do Reich. Em 1935, o ditador alemão violava o Tratado de Versalhes, introduzindo a conscrição, e, sentindo-se seguro, em março do ano seguinte dava a ordem para a marcha sôbre a Renania. O tratado proibia á Alemanha fortificar essa zona de suas fronteiras.

Dois anos depois, contudo, 300.000 homens da organização Todt e 100.000 homens da Frente do Trabalho, além de 35.000 soldados, construiam a Linha Siegfried, a muralha ocidental que defende a Renania.

Condecorada com a Ordem do Cruzeiro do Sul por serviços de guerra

Atlanta, janeiro (S. I. H.) — A enfermeira tenente Joella Wallace, de 28 anos de idade, filha do casal Milner Wallace, residente em Decatur, á rua Michigan, 146, foi condecorada pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul por relevantes serviços militares prestados.

A tenente Wallace encontra-se atualmente na Italia, servindo com o grupo de enfermeiras brasileiras por ela treinadas em Mitchell Field, Nova York, tendo sido condecorada no desempenho dessa missão.

Depois de ter sido designada como oficial de ligação junto ás enfermeiras brasileiras, a tenente Wallace treinou o grupo, acompanhando-o á Italia a pedido do governo brasileiro.

As enfermeiras brasileiras foram recebidas na Italia por S. S. o Papa Pio XII, em setembro do ano passado. A tenente Wallace é graduada em uma "High School" para moças, tendo recebido seu treinamento na Enfermaria São José, desta cidade. Achando-se nas forças armadas desde 1940, a senhorita Wallace já serviu no Corpo de Enfermeiras do Exercito em Porto Rico, Jamaica.

O DIA POLICIAL

AGRESSÕES — Na rua Bulhões Marcial o individuo Alcides Rodrigues Lontra agrediu a guarda-chuva Guiomar Maria da Conceição, que ficou ferida no rosto.

A vitima recebeu curativos no Hospital Getulio Vargas e o agressor foi preso e autuado em flagrante no 21º distrito.

— Luiz Gonzaga do Nascimento agrediu a ponta-pés, na avenida Mem de Sá n. 108, Dolores Maria de Oliveira que sofreu ferimento no ventre, sendo medicada na Assistencia.

O agressor foi autuado em flagrante no 6º distrito.

— Armado de faca, Manoel Antonio de Oliveira agrediu Delmiro Elias de Lima, ferindo-o no braço esquerdo.

Na delegacia do 25º distrito o agressor foi autuado.

— Quando se empenhavam em luta corporal na avenida Presidente Vargas foram presos e autuados em flagrante no 13º distrito os individuos Serafim Custodio da Rocha e João Rodrigues.

MORTO POR TREM — O maquinista Anssimo Dias fazia limpeza na locomotiva n. 47, na estação de Engenho de Dentro, e perdeu o equilibrio caindo ao solo, sendo colhido pela composição N A 375 e jogado á distancia com esmagamento da perna direita, fratura da perna esquerda e escoriações pelo corpo.

Depois de receber curativos no posto do Meyer foi para a casa de saude N. S. de Lourdes, onde veiu a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FICOU IMPRENSADO — Viajando no estribo de um bonde, João Ricardo de Abreu ficou imprensado entre este veiculo e um auto de carga que estava parado na rua Voluntarios da Patria, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

COLHIDO POR BONDE — Em frente ao n. 230 da avenida Vinte e Oito de Setembro João Corrêia de Lacerda foi colhido pelo bonde n. 28, linha "Vila Isabel — Engenho Novo", que tinha por motorneiro o de regulamento numero 792.2

Com ferimentos no corpo foi ele medicado na Assistencia.

VITIMAS DOS AUTOS — Foi medicado no Hospital Carlos Chagas o operario Jaime Sangiacomo, apanhado por um auto de carga na rua Carolina Machado.

— Aristotelina dos Santos e sua filha Magdalena quando atravessacam a praça da Republica em frente ao Quartel General, foram vitimas do auto transporte do Exercito n. 4729, que as deixou com contusões e escoriações generalizadas, sendo necessarios os socorros da Assistencia.

— Em frente ao n. 18 da rua Tenente Possolo o auto n. 25.194, que era dirigido por José Alves Mesquita, pegou o menor Helio, filho de Antenor Pereira Lima, que, com ferimentos pelo corpo, foi medicado na Assistencia.

EM NITEROI

AMEAÇADO DE MORTE O HOMEM QUE COMIA VIDRO MOIDO NA COMIDA — Rafael Martins Lontra, porteiro do Instituto de Policia Tecnica do Estado, ha dias queixou-se ás autoridades da Delegacia de Roubos, Furtos e Defraudações, de que a sua esposa, Georgina da Silva Lontra adicionava vidro moido á refeição que lhe preparava com o proposito de elimina-lo e unir-se ao motorista Frederico Martins.

O facto chegou ao seu conhecimento por intermedio de Elpidio, companheiro de Brasilina Cunha morador na mesma habitação coletiva, sendo então a comida examinada pelo Instituto de Policia Tecnica que constatou a presença de vidro moido no alimento.

Aberto inquerito foram ouvidos a acusada, Brasilina e Elpidio, ficando apurada a responsabilidade de Georgina. Ontem Elpidio voltou á policia, para pedir garantia de vida, pois está sendo ameaçado por Luiz Silva, irmão da acusada que prometeu mata-lo caso não retirasse a acusação que fez contra sua irmã. As autoridades de Niteroi tomaram as necessarias providencias.

NA FRONTEIRA BOLIVIANA

Não se pode dizer que seja rica a literatura boliviana. É bastante reduzido o número de seus escritores. Há, porém, alguns autores de valor, que se dedicaram principalmente a assuntos históricos, geográficos, diplomáticos e sociológicos. A literatura técnica é de uma pobreza absurda. Quase nada existe a respeito. Consegui apenas que me viessem às mãos, depois de muitas pesquisas e de uma pertinácia exemplar, duas pobres monografias que não recomendam os que vivem nas terras do Altiplano. Romancistas devem existir. Nos catálogos das casas editoras de La Paz, nas pequenas livrarias fronteiriças encontrei apenas romances não bolivianos, quase sempre editados em Buenos Aires. Existem outros provindos de Santiago do Chile e de Barcelona. E as revistas mundanas são argentinas ou chilenas. Se existem revistas bolivianas, não atingem a fronteira.

A Bolívia tem tido uma história agitada. Agitada pelas constantes revoluções. Os pronunciamentos se sucedem e são êles que marcam o início e o fim das administrações. Um coronel ou general assalta e ganha o poder depois de um rápido e pouco sangrento movimento de tropas. Cerca-se de uns tantos amigos e começa a governar. Vem a dansa dos funcionários. Demite prefeitos. Remove empregados do fisco. E trata de se defender das quarteladas seguintes. Elas não demorarão. Vencedor, fuzila os principais chefes vencidos e deporta os outros. Há sempre no Chile, na Argentina, no Perú no Equador dezenas, talvez centenas de políticos e ex-militares comendo o pão amargo do exílio, conspirando e esperando uma oportunidade.

Há eleições na Bolívia. Há mesmo muitas eleições. Votar é um dos atos que o cidadão boliviano pratica mais facilmente. E um período de eleições é um período de festas, regabofes, discursos patrióticos, agitações. Bebe-se "chicha", cerveja pacenha, "leite-de-tigre". Uma manifestação partidária esgota o alcool de uma localidade média. Os eleitores bebem, gritam, fazem arruaças, ouvem discursos, desfilam em passeatas, ganham presentes do candidato. Quem tem mais dinheiro maiores probabilidades tem de ser eleito. Nem sempre porém ganha o mais rico. Um dêles dizia francamente em seus discursos no último pleito: — "Yo no tengo plata". Era uma frase desanimadora. Um chefe sem dinheiro é quase sempre um mau chefe. Mas o homem era simpatizado e dizia ter-se banhado no rio com seus futuros eleitores. Gritava muito contra as ladroeiras passadas, prometia êle sozinho desentortar êste mundo torto. O "leite-de-tigre" fez o resto. O homem foi eleito.

Não é preciso um número muito grande de leitores para se conseguir uma cadeira estofada no Congresso que se reune no ninho de águias que é La Paz, cidade de clima frio e ingrato, a quatro mil metros de altitude, no planalto sêco, semi-desértico, desarborizado, quase sem lavouras e sem habitantes, onde tal é a falta de combustível que os fogões domésticos queimam estrume de lhama.

No último pleito, animadíssimo, no Departamento Pando — um dos nove Departamentos que possúe a Bolívia — o candidato mais votado teve apenas trezentos e cinquenta votos. E um homem chegou a deputado porque contou com setenta e cinco eleitores. Não é difícil dar-se um chapéu, um par dos apreciados sapatos brasileiros, ou uma roupa a cada um dos partidários pobres. Principalmente para os que "tienem plata"! A riquíssima Casa Suarez, por exemplo, possuidora de imensos latifúndios, fez dois dos quatro deputados de Pando. Um dêles é o gerente da casa.

Verificada a sua absoluta maioria no Congresso e na Câmara dos Deputados, o chefe do govêrno provisório achou ruim ser eleito presidente pelo voto universal. Para que, Senhor Deus, incomodar mais uma vez o eleitorado boliviano? Para que mais "chicha", mais "leite-de-tigre", mais discursos, mais passeatas? Seria preferível uma eleição indireta. E a Constituição? Modificar-se-ia a Constituição. E foi o que se fez. A oposição então engrossou e começou a falar mais vezes e mais forte.

Surgem as conspirações, os pronunciamentos. Vários, em menos de um ano. Até agora abafados implacavelmente. Os pelotões de fuzilamento têm tido o que fazer entre os píncaros gelados dos Andes... E aumenta o número dos que se refugiam nos países vizinhos.

Seis de agosto é um grande dia na Bolívia. Festeja-se a independência nacional. Há um tremendo ondular de bandeiras e desfilar de tropas. Discursos. Conferências. Cânticos. Disputas esportivas. Brindes em quantidades milionárias. (O boliviano é ferrenhamente patriota. A sua educação, desde os primeiros dias, incute-lhe desesperado amor à pátria). O consumo de bebidas alcóolicas é absurdo. Não há "leite-de-tigre" que se aguente.

No último 6 de agosto, em Cobija, capital do Departamento Pando, improvisaram um teatrinho. Levantado o pano, no palco surgiram garridamente vestidas com as cores nacionais nove lindas bolivianas. Plagiando um comentário — "no tenian verguenza de ser lindas". Sentada, vestida de preto, com ar compungido, uma mocinha tristonha que não tinha muita vergonha de ser feia. Uma das lindas mocinhas adiantou-se e começou:

"Yo soy La Paz..."

Disse as belezas, as riquezas, o progresso do mais adiantado Departamento boliviano. Seguiram-na as outras, cada uma das quais dizendo os encantos do Departamento que representava. Desfilaram, sucessivamente, o fertil Cochabamba, os frígidos Potosí e Oruro, o orgulhoso Chuquisaca, os pastoris Beni e Santa Cruz, o selvoso Pando, o montanhoso Tarija. Palmas entusiásticas, frenéticas, saudavam cada um dos pátrios Departamentos. Depois, por último, num triste e escorrido fio de voz, apresentou-se a moça enlutada. Era "El Litoral, el Departamento cautivo" que o Chile ocupa, deixando a Bolívia, viuva do Oceano. As palavras amargas calam naqueles corações patriotas num momento de exaltação. Calam gota a gota, num silêncio pesado e ameaçador, produzindo um sofrimento intenso, não desprovido de um certo sadismo. Decididamente, não se trabalhava pela fraternidade continental. E é preciso não esquecer que a Bolívia tem um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, copiosa riqueza em potencial, possibilidades inúmeras. Dar-lhe um porto no Pacífico, talvez Arica, não diminuiria o Chile e muito faria pela paz futura do continente.

Creio que a Bolívia para conseguir o que mais viva e angustiosamente deseja, uma saida para o mar, se sujeitaria a uma revisão de fronteiras. O Chile tem muita costa. A Bolívia, muita montanha árida, mas rica em minérios. Um entendimento amistoso talvez fôsse, pondo todo o sentimentalismo de parte, um bom negócio para as duas repúblicas irmãs. E o panamericanismo marcaria um grande tento.

Pimentel Gomes

O PERIGO

"Eu posso fincar pé diante da história. A Alemanha viverá e vencerá! Alemanha, *Sieg Heil!*" Estas foram as palavras com que Hitler concluiu um dos seus furibundos discursos de comemoração do III Reich. Com elas, êle encerrou as suas ameaças a Churchill e a Daladier, quase ao anunciar como iria decidir a sorte das potências democráticas. A êsse tempo, o *Fuehrer* tinha as glórias de haver esmagado o poder militar da Polônia e preparava as suas hostes com o fim de desferir o golpe que considerava decisivo contra as únicas fôrças capazes de criar obstáculos aos seus designios.

Meses depois, a França já lhe não parecia um embaraço, e como o cabo Schickelgruber zombou dos ingleses, ao anunciar-lhes que iria arrasar as Ilhas Britânicas, se Londres recusasse os seus oferecimentos de paz!...

Tudo, depois, correu muito bem para a Alemanha, e, a cada comemoração do 30 de janeiro, o fanfarrão pintor de portas surgia mais arrogante e irônico. No mundo tudo parecia sorrir-lhe, mesmo quando as circunstâncias levaram os Estados Unidos a tornar-se uma nação beligerante. *Saudando* a entrada de mais êsse lutador na liça, Hitler falou despreocupado e calmo: "Não sei se a guerra terminará êste ano. Mas de uma coisa sei: onde quer que surja um inimigo, prontamente êle será derrotado." Isto era dito em 1942. No ano seguinte, a linguagem já era outra. O tirano não tinha tanta certeza do fim da luta e não prometia esmagar ninguém. Havia perdido a batalha de Stalingrado. Estava a enfrentar dificilmente a reação russa, e aparecia com ares contritos, fazendo aquele apêlo ao Deus de quem antes não quisera lembrar-se. Em 1944, preferiu o silêncio, cuja eloquência suplantou tudo quanto a sua técnica oratória pudera produzir... Acontecera muita coisa: Rommel perdera o domínio da Africa; a Itália fôra invadida; o parceiro Mussolini definitivamente deixára de ser um aliado relativamente útil... Por outro lado, a invasão do continente se avizinhava e não existia mais a menor confiança da parte do *Fuehrer* na sua decantada *Festung Europa*.

Estamos em 1945. A formidável ofensiva russa monopoliza o noticiário dos acontecimentos militares. As fôrças soviéticas aproximam-se fulminantemente do coração do Reich. O pavor domina os meios nazistas. Nesta situação aflitiva as vozes outrora reboantes de Berlim surgiram agora dulcificadas pelo mêdo, num apêlo ao mundo para que atente no perigo que virá do leste para a civilização. E, a propósito disto, e porque Hitler mudou tanto, vamos homenagear a data reproduzindo um trecho da sua famosa oração de 1940 no *Sports Palast*: "Quanto à Rússia, se a Inglaterra houvesse conseguido um acôrdo com Moscou, tudo estaria bem; mas fui eu quem o conseguiu."

* * *

O perigo era, então, muito menor...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instavel, com chuvas e trovoadas; nevoeiro; temperatura estavel, mormaço; ventos de sueste a nordeste, rajadas de frescas a muito frescas. Temperatura: maxima, 31°8; minima, 23°6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Venceu o interêsse nacional

Anunciou o chefe do Serviço de Abastecimento que na próxima semana o suprimento de carnes verdes à capital da República entraria em fase de normalização.

No momento, a questão do abastecimento dêsse produto vinha sendo uma das que mais preocupavam as autoridades que, em nome do govêrno, haviam tomado a responsabilidade de manter em dia o fornecimento ao povo dos gêneros de primeira necessidade.

É, pois, uma boa notícia que o dirigente daquele Serviço transmite à cidade e que bem demonstra a intensidade dos esforços despendidos nos últimos tempos para afastar obstáculos e dificuldades que a muitos pareciam absolutamente insuperáveis.

Os debates na Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento têm deixado patente que no setor da carne, tudo se afigurava mais complexo do que em qualquer outro, pois além do problema dos transportes, existia em tôrno do produto uma grande ramificação de interêsses que dificilmente poderiam ser ajustados e harmonizados.

Foi preciso usar de persistência realmente notável e de muita energia para, afinal, se chegar a um resultado que o chefe do Serviço não anunciou como definitivo, mas que significa um grande passo, se compreende a normalização do plano de distribuição de carne nacional.

Ainda resta uma grande batalha a travar. É a de conter os elementos de perturbação que ainda agem, desenvolvendo o sistema de leilões de preço do gado em pé para obter ganhos fabulosos à custa do encarecimento de um gênero tão indispensável. Na Comissão citaram-se êsses elementos: são os frigoríficos, cuja influência maléfica somente será contida quando o poder público compreender a necessidade de dar sentido às palavras do presidente da República:

"Julgo necessário a nacionalização de certas indústrias e a socialização progressiva de outras, resultados possíveis de serem obtidos mediante seguro contrôle dos serviços de utilidade pública e lenta penetração na gerência de emprêsas privadas, cujo desenvolvimento esteja na dependência de favores especiais."

Explicados êsses favores especiais ou suprimida a sua menção, os frigoríficos que tornaram exorbitantes os preços da carne e anunciam espantosos dividendos devem ser vistos como passíveis daquela penetração que, infelizmente, pelos danos já causados, não poderá mais subordinar-se àquela condição de ser *lenta*...

Entretanto, o interêsse nacional já venceu... em parte.

Torcedores

As notícias chegadas do Pacífico são um complemento do otimismo reinante em relação ao campo de guerra da Europa. Perguntava-se, até certo tempo, onde acabaria primeiro a guerra, se no Japão, se na Alemanha. Havia ou há apostas nesse sentido. Inquietavam-se os torcedores das duas partes. Tinham alguns, macabras sensações, quando chegava a informação, quanto ao Pacífico, de uma temerária sortida da esquadra japonesa, ou quando no plano europeu corria a novidade de que fôra posta em circulação mais uma V da série de armas secretas com que Hitler ameaçava liquidar definitivamente a Inglaterra e os Estados Unidos.

De repente, ao noticiar-se que a V 4 ia entrar em serviço, estoura a mais gaiata e inofensiva de tôdas as bombas. O inventor dessas máquinas fulminadoras achou mais prudente voar para a Rússia, deixando Hitler a ver por um óculo a última V. Tudo isso estava fora de qualquer previsão, mas ao mesmo tempo pareceu tão banal, como paródia ao caso de Rudolf Hess, que não houve espanto, nem comentários. Até já se desconfia que tais acontecimentos, possivelmente tão sensacionais em outras fases da guerra, são destinados a fazer o efeito de vacina preventiva contra as emoções previstas com a ocupação de Berlim e a capitulação de Tóquio.

Os russos entrarem em Berlim, depois de terem quase todo o país dominado pelos alemães? Era de esperar. Nem podia deixar de ser assim. Os americanos reconquistarem as Filipinas, depois de recuarem até fazerem da Austrália a barreira de sua defesa? Naturalíssimo. Tudo muito simples para os partidários da quadrilha que pretendia escravizar o mundo. O que êsses piratas não levam em conta, é quanto tem custado em dinheiro e em milhões de vidas, à Rússia à Inglaterra e aos Estados Unidos, essas realizações tão simples, tão ao alcance de qualquer nação, com recursos em homens e em material. E os tais torcedores de Hitler e de Hiroito até passaram a ser torcedores de Churchill, Roosevelt e Stalin, realçando-os como salvadores do mundo...

O desenvolvimento de São Paulo

De acôrdo com a mais recente divisão administrativa e judiciária do Estado de São Paulo, fixada por lei de novembro do ano passado, êle conta com 139 comarcas, 35 municípios e 668 distritos. Nessas cifras, estão compreendidas as novas unidades instaladas a 1º de janeiro dêste ano, e que somam 13 comarcas 35 municípios e 95 distritos.

Essa simples enumeração patenteia o desenvolvimento do grande Estado, cuja extensão territorial, como sabemos, não o coloca entre as maiores unidades da Federação. Os índices da sua expansão, em todos os setores da vida nacional, é que encabeçam qualquer quadro estatístico ou informativo.

Releva destacar as localizações das novas unidades administrativas criadas agora: nada menos de doze comarcas e 19 municípios, abrangendo a maioria dos distritos novos, situam-se na zona mais afastada do litoral, isto é — na direção oeste do país, mostrando dessa maneira que o desbravamento das regiões longínquas e ricas do Estado prossegue em ritmo intenso. O movimento geral que se observa em qualquer uma de tais localidades, nas zonas chamadas Alta Paulista, Alta Sorocabana e Araraquarense, principalmente nos distritos mais afastados das zonas servidas por estradas de ferro, impressiona o mais displicente observador.

Por isso mesmo, convem aludir a duas nuvens escuras que toldam tão belos horizontes do presente e do futuro de São Paulo: a crise de transportes e a destruição implacável do pouco que ainda resta em matas na região oeste do Estado. A primeira gerou o desenfreado câmbio negro de combustíveis, aumentando a especulação no preço dos caminhões e seus acessórios; já se vende ali um dêsses carros, bem velho e usado, por 150 mil cruzeiros!... A segunda vai semeando o deserto e a sêca em rincões privilegiados pela natureza para serem celeiros do mundo.

O vice-burgomestre de Breslau

O doutor Spielmager, vice-burgomestre de Breslau, acaba de ser fuzilado, por um pelotão do Volksturm, diante do Palácio da Municipalidade, por haver demonstrado covardia e ausência de honra.

A rádio emissora do Exército do Reich deu uma extraordinária importância a essa execução para evitar, talvez, novas deserções ou provas de fraquezas das autoridades nazistas, ora compelidas a uma luta de vida e morte pelos elementos ainda fiéis ao Fuehrer.

Pelo que se vê, o ajuste de contas entre os hitleristas começa, antes mesmo da ocupação das cidades germânicas pelas fôrças aliadas. E é fácil inferir-se dêsses castigos sumários dos vassalos do Fuehrer, acusados de fraqueza diante dos adversários, o que virá na hora da confusão que preceder a debandada.

O vice-burgomestre, fuzilado pelos seus compatriotas em frente da casa do govêrno, onde sua autoridade, em outras situações, não sofria desobediência nem crítica, era um dos tantos instrumentos dóceis do regime que o sacrifica. Em outra situação, teria a arrogância habitual de seus correligionários.

Aí está uma prova irrecusável do que vale realmente o fanatismo criado pelas ditaduras. Faz, algumas vezes, de poltrões conhecidos temíveis ferrabrases. Mas, essas transformações são ilusórias. Na presença do perigo, o poltrão readquire as suas antigas qualidades.

Nossa aviação

Os menores episódios que entendam com a nossa aviação, em função de guerra, devem merecer a atenção dos brasileiros. Essa é a mais recente arma criada no Brasil. E não foi preciso muito tempo para que alguns de nossos pilotos do ar, aparentemente galuchos entre veteranos dos dois países aliados mais em evidência, Inglaterra e Estados Unidos, comandando ou tripulando aviões de guerra, patenteassem destemidez e conhecimentos técnicos, revelados em mais de uma prova difícil. Aqui mesmo, quando os covardes e traiçoeiros piratas da arma submarina torpedearam nossos barcos, sacrificando muitas vidas, vimos como foram bravos e eficientes nossos aviadores.

Queremos assinalar agora o feito contra o Passo de Brener, cordão umbelical geográfico e estratégico do nazi-fascismo. Quando mais fortemente se batalhava na zona mediterrânea e sendo mais intenso o tráfico ítalo-alemão por aquele caminho, os aliados jamais deixaram de visar o famoso trampolim estratégico, por onde Mussolini tantas vezes passou incólume para suas frequentes e animadoras conferências com o parceiro do outro lado.

Atribui-se agora a aviadores nossos o maior e mais prejudicial ataque contra o Passo de Brener, com seguro êxito. Não iríamos até dizer que os pilotos aéreos brasileiros começam por onde muitos acabam. Não seria absurdo escrevermos, porém, que no manejo dessa arma o Brasil se colocará, dentro em pouco, entre os mais avantajados países. Escrever também assim não é conspirar contra a paz. Quanto a isso, limitar-nos-emos a reproduzir a frase latina: *"bella gerant alii"*. Sim, que façam outros a guerra, com uma condição: estarmos nós permanentemente aparelhados para qualquer guerra.

E a terrível campanha em curso e quase a terminar, não tem demonstrado mais eficazmente outra coisa, além desta: a aviação é a rainha das armas.

Espírito de poupança

Aqui, como em São Paulo, como em tôdas as grandes cidades onde há sempre onde e como gastar, o povo não deixa de fazer o seu pé de meia. Consta do relatório da Caixa Econômica Federal, nesta capital, o progressivo aumento dos depósitos, de 1942 em diante, conseguintemente em plena guerra. E o aumento entende principalmente com os depósitos populares.

Quanto a São Paulo, sabe-se que os depósitos realizados nas duas Caixas Econômicas existentes, a do Estado e a Federal sobem a mais de dois biliões de cruzeiros. Admitindo-se que a população paulista seja de 8 milhões de habitantes, — em todo o Estado, — resulta que cada habitante economiza, em média, 325 cruzeiros por ano.

Ensino superior

A reforma do ensino superior está sempre iminente: os iniciados a anunciam, de quando em vez, para dia próximo. Mas semanas transcorrem sem que ela apareça, ou surja sequer qualquer esbôço que permita, aos estudiosos e curiosos, antever o rumo que tomará. O ano passado parecia realmente que o desfecho andava próximo. Ao Rio vieram confabular diversas autoridades do ensino, trazendo credenciais e a representação de estabelecimentos de instrução superior, em outras cidades do país. Mas, até hoje, como se nada se houvesse feito, continuam a ansiedade e a espera.

Há um problema que deverá ser resolvido juntamente com a prometida reforma. Se o não fôr teremos que refundi-la em breve prazo. Esse assunto é a docência. Que se entende por tal? Nos países de onde importámos a instituição cogitou-se de multiplicar os instrumentos de ensino, ou fossem os professores. É dêsse modo, ao lado dos que detêm as cátedras e são por isso chamados catedráticos, criou-se a livre docência, ou fôsse o exercício livre do magistério, sob a tutela do Estado. Haveria, em outras palavras, liberdade de ensinar, somente para aqueles que houvessem dado provas de sua capacidade. O Estado recebia liberalmente quem o quisesse auxiliar na tarefa educativa. Criava, todavia, compreensíveis restrições, isto é: só reconhecia o direito de fazê-lo a quem désse provas de aptidão e competência para isso. Eram êsses os docentes...

Cedo se estabeleceu uma incompatibilidade entre docentes e catedráticos. De maneira que os instrumentos de ensino, que deveriam funcionar acordes, desafinaram... É essa harmonia que se deveria restabelecer, numa futura reforma do ensino, que se diz próxima. Não nos parece nada difícil alcançá-lo. Realmente, no tocante por exemplo ao ensino médico, todos reconhecem hoje que êle se deve dividir em tantas atividades pedagógicas quantas convenham. Onde, tempos idos, havia um professor de Clínica Médica, deverá hoje haver uma constelação de professores de Clínica Médica; o mesmo diríamos da Clínica Cirúrgica e tôdas as demais clínicas.

Nem se diga que no Brasil já não se fez isso. Que realizou Anes Dias na sua cátedra senão a colaboração pela forma apontada? A cadeira dêsse grande mestre e saudoso professor, que dividiu o ensino da sua disciplina, reunindo em tôrno de si, como se fôra a figura central de um sistema planetário, uma constelação de homens de saber, era na realidade um exemplo digno de ser imitado. Eram docentes seus assistentes? Tinham outro título? Pouco importa a sua designação. O certo é que êle realizou o sistema da colaboração, diremos mesmo da divisão, sem a qual debalde hoje se tentaria levar a quem o desejasse o aprendizado da clínica moderna, tão cheia de dificuldades para poder ser abraçada por um único homem.

O dr. Xavier de Oliveira, que representa os docentes na Congregação da Faculdade de Medicina, sugeriu ao ministro Capanema que dividisse as atuais cátedras em disciplinas, a serem providas em caráter efetivo pelos docentes. "Não é possível, disse êle, a esta altura dos tempos, uma universidade composta apenas de catedráticos, sem outros professores estáveis e fixos, para os cursos de rotina de turmas limitadas, como o exigem o nível da cultura e o padrão do ensino universitário na atualidade."

Na verdade seria uma forma de aproveitar a colaboração dos docentes e de oficializar aquilo que um homem de grande iniciativa e saber, o professor Anes Dias, já realizara na sua cátedra. Realmente o que fez êsse ilustre professor foi, se não a divisão da cátedra, a formação de cursos especializados dentro dela, o que se realizaria por sub-divisões da cadeira, sendo nesses cursos aproveitada a colaboração de médicos e laboratoriologistas que, com o seu título oficial de docentes, o eram de facto.

Eis um aspecto interessante do problema da cooperação no ensino superior. Teremos apenas uma restrição a fazer à idéia sugerida. Ninguém nos convence de que não devamos, no ensino como em tudo o mais, criar um sistema que assegure ao aluno a livre escolha de um professor. Todos sabem que a docência, se desenvolvida paralelamente à cátedra, sem a subordinação que a função de colaborador fatalmente acarretará para o docente, constitui um meio excelente, o único meio de corrigir as deficiências da cátedra, sejam por incapacidade, sejam por pouca vocação e menor amor ao trabalho.

Esses fatores do descrédito do ensino não desaparecerão com o sistema da cooperação. Mas cederão fatalmente ao regime da concorrência.

Kultur e rapina

Em um número recente da revista norte-americana *Atlantic Monthly*, escreveu interessante artigo sôbre o resultado da sua ida à Europa o sr. Francis Henry Taylor, um dos membros do Comitê para a Salvação e Proteção dos Monumentos Artísticos e Históricos nas Zonas de Guerra, órgão criado em 1943, pelo presidente Roosevelt.

Por êsse artigo, edificante, ficamos sabendo, com detalhes, haver o govêrno nazista formado um "batalhão do serviço especial", chefiado pelo comandante von Koensberg e tendo como finalidade, nem mais nem menos, agir nos territórios inimigos tão logo eram ocupados, para recolher todos os objetos de arte, os livros, os tesouros de várias naturezas e o material das instituições científicas, e tudo isso remeter para a Alemanha.

Esse corpo estava cientificamente organizado. Dispunha de técnicos, como os professores Dagobert Frey, Clasen, Pinder, os quais constituíam secção qualificada para a *Kultur* exercer com eficiência a sua atividade de roubo.

Com a precisão matemática de um bando de refinados salteadores, êsses cavalheiros do batalhão caíam sôbre a região como uma malta feroz, tudo arrancando e carregando.

Assim foi saqueada a Polônia, o primeiro país a conhecer nesta conflagração a brutalidade germânica. Célere, o invasor deu ocupação ao tal serviço especial, daí resultando a destruição dos museus, das bibliotecas, dos arquivos e das igrejas. Tôda a herança cultural da nação desapareceu, em suma.

Desapareceu... para ir adornar os museus alemães com o que há de melhor, e remetido para Karinhalle, a residência nababesca de Goering, na Prússia Oriental.

Rapinagem autêntica para o benefício — aliás passageiro — das instituições nazistas e das casas dos chefes dos camisas pardas.

A correspondência da FEB

O *Globo Expedicionário* criou um serviço útil de correspondência entre os nossos soldados no teatro da guerra italiana e as pessoas de suas famílias, residentes aqui no Brasil. Êsse serviço, por sua natureza apreciável, desde logo despertou interêsse, chegando o seu movimento a tornar-se bastante vultoso e tendo, portanto, a eficiência permissível.

Isto, porém, conjugado à organização oficial das ligações postais com a FEB, ainda não é o bastante, motivo pelo qual tem havido certas reclamações de falhas corrigíveis, mas existentes. Essas falhas, segundo estamos informados, não decorrem dos métodos adotados. Advêm da insuficiência do pessoal empregado num esfôrço por sua natureza complexo.

Tudo se tem determinado, é certo, no sentido de chegar à perfeição conveniente. Mas, sem o número indispensável de pessoas que se empenhem no trabalho de contrôle, censura, distribuição e expedição, sempre haverá prejuízos cujos males facilmente se compreendem diante da ansiedade das famílias por notícias dos entes queridos, que se encontram em nobre serviço da pátria, e dêstes, que desejariam estar constantemente a par do que ocorre com os que ficaram e são objeto das suas apreensões e saudades.

PINGOS & RESPINGOS

A falta d'agua... para "pingos"

— Morreu o Properelo.
— Coitado! de que?
— De uma operação; sofria de barriga dágua.
— Compreendo. Os médicos, com certeza, erraram o diagnóstico.

* * *

— A Lili dá, amanhã, o seu recital de piano.
— Que tal o programa!
— Excelente. O primeiro número é o "Prelúdio da gota dágua".

* * *

— O que me vale nesta secura tôda são os tamarindos.
— Tamarindos, por que?
— Basta-me vê-los para ficar com a boca cheia dágua.

* * *

— Tive esta noite um sonho tão absurdo! Imagina que sonhei que era um herói inglês e comparecia diante do rei para ser condecorado...
— Já sei: com a ordem... do banho.

* * *

— Como é que V. fez uma coisa destas, assim de surpresa, sem dizer água vai?
— Não gosto de pregar mentiras.

* * *

— Olha aquele sujeito como vem, alí, aos boléus, fazendo ss!
— Tratêmo-lo com todo o respeito...
— Quem é êle?
— Um pau... dágua.

* * *

— Tudo neste mundo tem a sua compensação; até que afinal, pode o carioca tomar leite sem água!

Cyrano & Cia.

"A AMÉRICA PRECISA DE WALLACE"

Declaração de Roosevelt justificando a sua escolha

Washington, 30 (R.) — O presidente Roosevelt numa carta de 17 do corrente e lida no jantar em homenagem a Henry Wallace, disse: "Ao terminar seu mandato como vice-presidente, Wallace é indicado para um posto mais útil, como funcionário público e como primeiro porta-voz da fé, dignidade e liberdade humanas. A América, seu povo e seu govêrno precisam de Wallace agora mais que nunca. Não posso dispensar sua ajuda, sua sabedoria e coragem nos difíceis caminhos para as magníficas esperanças que mantemos para um mundo digno de sua fé no povo e nas lutas dos povos livres em toda parte, as quais tão esplendidamente justificaram aquela fé."

OS OBJETIVOS

Nova York, 30 (R.) — Formulando votos de felicidade a Wallace, como corajoso líder do povo norte-americano, a sra. Roosevelt dirigiu a palavra a 1.500 simpatizantes do antigo vice-presidente dos EE. UU., no jantar oferecido em sua homenagem. Disse ela: "Se somos um povo corrêto, devemos ter a liderança que merecemos. Temos que enfrentar os problemas vindouros, com habilidade, novas idéias, iniciativa e coragem." A seguir declarou que Wallace era o homem que tinha tal capacidade e tais idéias.

Defendendo a política externa de Wallace, disse: — "Somos uma das nações mais favorecidas. Quando nos empenhamos em fazer pequenas coisas em relação a outras nações, a questão, que surge, é saber se é justo que assim procedamos. Não se deve ter essa visão estreita. Estamos dando algo a nações que algum dia nos darão algo a nós".

Falando por sua vez, Henry Wallace, o "campeão do homem comum", declarou que o combate que lhe faziam não era "uma questão de personalidades", mas constituía "um dos principais aspectos internos da vida do país". Afirmando que a recusa do Senado, em relação à sua nomeação, sòmente incentivaria o seu prestígio pessoal Wallace declarou que pretendia combater "a ignorância econômica norte-americana, que pode causar maior desastre após esta guerra do que o fez depois da primeira guerra mundial."

"Por sangue e tradição — concluiu Wallace — sou anglo-saxão. Mas tenho bastante sangue irlandês e bastante conhecimento dos costumes latino-americanos, de modo que desejaria dar-vos a todos um "abrazo". Há dois objetivos nesta luta. Primeiro, emprêgo para todos, depois de terminado o "boom". Segundo, que as condições de vida sejam melhores, em tempo de paz, do que o foram em tempo de guerra."

O alistamento eleitoral

Chega a ser divertido encontrar hoje os mesmos homens embaraçados com a mesma espécie de problemas de há quatorze anos.

Há quatorze anos, os oráculos e corifeus do Sr. Getulio Vargas, devendo elaborar uma lei eleitoral, apresentavam o rigor do alistamento como substância daquele trabalho em projeto. O Sr. Lusardo, por exemplo, exclamava radiante que o alistamento se recomendaria por vir revestido de "todos os requisitos indispensáveis, inclusive as carteiras de identidade".

Repetem-se agora estas preocupações, e a carteira de identidade — ela, ainda! — é o documento considerado essencial ao alistamento.

A carteira de identidade é sempre um forte e bom documento, em qualquer circunstância. Não haverá razão para que o não seja no alistamento eleitoral. Não é, contudo, o único. Além das delongas de sua concessão, tem a desvantagem de não ser obtido em tôda parte. Só existe onde exista a repartição competente para fornecê-lo.

A lei do novo alistamento não deve, pois, limitar na carteira a prova de identidade do eleitor, sob pena de concorrer para a formação de um eleitorado insignificante.

Evidentemente, as provas da identidade não podem ser arbitrárias. Cumpre à lei defini-las. Que as defina em alguns gêneros de documentação e não em um apenas, a certos respeitos o menos accessível.

A pureza da eleição não está em que o eleitor possua sua ficha dactiloscópica e seu retrato em um documento oficial, mas em que seja êle, de facto, quem se apresente à secção eleitoral e aí deposite uma cédula. Se há meios diversos, capazes de assegurar que um eleitor não compareça por outro, usurpando-lhe o direito de voto, é da conveniência da lei ampliar os meios de prova e não reduzi-los.

De resto, a perfeição do ato eleitoral não depende só do alistamento, por onde apenas começa; depende ainda do sistema complementar dentro do qual se conclue. A lei pode ser rigorosa na segunda fase, porque o rigor é o empenho pela verdade; mas não deve ser agir preparação do ato.

A exigência da carteira de uma repartição identificadora que não existe em tôda parte, e funciona com acúmulo de encargos nos lugares onde existe, é uma espécie de filtro colocado à bica do alistamento e não contribue para desenvolver, antes concorre para desamparar, o sentimento de interêsse pela coisa pública.

Seja como fôr, um determinado título deve permanecer fora de qualquer exame: é o especificamente eleitoral, do alistamento que serviu para as últimas eleições realizadas no país. Êsse documento não só é rigorosamente exato como exprime a conclusão de um processo em que muito agiram os meios da perfeição, colocados sob a vigilância inclusive da magistratura. O ideal seria que êle, pura e simplesmente, valesse para as novas eleições. Mas devemos considerar dois factos: o primeiro é que há mais de sete anos deixaram de funcionar os registros eleitorais, o que valeria pela exclusão de todos os indivíduos que se houvessem tornado alistáveis durante êsse espaço de tempo; o segundo é que, dissolvidos os órgãos do alistamento e mesmo, creio, dispersados ou destruidos os respectivos arquivos, impossível se tornaria a expedição de segundas vias, nos casos de extravio do título pelo portador.

Êsses embaraços resultam, sabe-se, da idéia que se fez, há sete anos e pico, do regime então criado pelo Sr. Getulio Vargas: seria um regime anti-eleitoral. Muitas pessoas rasgaram seus títulos de eleitor e o próprio govêrno confirmou no Rio aquela suspeita, fazendo instalar no edifício do Senado o ministro da Justiça e no da Câmara dos Deputados o Departamento de Imprensa e Propaganda (por abreviatura Dip).

Hoje, se não o regime, a inclinação do govêrno é eleitoral. Por isso, toca a fazer de novo tudo, até que, de novo, tudo pareça errado e venha a desfazer-se para refazer-se mais tarde. Assim marcha o mundo. Só tenho pena de não poder acompanhá-lo.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O COMÉRCIO EXTERIOR DA AMÉRICA LATINA

NOVA YORK, via aérea (D. Récord) — (Carlos Dávila) — Em artigos anteriores analisamos algumas das transformações operadas no campo econômico interamericano nos últimos anos e fizemos algumas previsões para o futuro imediato, no caso de contarmos com o apôio oficial para pôr em ordem agora o que poderá ser anarquia amanhã.

Outro fator que pouco se menciona, embora prometa muito no notável processo de "americanização" do comércio exterior da América Latina é a crescente gravitação que sôbre êle assumiu a própria América Latina. Não foi com pouca surpresa que nos inteiramos, não há muito, de que nos seis primeiros meses de 1944, o Brasil tinha passado a ocupar o primeiro lugar nas importações da Argentina. E maior ainda foi a nossa surpresa ao saber que o Brasil vendera nesse período à Argentina, mais que os Estados Unidos e a Grã Bretanha juntos.

Menos conhecido, mas talvez de maior significação, é o facto de que em 1943 a Argentina, Chile, Paraguai e Bolívia, por exemplo, importaram mais da América Latina do que dos Estados Unidos. Nesse mesmo ano a Argentina exportou para as outras repúblicas da América Latina mais do que vendeu aos Estados Unidos. Do total das importações do Chile, no ano passado, 52 % vieram de outras repúblicas latino-americanas; o Paraguai importou 72 % das outras repúblicas latino-americanas, o Equador 43 %, o Perú 30 %. Mais da metade do comércio exterior da Argentina em 1943 foi inter-latino-americano; êsse país colocou 22,5 % das suas exportações entre as demais repúblicas da América Latina e 30 % das suas importações vieram dêsses países.

Não são muito seguras as estatísticas sôbre essa matéria, mas pode-se estimar que, tomando em consideração os Estados Unidos e a América Latina, 49 % das exportações argentinas acham agora o seu mercado dentro do próprio Hemisfério Ocidental e 62 % das suas importações procedem de nações dêste Hemisfério. O Brasil vende 70 % das suas exportações no Hemisfério e dele recebe 84 % das importações. A Bolívia vende 68 % das exportações a nações dêste Hemisfério e delas recebe 92 % das importações. O Chile vende 83 % e recebe 88 %, a Colômbia vende 92 % e recebe 91 %. Cuba exporta e importa 95 % dentro do Hemisfério, a Venezuela vende no Hemisfério 85 % das exportações e recebe 90 % das importações.

Tudo isso indica que a América Latina se acha muito mais próxima de ser economicamente independente de outros continentes do que se crê de modo geral. De qualquer forma são dois os factos que dominam o panorama estatístico do comércio exterior da América Latina. Primeiro — o saldo favorável de mais de 1 bilião de dólares em cada um dos dois últimos anos e segundo — as compras dos Estados Unidos nas outras 20 repúblicas, que subiram no ano passado a 1 bilião e 404 milhões de dólares; subiram a 1 bilião e 15 milhões em 1942; 1 bilião e 29 milhões em 1941; 623 milhões em 1940, 526 em 1939 e 485 em 1938.

Estaria fora das proporções dêste artigo analisar todos os itens de exportações da América Latina para os Estados Unidos que alcançaram a soma "record" em 1943. Por muitos anos o café tem sido o primeiro produto nessas importações; os Estados Unidos o importaram no valor de 130 milhões em 1938 e no valor de 271 milhões em 1943. Em 1944, calcula-se a importação em cêrca de 350 milhões de dólares. Se o Escritório de Administração de Preços reconsiderar a sua negativa para elevar o preço, e ceder as exigências dos 14 países latino-americanos produtores, a importação deverá subir em 1945 a uns 500 milhões de dólares. Não se vê motivo para que essa importação não possa ser mantida depois da guerra. O consumo aumentou aqui em 25 % nos últimos cinco anos.

O açucar ocupa o segundo lugar nas importações americanas da América Latina, com 88 milhões de dólares em 1938 e 211 milhões em 1943; em 1944, deve haver subido a 265 milhões. A procura de açucar nos Estados Unidos é tão grande como a do café. Se o Escritório de Administração de Preços ceder na alta que Cuba solicita, a importação de 1945 deverá alcançar uns 320 milhões de dólares. O preço que êste país paga atualmente pelo café é de 15 centavos a libra, por açucar 2,65 centavos; é verdade que o café foi vendido nos tempos ruinosos dos produtores latino-americanos a 6 centavos, mas não é menos verdade que chegou a 25 1|2 centavos depois da primeira guerra mundial. Houve um tempo de bancarrota açucareira em que se chegou a comprar o produto por meio centavo a libra, mas nos dias que se seguiram à primeira guerra mundial êle foi vendido a 22 centavos.

O cobre ocupa hoje o terceiro lugar entre as importações latino-americanas nos Estados Unidos; mas nem sempre foi assim. Em 1938 os Estados Unidos compraram 26 milhões de dólares de cobre latino-americano, em 1943 compraram 130 milhões. É de supor que se achará uma solução para evitar a queda vertical dessas importações depois da guerra.

A lã era um produto insignificante nas cifras de aquisições dos Estados Unidos na América Latina em 1938, subindo a menos de 8 milhões de dólares; agora é o quarto produto, acusando 85 milhões em 1943. O petróleo e seus derivados ocuparam o quinto lugar em 1943, com 84 milhões; foi de 38 milhões em 1938.

Nos produtos que se seguem, o aumento de 1938 a 1943 foi assim: óleos vegetais, de 30 milhões para 49; tecidos, com exceção da lã, de 9 para 46; couros, de 10 para 36; cacau, de 13 para 26; produtos vegetais, de 3 para 27; carnes de 9 para 25. O salitre do Chile subiu de 12 milhões para mais de 20; o zinco, de meio milhão para 14; o fumo, de 7 para 15; o chumbo, de 1 para 22; o estanho de meio milhão para 10; a madeira de 3 para 10. A única cifra que desceu nesse período foi a da importação de "frutas e derivados", de 31 milhões em 1938 para 23 em 1943.

As exportações dos Estados Unidos para a América Latina estavam dominadas antes da guerra, e continuarão seguramente depois, pelas "maquinárias e veículos", que representavam 41 por cento do total; metais e manufaturas representavam 13 %; produtos alimentícios, 7 %; textis e manufaturas, 7 %; produtos químicos, 5 %; madeira e papel, 4 %, etc. Dificilmente se achará uma classe nas exportações dos Estados Unidos para a América Latina que não apresente facilidades imediatas de grande incremento depois da guerra. Mas a maior promessa está, talvez, nos novos produtos da imaginação americana que já estão sendo fabricados, mas só para o uso das fôrças armadas, por enquanto. Parece que o destino dêste país é renovar quase totalmente as suas classes de exportação cada 50 anos. A concorrência de outros países de mais baixo "standard" de vida é menos ameaçadora para os Estados Unidos do que se proclama; a produção por trabalhador, que já era altíssima, aumentou durante a guerra, a mecanização é assombrosa, as vantagens de produção em massa, nos custos, aumentarão com a "economia de trabalho para todos" que êste país está disposto a implantar depois da guerra, convencido de que uma atitude diferente seria de consequências mais desastrosas que a depressão de 1929-1932.

AS ESTAMPILHAS DO IMPOSTO DO SELO

Recebemos a seguinte carta do diretor geral da Fazenda Nacional:

"Em nota publicada, na sua edição de 25|1|45, o *Correio da Manhã* alude a sobressalto do comércio desta praça, resultante de providência que teria sido adotada pela administração da Fazenda Nacional, constituindo ameaça de gravame algo injusto.

Nos termos da referida publicação, aqueles que, de boa fé, adquiriram e utilizaram estampilhas do imposto de sêlo, do triênio de 1942 a 1944, nos valores de Cr$ 50,00 e Cr$ 100,00, estariam sujeitos a apreensão de seus documentos, a pagamento de novo tributo e, possivelmente, à multa.

Por êsse motivo apelou o *Correio da Manhã* no sentido de uma tolerância coerente, para que seja dispensada a revalidação, nos casos a que se refere e até que se faça maior publicidade em tôrno da ordem que retirou da circulação os sêlos em foco.

No propósito de impedir qualquer justo alarme, esta Diretoria Geral considera oportuno esclarecer que não se cogitou de apreensão de documentos, nem de revalidação, tratando-se, apenas, de mero convite aos interessados para ciência de que as estampilhas utilizadas seriam sujeitas à perícia, medida necessária à defesa da Fazenda Nacional, em face da notícia do derrame de falsas estampilhas e que acautela, também, os interêsses dos próprios contribuintes.

Cordialmente, — *Paulo Lyra*, diretor geral."

EXPORTAÇÃO DE MATERIAS PRIMAS

Atendendo à solicitação do presidente da Comissão de Metalurgia do Ministério da Marinha, expediu o diretor das Rendas Aduaneiras circular aos inspetores das Alfândegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas, declarando que as guias de exportação ou reexportação, para o estrangeiro, de matérias primas e artigos semi-manufaturados ou manufaturados, de origem particular, da indústria nacional, não mais serão carimbadas pela referida Comissão, tendo ficado a cargo da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, na forma das instruções que possue, tôda a fiscalização bancária relativa ao assunto. Outrossim, declarou que todo o material usado, novo ou velho, quando do govêrno ou de entidades incluidas no parágrafo único, do art. 1º, do decreto n. 1.284, continua sujeito ao exame da Comissão de Metalurgia.

AUTORIZAÇÃO PARA NEGOCIAR COM CRISTAL DE ROCHA

O diretor das Rendas Internas autorizou José da Costa Mendes Filho, residente em Cristalina, no Estado de Goiaz, a negociar com cristal de rocha, ficando, entretanto, obrigado às exigências em vigor.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Visita de hoje do ministro á Marambaia — O ministro Eurico Dutra, como antecipámos, inspecionará hoje as obras do novo Poligono de Tiro de Marambaia, fazendo-se acompanhar do general Fiuza de Castro, diretor do Material Belico; coronel Paulo Mac Cord, tenentes-coroneis Raul de Albuquerque e Altair de Queiroz e los. tenentes Douglas Saavedra e Adir de Castro. O Poligono, destinado aos exercicios das armas de guerra do Exercito, será inaugurado solenemente dentro em pouco pelo presidente da Republica.

Nomeação de generais — O boletim da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra publica os decretos de nomeações dos generais Pinto Guedes e Gustavo Cordeiro de Farias para os cargos de comandante da 9ª R. M. e diretor do Ensino do Exercito, respectivamente. A posse dessas altas patentes terá lugar dentro de poucos dias.

Tabela de diaristas — O ministro aprovou as tabelas de diaristas dos Estabelecimentos de Subsistencia da 5ª R. M., Colegio Militar e 7º B. C., que importam nas quantias de Cr$ 52.200,00 .., 524.700,00 e 10.200,00, respectivamente.

Visita do adido militar francês — Em companhia do coronel Edgar Amaral, chefe do gabinete da Secretaria Geral da Guerra, esteve ontem na sala da imprensa do Ministerio da Guerra, em visita de cortesia aos jornalistas o coronel René M. F. Michel, adido militar á embaixada de França nesta capital. Depois de breve e cordial palestra o ilustre visitante foi acompanhado até o elevador pelos jornalistas presentes.

Encerramento do Curso de Aperfeiçoamento da E. I. E. — Em aviso n. 261, de ontem, o ministro mandou encerrar a 30 de abril proximo as aulas do Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exercito, realizando-se na primeira quinzena de maio seguinte os exames finais, dispensadas as provas orais. A Diretoria do Ensino organizará os horarios, de modo a não ocasionar redução do programa do ensino. Os exames de segunda época se realizarão 15 dias após a terminação aos da primeira época.

Oficial á disposição do gabinete — O ministro passou á disposição de seu gabinete até ulterior deliberação o major de artilharia Antonio Henrique Almeida de Morais.

Matricula na Escola Tecnica do Exercito — Em face de solicitação do respectivo comandante, general Franklin Emilio Rodrigues, deverão ser mandados apresentar para efeito de matricula, visto que as aulas terão inicio a 1º de março proximo vindouro os seguintes oficiais:

Arma de Infantaria — Capitães — Carlos Stephan e Antonio Francisco da Rocha Junior; primeiros tenentes — Douglas Saavedra Durão, Wilson Pedreira de Cerqueira, Luiz Cals de Oliveira Antonio João Dutra, João José de Carvalho Neto, Edson Braga de Faria, Nelson Alves Machado Nazir Branco Justino Gomes, Edil Patury Monteiro, Hermelindo Pulcherio, Julio Monteiro Filho Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, Niso de Farias, Thomaz Cesar Costa.

Arma de Cavalaria — Capitães — João Batista de Paiva Neiva, e Fileto Pires Ferreira; primeiros tenentes — Arideu Silva Barão, Gerson Gomes de Oliveira Fuad Murad, Elcino Ferreira Machado, Luiz Faro, Walter Rodrigues Lopes e Rubens Ferreira Amiel.

Arma de Artilharia — Primeiros tenentes — Maurilio Portela Barreto, Helio de Sá Rego Fortes, Otto Almeida de Oliveira, Carlos Anastacio Vieira e Aécio da Silva Ferreira.

Arma de Engenharia — Capitães — Archimedes Barbosa Jaches e Eduardo Joseph Marques May; primeiros tenentes — Paulo Dias Veloso, Osvaldo da Rocha Mascarenhas, Mauro Moreira Carlos Campos de Oliveira, Franz Ludwig Rode, Newton Cyro Braga, Renato de Araujo Helio Bento de Oliveira Melo, Luiz Paulo Correia de Andrade, Geraldo Mugeia Pires de Melo, Marcos Expedito Candido Gomes, David Ferreira, Helio Macedo Franco, Edgard Gomes, Octavio Jost, Idio de Araripe Macedo, Victor Hoff e José Paz Ferreira.

Assunções de comando — Assumiram: coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do 10º R. I.; e ten. cel. Dagoberto Gonçalves, do 1º R. C. I.

Para facilitar o pagamento ás familias dos oficiais e praças da F. E. B. — O ministro determinou que o pessoal militar da Pagadoria da F. E. B. tenha uma constituição especial, afim de que seja favorecido o serviço de pagamento ás familias dos oficiais e praças, segundo quadro demonstrativo que acompanha o referido aviso, e pelo qual se constata o aumento do numero de servidores.

Podem ausentar-se do país — Foram autorizados a se ausentar do país, os reservistas Eugenio Ferreira Filho, Ruben Vota Artur Sá Earp Neto, Roberto Mendes Rabelo, José Soares Benevides, João José Queital, Aristomedes Zagni, Osvaldo Alves da Costa, Florencio Carlos de Abreu Schilling, Fernando Iccbes, Alvaro da Rocha Ferreira, major medico da reserva Hugo de Castro Pinheiro Guimarães e 2º tenente da reserva Raul de Melo Serra Filho, que se destinam a Argentina, Uruguai, Perú, Chile Cuba e Estados Unidos.

Oficiais da reserva chamados — Estão sendo chamados ao fichario da Diretoria do Recrutamento, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais da reserva: 2os tenentes Waldemar Ramos Pacheco, Farid Chieralin, Deusdedit da Silva Braga, Helio Candido Gomes e o aspirante Cicero dos Santos Oliveira.

CENTRAL DO BRASIL

Requerimentos despachados — Foram despachados os requerimentos em que Gustavo Bianchi, Armando Soler e Gil de Medeiros Santos pedem pagamento das quota-partes de multas aplicadas em virtude de infrações praticadas por diversos expedidores, verificadas em Engenheiro São Paulo.

Abastecendo o Rio — Dos diversos centros produtores foram transportadas, para esta capital, no dia 27 do corrente, através das composições da Central, as seguintes quantidades de mercadorias: Alho, 1.146 quilos; arroz, 30.000 quilos; aves, 17.221 quilos; batata, 11.040 quilos; café, 30.734 quilos; carne fresca, 123.000 quilos; carne salgada, 5.637 quilos; cebolas, 435 quilos; farinha de mandioca, 4.300 quilos; farinha de trigo, 1.620 quilos; farinhas diversas, 5.650 quilos; feijão, 240 quilos; frutas, 128.050 quilos; gado, 480 reses; legumes, 215.600 quilos; leite, 253.500 litros; manteiga, 32.40 quilos; milho, 30.285 quilos; oleos, 1.234 quilos; ovos, 6.305 quilos; queijos, 160 quilos; salame, 3.265 quilos; leite condensado, 2.267 quilos.

Renda — A renda da Central no dia 29 do corrente foi de .... Cr$ 3.176.879,70. Ha um ano, nessa data, a renda verificada foi de Cr$ 1.833.770,80. Houve, assim, este ano, uma diferença, para mais, de Cr$ 1.343.108,90.

Total de passageiros registados nos torniquetes de D. Pedro II: — 140.726.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Aprovado o projeto de decreto-lei — O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos na qual o ministro se manifestou favoravel á aprovação de um projeto de decreto-lei da Prefeitura de Feira de Santana, que concede isenção de impostos e taxas municipais, por cinco anos, ás usinas de beneficiamento de leite e ás de fabricação de seus produtos e subprodutos, já instaladas como ás que se venham a instalar no referido municipio, excetuando-se, quanto a estas, porém, as taxas. A industria de laticinios poderá registrar longo desenvolvimento na Bahia. Basta considerar que esse Estado importa, pela cabotagem, anualmente (média de quatro anos) mais de 1.500 toneladas de leite condensado, manteiga e queijos no valor acima de 8 milhões de cruzeiros."

NOVOS INSTRUTORES PARA A ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

O ministro da Guerra nomeou por necessidade do serviço instrutores da Escola de Estado-Maior os seguintes oficiais: de Tática, tenentes-coroneis Heitor de Paiva, Orlando Geisel, Adalberto Fialho e João Valença Monteiro, majores Antonio da Silva Muricí, Idálio Sardenberg, João Gualberto Gomes de Sá, João Armindo Correia da Costa, Euriale de Jesus Zerbine, Alvaro Tavares do Carmo, Aroldo Ramos de Castro, Artur Duarte Candal Fonseca e Albino Silva, e de História Militar — major Carlos Marciano de Medeiros.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Deferido o pedido de revisão — Foi aprovado o parecer do assistente técnico na solicitação da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações que pede revisão de acordão da Câmara de Previdencia Social, dando provimento ao recurso interposto pela Panair do Brasil S. A., opinando pelo deferimento do pedido.

Colonias de férias — A comissão incumbida de estudar os projetos apresentados para a construção de colonias de férias para os trabalhadores, iniciativa da Comissão do Imposto Sindical, por inspiração do ministro vem de terminar a sua tarefa. Após os estudos tecnicos a referida comissão classificou em 1º lugar o projeto apresentado pelos srs. Pedro Paulo Bastos e Antonio Dias Carneiro, autores dos projetos para o Estadio Nacional e o Palacio da Justiça. Em segundo lugar, houve empate: escolhe a comissão julgadora um projeto dos mencionados arquitetos e o do sr. Romero Xavier de Andrade Pedrosa. A comissão julgadora está constituida pelos srs. Decio Parreiras e Helvecio Xavier Lopes, representantes da Comissão do Imposto Sindical; Natal Paladini, representante da Escola Nacional de Engenharia; Paulo Guimarães Pereira, representante do Instituto de Tecnologia; Carlos Frederico Ferreira, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil, e Gerson Pompeu Pinheiro, representante da Escola de Belas Artes. Como já foi amplamente divulgado, a Comissão do Imposto Sindical fará construir tres colonias de férias: em Itatiaia, Estado do Rio; S. Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul e em Garanhuns, Pernambuco, cada um com capacidade para 500 operarios.

Imposição de multa a uma empresa — Despachando o processo em que o procurador regional da 1ª Região solicitou providencias no sentido de ser aplicada a "Empreza de Onibus Cruz de Malta" a multa prevista no art. 6, do decreto-lei n. 4.902, de 31 de outubro de 1942, concernente ao salario a empregado incorporado ao Serviço Militar da Ativa, tendo o D. N. T. sugerido fosse esclarecido a que autoridade competia aplicar a mencionada penalidade, o ministro mandou transmitir áquele Departamento o parecer de seu assistente tecnico e opinando pela devolução do processo ao D. N. do Trabalho.

HITLER JOGOU A SUA ULTIMA CARTADA

Londres, 27 (BNS) — "A Alemanha enfrenta hoje a sua maior crise de tôda a guerra. O principal problema é saber se lhe resta a possibilidade de recuperar a estabilidade militar na Frente Oriental, e, no caso contrário, quais serão as consequências, declara o general Sir R. Gordon-Fenlayson.

"A solução", afirma o general, "depende da capacidade dos alemães em deter os russos o tempo suficiente para a organização de uma boa defesa. Quanto mais esperarem os nazistas, mais esmagadores serão os golpes que lhes serão desferidos, uma vez que ás fôrças aéreas e a artilharia aliada a estreitarão cada vez mais, o cêrco da Alemanha que será assim martelada dia e noite.

Os russos, a léste já penetraram em uma das principais zonas de fábricas subterrâneas germânicas. As regiões de Kaisruhe, de Colônia e do Ruhr são as outras áreas onde existem igualmente indústrias dessa natureza. Assim sendo compete aos aliados no oeste continuar a combater tenazmente e bombardear repetidamente, não só com o objetivo de desgastar o material alemão mais rapidamente do que êste pode ser substituido, mas também visando ameaçar continuamente a área do Reno afim de impedir que possam ser enviadas reservas dali para uma possivel contra-ofensiva contra os russos.

"A Alemanha, conclue o general Gordon-Fenlayson, "teve uma enorme e inesperada capacidade de recuperação, mas parece que finalmente já jogou a sua última cartada."

Absolvições, condenações e denuncias nas Varas Criminais

Terceira Vara — Como contraventor, Antonio José Dias Vieira foi multado em 100 cruzeiros.

Nona Vara — Foram condenados por lesões, Domingos Martins de Souza, a 5 meses de detenção e Altiva Alves Pereira a 3 meses e do mesmo crime foram absolvidos Nair de Ameida e Carolina de Almeida Montebelo.

Décima Quinta Vara — De lesões, foi absolvida Regina Clorcental; por lesões foi denunciada Maria da Silveira Brum e por atropelamento Francisco Loblanco e Antonio Leitão.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Filmes agricolas brasileiros exibidos no Paraguai — Segundo informa o Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Paraguai, filmes organizados pelo Serviço de Documentação, do Ministério da Agricultura, referentes á viti-vinicultura, á cana de açucar, á pecuária e ás nossas belezas naturais, foram exibidos, com geral agrado, em Assunção, Conceição e Vila Rica, cidades de populações densas e vivamente interessadas nos problemas agricolas.

Escola Nacional de Agronomia — O diretor da Escola Nacional de Agronomia pede-nos avisemos aos candidatos ao concurso de habilitação na aludida Escola que se não pagarem a taxa de inscrição até hoje, 31, não poderão prestar os exames do referido concurso.

As vendas de frutas e legumes em caminhões — Durante dezembro ultimo, segundo dados colhidos pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal, á venda de frutas e legumes, em 50 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a Cr$ 4.388.642,00 durante o mez de dezembro, contra Cr$ 3.824.591,00 em novembro. Desses totais, referentes a dezembro, Cr$ 2.17.818,50 foram de frutas e Cr$ 2.210.823,50 de legumes.

Provimento do cargo de professor catedrático interino — Achando-se vaga a cadeira de Anatomia Patologica e Técnica de Necropsias, os veterinarios candidatos á indicação ao provimento interino são convidados a apresentar, até o dia 15 de fevereiro proximo, á secretaria da Escola Nacional de Veterinaria, localizada na Av. Pasteur, 404, Praia Vermelha, uma relação dos seus titulos, afim de ser apreciada pelo Conselho Técnico.

Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria — Reunir-se-á amanhã, quinta-feira, ás 20 horas, na sede social, á Av. Mem de Sá, 197, constando da ordem do dia uma comunicação do dr. Jefferson Andrade dos Santos sobre "Uma observação de fris-martin duplo em bovino".

Venda de ações pertencentes ao Acêrvo Assicurazioni Generali di Triesti e Venezia

Aviso aos acionistas da "Segurança Industrial" Cia. Nacional de Seguros

O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, nos têrmos do item 8, alinea a, do Edital de Venda, publicado no Diário Oficial de 18 de janeiro de 1945, comunica aos acionistas da "Segurança Industrial" Cia. Nacional de Seguros que a venda das ações desta Cia., pertencentes ao Acêrvo da Assicurazioni Generali di Triesti e Venezia, efetuada na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, a 30 de janeiro último, obteve como melhor lance, o preço unitário de Cr$ 2 422,00 (dois mil quatrocentos e vinte e dois cruzeiros), por ação.

De conformidade com o disposto no Edital acima referido, os senhores acionistas da "Segurança Industrial" Cia. Nacional de Seguros, que desejarem exercer o direito de preferência que lhes foi assegurado, deverão comparecer pessoalmente ou por procurador, em ambos os casos como prova de identidade e da sua qualidade de acionista, á sede do Instituto de Resseguros do Brasil, á Av. Marechal Camara n. 159, 8.º andar, entre 16 e 18 horas, para assinatura do respectivo têrmo de compromisso de compra de tantas ações quantas quizer, até um máximo igual ás que possuir na data do leilão.

O acionista, no mesmo ato, pagará como sinal e principio de pagamento de 10% (dez por cento) do valor total das ações que pretender adquirir.

Decorridos três dias da assinatura do compromisso a que se refere a alinea anterior, integralizará o pagamento, sob pena de perder o sinal pago e o direito á preferência.

Insitituto de Resseguros do Brasil

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1945

J C Vital

(103321)

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Restituições, vencimentos, gratificações e consignações — Encontram-se na Tesouraria Geral do Tesouro em condições de pagamento os processos relativos a restituições, vencimentos, gratificações e consignações dos seguintes interessados:

Associações Beneficente dos Funcionarios do Senado Federal, Cr$ 5.552,80; Caixa Beneficente Civil e Militar, Cr$ 393,40; Associação Militar do Brasil, Cr$ .... 838,60; Manoel Teixeira Carneiro Cr$ 200,00; Francisco Acir Benjamin Guimarães, Cr$ 518,20; Amarilis Martins Falha, Cr$ 29,90; Zoraide de Souza, Cr$ 90,00; Brasil Social, Cr$ 158,20; União Nacional de Auxilios, Cr$ 195,00; Emilio Stigler, Cr$ 640,00; Ciro Barreto de Souza, Cr$ 4.223,50; Caixa Beneficente da Marinha, Cr$ .... 647,60; Sociedade Beneficente Lar do Funcionario Publico, Cr$ .... 1.690,00; Francisco José de Morais, Cr$ 200,00; Dias Amorim & Cia. Ltda., Cr$ 1.000,00; Maria Rosa da Silva, Cr$ 207,40; Manoel Brandão, Cr$ 1.000,00; Jorge Ramos, Cr$ 157,00; Roberto Marinho, Cr$ 800,00; Associação Beneficente dos Funcionarios Pagadores, Cr$ 944,40; União Nacional de Auxilios, Cr$ 52,50; Associação dos Empregados do Ministerio das Relações Exteriores, Cr$ 437,50; Previdencia dos Sargentos e Sub-tenentes do Exercito Cr$ 520,00; Ribeiro Costa & Cia. Cr$ 9.100,00; Ulisses Carvalho Cr$ 50,00; Maria Iolanda Pedrosa Franco, Cr$ 345,00; Maria Jacinta Pimentel, Cr$ 108,70; Prefeitura Militar, Cr$ 1.320,00; Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da E. F. Central do Brasil, Cr$ 17.507,60; Centro Beneficente Civil e Militar, Cr$ .. 100,00; Jorge Lustosa Brandão, Cr$ 403,20 Caixa Beneficente da Casa da Moeda, Cr$ 20.529,90; Sociedade Beneficente Auxiliar dos Funcionarios, Cr$ 315,00; Sociedade Beneficente dos Funcionarios Publicos, Cr$ 315,00; Irmandade N. S. dos Navegantes da Marinha Nacional, Cr$ 537,70; Maria Carolina de Araujo, Cr$ 210,00; Aristides Cugolo, Cr$ 230,50; Heraclito Alves, Cr$ 750,00; João Augusto Sobreira Caminha, Cr$ 183,30; Ipase, Cr$ 100,20; Alfeu Gomes, Cr$ 150,30; Valter Cabral de Menezes, Cr$ 300,00; Ipase, Cr$ .... 53.104,30; José Soares Maciel Filho, Cr$ 800,00; Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, Cr$ 1.395,30.

Restituição de cauções — Na tesouraria geral do Tesouro Nacional encontram-se em condições de pagamento os processos relativos á restituição de cauções, com autorização de entrega dos seguintes interessados:

F. Passos & Cº sucs. de Paulo Passos & Cº — papeis de credito Cr$ 1.000,00 — Cia. Nacional de Eletricidade p| credito Cr$ .... 3.000,00 — Antonio de Lima Bacelar p| credito Cr$ 2.000,00 — Cia. Mercantil Brasileira p| credito Cr$ 4.000,00 — Correia da Silva p| credito Cr$ 2.000,00 — Prado Lopes & Cº (massa falida) p. credito Cr$ 1.000,00 — Andrade & Figueira p| credito Cr$ 1.000,00 — Felipe Reis p| credito Cr$ .. 5.000,00 — Barcelos & Cº (massa falida) p| credito Cr$ 3.000,00 — Fortes Proença & Cº Ltd. p| credito Cr$ 1.000,00 — Augusto Maria da Mota & Cº p| credito Cr$ 1.000,00 — Breno & Cº (massa falida) p| credito Cr$ 1.000,00 — Souza Batista & Ltda. Souza Batista & Cia. Ltda., p| credito, Cr$ 1.000,00 — Cia. de Seguros "Anglo Sul Americana — p| credito, Cr$ 200.000,00 — João Carlos Faria da Costa (espolio) — p| credito, Cr$ 2.000,00; — M. S. Lino & Cia. — p| credito, Cr$ 6.000,00; — Construtora Brandão S|A — m|corrente, Cr$ 592,50; — Antonio Francisco Dourado — p| credito, Cr$ 5.000,00; — Marcolino de Souza Pacheco — p| credito, Cr$ 5.000,00; — Francisco Pereira — p| credito, Cr$ 5.000,00; José Dias de Pinho (espolio) — p| credito, Cr$ 3.000,00; — Casa Souza Batista Ltda. — p| credito, Cr$ 1.000,00; — Henrique Berkovitz — m| corrente, Cr$ 200,00; — Osorio Corrêa da Costa — p| credito, Cr$ 2.000,00; Casa Mayrink Veiga S|A — p| credito, Cr$ 1.000,00; — Instituto Vital Brasil — m| corrente, Cr$ 1.000,00; — Moreira Barbosa & Cia. Ltda. — p| credito, Cr$ 1.000,00; J. G. Pereira & Cia. — p| credito, Cr$ 1.000,00; — Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens Schuckert S|A — p| credito, Cr$ 2.000,00; — Moreira Barbosa & Cia. — m| corrente, Cr$ 2.500,00 — José Jacintho Pacheco — m| corrente, Cr$ 3.000,00; — B. Herzog & Cia. — m| corrente, Cr$ .. 840,00; — Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Ltd. — m| corrente, Cr$ 1.000,00; — Souza, Torres & Cia. — p| credito, Cr$ .... 2.000,00; Casa Souza Batista Ltda — m| corrente, Cr$ 100,00; Souza Torres & Cia. — p| credito, Cr$ 2.000,00; — José Jacintho Pacheco — m| corrente, Cr$ 3.000,00; — Casa Mayrink Veiga S|A — p| credito, Cr$ 1.000,00; Cia. Fazendas Reunidas Normandia S|A — m| corrente, Cr$ 2.000,00; — José de Barros Sant'Ana — p| credito, Cr$ 5.000,00; — Azevedo Alves Rodrigues & Cia. Ltda. — m| corrente, Cr$ 1.267,30; Campos & Fernandes Ltda. — p| credito, — Cr$ 2.000,00; — Fernandes Moreira & Cia. Ltda. — m| corrente, Cr$ 50,00; — Campos & Fernandes Ltda. — m| corrente, Cr$ .. 1.885,00; — Ferreira Agostinho & Cia. — m| corrente, Cr$ 367,30; — Casa Souza Batista Ltda. — p| credito, Cr$ 3.000,00; Cia. Mercantil Brasileira — p| credito, Cr$ 15.000,00; Vieira Bastos & Cia. — p| credito, Cr$ 5.000,00; — Sociedade Mercantil Almeida Ribeiro Ltda. — p| credito, Cr$ 1.000,00; — Eduardo Clerc & Cia. — p| credito, Cr$ 1.000,00; — Linotypo do Brasil S|A — m| corrente, Cr$ .. 2.000,00; — Freitas Couto & Cia Ltda. — m| corrente, Cr$ 1.000,00; — Industrias Reunidas Ultramar Ltda. — p| credito, Cr$ 1.000,00; — Casa de Aves Souza Torres Ltda. — p| credito, Cr$ 1.000,00; — Emanuel Valença (espolio) — p| credito, m| corrente, Cr$ .... 3.000,00 e 2.000,00, respectivamente: — The Texas Company (South America) — Ltda. — m| corrente, Cr$ 1.740,00; — Danckaert & Cia. Ltda., — m| corrente, Cr$ 1.000,00; — Cia. Brasileira Carbonifera Araranguá, m| corrente, Cr$ 30.461,27 e p| credito, Cr$ .. 704.000,00; — Lucia da Cruz Saldanha — p| credito Cr$ 600,00,00; — The Texas (South America) — Ltda. — m| corrente, Cr$ 1.000,00; — Coates, Scotto & Cia. Ltda. — m| corrente, Cr$ 1.000,00; Arthur Donato & Cia. — p| credito, Cr$ 1.000,00; — C. Fernandes Lehmann — p| credito, Cr$ 1.000,00; — Conservadora Americana — p credito, Cr$ 2.500,00; — Oscar Amorim & Cia. — p| credito, Cr$ 1.000,00; — L. J. Costa & Cia. Ltda. — m| corrente, Cr$ ...... 15.000,00; e p| credito, Cr$ ..... 19.000,00; — Lindenberg & Assumpção — m| corrente, Cr$ .. 14.880,00; e Augusto Thomé & Cia. — m| corrente, Cr$ 1.000,00

SERVIÇO DE RACIONAMENTO DE COMBUSTIVEIS LIQUIDOS

O Serviço de Racionamento de Combustiveis Liquidos, da Coordenação da Mobilização Econômica passou a funcionar no 3º andar do edificio da Associação Brasileira de Imprensa, á rua Araujo Porto Alegre n. 71. O Contrôle de Carvão Vegetal, subordinado ao mesmo Serviço, tambem mudou de séde, funcionando agora na rua Debret, n. 79, 3º andar.

O JEQUITINHONHA

Salvador, 30 (Asp.) — As ultimas informações de Belmonte dizem que as águas do rio Jequitinhonha já começaram a descer desaparecendo assim o perigo que ameaçava aquela cidade.

JUSTIÇA MILITAR

Não ha crime militar a punir — O auditor Darel Roquete Vaz, do 2º Juizo Regional, mandou arquivar o inquerito policial militar instaurado na Escola Moto-Mecanização, no qual eram indiciados Benedito Francisco Xavier, Vitorino Custodio Monteiro e Benedito de Jesus Gomes, visto o promotor em exercicio naquele Juizo haver requerido o arquivamento do mesmo, por julgar não haver crime militar a punir, já tendo aplicadas penas disciplinares aos indiciados e estando os factos submetidos ao Juizo competente.

Termos de deserção anulados — O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria Regional anulou os termos de deserção e todo processado referente aos réus João Amaro e João Laureano da Silva, acusado de deserção industrial, tendo sido ambos postos em liberdade por determinação do respectivo auditor.

Sentenças passadas em julgado — Passaram em julgado pela 2ª Auditoria as sentenças que absolveram os insubmissos Virginio Alves de Miranda, Jaques Francisco, Gabriel Rosalino de Morais José Paulo Barbosa, Sebastião Machado, Osvaldo José da Silva e José Joaquim Picanço Ramos e as que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os sorteados insubmissos Torquato José de Oliveira, Valdemar Sezenando de Carvalho e Euclides Dutra de Morais.

Substituição de juizes — Na 2ª Auditoria Regional foi procedido o sorteio do tenente Vicente Calado, da Cia. de Guardas do Quartel General para substituir o dito João Aniceto de Souza, juiz do Conselho Permanente de Justiça.

Apelação — Com apelação do advogado de oficio, a 2ª Auditoria Regional remeteu ao Supremo Tribunal Militar o processo referente a Salvador Gomes, do Vilagrã Cabrita, condenado pelo crime de insubordinação.

O ano de 44, na Auditoria de Juiz de Fóra — Segundo informa o respectivo Cartorio, a Auditoria da 4ª Região Militar, com séde em Juiz de Fóra, durante o ano ultimo teve o seguinte movimento: Entraram 99 processos de forma ordinaria e 570 ditos especiais, num total de 669 processos. Passaram do ano de 43 21 processos e deram entrada no ano de 1944, 99 inqueritos e autos de prisão em flagrante, num total de 120 processos. Os Conselhos julgaram a Justiça Militar incompetente para conhecer de 22 processos, foi 1 dito arquivado e 1 julgado prescrito o crime. — Acham-se em diligencias 9 inqueritos e 3 ditos com vista ao promotor. Foram julgados 46 processos e 38 passaram para 1945. Foram julgados dois processos de deserção, sendo 1 de fiel e 1 de operario. Deram entrada 204 processos de deserção: 103 de deserção de operarios e 263 de insubmissão. Subiram ao S. T. M. em grau de apelação 23 recursos e 131 apelações. O promotor requereu 3 correições parciais. Foram expedidas 111 precatorias e recebida e cumpridas 2. Os Conselhos Permanentes e Especiais, realizaram 389 sessões. Foram feitas 17 indicações de herdeiros e 1 justificação para a percepção de montepio. Foram enviados 2.621 oficios, 566 telegramas e entraram 1.785 documentos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Registro de diplomas — Foram registrados os diplomas dos engenheiros industriais (modalidade metalurgico), Arquimedes Viola, Lauro de Moraes Faria; dos medicos: Cesar Fiusa Pequeno, Oswaldo Bechara Berani, Edgard Falci; do cirurgião-dentista João Baptista Diniz Ligiéro; do dr. em ciências fisicas e matematica Pompeu Barbosa Acioly; dos bachareis Sizinio Fontes Nogueira e José Hanan Mata.

Serviço Nacional de Febre Amarela do D.N.S. — No mês de novembro findo, para efeito de captura de mosquitos, levantamento de indices e policiamento de fócos, foram trabalhadas pelo Serviço Nacional de Febre Amarela do D.N.S. 8.346 localidades. Realizaram-se 3.340.224 visitas a predios, inspecionando-se 13.429.484 depósitos. De 1.233 postos de viscerotomia em funcionamento, foram enviadas ao laboratorio 2.336 amostras de figado para exames histopatológicos, tendo êstes alcançado o total de 1.820. Foi efetuada uma investigação de caso suspeito de febre amarela o qual não foi confirmado. Fizeram-se 17.375 vacinações anti-amarilicas.

Inscrições no Curso de Organização e Administração Sanitária — Acham-se abertas, até o dia 10 de fevereiro, na séde dos Cursos do DNS, á Praça Marechal Ancora, as inscrições para o Curso de Organização e Administração Sanitarias. São necessários os seguintes documentos: a) diploma de medico; b) atestado de sanidade fisica e mental; e c) prova de identidade. O curso destina-se principalmente ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais, sendo exigido, entretanto, que os candidatos apresentem diploma de curso regular de Saude Publica ou documento comprobatório de que frequentaram e foram aprovados nas provas dos cursos intensivos de Saude Publica realizados nos Estados com a colaboração do D.N.S. Para os candidatos que não possuam esses certificados haverá prova de habilitação, versando sobre os seguintes assuntos: Fundamentos de Higiene da criança; fundamentos de higiene da alimentação; fundamentos de saneamento urbano e rural; fundamentos de higiene industrial; fundamentos de epidemiologia e profilaxia das doenças transmissiveis e de interesse para o Brasil e bioestatística.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Questionarios — A Diretoria do Ensino Naval acaba de enviar aos comandos Navais do Leste Nordeste e Norte e Base Naval de Natal um determinado numero de questionarios para as provas dos grumetes, afim de serem procedidas de conformidade com as instruções, contidas no boletim n. 50 de 1944. Os navios subordinados aos comandos navais e estabelecimentos acima mencionados que, porventura não receberam até agora os questionarios em causa, deverão solicitar a remessa dos mesmos aos respectivos comandos. Os navios subordinados ao comando naval do centro e força naval do sul deverão solicitar diretamente a referida Diretoria do Ensino.

Cursos — Foram aprovados nos cursos de especialização de maquinas os grumetes Aurelio Roque da Silva e Antonio Lerma.

Na Diretoria de Navegação — Foi dispensado o extranumerario diarista Gabriel de Andrade. Tiveram melhoria de salario os seguintes extranumerarios: Orlando do Amaral, Benedito João Geraldo, Manoel José Cadila, Joaquim Gabriel de Azevedo Cruz, Osvaldino Pereira da Silva, Afranio Martins Alvarenga, Altamir Batista, José Maria de Brito, Nilson dos Santos Rodrigues, Cesar de Azevedo Mota, Carlos Rodrigues Soares, Nobel Xisto de Anchieta, Andrelino Ferreira dos Santos Lauro Benjamin Vianna, Albertino Pereira Barreto, Alcides Xisto Noronha e Antonio Patricio da Silva.

— Foram removidos, por permuta e sem onus para a União os faroleiros Martial da Silva Almeida, do farol de Ponta Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, para o da Barra, no mesmo Estado, e deste para aquele o faroleiro Amadeu Pastore.

Carne sem osso — O diretor de Fazenda, declara que, de acordo com o despacho ministerial de 18—12—44, no oficio do comando Naval do Nordeste, recomendá se que, quando nas coletas de preços fôr apresentado e preferido preço para fornecimento de carne sem osso, a quota da ração diaria de que trata a tabela publicada no boletim 52, de 28—12—39, deve sofrer uma redução de 25%, correspondente á tolerancia de osso para os quartos casados.

Uniformes para servidores civis — Foi incluido na relação de pagamento de uniformes a servidores civis o Pronto Socorro Naval.

Na Diretoria de Fazenda — Foi indeferido o requerimento em que José Euclides da Silva, solicitou pagamento de etapas relativas ao ano de 1939.

Abonos — Foram abonados os acrescimos de 15 e 10% ás seguintes praças: Diretoria do Ensino Naval — Benjamin Viana de Carvalho. Escola Naval — Eduardo Reis da Silva CT Marcilio Dias — Jorge Mourão da Costa S. Timbira — Manoel Ferreira da Silva e Milton Manoel da Luz. NHI Itacurussá — Vitorio de Castro Carvalho.

NA COMISSÃO DO PLANO RODOVIARIO

O ministro da Guerra designou o tenente-coronel Artur Levi para, como representante do Estado-Maior do Exército junto ao Ministério da Viação integrar, sem prejuizo de suas atuais funções, a Comissão do Plano Rodoviário Nacional, em substituição ao oficial de igual patente Nelson Gonçalves Etchegoyen.

IPASE

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

Aviso aos seus segurados obrigatórios (servidores federais e de autarquias, contribuintes obrigatórios do IPASE).

À disposição dos seus segurados estão os seguintes serviços:

AMBULATÓRIO DE TISIOLOGIA — À rua Mexico n. 90, com assistência gratuita referente á especialidade.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS E RAIOS X — Para execução de exames esclarecedores de diagnóstico, requisitados por qualquer médico.

Estes exames são gratuitos para os segurados que tenham remuneração inferior ou igual a Cr$ 600,00, e pagos mediante tabela reduzida para os demais segurados obrigatórios e suas familias.

Horário dos serviços: de 12 ás 16 e aos sábados de 9 ás 12 horas, rua Pedro Lessa n.º 27, 5.º e 6.º pavimentos.

(30044)

É preciso produzir mais e construir estradas para que a produção circule

Uma entrevista com o interventor Fernando Costa

O sr. Fernando Costa, ôntem chegado, entre os srs. Horacio Lafer e o representante do Diretor Geral do D.I.P., sr. Geraldo Mendes de Barros

Está no Rio o interventor de São Paulo. Acompanhado do seu secretário particular, professor Arquitrilinio Santos e do chefe da Casa Militar, capitão Guilherme Rocha, chegou na manhã de ontem, de automóvel, tendo pernoitado no Clube dos Duzentos para poder visitar, na descida da serra, a Escola Nacional de Agricultura. No Hotel Glória, o sr. Fernando Costa era esperado por amigos, representantes dos ministros e do diretor geral do Dip. O "hall" ficou cheio e as perguntas da reportagem sucediam-se:

— "Eu é que devia pedir novidades, diz o sr. Fernando Costa, porque há cinco dias vivo, vencendo quilômetros, dentro do carro que me trouxe. No dia 27 estava em Pirajú, fui para Ourinhos cheguei a São Paulo a 29 e, duas horas passadas, depois de um banho e de um almoço rápido, corria para o Rio. Posso falar um pouco do que vi, do que ouvi e do que disse, porque de outras novidades não conheço."

PRODUÇÃO E CAMINHOS

— "A grande massa da população paulista, continua o sr. Fernando Costa, está preocupada no aumento da produção para se aumentar a riqueza. Outros assuntos são quase diversões para as horas vagas, que são muito poucas. O empenho do govêrno não é diferente ao do povo. As soluções mais práticas e mais econômicas para os problemas da racionalização da produção, de modo a baratearem as mercadorias, elevando o rendimento dos produtores, eis o que mais procuramos. É preciso duplicar colheitas com o enriquecimento da terra e abrir caminhos para que as riquezas circulem."

PLANO RODOVIÁRIO

— "Em 1942, o grande estadista que é o presidente Vargas aprovou o plano rodoviário que lhe apresentei e o processo de financiamento para a execução num quinquênio. Era a complementação do plano de 1920, aplicada nos dois terços do território nacional, absolutamente desprovidos de entradas. Pretendíamos concluir as vias Anhanguera e Anchieta, aquela até Campinas e esta até Santos, pavimentar 915 quilômetros dos três grandes troncos — São Paulo, divisas fluminenses; São Paulo, divisas Paraná; Campinas — Ribeirão Preto. Projetámos 2.400 quilômetros de estradas radiais e o melhoramento de mil quilômetros de velhas rodovias. Metade do programa pode considerar-se realizado. Temos revestidos 615 quilômetros de estradas, construidas 45 pontes, 51 galerias, 10 viadutos, cinco túneis e em pleno desenvolvimento a construção de oitocentos quilômetros de novas rodovias. Temos, logo que o tráfego se normalize, condições impares para o domínio dos mercados pelo abatimento de preços que o transporte econômico proporciona."

CAFÉ

Fala-se sôbre o café.

— "Os preços atuais, diante da queda substancial da produção, não são compensadores, sobretudo nas regiões de terras cansadas. O sr. presidente da República e o ministro da Fazenda estão estudando com boa vontade o problema, que se deve julgar resolvido. A solução, porém, é de emergência e é preciso encontrar uma definitiva, que está necessariamente na técnica agrícola. Precisamos adubar as terras e dar-lhes trabalhadores. É nessa faina que o govêrno se engaja, pensando não apenas na restauração do valor café, mas no proveitoso desenvolvimento das lavouras subsidiárias."

RENOVAÇÃO DE MÉTODOS AGRÁRIOS

Depois de uma pequena pausa para procurar papéis numa pasta, continua o interventor de São Paulo:

— "Aos lavradores da Sorocabana, falando muito mais como lavrador que nunca aspirou ser outra coisa do que como detentor de uma parcela de poder, eu disse o que pretendemos e como estamos amparando a vitória dessa pretensão. São Paulo tem necessidade de aumentar a produção de gêneros agrícolas de imediato consumo, para poder atender ao crescimento constante de sua população. Há gêneros de primeira necessidade que não produzimos suficientemente. É preciso incentivar a produção de cereais, de frutas, de legumes, para o abastecimento dos nossos mercados e das capitais que importam do Estado os gêneros em aprêço. Estamos renovando, com animador esfôrço, os nossos processos agrários e caminhamos para a integral modernização da lavoura, para a adubação e para a irrigação de nossas terras e de nossas plantações. Há poucos dias, estive em Ribeirão Preto, em visita á Escola Prática de Agricultura, e tive, ali o grande prazer de verificar o milagre que se opera numa terra irrigada. Nas culturas que percorri, de São Paulo a Ribeirão Preto, tôda a plantação era mirrada pela inclemência do tempo: os arrozais não subiam além de 20 ou 30 cm., enquanto os arrozais da Escola visitada, em terrenos irrigados, já estavam em plena produção, com a altura de um metro e de mais de um metro."

FINANCIAMENTOS

— "Expliquei, continua o sr. Fernando Costa, que foi para auxiliar a montagem da aparelhagem, fácil de obter, que o govêrno do Estado pôs ao alcance dos lavradores paulistas, no Banco do Estado, cem milhões de cruzeiros, que serão dados em empréstimos, sem juros e a longo prazo de amortização, para o serviço de irrigação da lavoura e para o reflorestamento do Estado. Foi, igualmente, para auxiliar a produção rural do Estado que o govêrno submeteu á apreciação do Conselho Administrativo um projeto de decreto-lei estabelecendo o crédito de trinta milhões de cruzeiros, para empréstimo aos pequenos lavradores, e aplicação na compra de animais e de maquinários agrícolas."

ABASTECIMENTOS

— "Agora mesmo, o coronel Anápio Gomes e um dos nossos mais destacados comerciantes e industriais, falaram sôbre as formas práticas que São Paulo encontrou para resolver o problema sério de abastecimento da capital, com as suas centenas de milhares de operários, movendo o maior parque industrial do continente.

Realmente, cessaram as reclamações de maior vulto. Pequena glória me cabe no feito, porque me limitei a escutar o plano pessoalmente traçado pelo presidente Getúlio Vargas, quando de sua visita a São Paulo, em novembro. Limitámos a ganância, impedimos o encarecimento de gêneros e temos, nos mercados de emergência e entrepostos, quantidade regular de gêneros de primeira necessidade. As chuvas recentes animam-me a afirmar que cedo deixará de preocupar-nos a questão da carne verde."

Mais de duas mil candidatas reprovadas em matemática no Instituto de Educação

Uma carta do sr. Waldemar Kitzinger sôbre o assunto

A propósito da notícia que publicamos sob a epígrafe acima, recebemos do capitão do Exército Waldemar Kitzinger, antigo educador nesta capital, a seguinte carta:

"Senhor redator — A edição final de O GLOBO, de 9 do corrente deu a todos os seus leitores a grande oportunidade de saber quais as cinco questões de matemática que — dentre 2.788 inscritas — causaram a derrocada de 2.214 jovens candidatas àquele Instituto, ou sejam pouco mais de 80 %. Diz o artigo publicado, em um dos seus tópicos, o seguinte: "Mais de mil candidatas tiveram nota zero em tôdas as cinco questões apresentadas, mais embora se afirme que, dificilmente, as candidatas poderiam encontrar questões tão fáceis como as dêste ano. Supõe-se, assim, que o nível intelectual das jovens tenha baixado consideravelmente".

Ora, manda o bom senso e o conhecimento do assunto que, verificando-se primeiramente as questões dadas, nada se alegue contra a comissão que as elaborou, pois de facto foram fáceis as ditas questões.

O nível intelectual das jovens não baixou consideravelmente; o que baixou, do há muito, foi o ensino da matemática e que continua a baixar considerável e assustadoramente. Veja as causas dêsse declínio:

1.º — A reforma do ensino, no tocante a essa diciplina, pois deixou à mercê da maioria dos que ocupam o lugar de professor a escolha da parte da matemática que mais lhe convier...

2.º — A mercantilização do ensino, pois interessa à maioria dos estabelecimentos chamados de "ensino" a quantidade de alunos, não interessando, contudo, a qualidade do professor. Interessa-lhe pagar pouco e receber muito...

3.º — A improvisação de professores, principalmente em estabelecimentos em que o cargo é vitalício e oferece vantagens.

Vejamos, agora, a quem cabe a culpa dessa derrocada:

1.º — Aos professores de renome, que, convidados pelo ministro da Educação para apresentar sugestões, limitaram-se a aceitar a atual forma de ensino da matemática, pouco se importando com as conseqüências. Eis, senhores professores, o fruto da vossa passividade revoltante e o juízo pouco recomendável do baixo nível intelectual a que estais arrastando as novas gerações.

2.º — Aos estabelecimentos de ensino que arvoram cidadãos sem luzes no assunto ou sem escrúpulos, em professores.

3.º — À fiscalização do ensino.

No entanto, a seqüência de reprovações em todo o Brasil, em concursos que se destinam a todos os fins, apavora os especialistas e excita os pais dos candidatos.

Os primeiros, eximindo-se da responsabilidade pela reprovação de seus alunos, atiram os segundos contra os examinadores. Êstes últimos são as vítimas, são os injustos, sem critério. Os candidatos aprovados são os empistolados, os protegidos. O seu valor... e o dos seus mestres desaparecem.

Estudantes e pais de estudantes! Revoltai-vos, sim, mas contra aqueles que aceitaram a incumbência de vos preparar e preparar vossos filhos! Desmascarai os impostores que tomaram o vosso dinheiro e arrefeceram o estímulo de vossos filhos! Que alegam êles em defesa de seus alunos? Que as questões foram difíceis, pois talvez nem êles próprios sejam capazes de resolvê-las, para darem uma satisfação aos seus alunos. Senhores! São êles os maiores culpados! Grato pela publicação. (a.) — *Waldemar Kitzinger*".

(Transcrito de O GLOBO de 22-1-45).

(D 21884)

MENSAGEM DA ITÁLIA

O major chefe do Correio Coletor Sul da Fôrça Expedicionária Brasileira, torna público, por nosso intermédio, que se encontram retidas, no balcão da "Western Telegraph", à rua da Alfândega, esquina de Candelária, à disposição dos destinatários, constantes da relação abaixo, as mensagens da Itália, cuja entrega não foi possível efetuar, em vista da deficiência dos endereços apontados.

ANDARAÍ — Ana Maria Ramos — Rua Ferreira Pontes, 725; Renato da Silva — Rua Ferreira Pontes, 109, c. 24 e Lidia de Jesus — Rua Senador Muniz Freire.

BOTAFOGO — Laura Carrero — Rua Mena Barreto, 141; Maria Raimunda Cardoso — Rua Barão de Lucena 32; Julia Ferreira — Rua Martins Ferreira, 80; José Pires Passos — Rua Marquês de Abrantes, 201, apto. 203, 2º; Maria Lourdes Matos — Avenida Pasteur, 251; Faustina Sebastião Faria. — Rua Paulino Fernandes, 65; Américo Deodato de Azevedo — Rua da Passagem, 117, casa 2; Zilda Pontes — Rua S. Clemente, 101.

LARANJEIRAS — Ana Cardoso — Rua Ipiranga, 112, casa 8; Dirce, — Rua Itaberá, 80, apt. 202; Olyce — Rua Itaberá, 80, apt. 202; Isaura Levy Silva — Rua Itaberá, 80 apt. 202.

CATETE — Sebastiana de Oliveira — Rua do Catete, 118, sob; Theonilia Ribeiro, rua do Catete, 265, apt. 5; Ester Origuela — Rua do Catete 219, 3º, apt. 27.

PRAIA VERMELHA — Aristéa Alemão — Av. Pasteur, 430, 3.

IPANEMA — Julia Braz — Rua Nascimento Silva, 128.

GAVEA — Heloisa Arruda — Rua Eurico Cruz, 19.

FLAMENGO — Zuleika Sampaio — Av. Rui Barbosa, 710.

LEME — Angelina Campos — Rua Gustavo Sampaio, 86.

COPACABANA — Célia Maria Malveira — Rua Miguel Lemos, 21; Olimpio Benevito Santos — Rua Figueiredo de Magalhães, n. 7; Florisbela, Martins Loureiro — Trav. Martins, 23; Dinah Almeida da Silva — Rua Santa Clara, 78; Eunice Galvão Batista — Av. N. S. de Copacabana, 249, apt. 53; Mme. Seferina Pibernat — R. de Itapenam, 72, apt 2.

LEBLON — Almira Figueiredo Queiroz — Av. Delfim Moreira, 1215, apt. 103.

ESTACIO — Isabel Molairo Salgado — Rua Miguel de Frias, 331.

PRAÇA DA BANDEIRA — Brisolva de Brito Queiroz — Rua Lucio de Mendonça, 36-b, casa 3.

SAÚDE — Alvim Pinheiro Dantas — R. do Monte, 77.

SANTA TERESA — Corina Pereira Lucio — Rua Paula Matos, n. 132-A, casa 14.

RIO COMPRIDO — Carmen de Camargo — Rua B. de Petrópolis, 112; Maria Feliz de Oliveira — Rua Aristides Lobo, 926.

VILA ISABEL — Jurandir Flores Freitas — Rua Jorge Rudge, 565.

TIJUCA — Lourdes Menezes de Figueiredo — R. Afonso Pena, 159, apt. 104; Luiz Zittlow — Rua S. Francisco Xavier, 282; Diva Ferreira — Rua Campos Sales, 418; Vanite Aguiar — Rua Sampaio Nogueira, 53; Elza Vasconcelos — Rua Francisco Graça, 140; Inês Maria da Conceição — Rua Francisco Graça, 140.

SUBÚRBIOS

S. CRISTOVÃO — Mario Cabral e familia — Batalhão de Guardas — Av. Pedro Ivo; Manoel Cardoso Pinto — Batalhão de Engenhos, 1ª companhia — R. Licinio Cardoso; Alexandrino de Jesus — Rua Bonfim, 254; Nair Maru — Rua S. Cristovão.

MANGUEIRA — Celeste Pádua Correia — Rua Visconde de Niterói

ROCHA — Torcalina Souza — R. S. João, 177-A, casa 6.

CARLOS CHAGAS — Maria Elisa — Estrada dos Manguinhos, 14.

CENTRO

Capitão médico Gabriel Duarte Ribeiro — Pol. Militar — R. Moncorvo Filho, 34; Edna Tavares — Rua da Lapa, 32; Dalva Fonseca — Caixa Postal, 73; Lapa: Inácio Monteiro Lourdes — Séde do Banco do Branco — Rua 1º de Março; Rubem Lessa — Rua 1º de Março, 139; Crispiniano Nunes Costa — Rua do Acre, 780; Zulmira — Rua da Alfandega, 112; Ari Viana — Rua da Alfandega, 143; Arith Martins — Av. R. Branco, 91.

VARIOS

Sargento Fernando Ferreira Neves — Pagadoria Central da F. E. B. — Palácio da Guerra; Antonio Nepomuceno — Av. Cirio Teixeira 94 apt. 201

APRENDERÃO OS ALEMÃES PELO SOFRIMENTO?

Londres, (BNS) — "A medida que os exércitos russos se esparramam como uma torrente no interior da Alemanha Oriental, a guerra se aproxima de um ponto culminante que bem pode ser chamado o "instante da verdade" para o povo germânico", escreve o "Yorkshire Post" num artigo de fundo. "Pela primeira vez em mais de cinco anos de hostilidades a face da guerra aparece nua para uma parte cada vez maior da população do Reich. A reação germânica a esta situação tem de ser encontrada na própria mentalidade alemã. O povo da Alemanha tem uma grande capacidade de obedecer a qualquer ação decretada pelas autoridades e muitos possuem um brutal desprezo pelos sofrimentos alheios, salientando-se que esta falta de sentimentos coexiste com uma exagerada sensibilidade em relação às próprias dificuldades. Esta estranha combinação tornou possível ao povo germânico aceitar e mesmo rejubilar-se com os horrores que a guerra trouxe às suas vítimas, e agora lamentar-se quando a destruição aproxima-se de suas portas. Na Grã Bretanha ninguem se mostra disposto a alegrar-se com as terríveis provas por que está passando o povo germânico. Mas, uma aversão natural ao gôzo das desgraças do inimigo não impede que aqui se verifique a existência de uma profunda justiça no facto de que a torrente da guerra esteja gradualmente inundando o território alemão. Durante várias décadas, os alemães aceitaram de boa vontade os ensinamentos de que glorificavam a guerra como um belo e alegre exercício, como uma finalidade principal destinada a trazer invariavelmente a glória. O povo germânico está agora prestes a aprender a diferença existente entre esta dramatização e a verdade da guerra. Está prestes a aprender a significação da morte e da destruição da fôrça e da derrota, não como frases mas como realidade concretas. Não há razões para sentimentalismos em face desta lição iminente. A paz futura do mundo dependerá da maneira pela qual os alemães poderão aprender pelo sofrimento", conclue o artigo citado.

GOVERNADOR GERAL DA AUSTRALIA

Prestou juramento o duque de Gloucester

Canberra, 30 (R.) — O duque de Gloucester, irmão do rei da Inglaterra, prestou juramento, hoje, como governador geral da Australia.

A cerimônia foi imponente, mas breve, e não houve, devido à guerra, a exibição das usuais formalidades. Foram, no entanto, prestadas tôdas as honras militares ao novo governador.

Ao assinar o documento oficial, o duque usou a pena e o tinteiro usados pela rainha Vitória ao assinar, no século passado, a Constituição Australiana.

CHARLES MAURRAS

Londres, 30 (R.) — A rádio de Paris anuncia que Charles Maurras negou-se a assinar apelação de sua sentença.

FORÇA AÉREA INTERNACIONAL

Washington, 30 (U. P.) — O representante Karl Mundt, em discurso perante a Câmara dos Deputados dos EE. UU. expôs a necessidade da criação de uma fôrça aérea internacional, afim de ser mantida a paz mundial. Tambem é de parecer que se organize uma missão militar internacional com as prerrogativas de fiscalizar todas as nações, afim de evitar abuso quanto à produção de armamentos.

GRAVE EPIDEMIA EM UM MUNICIPIO BAHIANO

São Salvador, 30 (Asp.) — Notícias procedentes de Ilhéus, neste Estado informam que naquele município, especialmente nas localidades de Japú, Repartimento e Santana, está assolando uma doença que tem ceifado muitas vidas em menos de 48 horas. Apesar dos esforços dos médicos locais, não foi possível identificá-la sendo a moléstia, que tem o carater epidêmico desconhecida. A população está solicitando urgentes providências das autoridades sanitárias estaduais.

DESEJAM DESTITUIR O GABINETE PIERLOT

Bruxelas 30 (U. P.) — Fontes fidedignas informaram que o Partido Socialista projeta derrubar o gabinete recem-formado e dirigido por Pierlot.

Os socialistas, em comum acôrdo com a esquerda e outros elementos da frente política belga, farão uma reunião, ainda esta semana, afim de discutir varios problemas que serão apresentados ao govêrno de Pierlot durante a sessão parlamentar de 6 de fevereiro.

CRÔNICA ESPÍRITA

A ORAÇÃO COLETIVA

Como não se tem noção exata da alma, ainda menor é a noção para onde as almas se dirigem ao desencarnar.

Há no espaço que rodeia o nosso planeta formações fluidicas tão sólidas e reais para o espirito como isto aqui é para nós outros.

Há campos floridos, mares, rios, pássaros, animais, cidades, palacios, casas com jardins, de modo que tudo o que aqui temos representa apenas uma pálida idéia do que lá existe.

Há luz e há treva, há alegria e tristeza. Ambientes de amor e de ódio, e as criaturas, segundo o seu estado moral, gravitam como que atraidas por um iman para o ambiente que com os seus atos aqui prepararam. E' a lei fatal. Vão colher a semeadura que aqui plantaram. Em tudo há, porém, a misericórdia que um dia alcançará a todos os penitentes.

Eis o capitulo III de "Nosso Lar":

"Embora transportado à maneira de ferido comum, lobriguei o quadro confortante que se desdobrava à minha vista

Clarencio, que se apoiava num cajado de substancia luminosa, deteve-se à frente de grande porta encravada em altos muros, cobertos de trepadeiras floridas e graciosas. Tateando um ponto da muralha, fez-se longa abertura, através da qual penetrámos silenciosos.

Branda claridade inundava ali tôdas as coisas. Ao longe, precioso foco de luz dava a idéia de um pôr do sol em tardes primaveris. A' medida que avançavamos conseguia identificar preciosas construções, situadas em extensos jardins

Ao sinal de Clarencio, os condutores depuseram, devagarinho, a maca improvisada. A meus olhos surgiu, então, a porta acolhedora de alvo edificio, à feição de grande hospital terreno. Dois jovens envergando tunicas de alvo linho, acorreram pressurosos ao chamado de meu benfeitor, e quando me acomodavam num leito de emergência, para me conduzirem cuidadosamente ao interior, ouvi o generoso ancião recomendar carinhoso:

— Guardem nosso tutelado no pavilhão da direita. Esperam agora por mim. Amanhã, cedo, voltarei a vê-lo

Endereceí-lhe um olhar de gratidão, ao mesmo tempo que era conduzido a confortável aposento de amplas proporções, ricamente mobilado, onde me ofereceram leito acolhedor.

Envolvendo os dois enfermeiros na vibração do meu reconhecimento, esforcei-me por lhes dirigir a palavra, conseguindo dizer por fim:

— Amigos, por quem sois, explicai-me em que novo mundo me encontro.. De que estrela me vem, agora, esta luz confortadora e brilhante?

Um deles afagou-me a fronte, como se fôra conhecido pessoal de longo tempo e acentuou:

— Estamos nas esferas espirituais vizinhas da Terra, e o sol que nos ilumina, presentemente, é o mesmo que nos provia o corpo físico. Aqui, entretanto, nossa percepção visual é muito mais rica A estrela que o Senhor acendeu para os nossos trabalhos terrestres é mais preciosa e bela do que a supomos quando no circulo carnal. Nosso sol é a divina matriz da vida, e a claridade que irradia provém do Autor da Criação.

Meu êgo como que absorvido em onda de infinito respeito, fixou a luz branda que invadia o quarto através das janelas e perdi-me no curso de profundas cogitações Recordei, então, que nunca fixara o sol, nos dias terrestres, meditando na imensurável bondade d'Aquele que no-lo concede para o caminho eterno da vida Semelhava-me assim ao cego venturoso, que abre os olhos para a natureza sublime, depois de longos séculos de escuridão.

A essa altura, serviram-me caldo reconfortante, seguido de água muito fresca, que me pareceu portadora de fluidos divinos. Aquela reduzida porção de liquido reanimava-me inesperadamente. Não saberia dizer que espécie de sopa era aquela; se alimentação sedativa, se remédio salutar. Novas energias amparavam-me a alma, profundas comoções vibravam-me no espirito.

Minha maior emoção, todavia reservava-se para instantes depois.

Mal não saíra da consoladora surpresa, divina melodia penetrou quarto a dentro, parecendo suave colméia de sons a caminho das esferas superiores Aquelas notas de maravilhosa harmonia atravessavam-me o coração. Ante meu olhar indagador, o enfermeiro, que permanecia ao lado, esclareceu bondoso:

— E' chegado o crepusculo em "Nosso Lar". Em todos os nucleos desta colônia de trabalho, consagrada ao Cristo, há ligação direta com as preces da Governadoria.

E enquanto a musica embalsamava o ambiente despediu-se atencioso:

— Agora, fique em paz. Voltarei logo após a oração.

Empolgou-me ansiedade subita

— Não poderei acompanhar-vos? — perguntei suplicante.

— Está ainda fraco — esclareceu gentil — todavia caso sinta-se disposto...

Aquela melodia renovava-me as energias profundas. Levantei-me, vencendo dificuldades e agarrei-me ao braço fraternal que se me estendia. Seguindo vacilante, cheguei a enorme salão, onde numerosa assembléia meditava em silêncio, profundamente recolhida. Da abóbada cheia de claridade brilhante, pendiam delicadas e floreas guirlandas, que vinham do teto à base, formando radiosos simbolos de espiritualidade superior. Ninguem parecia dar conta da minha presença, ao passo que mal dissimulava eu a surpresa inexcedivel. Todos os circunstantes, atentos, pareciam aguardar alguma coisa. Contendo a custo numerosas indagações que me esfervilhavam na mente, notei que ao fundo, em tela gigantesca desenhava-se prodigioso quadro de luz quase feérica. Obedecendo a processos adiantados de televisão, surgiu o cenário de templo maravilhoso Sentado em lugar de destaque, um ancião coroado de luz fixava o Alto, em atitude de prece, envergando alva tunica de irradiações resplandecentes. Em plano inferior, setenta e duas figuras pareciam acompanhá-lo em respeitoso silêncio. Altamente surpreendido, reparei Clarencio participando da assembléia, entre os que cercavam o velhinho refulgente.

Apertei o braço do enfermeiro amigo, e, compreendendo êle que minhas perguntas não se fariam esperar, esclareceu em voz baixa que mais se assemelhava a leve sopro:

— Conserve-se tranquilo. Tôdas as residências e instituições de "Nosso Lar" estão orando com o Governador, através da audição e visão à distancia. Louvemos o Coração Invisivel do Céu.

Mal terminara a explicação, as setenta e duas figuras começaram a cantar harmonioso hino, repleto de indefinivel beleza. A fisionomia de Clarencio, no circulo dos veneráveis companheiros, figurou-se-me tocada de mais intensa luz. O cantico celeste constituia-se de notas angelicais, de sublimado reconhecimento. Pairavam no recinto misteriosas vibrações de paz e de alegria e, quando as notas argentinas fizeram delicioso estacato, desenhou-se, ao longe, em plano elevado, um coração maravilhosamente azul (1) com estrias douradas. Cariciosa musica, em seguida respondia aos louvores, procedendo talvez de esferas distantes. Foi aí que abundante chuva de flores azuis se derramou sôbre nós; mas, se fixavamos os miosotis celestiais, não conseguiamos detê-los nas mãos. As corolas minusculas desfaziam-se de leve, ao tocar-nos a fronte, experimentando eu, por minha vez, singular renovação de energias ao contacto das pétalas fluidicas que me balsamizavam o coração.

Terminada a sublime oração regressei ao aposento de enfermo amparado pelo amigo que me atendia de perto. Entretanto, não era mais o doente grave de horas antes. A primeira prece coletiva em "Nosso Lar" operara em mim visceral transformação. Conforto inesperado envolvia-me a alma. Pela primeira vez, depois de anos consecutivos de sofrimento, o pobre coração, saudoso e atormentado à maneira do cálice muito tempo vasio, enchera-se de novo das gotas generosas do licor da esperança."

(1) Imagem simbólica formada pelas vibrações mentais dos habitantes da colônia. (Nota do autor espiritual.)

FRED. FIGNER

CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS BAHIANOS

Salvador — (*Correio da Manhã*) — Foi publicada, há dias, uma denuncia levada a plenário, na ultima sessão da Associação Comercial cuja gravidade está a pedir a atenção das autoridades competentes. Trata-se de queixas formuladas por importadores norte-americanos, contra a má classificação de produtos bahianos facto que provoca prejuizos para êles e que acarreta o nosso descrédito.

A classificação dos produtos deste Estado ou é feita por propostas oficiais, ou por entidades oficiosas, que fornecem os certificados da respectiva qualidade. Desde que tais certificados não correspondem à verdade, é o caso de se apurar devida e rigorosamente quem é que tem razão: se o classificador brasileiro, que tem obrigação de ser competente e consciencioso em seu oficio, ou se o importador norte-americano, que tem todo o direito de defender os seus interesses

Um vespertino local tratando desse caso, termina o seu comentário declarando que o que não pode continuar é essa atmosfera de derrotismo, que se está criando em tôrno dos produtos de exportação bahiana, sobre a qual pesam as graves acusações denunciadas à Associação Comercial da Bahia

PROMOVIDOS A BRIGADEIROS-GENERAIS

Washington, 30 (U. P.) — O Comitê de Assuntos Militares do Senado aprovou a nomeação de 58 coroneis para o posto de brigadeiros-generais. Entre os promovidos figura o filho do presidente Roosevelt.

JUNTA DE AJUSTE DOS LUCROS EXTRAORDINARIOS

Em sua ultima reunião, a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios aprovou pareceres sobre os seguintes processos:

Reclamação n. 75 — Laboratório Sanitas do Brasil Ltda. — São Paulo — Capital — Relator designado o sr. Otto de Andrade Gil. Aprovado o acordão n. 85, pelo qual, por maioria de votos, é dado provimento, em parte á reclamação, para mandar retificar o calculo do imposto de lucros extraordinarios, guardados o exposto no acordão.

Reclamação n. 109 — Marcelino Azevedo — Recife — Est. de Pernambuco. Relator, sr. Jair de Negrão Lima. — Aprovado unanimemente o acordão n. 98, pelo qual é negado provimento á reclamação.

Reclamação n. 197 — H. Fetzer & Cia. — Carazinho — Est. do Rio Grande do Sul. — Relator sr. F. Sá Filho — Aprovado unanimemente o acordão n. 99, pelo qual é negado provimento á reclamação.

Reclamação n. 243 — Paulo Morris & Cia. — Fortaleza — Estado do Ceará. — Relator, sr. F. Sá Filho. — Aprovado unanimemente o acordão n. 100, pelo qual é negado provimento á reclamação.

Reclamação n. 59 — Giacomo Antonio Enrietti (Espolio) — São Paulo — Capital — Relator, sr. Jair Negrão de Lima. — Aprovado o acordão n. 101, pelo qual, por maioria de votos, é negado provimento á reclamação.

Reclamação n. 266 — Raul Paixão & Cia. — Livramento — Estado do Rio Grande do Sul. — Relator, sr. Otto de Andrade Gil — Aprovado o acordão n. 102 pelo qual, por unanimidade a J. A. L. E. toma conhecimento da reclamação, po rter sido apresntada dentro do prazo legal, e nega-lhe provimento, para manter o lançamento.

Reclamação n. 275 — Alta & Cia. — Cruz Alta — Estado do Rio Grande do Sul. — Relator, sr. Jair Negrão de Lima. — Aprovado o acordão n. 103, pelo qual, por maioria, é negado provimento á reclamação.

Reclamação n. 187 — Atiliano Rodeiro — Salvador — Estado da Bahia. — Relator, sr. Jair Negrão de Lima. — Aprovado o acordão n. 106, pelo qual é unanimemente negado provimento á reclamação.

Reclamação n. 248 — Banco Nacional do Norte S|A. — Recife — Estado de Pernambuco. — Relator, sr. F. Sá Filho. — Aprovado o acordão n. 107, pelo qual é unanimemente negado provimento á reclamação.

Reclamação n. 57 — Taufue Schakin & Irmãos — São Paulo — Capital — Relator, sr. Jair Negrão de Lima. — Aprovado o acordão n. 108, pelo qual a J. A. L. E. não toma conhecimento da reclamação, por perempta.

Reclamação n. 156 — Preservação de Madeira Ltda. — São Paulo — Capital — Relator, sr. F. M. Sabola Santos. — Aprovado o acordão n. 109, pelo qual é unanimemente negado provimento á reclamação.

Reclamação n. 170 — Industrias Textis Calfat S|A. — São Paulo — Capital. — Relator, sr. F. M. Sabola Santos. — Aprovado o acordão n. 110 pelo qual é negado unanimemente provimento á reclamação.

Reclamação n. 174 — M. Cardoso — Recife — Est. de Pernambuco. — Relator, sr. F. M. Sabola Santos. — Aprovado o acordão n. 111, pelo qual é unanimemente negado provimento á reclamação.

Reclamação n. 183 — Berkhont & Cia. Ltda. — São Paulo — Capital. — Relator, sr. F. M. Sabola Santos. — Aprovado o acordão n. 112, pelo qual é unanimemente negado provimento á reclamação.

Reclamação n. 185 — Amadeu Palha — Recife — Est. de Pernambuco — Relator, sr. Oto de Andrade Gil. — Aprovado o acordão n. 113, pelo qual a J. A. L. E. toma conhecimento da reclamação, por maioria de votos dá-lhe provimento nos termos e para os fins expostos no acordão.

Reclamação n. 224 — Maia, Palatnik & Cia. Ltda. — Est. do Rio Grande do Norte. — Relator sr. Oto de Andrade Gil. — Aprovado o acordão n. 114, pelo jual a J. A. L. E. por maioria de votos toma conhecimento da reclamação por ter sido interposta dentro do prazo legal, e dá-lhe provimento em parte, para mandar computar como investimentos atendiveis no calculo do lucro base, os emprestimos dos socios cotistas e o do correntista Aldo Fernandes Raposo de Melo, guardadas as percentagens legais aplicaveis a uns e outros e o criterio da proporcionalidade do referido acordão.

Redido de Reconsideração numero 1, interposto pela Fazenda Publica no processo de Reclamação n. 15, de Franklin, Curty Limitada., Cachoeira do Itapemerim — Estado do Espirito Santo. — Relator designado, sr. F. M. Sabola Santos. — Aprovado e subscrito o acordão n. 115, pelo qual, por maioria de votos é dado provimento ao pedido de reconsideração para cassar o acordão anterior e restabelecer o lançamento contra o qual o contribuinte reclama.

ATOS RELIGIOSOS

Juvencio Cabral de Menezes

(Missa de 7.º dia)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram ao enterramento, enviaram flôres e telegramas, sensibilisada o faz por este meio e participa que mandará celebrar missa de setimo dia no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, dia 1.º de Fevereiro, ás 10,30 horas

(30043)

CONSUL CARLOS RENAUX

Carlos Julio Renaux, Luiz Renaux e suas familias, cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos, o falecimento do seu pai Consul CARLOS RENAUX, ocorrido á 28 de janeiro, na cidade de Brusque, Santa Catarina

(D 23791)

JOSÉ BUENO VILLELA

Maria de Oliveira Villela; Oswaldo de Oliveira, senhora e filhos; Major Edgar Villela, senhora e filhos e Renato Oliveira Villela, senhora e filha; participam o falecimento de seu pranteado esposo, sogro, pai e avô, ocorrido ontem, cujo enterro será efetuado hoje, dia 31, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Araujo Leitão 247 — Engº Novo para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(D 21916)

MENELICK WANDERLEY

(7º DIA)

Maria das Dôres Wanderley e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que será rezada por alma de seu queridissimo espôso e pae, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, á rua do Rosário, sexta-feira, dia 2, ás 10,30 horas Antecipadamente agradecem.

D 21902).

Embaixador RAUL DO RIO BRANCO

(30º DIA)

As irmãs e sobrinhos de RAUL DO RIO BRANCO comunicam que, amanhã, quinta-feira, 1º de Fevereiro, será rezada uma missa pelo repouso de sua alma, ás 10 horas e meia, na Igreja S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que compareceram a este ato de piedade cristã.

(D 21899)

THOMAS PERCIVAL PRESTON

(AGRADECIMENTO)

A familia Preston agradece penhorada aos que os confortaram no rude golpe por que passou pelo falecimento de seu esposo, pai e avô.

(D 21879)

IDA PINTO BANDEIRA BRAGA

Capitão Evandro Bandeira Braga, senhora e filha, dr. Edilberto Bandeira Braga e senhora, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana (rua 1º de Março), ás 8 horas, amanhã, quinta-feira, dia 1º de fevereiro, pela alma de sua querida mãe, sogra e avó, falecida em Curitiba, Est. do Paraná, no dia 26 de janeiro do corrente ano.

(D 12001)

(FALECIMENTO)

D. IDALINA DE PROENÇA PEREIRA

(VIUVA DO DR. BENEVENUTO DOS SANTOS PEREIRA)

Faleceu ontem ás 17 horas, em sua residencia, na rua Araujo Gondim, 61, (Leme) e será sepultada hoje, ás 17 horas, no Cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro da rua acima.

São convidados para esse ato de religião os seus parentes e amigos.

(D 17859)

Agradecimentos

A FREI FABIANO E SANTO EXPEDITO

agradeço a graça alcançada.
JULIO
(D 21833)

A FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço a graça alcançada.
O. B.
(D 21830)

FREI FABIANO

Agradeço uma graça
ALAISA
(D 23795)

CONSIDERADO COMO LIDER NA COOPERAÇÃO MUNDIAL

Washington, janeiro (S. I. H.) — Não pode haver duvida quanto á determinação dos Estados Unidos em representar a sua parte na conservação da paz mundial e no desenvolvimento de todos os meios para uma pacifica cooperação com outras nações, segundo o sub-secretário de Comércio, Wayne Chatfield-Taylor.

"Nossas intenções são claras. Elas são decididas, de alta importancia e baseadas nas bravas tradições dos fundadores da nossa ainda jovem nação", declarou Mr. Chatfield-Taylor em recente discurso.

"O povo deste país confirmou a sua intenção de querer que esta nação participasse ativa e permanentemente nos assuntos internacionais. Essa intenção foi claramente demonstrada na eleição nacional de 7 de novembro.

Essa determinação terá consequências, praticamente, em toda a fase de vida nos Estados Unidos. Na verdade, não haverá problema de importancia que deixe de ser influenciado de alguma maneira pela consideração de politica e desenvolvimento internacionais.

Isto está certo. Nós, como uma nação não podemos assumir grandes responsabilidades em organizações fundadas para manter a paz e desenvolver todos os meios de uma cooperação pacifica com outras nações, a não ser que desejemos ajustar a nossa própria politica e nos descartar de nossos próprios preconceitos quando a necessidade de tais ações se tornarem aparentes.

Foi necessário uma segunda grande guerra, e vidas de nossos melhores homens e mulheres, para que tomassemos conhecimento de que não poderiamos seguir o nosso próprio caminho sem sermos afetados pelo que acontecesse com o resto do mundo."

O desenvolvimento verdadeiro do comércio estrangeiro, continuou Mr. Chatfield-Taylor, deve unir-nos até o fim de uma guerra mundial que ainda não está ganha, mas um cuidadoso e intenso estudo de cada aspecto do comércio e das relações econômicas internacionais não precisa esperar a completa vitória que as Nações Unidas estão determinadas em obter.

O govêrno dos Estados Unidos, frisou o sub-secretário do Comércio está empenhado em preparar-se para as responsabilidades que serão requiridas pela decisão das nações em participar ativa e permanentemente nos assuntos internacionais. A industria particular tambem se prepara cuidadosamente e estuda tenazmente antes de adotar importantes decisões que envolvem suas atividades no estrangeiro.

"Se os fabricantes norte-americanos que estão tomando interesse pelo comércio no estrangeiro talvez pela primeira vez não estiverem preparados para dedicar muito tempo e dinheiro ao completo desenvolvimento dos mercados de além-mar, ou nas fontes do fornecimentos de além-mar, é melhor que deixem esses importantes assuntos em paz", conclue Mr. Wayne Chatfield-Taylor.

Um Certame Sinfônico para compositores americanos

Detroit, janeiro (S. I. H.) — Os compositores sinfonicos das republicas americanas terão oportunidade de concorrer a um certame a ser realizado nesta cidade, sob o patrocinio do sr. Henry H. Reichhold.

Os premios oferecidos alcançam o total de $32.500. O primeiro premio para sinfonia será de $25.000 e o segundo e terceiro, de $5,000 e $2,500, para o mesmo tipo de composições.

As composições dos tres vencedores do prelio serão executadas nesta cidade pela Orquestra Sinfonica de Detroit, regida por Karl Kroeger, e irradiadas para toda a America. A Orquestra Sinfonica de Detroit executará tambem a composição detentora do primeiro premio na União Pan-Americana, em Washington.

O sr. Reichhold, presidente da Orquestra Sinfonica de Detroit e doador dos premios declarou que a competição será "uma iniciativa da parte de Detroit tendente a provar que temos algo em comum com as nossas republicas irmãs, além dos interesses comerciais e industriais".

DESMENTEM

Londres, 30 (R.) — Nos circulos noruegueses desta capital desmentem-se os rumores de que os alemães estariam prestes a evacuar a Noruega. Seis ou sete divisões deixaram aquele país desde a invasão da Europa. Restam, entretanto 13 ou 14 outras, ali. Os alemães desejariam, sem dúvida, evacuar mais seis ou sete divisões, mas as linhas de comunicação acham-se expostas aos ataques dos paraquedistas noruegueses ou dos aviões britânicos.

Conclui seus serviços a missão naval brasileira em Miami

Miami, janeiro (S. I. H.) — Tendo concluido seus serviços, a missão naval brasileira que nos dois ultimos anos se alojou em "News Tower", deixará em breve Miami. Com o intuito de conferenciar com o contra-almirante Silvio Noronha, adido naval brasileiro, o comandante Cox irá a Washington, onde permanecerá uma semana, regressando novamente a Miami afim de seguir para o Rio com a senhora Cox.

Nos dois anos em que a missão esteve em Miami, treinou-se um numero não divulgado de homens e oficiais, e 22 navios foram entregues ao govêrno brasileiro para o patrulhamento do Atlantico Sul.

Informações úteis

(Conclusão da pág. 10)

Saude do Exercito, o medico civil dr. Moacir da Costa Reis Siqueira

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais: Largo da Carioca 10/12; Visc. Rio Branco 31; Benedito Hipólito 192; Catumby 186; Pça. Condessa Paulo de Frontin 46; Machado Coelho 73; Hadock Lobo 153; Mariz e Barros 635; Catete 260; Gloria 80; Joaquim Silva 106; Pedro Americo 73-a; Laranjeiras 131; S. Clemente 94; Humaitá 149; Marquês de S. Vicente 16; Av. Bartolomeu Mitre 770-c; Polidoro 2; Mar. Cantuaria 8-a; Vol. Patria 245; Av. Princesa Isabel 46; Av. N. S. Copacabana 493, 911; Visc. Pirajá 146 e 309; Av. N. S. Copacabana 592; S. Luiz Gonzaga 152 e 677; C. S. Cristovão 560 e 1.233; Gal. Sampaio 42; Bela 501; Conde Bonfim 301 e 652-a; S. Fc.º Xavier 194; S. Fc.º Xavier 665; Av. 28 Setembro 326; Pça. Barão de Drumond 29; Barão Mesquita 700 e 1.026; Barão Bom Retiro 704; Av. João Ribeiro 178; Ana Nery 780; Lino Teixeira 174; 24 de Maio 428, 1.007 e 1.383; José Bonifacio 658; Adriano 97; Goiaz 614; Av. Amaro Cavalcante 2 065; Cachamby 254; Pça. Encantado 9; Julia Cortines 95-a — Fernando Esquerdo 77-a; Av. Suburbana 8.701; Est. Barro Vermelho 524; Capitão Couto Menezes 28; Silva Vale 326-b; Coronel Rangel 65, Av. Automovel Club 2.297; Est. Mar. Rangel 918-b; Est. Mos. Felix 405; Conselheiro Galvão 654, João Vicente 1.121; Av. 1.º de Maio 17; Fernandes Marinho 13; Pacheco Rocha 106; Americo Rocha 418, Largo da Pavuna 45-a; Est. Mar. Rangel 79; Sidonio Paes 19; Cerqueira Daltro 374; Clarimundo Melo 798-a; Carolina Machado 490; Pça. das Nações 74; Av. Guilherme Maxwell 486; Leopoldina Rego 28, Cardoso de Moraes 580, Costa Mendes 200; João Rego 146; Leopoldina Rego 414; Bulhões Marcial 385-b; Orojó 43; Nicaraguá 346-a; Jucurutan 134; Lobo Junior 2.130; Candido Benicio 1.037 Av. Geremario Dantas 12; Est. Nazareth 372; Francisco Real 45, Coronel Agostinho 17; Senador Camará, 29 e Felipe Sardoso, 23.

D A S P

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Tecnologista XVII e XVII da Casa da Moeda, do M.F. — A parte I será realizada hoje, 31, ás 12 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Aparicio Borges, 40, 2º andar).

Biologista do M.E.S. — A defesa oral de tese dos candidatos que optaram pela secção I (microbiologia e imunologia) será realizada hoje, 31, ás 13 horas, no Serviço Nacional do Recrutamento (Avenida Pasteur, 404).

Projetador auxiliar XII, XIII e XIV do Parque de Aer. dos Afonsos, do M. Aer. — A parte II será realizada no dia 2, ás 8 horas, no Serviço Técnico de Aer. (rua Visconde de Itaboraí, 80).

Armazenista VII do S.P.F. — A parte I será realizada no dia 6, ás 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora). A parte II será realizada no dia 7, ás 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Revisor XI da Imprensa Nacional, do M.J.N.I. — O item "b" da parte II será realizado no dia 6, ás 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora). A parte III será realizada no dia 7, ás 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Auxiliar de escritório (Prova de melhoria) do Departamento Nacional de Industria e Comercio, do M. T. I. C. — A parte I será realizada no dia 8, ás 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Auxiliar de escritorio do Serviço de Comunicações, do M.E.S. — A parte I será realizada no dia 9 ás 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Cartógrafo auxiliar XII e XIII do Serviço Geografico do Exército, do M. G. — A parte I será realizada no dia 16, ás 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Operador IX do Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, do M.T.I.C. — A parte II será realizada no dia 16, ás 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, Oswaldo Brandão, Eugenio Provenzano, Departamento Federal de Segurança Publica, José Vicente Faria Lima, Maria José Adido, Eduardo de Souza Romero, Luiz Zani, Cia. Construtora Nacional S. A., Casa Luiza de Marilac, Olavo Canabarro Pereira e outro, Casa São Luiz para a velhice — deferido; Imper Ltda., Leopoldo de Oliveira Masson e outro, Manoel Maria Bernardo, Estado do Rio Grande do Sul, Empresa de Diversões Vitoria Ltda. — indeferido; Armando da Costa Pereira e outros — mantenho o despacho recorrido; Sebastião José Inacio — mantenho a multa; Gilberto Moutinho dos Reis — á Secretaria de Finanças, afim de ser avaliada pela C. P. D., a area de investidura; Serviço Florestal — ao Serviço de Floresta da Tijuca; Companhia Auxiliar dos Serviços de Administração — autorizo, exceto quanto ao concurso de composição arquitetonica, a ser aberto pela Secretaria de Administração em entendimento com a Secretaria de Viação.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral — Foram concedidas as férias regulamentares ao diretor do Departamento do Pessoal — Lauro Corrêa de Brito.

Despachos — Alvaro da Rocha Ferreira, Benedito Teixeira, Manoel Pereira, Valdemar Carneiro de Sá, Armando Freitas Garcia, João Fonseca Neves e Bernardo de Souza — deferido; Floriano Augusto de Souza, Maria Helena de La Cerda, Francisca Assis Dacio, Guiomar de Souza, Josina Guimarães Cardoso Machado, Abrahão Machado, Isaias de Assis Martins, Geny Felipe Camilo e Alvaro Xavier e outros — indeferido; Almir de Andrade — torne-se sem efeito a licença; Carlos Augusto Lobo — autorizado; Ilka Raposo da Silva — mantenho o despacho.

Departamento do Pessoal — Serviço de Controle — Anadir Barbosa Carvalho Pinto, João Gomes, Antonio do Amaral Oliveira, José Guilherme Timponi, Ranulpho Pacheco Dantas, Raymundo Pereira da Silva, Moacyr Benito de Sá, Severino Ribeiro de Souza, Nourival da Silva Bahia e Paulo Gomes da Silva — compareçam.

Serviço Legal — Zelinda Leme Ribeiro, João Luiz da Silva Junior, Aurora Durandet, Urano de Oliveira Alves, Arnaldo Freitas Garcia, Alice Gomes Ribeiro Dias, Adão de Queiroz Vieira, Maria Goulart dos Santos, Albino Rodolfo da Silva, Maria Lucila Daeau Malagute, Manoel da Silva Azevedo, Claudionor Teixeira da Cunha, Teodoro de Almeida, Francisco do Rosario, Ivan da Silva Carvalho, Edengardo Franco Pereira e Aristides de Araujo Roma — compareçam.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento e Educação Primaria — Foram designados: Abigail de Sá Campos Ubatuba, para a escola Francisco Alves; Cassilda Loureiro de Souza Moraes, para a escola Afonso Pena; Dulce Gonçalves Correia Netto, para a escola Silva Jardim, Luiz Marques Nunes, para a escola João Pinheiro, Maria Santos de Vasconcelos, para a escola Visconde do Rio Branco, e Marieta Correia de Menezes, para a escola Cardeal Leme.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Foi designada: Leticia de Castro, para a E. T. Paulo de Frontin.

Despacho — Gilberto de Souza Xavier — transfira-se para a 4.ª série do curso industrial da E. T. Orsina da Fonseca.

Departamento de Educação Nacionalista — Foram designadas como coordenadoras: Isabel Pralon de Carvalho, Maria Navarro Barcelos e Odete Lauro Santos — para o Serviço de Educação Civica.

Serviço de Escolas-Hospitais — Foi designada: Maria de Lourdes Guerra de Farias, para a Clinica Escolar Oscar Clark.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretario geral — Wilhelm ou Guilherme Offenburger — certifique-se; Joaquina Novos — cancelem-se as notas de socorro ns. 3.433 e 3.448, do H. G. Pronto Socorro; Francisco Ferreira Soares — complete o selo; e Amaryllos Paiva Almeida — compareça para esclarecimentos.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foram transferidos: Pery Guaicurús de Oliveira, para o H. G. Getulio Vargas; Alfredo Gnone, para o H. G. São Francisco de Assis; João Damasceno Raposo, para o 2 A. H.; e Delio Filgueiras, para o Banco de Sangue.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do secretario geral — Foi transferido para a Comissão de Compras desta Secretaria Geral, o escriturario extranumerario Elisabeth de Araujo.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

São pagas, hoje, as propostas referentes as seguintes matriculas:
3084 — 14868 — 25379 — 3384
10215 — 16416 — 30336 — 10551
9364 — 10512 — 8389 — 9431
2079 — 6672 — 29693 — 10383

São pagas, tambem, as propostas atrazadas referentes ás seguintes matriculas:
ESço eiro Rib 660
10740 — 31736 — 19560 — 40138
3024 — 9381 — 21198 — 41643
16556 — 13542 — 2434 — 6244
1660 — 15074 — 40457 — 11214
13975 — 29282 — 40999 — 15535
16535 — 4957 — 33058 — 953
1058 — 10107 — 31595 — 5644
10120 — 10118 — 6764 — 32848
10094 — 2597 — 35066 — 6102
10858 — 10131 — 4561 — 7694
11574 — 5208 — 5660 — 28920
20162 — 11896 — 23975 — 19392
5082 — 14940 — 11174 — 18752
15088 — 13353 — 29910 — 11495
1138.

Aviso — As propostas anunciadas hoje e não recebidas serão canceladas.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamentos:

Cr$ 51.463,10 a favor de Construtora Canazio Ltda.; Cr$ 38.954,50 — Joaquim Moreira Mota; Cr$ ..... 45.018,50 — Colombo Mengarelli; Cr$ 95.000,00 — Mario S. Carvalho; Cr$ 73.139,00 — Construções e Transportes Veritas Ltda.; Cr$ 145.015,00 — Genesio Gouvêa & Cia. Ltda.; Cr$ 287.200,00 — Genesio Gouvêa & Cia. Ltda.; Cr$ 1.911.595,00 — Divida Interna; Cr$ 10.959,40 — Eurico Coelho e outros; Cr$ 88.086,60 — Cia. Brasileira de Construções; Cr$ ..... 12.629,50 — Frederico Rodrigues de Moraes e outros; Cr$ 118.540,00 — Benjamim Cunha Junior; Cr$ 43.600,00 — Engenharia e Industria Prado Lopes Ltda.; Cr$ ..... 43.600,00 — Engenharia e Industria Prado Lopes Ltda.; Cr$ ..... 25.752,80 — Helio Alves de Brito e outros; Cr$ 11.733,00 — João Gualberto Marques Porto e outros; Cr$ 142.560,00 — Beatriz Lamberti; Cr$ 231.475,20 — Alberto Herdy Alves; Cr$ 72.499,90 — Joaquim Moreira Mota; Cr$ 48.320,50 — L. Quatroni; Cr$ 13.296,00 — Zulelka Amaral; Cr$ 12.672,00 — Banco do Brasil; Cr$ 13.796.129,40 — Banco do Brasil; Cr$ 11.650,60 — Banco do Brasil; Cr$ 11.763,30 — Antonio da Cunha; Cr$ 75.000,00 — Espolio de Ernesto de Otero; Cr$ 2.200,00 — Jorge Jacob Bittar.

Registrou mais o seguinte contrato: de D. Rosina Lucinda Rodrigues.

Ordenou os seguintes levantamentos de cauções: — De Joaquim Moreira Mota; Joaquim Moreira Motta; Joaquim Moreira Motta; Joaquim Moreira Motta; N. Rodrigues & Cia.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: — De David Vicentini; Fernando Geraldo; José Martins de Souza Mendes; Alvaro Soares de Souza e Melo; Aristides da Rocha Bastos; Dario Joaquim Almeida da Silva; Luiz Duarte Silva; Mario Salles Ganns; Nelson Guimarães Barreto; Oswaldo Moutinho Maia; Paulo Victor de Andrade; Xenoplantina de Carvalho; Francisco Matins Capistrano; Maria José Vasconcellos; Oyara Franco Vaz; Luiz Ribeiro Soares; Amaro Julio de Oliveira; Lauro Lynch; Livio de Araujo Porto; Reynaldo Pereira da Silva; Maria Josephina Tavares Bordeaux Rego; Raul Gomes Pereira.

Registrou tambem as seguintes aposentadorias: — De Felix Soares dos Santos; Basilio Cardoso; Milton José da Silva; José Maria Pereira; Salvador Lento; Abel Corrêa; Armando G. Fernandez; Waldemiro Luiz Lara; Edelvira Euphrosina da Silva; José Maria Palhares; Antonio Ribeiro; Adão Cornel; José Manoel Araujo; Francisco V. Sardinha; Miguel Ferreira da Silva; Gabriel Galdino Abreu.

FALENCIAS E CONCORDATAS

INDUSTRIAS REUNIDAS DE MADEIRAS LTDA.

A requerimento de Cimmae — S. A. Comercio e Industria de Madeiras e Materiais de Construção, credora da soma de Cr$ ..... 126.263,00, duplicata, o juiz da 3ª vara civel decretou a falencia de Industrias Reunidas de Madeiras Ltda., estabelecida á rua da Igrejinha, 9. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 12 de abril vindouro á 1 hora da tarde para a assembléia de credores e nomeado sindico a Casa Bancaria Circuladora de Credito Ltda.

T. C. DUARTE

No juizo da 8ª vara civel T. C. Duarte (Tharcilla Campos Duarte), estabelecida com negocio de armarinho, á rua Maria de Freitas, 61, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos seus credores o pagamento de 50 % em 3 prestações nos prazos de 6, 12 e 18 meses.

Passivo declarado, Cr$ .... 85.437,40.

ANTONIO P. DE OLIVEIRA

O comerciante Antonio P. de Oliveira, estabelecido com negocio do armarinho por atacado, á rua da Carioca, 21 — 1.º andar, impetrou no juizo da 10ª vara civel uma concordata preventiva, na qual oferece aos seus credores o pagamento de 60% em 18 prestações iguais.

Passivo declarado, Cr$ .... 1.356.159,50.

Bancos & Sociedades

Comercial Imobiliária Riominas Sociedade Anônima

Contas de 1944

Pelo presente ficam os senhores acionistas avisados de que se encontram á sua disposição, até a data da Assembléia Geral Ordinária, na sede desta Sociedade, á Rua do Rosário n.º 102, 1.º andar, os documentos referidos pelo art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1945. — Pela diretoria: **José Alvares da Silva Campos.**

(N.º 979 — Cr$ 42,80 — Dias: 25 26 e 27-1-45 — 24-1-45).

(102914)

Sociedade Anônima Industrial e Agricola

Contas de 1944

Pelo presente ficam os senhores acionistas avisados de que se encontram á sua disposição, até a data da Assembléia Geral Ordinária, na sede desta Sociedade, á Rua do Rosário n.º 102, 1.º andar, os documentos referidos pelo art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1945. — Pela diretoria: **José Alvares da Silva Campos.**

N.º 980 — Cr$ 42,80 — Dias: 25, 26 e 27-1-45 — 24-1-45).

(102915)

BAGDAD DECORAÇÕES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL DOS SUBSCRITORES

São convidados os snrs. Subscritores, a se reunirem em assembléia geral, no dia 10 de Fevereiro de 1945, ás 15 horas, na rua da Alfandega nº 65, afim de nomearem os peritos de acôrdo com o artigo 5 do decreto-lei numero 2.627 de 26 de setembro de 1940 e deliberarem sobre assuntos relativos á constituição da sociedade.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1945.

FUNDADORES:

A. Barros Costa
Eleuterio Pereira Ferrão Galante.

(30032)

CÂMARA SINDICAL DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

REGISTRO NO QUADRO OFICIAL DA BOLSA

Para cumprimento das Disposições do Regimento Interno da Bolsa, publicadas no Diario Oficial de 15 de Junho de 1943, convido ás Companhias e Sociedades Anonimas com titulos admitidos á cotação oficial da Bolsa a recolherem até ao dia 31 de Março do corrente ano, a importancia de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) relativa ao registro no exercicio de 1945. Secretaria da Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1945. — JUVENAL DE QUEIROZ VIEIRA — Presidente

EDITAIS

Prefeitura Municipal de Carangola

EDITAL

Dé ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal e de acôrdo com o decreto-lei municipal nº 82, acha-se aberta a concorrencia para a alienação em hasta pública, pelo lance minimo de Cr$ 203.890,10, de um terreno medindo 1.525.000 mts.2, situado no lugar denominado "Poços do Fervedouro", distrito de Alvorada, neste Municipio, e duas casas tôscas nêle construidas, dentro do prazo de (30) trinta dias, a partir da data deste edital.

A concorrencia obedecerá aos principios legais que regem a materia e, particularmente, ás seguintes clausulas:

I

Cada concorrente entregará, nesta Secretaria, até ás 12 horas do dia 27 de Fevereiro de 1945 separadamente, em dois involucros fechados, contendo no primeiro:

a) documentos que provem sua idoneidade financeira;
b) certidão que prove estar quite com a Fazenda Municipal;
c) Recibo de deposito, na Tesouraria Municipal, em moeda corrente ou em apolices da divida publica federal ou estadual, da caução de Cr$ 10.000,00 — dez mil cruzeiros.

No segundo:
Sua proposta:
Cada involucro trará externamente a designação do seu conteudo e o nome do proponente

II

As propostas deverão ser escritas em lingua vernácula, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, datadas e assinadas pelos proponentes, cujas firmas serão reconhecidas por notário público

III

As propostas serão abertas, no dia e hora acima marcados, nesta Secretaria, em presença do Sr. Prefeito e dos interessados. Serão examinados antes os documentos exigidos na primeira parte da clausula primeira, e em seguida serão abertas as propostas exceto as dos concorrentes cujos documentos não forem encontrados em ordem, e que lhes serão devolvidos.

IV

A Prefeitura Municipal reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou de recusar todas, anulando a concorrência, se isso fôr de interêsse público, sem que seja obrigada a motivar as causas de sua decisão.

V

O concorrente, cuja proposta fôr aceita, deverá comparecer nesta Secretaria, dentro de (10) dez dias, contados da data da comunicação que esta lhe fizer — sob pena de ser tornada sem efeito a adjudicação e de perda da caução

E para que chegue ao conhecimento de todos quantos possam interessar, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado, e que será afixado no lugar do costume, publicado por (3) três vezes na "Gazeta do Carangola", desta Cidade, no "Minas Gerais" orgão oficial do Estado e no "Correio da Manhã", da Capital da República, respectivamente.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Carangola, 27 de Janeiro de 1945.

Kruger Mattos — Secretário.

Nota: — A Secretaria prestura aos Srs. interessados todos os esclarecimentos que desejarem.

(94079)

DECLARAÇÕES

BRASILEC

COMPANHIA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMERCIO

A Diretoria comunica aos acionistas que acham-se á sua disposição, no escritorio central á Rua Mexico nº, 164-10º, andar, os documentos de que trata o Decreto 2.627, relativos ao exercicio de 1944.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1945.

Alvaro Clark Ribeiro — Diretor Superintendente.

(D 20681)

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Torno publico ter perdido o titulo nº 81099 combinação Z. C. L. emitido por essa companhia a que já dei o necessario aviso para ser iniciado o processo legal para expedição da segunda via ficando a primeira nula para todos os efeitos.

SZLOMA POMP.
R. da Carioca 59 (Loja).
(D 12009)

ALCANTARA BRIDGE CLUB

Assembléia Geral

A Diretoria convida os Snrs. Socios para tomar parte na Assembléia Geral a realizar-se no Sabado, dia 3 de Fevereiro, ás 11 horas, na Sêde á Av. Sete de Setembro 65 (Petropolis), afim de eleger a nova Diretoria e aprovar as contas do exercicio anterior.

Petropolis, 29 de Janeiro de 1945.

Luiza Amelia Bocayuva Catão — Vice Presidente.

(D 12039)

SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL

O Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro avisa a todos os médicos que o pagamento do IMPOSTO SINDICAL, na importancia de CR$ 60,00 (sessenta cruzeiros), relativo ao ano de 1945 deverá ser efetuado durante o mês de Fevereiro, no Banco do Brasil, como preceitua o art. 586 da Consolidação das Leis do Trabalho, encontrando-se a respectiva guia de recolhimento, a ser preenchida na séde do Sindicato á Av. Rio Branco, 133, 3º andar.

A inobservancia dêsse dispositivo legal importará na aplicação do que estabelece o art. 599 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Aos seus associados o Sindicato se prontifica, efetuar o aludido pagamento por intermedio de sua Tesouraria

(Ass.) Dr. **Tavares de Souza** Presidente

(D 23790)

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

JUROS DE DEBENTURES DO 2º SEMESTRE DE 1944

A diretoria do Fluminense Football Club convida os debenturistas a receberem os "juros" correspondentes ao 2º semestre de 1944, na Tesouraria do clube, á Rua Alvaro Chaves, 41, diariamente das 14 ás 16 horas, exceto aos sabados.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1945.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB
José de Seixas Riodades
2º Tesoureiro
(D 23793)

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe um óbulo e fazendo-a participal de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Maria da Gloria Castelo
Carlota da Costa Pinto
Maria de Jesus Sampaio
Maria Batista
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Albertina Tavares
Maria P. Sousa
Orminda P. Silva
Laura Marques de Abreu
Maria F. Caetano
Virgilio Medeiros
Antonio Rodrigues
Manoel Gonçalves
Ana da Sociedade de Oliveira

Iate Clube do Rio de Janeiro

CONVOCAÇAO DA ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do Sr. Comodoro, convoco os Srs. sócios do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO para se reunirem em Assembléia Geral, no dia 3 de fevereiro do corrente ano, ás 20 horas, na sede social, afim de, na forma do art. 14º, n. I, dos Estatutos, elegerem o Conselho Deliberativo do Clube e seu quadro de Suplentes, para o triênio 1945/1948.

Os sócios de ações não integralizadas, mas em dia com o pagamento das respectivas prestações, poderão votar e ser votados, desde que tenham pago, pelo menos, um terço dessas prestações (14 prestações).

Em 1.ª convocação, a Assembléia Geral funcionará com a presença minima de 400 sócios dos enumerados no art. 13.º dos Estatutos.

JULIO MOURA.
Diretor-Secretário.
(19945)

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A. BARROSO DE MELLO, firma comercial estabelecida nesta praça, á rua Alvaro Alvim 33/37, 7.º andar do Edificio Rex, sala 719, vem pela presente, para evitar qualquer duvida, pedir a praça desta capital e dos Estados, aviso imediato de qualquer obrigação ou titulo de sua responsabilidade vencido ou a vencer. A presente declaração, visa acautelar interesses reciprocos. Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1945.

(Ass.) *A. Barroso de Mello.*

(D 23552)

Empregos diversos

GUARDA-LIVROS

Emprêsa industrial precisa de um com prática, dando referências. Cartas á Caixa Postal 1.350. (D 23835) 55

VENDEDORES

Para produtos de vendas corrente, procuram-se rapazes inteligentes e ativos, com referências — Ajuda de custo e comissão — R. Carlos Vasconcelos 80 — Praça Saenz Pena. (D 23837) 55

COMPRADOR

Precisa-se de um para grande emprêsa industrial que conheça perfeitamente materiais e trabalho de almoxarifado. Exige-se referências. Cartas á Caixa Postal 1.350. (D 23834) 55

VENDEDOR

Emprêsa industrial de alimentação precisa de um com conhecimento perfeito da praça do Rio. Exige-se referências. Cartas á Caixa Postal 1.350. (D 23836) 55

Tintas Gráficas

VENDEDOR

Importante Companhia, iniciando uma Secção dêste ramo, com bom estoque, deseja admitir Vendedor competente e bem relacionado no ramo gráfico desta praça. Lugar de futuro, com bom ordenado e comissão a quem apresentar qualificação necessária.

Carta para a Portaria dêste Jornal. (D 23797) 55

Conta correntista

Datilógrafo e possuidor de conhecimentos gerais de escritório, precisa-se. Ordenado inicial Cr$ 800,00. Cartas indicando idade, nacionalidade, casas onde tem trabalhado e fontes de referências para o n.º 21.923 na portaria dêste Jornal. (21923) 55

PESSOA DE CONFIANÇA

Senhor, com 37 anos de idade, larga experiência comercial, especialisado em organisações de venda, tendo viajado por todo o Continente Americano como sales-promotor, falando os vários idiomas. PROCURA COLOCAÇÃO DE RESPONSABILIDADE em Comercio ou Industria. Para maiores detalhes, favor dirigir cartas para ao n. 23.805 na portaria deste Jornal. (23805) 55

CORRETOR PARA TERRENOS

Companhia iniciando a venda de terrenos de grande loteamento precisa corretores para este serviço. Todas as facilidades para venda e ótima comissão. Cartas com referencias de serviços anteriores para o n.º 21917, neste jornal. (D 21917) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um com bastante tirocinio para correspondencia em português. Inutil será apresentar-se quem não fôr perfeito datilógrafo. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00 (Um mil e duzentos cruzeiros). Os candidatos deverão indicar idade, nacionalidade e fontes de referências para o n. 21.924 na portaria deste jornal. (21924) 55

BRAZILIAN — 25 years of age, with 5 years experience in american firms applyes for position as storekeeper or 1 st. class clerk. Please Write to box 11003 c/o this paper. (D 11003) 55

COPEIRO para casa de familia — Precisa-se, branco, com pratica e as melhores referências. Ordenado Cr$ 800.00. Tratar depois das 10 horas á Estrada da Gavea, n. 61 (fim de Marquês de São Vicente). (D 12040) 55

VENDEDOR

Importante Companhia desta praça precisa de um vendedor com prática do ramo de couros e fábricas de calçado Carta com informações sobre competência e idoncidade para a caixa 23815 deste Jornal. (D 23815) 55

DATILÓGRAFA

Companhia estrangeira precisa de uma perfeita datilógrafa, resposta do próprio punho, mencionando idade e ordenado almejado, para 31904, neste jornal. (D 21904) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se de moça com noções gerais de escritorio e grande pratica de correspondencia. Proposta do proprio punho, mencionando idade e pretensões: Caixa Postal 1575. (D 12070) 55

PRECISA-SE de um chauffeur c/ boas referencias e pratica de gazogenio. Ordenado Cr$ 800,00 a seco. Tratar com sr. Amaral á rua Mayrink Veiga, 28. (D 23835) 55

AMA SECA

Precisa-se de uma nacional ou estrangeira, para tomar conta de duas crianças, que seja carinhosa e competente. Exigem-se referencias. Tratar á Rua [illegible] de Moraes n.º 307. Tel. 27-9721 (D 12023) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se uma datilografa que conheça inglês e saiba redação em português. Cartas indicando referências, experiência e ordenado desejado para rua São Clemente, 379 (Tel.: 26-0437). (D 22871) 55

Lapidarios para pedras semi-preciosas

Precisa-se de mestre-lapidário para semi-preciosas, cortadores e polidores, ofertas com referências e pretenções para "Lapidários" 24.156 para este jornal. (D 24156) 55

STENO-DATILOGRAFA

Companhia desta praça admite jovem com conhecimentos de inglês, desembaraçada e ativa. Cartas detalhando pretensões etc. a caixa n.º 11.008, deste jornal. (D 11008) 55

COZINHEIRA

Precisa-se de uma boa cozinheira para uma casa de três pessoas. Paga-se bem. Av. Presidente Wilson 165, apto 1206. (D 11041) 55

CORRETOR

Procura-se, conhecedor do ramo de transporte e da praça desta Capital. Entender-se das 11 ás 13 horas, com o sr. Carvalho na Av. Salvador de Sá n. 6 fundos. (D 22774) 55

RAPAZ para limpeza de copa — Precisa-se com boa apresentação e referencias. Tratar depois das 10 horas a Estrada da Gavea n. 61 (fim de Marquês de São Vicente). (D 12041) 55

Vendas diversas

POR motivo de viagem vende-se em perfeito estado, uma enceradeira eletrica General Eletric e discos selecionados, operas completas e outros classicos; rua Duvivier, 45 apart. 51, telefone 27-4056; ver da parte da manhã. (D 21838) 8

ANTIGUIDADE — Vende-se com urgencia por motivo de viagem belissimo sofá de jacaranda, comoda, guarda vestido, mesinha de centro e outras peças de imbuia; cortina de damasco português, tapetes persas legitimos, quadros a oleo e objetos avulsos. Ver e tratar diariamente das 9 ás 12 á rua Barata Ribeiro n. 435 — Copacabana

Médicos e Sanatórios

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula — Prostata. RUA SENADOR DANTAS 45-B — AP 002 — TEL. 22-3307 DE 1 AS 7 HORAS (D15445) 80

CORAÇÃO E VASOS — Dr. Olyntho de Castro — Clinica especializada. Eletrocardiografia e Raios X. Trav. Ouvidor, 27 — ás 3 horas. Chefe clinica Univers. 4.43-0411 (D 15763) 80

DR. EURICO COSTA — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO PELO CALOR — APARELHAGEM AMERICANA — HEMORROIDAS — Trat. sem operação sem dor. Rodrigo Silva, 30 3.º 22 8500

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletrochoque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria, 30 - Tel 26-2790 - Direção do Prof. Eurico Sampaio (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO 12-Tel.38-1705 DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatório da Tijuca — Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque - Eletroplrexia. Cardiazol. Insulina. Malaria Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e Dr. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25 T. 38-1188. (80)

DR. JULIO MACEDO — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis. Disturbios sexuais — Quitanda. 20 - 2.º andar — Das 9 ás 12 e das 11 ás 17 — Tel. 22-3051. (D 4802) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário 172. De 1 ás 7 (D 18305) 80

CONSULTORIO DO DR. CESAR ESTEVES — CLINICA GINECOLOGICA E OBSTETRICA. Consultas diarias das 15 ás 17. Rua da Assembléia 115. Fone: 22-0862 (80)

Dr. R. LACLETTE — DOENÇAS INTERNAS. Doc. da Univ. do Brasil. Rua 1.º de Março 9, (5.º), 3.ªs. 5.ªs. Sabs., ás 16 horas. Tels. 26-2964 e 43-4052 (D 18333) 80

Modas e bordados

ACADEMIA DE CORTE MALVINA KAHANE

RUA SEN. DANTAS, 118-9º E FILIAIS. Cursos completos em 1, 2 e 3 meses, com direito ao livro "O sistema retangular". Concede diplomas. Abertas as matriculas para os novos cursos. Tel. 22-5601. (D 23530) 81

Automóveis de ocasião

VENDE-SE, por motivo de viagem de seu proprietário, automovel marca "Packard", modelo 1940, de 120, com o percurso de 45 mil quilômetros, instalado com aparelho a gasogênio "SS" em perfeito estado de conservação e funcionamento. Ver á Av. Copacabana n. 866, e tratar na rua dos Invalidos n. 143. (D 10159) 64

VENDE-SE, Willys 1940, Sedan 4 portas, equipado com gasogenio Gerhin Poulenc, ultimo modelo. Ver e tratar na rua Barão de Jaguaribe, 179. Tel. 47-2026. (D 11031) 6

LINCOLN ULTIMO MODELO 1942

Vende-se, completamente nova, tipo especial, com 4 portas, gasogenio Cassio Muniz, pelo preço de Conto e Vinte Mil Cruzeiros (Cr$ 120.000,00). Ver á Praia de Botafogo, 74, — tratar pelo telefone 43-0955, com D. Jeanne. (D 23823) 64

STUDEBAKER

VENDE UM — Ano 1939 — Estado bom. Trata-se Fone 26-5250. (D 23801) 64

FORD 40 — Vende-se 2 portas, luxo, preto, radio e gazogenio. Funcionamento perfeito. Preço Cr$ 34.000,00. Rua 7 de Setembro, 94-6º sala 2. — 42-7498. (D 21913) 64

Professores

INGLÊS — Professor com longos anos de experiencia leciona o inglês pratico e teorico em aulas individuais ou em pequenas turmas; rua Inhangá, 27, apart. 106, Copacabana — Posto 3. (D 12006) 87

INGLÊS — Nunca e nem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo "BRIGHT'S SYSTEM" — 22-6618. Das 9 ás 12. (D 21765) 87

INGLÊS — Prestigio, distinção vantagem, conseguirá só quem possuir primeiro lindissima eloquencia que garanto BRIGHT'S SYSTEM Das 9 em diante. 22-6618 (D 12046) 87

BRAZILIAN, age 35, desirous to practise on change english conversation looks for American or English which needs as same as practise portuguese conversation. Please send letter to nr. 23817 c/o this Paper. (D 23817) 87

INGLÊS — Uma professora londrina ensina seu idioma por método ligeiro e facil. Av. Marechal Floriano, 13, Apart. 301. Tel. 23-1037. (D 23799) 87

INGLÊS — Ensino pratico e teorico para senhoras e senhoritas, aulas individuais por professora inglesa com longa pratica de ensino. Tel. 25-6241. (D 21908) 87

Diversos

AGENCIA "Informações" — Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Av Rio Branco, 183, sala 603 — Sr. LIMA — Tel. 23-7555. Pagamento no terminar (D 10241) 74

Máquinas diversas

VENDEM-SE pela melhor oferta um moinho para sal, novo, sem uso e completo, e, um motor "Charles-Roi" com reostato 20 H.P. em estado de novo, que serve para adicionar ao moinho. Trata-se pelos telefones: 22-1981 e 42-5267. (102834) 78

MAQUINA de escrever portatil Royal, sem uso, vende-se Cr$ 3.000,00. Ver Pr. Bot. 22, ap. 703 (D 23803) 78

Compra e venda de casas comerciais

ARMAZEM E BAR

Vende-se um em Icaraí, fazendo bom negocio, por motivo de doença. Informar no Rio com Fernando Moreira & Cia. á Rua do Mercado. (D 12033) 90

Esplanada do Castelo — Loja

Vende-se uma loja na Esplanada do Castelo, sem contrato, medindo 160 ms., Cr$ 16.000,00 o metro quadrado, grande financiamento. Tratar diretamente sem intermediario, com Sr. Luiz Cardoso, telefone 42-7330. (D 23807) 90

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes de tempo, com bonificação; tambem pela Tabela Price; solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda — S Boselli — rua da Quitanda, 87, 1º andar. Tel. 23-4419 ou 23-4480 e 23-0263. (D 1.004) 92

HIPOTECAS

Procure ver as nossas condições sem compromissos, antes de fazer qualquer negocio; juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ & FILHO. Rua da Quitanda, 87, 2.º andar. — Telefone 23-6359 — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (D 23822) 92

DINHEIRO — Empresta-se, a partir de Cr$ 20.000,00, com garantia hipotecária, podendo ser nos suburbios. Tabelas comum ou Price. Adiantam-se as importancias necessárias para regularização de documentos. Tratar pessoalmente no escritorio de A. COUTO BRITTO e EURIPIDES C. DE MENEZES. Av Rio Branco, 111, s. 304. (D 21896) 92

Instrumentos de música

Compro PIANO

EMBORA PRECISE DE REPAROS — PAGO BEM. Telefone 42-7088 (D 24357) 75

PIANOS

Consertam-se com a maxima perfeição Extingue-se cupim. Afinam-se e reforma em geral. Preços módicos. Tel. 42-7088. (D 24358) 75

PIANO. Vende-se um otimo, corpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, boas vozes, 3 pedais de uso particular; preço 6.500 cruzeiros. á rua Frei Caneca n 277, terreo. (D 24349) 75

PIANO COMPRO

Tel. 22-2457. Para estudo embora precisa de reparos. pago a vista. (D 24350) 75

PIANOS

O maior stock do Rio. Novos, a prazo e 20 meses. 1/4 cauda 13.000. Apartamento 6.500. — Rua Candido Mendes 63 (Gloria). (D 12016) 75

PIANO

COMPRO UM DE CAUDA OU ARMARIO, URGENTE. — FONE 42-5525. (D 12017) 75

COMPRO PIANO

de cauda ou de armario. Telefonar a qualquer hora para Tel. 22-6032. (D 11026) 75

PIANO BECHSTEIN

Cr$ 8.000,00. Vende-se, estado de novo, Avenida Pasteur, 307. (D 23830) 75

COMPRO 1 PIANO

De Cauda ou de Armario T. 22-6487

Para particular. Urgente, embora precise reparos. — 22-6487. (D 21927) 75

ATENÇÃO — Compro PIANO

Tel. 26 - 3763 (D 23831) 75

PIANOS NOVOS!

Chegaram do Canadá de apartamentos e de armarios, visitem a nossa exposição de vendas a prazo e á vista, grande "stock" — Casa Pasteur: á Avenida Pasteur, 307. (D 23832) 75

Apartamentos Casas e Comodos

Galpão - Aluga-se

Aluga-se na zona industrial, em otima rua, perto das ruas Alegria, São Luiz Gonzaga e Largo Benfica; a área total do galpão e terreno méde 600,00 m2. Travessa Ouvidor, 17 — 5.º, sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (D 21922) 38

SALA

Aluga-se, a casal, á P. Paris, sala ampla, mobilada, de frente para o mar, com pensão, trivial fino, variando, banhos quentes. Preço dois mil e duzentos cruzeiros, — Cr$ 2.200,00. Devolve-se a importancia recebida, caso não seja tudo bom. Tel. 42-3300. (D 23814) 38

CASA

Precisa-se para residencia, preferencia zona Catete, com Bastos, telefone 22-4699. (D 23850) 38

Apartamento Mobilado

Aluga-se nas proximidades da Praça José de Alencar, em Laranjeiras, apartamento mobilado, com todo conforto, compondo-se de 3 quartos, 2 salas, banheiro de côr, dependencias para criados, cozinha, copa, etc. Aluguel mensal — Cr$ 3.000,00. — Tratar na Imobiliaria Martins Ferreira Ltda. — Rua da Quitanda, 20. (D 21912) 38

CASA ou andar térreo com jardim, mobilado ou não, Copacabana, Ipanema, para casal estrangeiro; precisa alugar com urgencia, comprando moveis. Telefonar para 27-5051. (D 22623) 38

ALUGA-SE

Aposento, muito bem mobilado, com banheiro anexo, a pessoa tranquila de mais alta distinção americana ou inglesa, unico hospede, no apartamento, uma só pessoa. Esplanada do Castelo. Tel. 22-2827. (D 12044) 38

CARNAVAL

O hotel Brasil, Bananal, aceita reserva de quartos para os quatro dias de carnaval. Lugar de ar fresco (altitude 470 m.). Dispõe o hotel Brasil de todo conforto e comodidade. Ligação pela E. F. C. B. e pela estrada Rio São Paulo (160 ks.). Informações 43-4057 ou Bananal 2. (D 19850) 38

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo edificio de apartamentos, de 12 pavimentos, dando otima renda. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 713. Fone. 22-6952. (102673) CV 100

VENDO predios construção antiga, um á rua Frei Caneca, 402, rendendo Cr$ 1.150,00 mensais em terreno de 8x36 metros. Preço base: Cr$ 200.000,00. Aceita-se ofertas. — Outro predio em zona de 12 pavimentos, com duas frentes á rua General Caldwell n. 278 e rua Moncorvo Filho n. 101 com terreno de 8x30 metros. Preço base: Cr$ 600.000,00. Aceita-se ofertas. Maiores detalhes fone 22-4419 com sr. José Matos diariamente. (D 21921) CV 100

CENTRO — Vendo á rua Tenente Possolo, quase esquina de Mem de Sá, apartamentos com quarto, sala, banheiro completo em cor kitch., e apartamentos com quarto, banheiro completo, em cor e kitch. Preços a partir de Cr$ 55.000,00. — Milton Magalhães, Av. Graça Aranha, 333, sala 504. Fone: 42-6128. (D 21889) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo Cr$ .... 160.000,00, no Edificio Bambina, apartamento já construido com 2 quartos, 1 saleta, 1 sala, dependencias de criados, etc. Facilito o pagamento. Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 713 — Fone 22-6952. (102670) CV 400

AV. RUY BARBOSA — Vendo Cr$ .... 1.200.000,00, magnifico terreno, medindo 10 x 35. Facilito o pagamento — Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 713 — Fone. 22-6952. (102670) CV 400

BOTAFOGO — Vendo excelente casa de dois pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, banheiro de luxo, garage e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Euclydes de Melo, rua México, 98 — 3.º — s. 308. Tel. 42-3889. (D 23828) CV 400

CR$ 82.000,00 — EDIFICIO "FRAZÃO" — Rua São Clemente esq. com Tarumã (Largo dos Leões) — Vendemos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Sinal de 10 % e financiamento de 50 %. Fôro remido e sem juros durante a construção. Plantas e condições com os incorporadores e vendedores: IMOB. SUL AMERICANA, Lda., á rua da Assembléia, 104, sala 613, — telefone 42-8692 e F. TODESCO & CIA., á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 215 fone 42-7899. (102904) CV 400

BOTAFOGO — Vendo junto a São Clemente modernissima residencia, centro de bom terreno, com 4 grandes quartos, 3 salas, banheiro em côr, garage e jardim. Preço 420 mil cruzeiros. Wigand Joppert, Largo da Carioca, 5. S. 205. (D 23839) CV 400

A' RUA das Palmeiras, 93, 6º andar, apart. 601, vende-se mobilado (mobilia de estilo inglês) confortavel apartamento com 2 qs. 2 s., varanda, armarios embutidos, banheiro completo c/ box, quarto e banheiro de empregada. Poderá ser visto ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 18 horas. Preço Cr$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil cruzeiros). (D 23853) CV 400

Catete

CATETE — A rua Bento Lisboa, vendemos soberba residencia, proxima ao largo do Machado, tendo: pavit. terreo, vestibulo, hall todo em marmore de Carrara, 2 grandes salas, toilete, copa, cozinha, dispensa e área, 1.º pavt.: grande dormitorio duplo, 3 quartos espaçosos; e banh. completo; 2.º pavt.: grande dormitorio, 3 quartos amplos e banheiro completo, 3.º pavt.: grande terraço e quarto p/ criadas. Preço. Cr$ 700.000,00. Tratar pessoalmente com O.T.I. (Organização Técnica Imobiliaria), á rua 7 de Setembro, 65-3.º, Tel. 43-4885.

CATETE — Edif. CINCO DE MAIO A rua Carvalho Monteiro, 43/5. Vendemos ótimos aptos. para pequena familia, em incorporação, sendo apenas 4 aptos. por andar, tendo; sala, varanda, quarto-circulação, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro p/ criadas e area de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 82.000,00, c/ 90 % financiados sem juros. Tratar com O.T.I. (Organização Técnica Imobiliaria) a rua 7 de Setembro, 65, 3.º. Telefone 43-4885 (rêde interna). (D 23809) CV 500

Copacabana

CASA — Vendo diretamente, magnifica e moderna á rua Julio de Castilhos, 22, proximo da Avenida Atlantica, com 3 salas, 5 quartos, 3 banheiros, garage, jardim e etc. Ver ás terças e quintas-feiras, depois das 14 horas. Preço Cr$ 415.000,00. Detalhes com Olinto Ribeiro. — Tel. 27-0248. (D 12070) CV 700

APARTAMENTO NO POSTO 4.

Vende-se, em final de construção com 1 sala, 3 quartos e demais dependências, em andar alto, próximo á praia e ponto inicial de linha ônibus. Tratar diretamente com o proprietário — Telefone 25-9654. (D 11007) CV 700

APARTAMENTOS a partir de Cr$ 70.000,00, de quarto, sala, banheiro e cozinha, outros maiores e menores, vendem-se, por preço de incorporação, em construção, á rua Gustavo Sampaio n. 202, Edificio New York. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 64, 7º andar. Tel. 22-7170 (D 20205) CV 700

AV. N. S. COPACABANA — Vendo edificio de apartamentos e loja — dando otima renda, proximo ao Cine Metro. Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 713 — Fone. 22 6952. (102669) CV 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 225.000,00 no edificio Bethania, moderno apartamento com 3 quartos, 2 salas dependencias de criados, banheiro completo, etc. Facilito o pagamento. Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 713 — Fone. 22-6952. (102669) CV 700

COPACABANA — Vendo Cr$.... 320.000,00 no Lido, apartamento em final de construção, andar alto 1 apartamento por andar, com 3 grandes quartos, 2 salas, banheiro em cor, dependencias de criados, etc. Facilito Cr$ 150.000,00 pelo Sistema Price. Theophilo d Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 713 — Fone. 22-6952. (102669) CV 700

VENDE-SE — Apartamento em edificio em construção adiantada em Copacabana, com sala de estar, de jantar, de almoço, quatro quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha e dependências com área aproximada de 245 m2. Preço Cr$ 450.000,00. Dirigir-se diretamente ao proprietário em carta a este jornal ao n. 21.885. (D 21885) CV 700

COPACABANA — Edif. GUILHERMINA — A rua Barata Ribeiro, 622 lado da sombra em final de construção. Vendemos magnifico apartamento no 7.º pav. de frente, tendo: 2 salas, vestibulo, hall, saleta de almoço, 3 quartos, banh. completo c/ box, copa, cozinha, quarto e banh. para criadas e garage. Preço Cr$ 320.000,00. Financiados Cr$..... 150.000,00 p/ Caixa Economica. Tratar com O.T.I. (Organização Técnica Imobiliaria), á rua 7 de Setembro, 65, 3º, tel. 43-4885. (D 23808) CV 700

COPACABANA — Edif. MAJAH A. Av. N. S. Copacabana, 860 — Vendemos 3 magnificos aparts. em final de construção, sendo 2 aparts. por andar, fino acabamento. Tendo: 2 salas, hall, vestibulo, varandas, amplo terraço, elevador privativo, 3 dormitorios, 2 banhs. completos, copa, cozinha e garage. Preço: Cr$ 380.000,00, 260.000,00 e 255.000,00. — Tratar c/ O.T.I. (Organização Tecnica Imobiliaria), á rua Sete de Setembro, 65-3.º, Tel. 43-4885.

COPACABANA — Edif. SHANGRILA — A rua Dias da Rocha, 25. Vendemos neste suntuoso Edificio de 2 aparts. p/ andar, em inicio de construção, magnificos aparts. tendo: hall, saleta, 2 salas, varandas, elevador privativo, 3 amplos quartos, 2 banhs. completos, copa, cozinha, quarto e banh. p/ criadas e garage. Preços: Aparts. de frente a partir de Cr$ 305.000,00. — Apartamentos de fundos a partir de Cr$ 220.000,00. — Tratar com O. T. I. (Organização Técnica e Imobiliaria), á rua Sete de Setembro, 65, 3º. Tel. 43-4885. Rêde interna. (D 23811) CV 700

COPACABANA — Edif. OCAPORAN — A Av. N. S. Copacabana esq. rua Dias da Rocha — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, vendemos esplendido apart.º de esquina, 4.º pav. tendo: vestibulo, living-room de 32 m.2, sala de jantar de 15 m.2, varanda de 7x1,55 mts., 4 quartos espaçosos, banh. completo c/ box, copa, cozinha, etc. — Preço Cr$.... 390.000,00. Financiados p/ Caixa Economica Cr$ 146.000,00. Tratar diretamente com O.T.I. (Organização Técnica Imobiliaria) á rua 7 de Setembro, 65-3.º. Tel. 43-4885. (D 23846) CV 700

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto para ser habitado com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, por Cr$ 110.000,00 com Cr$.. 45.000,00 financiados. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO DA COSTA MACEDO. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511. Tel. 42-4472. (D 21910) CV 700

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto para ser habitado, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, por Cr$ 180.000,00 com Cr$ 70.000,00 financiados. Rua Santa Clara, 156. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO DA COSTA MACEDO. Av. Nilo Peçanha, 155 sala 511. Fone: 42-4472. (D 21909) CV 700

COPACABANA — Vendemos, para entrega dentro de dois meses, um otimo apartamento, á rua Domingos Ferreira, ocupando todo o 7.º pavimento e tendo as seguintes peças: terraço, ante-sala, sala de jantar, sala de estar, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garage. Preço: Cr$ 430.000,00 com Cr$ 207.000,00 financiados. Plantas e condições na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. Rua São José, 85, 3º andar. Sala 302. Tel. 42-4737. (D 21903) CV 700

Estácio

ESTACIO DE SA' — Vende-se o predio de recente construção, á rua Santos Rodrigues, n. 105, transversal á rua Maia Lacerda, em leilão pelo Palladio, dia 6 de fevereiro de 1945, ás 16 horas, no local. Está vago e as chaves no n. 109. Anuncios detalhados no J. do Comércio, de quintas e domingos. (D 11001) CV 800

Flamengo

OCASIAO UNICA — Proprietario que se retira, vende belo apartamento no Bloco C, do Ed. Residencia, av. Ruy Barbosa, 638, por Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 á vista; Cr$ 20.000,00 em 20 prest. mensais de mil cruzeiros, sem juro algum; o restante a 18 anos, tabela Price. Tel. 48-4570. BRENO. (D 12021) CV 900

APARTAMENTO, pronto, ainda não habitado, rua Silveira Martins n. 129, junto á rua do Catete, 4º andar, com 3 quartos, sala e dep. empregada. Vende-se. Informações na portaria do edificio. (D 24394) CV 900

FLAMENGO — Paissandú, 293 — Vende-se, prontos para serem habitados, 2 apartamentos com uma sala, 3 quartos, 2 varandas, quarto de creada, dois banheiros e mais dependencias; ver no local com o porteiro e tratar com o proprietario. (D 12048) CV 700

FLAMENGO — Vendo Cr$ .... 230.000,00 na rua São Salvador n. 99 — 4º andar, apartamento 402, de frente, com 3 quartos, 1 grande sala, saleta, banheiro completo e dependencias de criados, etc. Facilito Cr$ 95.000,00 pela Tabela Price. Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 713 — Fone. 22-6952. (102671) CV 900

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, com linda vista, á rua Paissandu', n.º 228, contendo: hall; servido por 2 elevadores, pequena saleta, grande galeria, otima sala de jantar, magnifico living-room, linda varanda de frente, grande biblioteca, quatro amplos quartos, dois banheiros completos, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados, terraço de serviço e garage. — Construção prestes a terminar, podendo ser visto a qualquer hora. Procure nosso representante na obra. Preço de incorporação: Cr$ 473.000,00, com parte financiada pelo I. A. P. I. á longo prazo, pela Tabela Price. Informações mais detalhadas e venda, com: JOÃO AUGUSTO RODRIGUES: Av. Rio Branco, 106/8, 8.º andar, sala 809. Telefone: 42-7067.

FLAMENGO — Apartamento — Vendo apartamento em vesperas de ser habitado, á Rua Paissandu', 228, contendo: hall, grande sala de jantar, 3 otimos quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W. C. para empregados e terraço de serviço. Preço: Cr$ 186.000,00 com parte financiada pelo I. A. P. I. — Informações e visitas, com nosso representante na obra. Vendas com JOAO AUGUSTO RODRIGUES. Av. Rio Branco, 106/8, 8.º andar, sala 809. — Telefone 42-7067. (D 20672) CV 900

RUA Paissandú — Vende-se apartamento de frente, acabado de construir com grande sala, 2 varandas, 4 quartos, sendo um para empregada e mais dependencias. Informações pelo telefone 25-2674. (D 23826) CV 900

VENDE-SE, diretamente, otimo apartamento, mobilado ou não, de frente, na rua Paissandú, proximo á praia, com linda vista, grande terraço, sala, saleta, dois grandes quartos, banheiro, cozinha, acomodações para empregado, etc., pelo preço de Cr$ 250.000,00 com moveis ou Cr$ 230.000,00 sem moveis — Informações pelo tel. 23-2836, das 16 ás 17 horas. (D 21831) CV 900

SUNTUOSISSIMA RESIDENCIA

Vende-se uma das mais belas e luxuosas residências de Copacabana, localizada no Posto 5, a poucos metros da Avenida Atlantica e descortinando o mais encantador dos panoramas. 22 metros de frente por quasi 50 de fundos. Informações e demais detalhes com

VAHLIS & CIA. LTDA.

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar — Salas 409-410 — Telefones : — 42-9349 — 42-4369.

Gávea

LAGOA — Terreno alto vendo á rua Sacopan, tôda calçada a paralelepipedos e futuramente ligada ao bairro de Copacabana pela rua Santa Clara. Pagamento inicial 30 % e o saldo em 120 prestações, juros de 8 %: plantas e mais detalhes com Lanzone, rua 7 de Setembro 115-1.º and. das 13 ás 16 horas, fone 42-6052. (N. 98461) 1001

RUA 13 DE MAIO — Vendo pela maior oferta, predio antigo de 2 pavimentos, com 2 residencias independentes. Tratar com o sr. Costa, das 14 ás 17 horas, na rua Chile, 23, 2.º, sala 5. (D 21905) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Jardim Botanico, por Cr$ 350.000,00, predio residencial de 2 pavimentos, com 2 salas, 6 quartos, demais dependencias e garage. Tratar pessoalmente no escritório de A COUTO BRITTO e EURIPIDES C. DE MENEZES. Av. Rio Branco, 111, S. 304. (D 21894) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos esplendido terreno, plano, proximo á Lagoa, esquina, tendo 22,80x30,10. Preço Cr$ 390.000,00. Tratar c/ O.T.I. (Organização Técnica Imobiliaria), á rua 7 de Setembro, 65-3.º. Tel. 43-4685. (D 23812) CV 1001

Glória

GLORIA — Cede-se magnifico apart.º, a 5 minutos do centro, c/ saleta, quarto, banheiro completo de luxo (azul) cozinha e peq. varanda, 6.º andar. Linda vista. Aluguel Cr$ 730,00. Está todo mobilado e com aparelhos de iluminação de fino gosto. Transfere-se o telefone. Rua Benjamin Constant, 14. Outras inf. c/ o porteiro, Sr. Antonio. (D 23849) CV 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo, Cr$ 295.000,00, facilitando Cr$ 155.000,00, em 130 prestações, ótimo e confortavel predio no começo da rua Araxá, em centro de terreno 12 x 30, tendo em baixo, 2 salas, 2 quartos, cozinha com gás, dependências de empregada e garage. Em cima, 4 quartos, sala, hall, banheiro completo em cor, grande terraço adaptavel em 2 quartos. O predio presta-se para ser transformado em 2 apartamentos inteiramente independentes. — Tasso Barbosa — São José n. 85, 2º. (D 12076) CV 1200

VENDE-SE um otimo terreno plano com 12x40, sito á rua Caçapava. Tratar no Edif. Jornal do Comercio, sala 501, 5.º andar. Telefone 23-4284. J. REZENDE. (D 23802) CV 1200

GRAJAU' — Otimos lotes já a venda, nova e aristocratico bairro, rua Grajaú' prolongada, final dos onibus 81-82, com melhor clima da região, fresco pela sombra do pico, logo átarde, seco pela exposição ao sol nascente. Informações telefone: 47-1773 — Sr. Soares. (D 19293) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Gavea - Leblon. — Compro casa na base de Cr$.... 250.000,00 a Cr$ 300.000,00. Telefonar para 42-4472. (D 21911) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo Cr$.... 400.000,00 magnifica esquina medindo 38,50 x 17, proximo á rua das Laranjeiras — Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 713 — Fone. 22-6952. (102674) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendemos linda residencia, para pequena familia, construção terminada, desfrutando belo panorama e clima serrano, tendo: grande varanda, sala hall, toillette, copa, cozinha e área: 2.º pavit.: 2 espaçosos quartos e banheiro completo. Preço Cr$ 350.000,00 financiados p/ Caixa Economica Cr$ 200.000,00. Tratar c/ O.T.I. (Organização Técnica Imobiliaria), á rua 7 de Setembro, 65-3.º, tel. 43-4885. - Rêde interna. (D 23813) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendo elegante residencia, dois pavimentos na Av. Delfim Moreira, frente ao mar. Negocio direto; falar 27-2199. Só das 12 ás 13 horas. (D 12015) CV 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 850.000,00, junto á praia, lado da sombra, magnifico terreno, medindo 21 x 40. Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 713 — Fone. 22-6952. (102672) CV 1500

LEBLON — Vendo edificio moderno, de fino acabamento, dando boa renda — Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 713 — Fone. 22-6952. (102672) CV 1500

LEBLON — Vende-se á Av. Visc. de Albuquerque, residencia de 2 pavimentos, terminando a construção, 4 qts., 2 banheiros, garage, etc., terreno de 12,50x33 mts. Preço Cr$ 800.000,00. Tratar com J. MALAFAIA. Rua 7 de Setembro, 94-6.º, Sala 2. (D 21914) CV 1500

Santa Teresa

VENDE-SE a casa da rua Francisco Muratori n. 52, com 2 pavimentos tendo cada um 2 salas, 5 quartos e demais dependencias por Cr$ 300.000,00. Tratar com o sr. Figueiredo. Rua do Ouvidor, 26, sobrado. Fone 23-2408, escritorio. (D 22771) CV 2100

SANTA TERESA — No mais lindo do recanto deste aristocratico bairro, vendemos magnifica residencia, centro de terreno c/ 2 frentes, tendo: 3 salas, 2 esplendidas varandas c/ linda vista sobre a Baía, hall, gabinete, 2 dormitorios duplos, espaçosos, 2 quartos, toilette, banh. completo c/ box, copa, cozinha, terraço, quarto e banh. p/ creadas e garage. Preço unico Cr$ 600.000,00. Tratar c/ O.T.I. (Organização Técnica Imobiliaria) á rua 7 de Setembro, 65, 3º — Tel. 43-4885. (D 23810) CV 2100

VENDO predio construção recente, em terreno de 10x25 mts (triangular) tendo 2 pavimento, c/ 1 sala de jantar, 3 quartos, 1 banheiro completo, cozinha, copa, banheiro de empregada e pequeno hall. Distante do Largo da Carioca 10 minutos de bonde, tendo vista maravilhosa. Maiores detalhes com José Mattos, fone 22-4419, diariamente. Preço base: Cr$ 150.000,00. Aceita-se ofertas. (D 21920) CV 2100

Tijuca

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se o moderno predio de 6 apartamentos e 1 loja para negocio, á rua Carlos de Vasconcelos ns 121-A, 101 e 102 (1º pavimento), 121, 202 e 202 (2º pavimento) e 121-B loja, em leilão pelo Palladio, dia 20 de fevereiro de 1945, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (D 11002) CV 2500

Precisa-se alugar ou comprar na zona industrial ou portuaria um galpão e grande terreno.

Ofertas á Caixa Postal 3041. (D 23792) 91

TIJUCA 1 (pav) — Em transversal proximo e antes da Muda, vendo excelente predio de 1 pavimento com 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros de luxo. Centro de terreno de 15 x 60. Preço 500 mil cruzeiros. Wigand Joppert, Largo da Carioca, 5, s. 205. (D 23841) CV 2500

TIJUCA — Logo após a Praça Saenz Pena, em transversal, vendo modernissima residencia centro do grande terreno com 4 grandes quartos, 3 salas, banheiro em côr e garage. Preço 600 mil cruzeiros. Wigand Joppert, Largo da Carioca, 5, s. 205. (D 23840) CV 2500

TIJUCA — Terreno — Vende-se no melhor trecho da rua Henrique Fleiuss, junto ao predio 14. O proprietario, telefone 23-0202. (D 12033) CV 2500

TIJUCA — Vende-se casa terminada de construir com 3 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro completo, duas varandas, em magnifico terreno de 16,00 x 22,60; rua Amoroso Costa, 46. Muda da Tijuca. Tem parte financiada. Preço Cr$ 250.000,00. Pode ser vista das 12 ás 15 horas. Inf. telefone 22-4576. (D 23854) CV 2500

Subúrbios da Central

ZONA INDUSTRIAL — Vendo — Cr$ 160.000,00, ótima área com 2.395 metros quadrados, própria para industria, junto e depois do predio 499 da rua Padre Nobrega (Piedade). Tratar com o sr. Costa, das 14 ás 17 horas, na rua Chile, 23, 2º, sala 5. (D 21906) CV 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA. Vende-se grande área com 300.000 m.2, na Freguezia, indicada para grande aviario ou para ótima divisão em lotes e pequena chacaras destinadas a "Week-End". Grande testada para rua transversal á Avenida Geremario Dantas, tendo luz, telefone e muito água. Tratar pessoalmente no escritório de A. COUTO BRITTO e EURIPIDES C. DE MENEZES. Av. Rio Branco, 111, s. 304. (D 21897) CV 3001

Méier

MÉIER — Vende-se por Cr$ .... 90.000,00 residencia com 1 sala, 3 quartos e demais dependências. Facilita-se pagamento. Tratar pessoalmente no escritorio de A. COUTO BRITO e EURIPEDES C. DE MENEZES — Av. Rio Branco, 111, s. 304. (D 21895) CV 3100

Petrópolis

APARTAMENTO — Petropolis — Vende-se em final de construção á rua Washington Luis n. 880, muito proximo á Av. 15, de frente, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo e cozinha com ultra-gás, quarto e W. C. de empregada, garage, etc. Construção de 1ª ordem. Preço Cr$ 125.000,00 — facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário pelo tel. 26-4064. (D 10091) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo pegado ao Hotel da Cremerie, 2 lotes juntos ou separados um de 16x22 ms., por 30 mil cruzeiros e outro de 10x18 ms. por 15 mil cruzeiros, planos, luz e agua perto. Tel. 27-7321. (D 23837) CV 3500

VENDE-SE casa em Petropolis, situada no melhor ponto da cidade em terreno de 23 ms. de frente. Informações; tel. 2996. (D 23819) CV 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se otimo terreno na Rua Manoel Lebrão. 33 x 258. — Inf. Tel. 27-8553. (D 19953) CV 3600

Fazendas e Sitios

BELA VIVENDA SITIO — Barão de Vassouras — Estado do Rio — Vende-se

Grande casa, com instalações sanitarias, excelente agua encanada de mina, luz eletrica e grande pomar. Informações com Sr. Moraes, na A Instaladora, rua Uruguaiana 148/150. (D 19943) CV 3700

BELA VIVENDA SITIO — Bonsucesso - Nogueira — Estado do Rio — Vende-se

Grande casa nova, com living, 6 quartos, 4 banheiros, luz da Light, 3 nascentes d'agua, lagoas. Muito mato, pastos, terreno de 100.000 m2. Fotografias e plantas com o proprietario — Tel 27-8558. (D 21829) CV 3700

Fazenda em Petropolis

Vende-se neste municipio a 43 ks. de Petropolis com 3.500.000 m2., otima para divisão em pequenos sitios com muitas nascente e queda d'agua para luz eletrica propria, 950 metros de altitude. Tratar á Rua da Quitanda, 20, 6.º, salas 607/9, com o proprietario. (D 21915) CV 3700

APARTAMENTOS

Trocam-se 2 pequenos, no Edificio Normandia, de frente, quarto andar, com 34 mil cruzeiros de entrada, por um maior, pagando-se a diferença a dinheiro. Tratar pelo Tel. 47-2218. (D 12018) 91

OTIMO PREDIO

VENDE-SE com dois pavimentos, excelentes acomodações e construido em centro de terreno situado á Rua Gonçalves Crespo n.º 53, proximo á Praça Afonso Pena. O terreno tem duas frentes e mede 15 x 50. Tratar de 17 ás 18 horas diariamente, com DONATO á Rua do Rosario 112, 1.º andar. (D 23851) 91

PALACETE (Tijuca)

Otima construção, 2 pavimentos, 2 salas, hall, escritório, cosinha, 6 quartos, mais 2 quartos de banhos completos, garage, etc. Trata-se com o Snr. Gusmão, á rua do Ouvidor, 68, 2.º, s. 11. e Tel. 38-5887. (D 21907) 91

AVENIDA — COMPRO

Compro avenida em local próximo de condução. Zona Norte ou Sul.

MILTON MAGALHÃES — Av. Graça Aranha, 333 S. 504 — Tel. 42-6128 (D 20400) 91

APARTAMENTO

EDIF: "RIO AZUL" — Praia do Flamengo — Otimo apto. em edificio de construção adiantada, situado no melhor ponto da Praia do Flamengo, sem ruido de bondes, servido por 2 elevadores principais e 1 de serviço, com as seguintes peças: Hall, 3 salas de frente, grande varanda com belissima vista sobre a Bahia de Guanabara, bar, toilette, 4 quartos e 1 vestibulo, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage, 2 quartos de empregada e banheiro. Preço: Cr$ 680.000,00, com 60% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º e 3.º and. Tel: 22-1848.

APARTAMENTO

EDIF: "MARIMBÁ" (Rua Senador Vergueiro, 197), Vende-se otimo apartamento de frente (9.º and.), com as seguintes peças: Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha em côr, quarto e banheiro de empregada. Entrega dentro de 30 dias. Preço: Cr$ 230.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º e 3.º and. Tel: 22-1848.

APARTAMENTO

RUA SÃO SALVADOR, 99 — Apartamento posterior (6.º pavto.) com grandes melhoramentos, pronto para ser habitado dentro de 60 dias, com Hall, sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro de empregada. PREÇO: Cr$ 235.000,00, com grande facilidade de pagamento da parte não financiada e com Cr$ 83.000,00 financiados a juros de 9%. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º e 3.º andar. Tel: 22-1848. (30051) 91

NITERÓI — ICARAÍ

Vende-se grande predio á Rua Santa Rosa, atraz de Icaraí, edificado em centro de grande terreno, 22 x 67, tendo onze quartos, 6 salas. Proprio para colegio, pensão, casa de saude, etc. Travessa Ouvidor, 17, 5.º sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (D 21926) 91

ALDEIA CAMPISTA

Rua Costa Pereira 13. No local, no dia 2 de fevereiro, ás 16 horas, o leiloeiro Arlindo venderá o predio sito á rua acima indicada, em terreno de 11,75 por 44 metros. (D 23794) 91

CHACRINHA JACARÉPAGUÁ

O leiloeiro Agenor, autorizado por alvará judicial venderá em leilão no dia 31 de janeiro de 1945, ás 13 horas, no proprio local á Estrada dos Três Rios n.º 196, no ponto terminal dos bondes de Freguezia, a magnifica situação com 2 casas velhas e terreno todo plantado com arvores frutiferas, medindo 40,00 de frente, 162,00 na linha dos fundos, 205,00 de extensão pelo lado esquerdo e 140,00 pelo lado direito. (D 23789) 91

AV. RIO BRANCO

Vende-se magnifico andar em edificio em construção adiantada proximo á Av. G. Vargas, (local de grande valorização depois da guerra), com 10 salas e dep. sanitarios. Facilita-se o pagto. Bom financiamento pela C. Economica. Inf. pelo tel. 26-8718, das 12 ás 15,30. (D 23848) 91

PETROPOLIS - Vende-se Apartamento Mobilado

Vende-se o apartamento 61 do Edificio D. Affonso, á Av. João Pessoa n.º 106, composto de grande living de 7m. x 7m., grande varanda envidraçada, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregado, area com tanque, fogão e aquecedor eletrico luz e telefone ligado. Acha-se finamente mobilado, com tapetes, passadeira, lustre, um dormitorio para casal e dois dormitorios para solteiro, geladeira, etc. — Preço unico: Cr$ 240.000,00. Ver no local com o porteiro. Tratar diretamente com o proprietario no Rio á Rua Araujo Porto Alegre, 70-3.º andar. Salas 305/6. (D 12043) 91

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ STAR — 2ª FEIRA — PIF PAF — Com as melhores musicas do Carnaval de 1945 — cinédia

MARLENE - LEO ALBANO
ALVARENGA E RANCHINHO
HORACINA CORREA
JARARACA E RATINHO
Trio de Ouro - Quarteto de Bronze
Nelson Oliveira e muitos outros

SERRADOR -- Procopio - Norma

EMP. LUIS IGLESIAS APRESENTAM:
ULTIMOS DIAS — ÁS 20 e 22 — 2 SESSÕES
A engraçadissima comédia, de JOSE' DE ALENCAR

O BADEJO

TEATRO RETROSPECTIVO BRASILEIRO ÉPOCA 1898.
Formidavel creação artistica de PROCOPIO
Amanhã — ULTIMA VESPERAL, ás 16 h. Ás 20 e 22 — 2 SESSÕES.
(21874)

REPUBLICA - Hoje

O ETERNO PRETENDENTE

Com Gary Grant

NÃO POSSO QUERER-TE

Reportagens P.R.A-9 N.º 25.

HOUSE & GARDEN

COLEÇÃO COMPLETA 1944

Compra-se

Edição Americana

Paga-se bem.

Telefonar das 9,30 ás 12 e das 14 ás 18, para 42-5220.

(D 21880)

Fábrica de Joias "AZTECA"

RUA REGENTE FEIJO' Nº 18
RIO

Oferece seus maravilhosos Aneis "ZODAICOS" devidamente garantidos por LEI. Com SIGNO, PLANETA, e PEDRA do mês de nascimento em PRATA fina com OURO de 18 kil. Tambem todo em OURO.

Um presente INESQUECIVEL
Peçam catalogos.

(D 19948)

TAPETES

Oficina de tapetes com mais de 9 anos estabelecida nesta praça, lava, conserta e imuniza qualquer qualidade de tapetes, inclusive Obuson e Gobelins; lava a domicilio sofás, poltronas e salas forradas de passadeira. Serviços garantidos. J. BALOGH — Rua Santo Amaro, 121. Tel.: 25-7756.

(D 15895)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) remetendo selo para a resposta.

(D 17852)

Compram-se Roupas usadas

De homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefone 22-5568. (D 23681)

Aspirador Eletrico

Vendo um aspirador em perfeito estado pelo preço de 500 cruzeiros, e uma Enceradeira de duas escovas por 800 cruzeiros, ver á Rua General Caldwll 239. (D 11062)

Geladeira Eletrica G. E.

Vende-se com 4 pés. Série economica, bom funcionamento, em estado de nova. Motivo de viagem. Ver depois das 14 horas á Rua Senador Nabuco, 208, casa 3, Praça Barão de Drumond. (D 12068)

HOSPITAL MONCORVO FILHO

Agradecimento

EROTHIDES TIROCO, desejando que muitos tenham conhecimento do grande beneficio que acaba de receber no HOSPITAL MONCORVO FILHO, vem, por este meio, declarar que recorreu ao referido Hospital, onde internou sua senhora Cecilia Nery Tiroco, no SERVIÇO DO PROFESSOR DR. UGO, PINHEIRO GUIMARÃES, afim de ser operada. Constataram os medicos, logo no inicio, que um dos rins da doente, muito aumentado de volume e completamente destruido, teria de ser extraido; e que o outro se apresentava tambem com acentuada dilatação. Não desanimaram os medicos que iniciaram logo um conciencioso tratamento e "Graças a Deus", no dia 12 do corrente, a operação era feita pelo DR. F. ELIS RIBEIRO com o auxilio dos DRS. PITELLA e MESQUITA. A paciente nada sofreu durante a operação e já se encontra em casa. O declarante, que poude observar a competencia dos medicos e a boa organização da CASA, considera-se muito feliz e cumpre o grande dever de agradecer aos medicos, principalmente aos Srs. Drs. Prof. Ugo Pinheiro Guimarães e F. Elis Ribeiro, ás enfermeiras e demais pessoas, que, com a sua dedicação, zelo e carinho, cooperaram para o otimo resultado obtido.

Rio, 28/1/1945. Rua Paraná n.º 214.

(94083)

CINEMA EM CASA (Atenção)

Uma festa de aniversario, é uma reunião social, que exige cuidados especiais na sua preparação.

A escolha do Cinema para as Crianças nesse dia, deve tambem merecer a sua atenção.

Ao pensar em Cinema em Casa lembre-se da mais perfeita organização do país. — Exija equipamento moderno, procedente dos EE. UU. Consulte amigos e observe o luxo de nossas apresentações.

Para evitar confusões tome nota do nosso endereço — CORREA SOUZA FILME — Rua Senador Dantas, 44, loja. Cinelandia. — Tel. 23-2897.

O nosso serviço do Departamento Educativo, já foi adotado oficialmente em 14 Estados do Brasil.

(D 24087)

Professora Inglêsa

Aceita alunas em sua casa, Avenida Paulo de Frontim 239 ap. 12. (D 20751)

BOLSAS -- CARTEIRAS?

Novo sortimento de bolsas argentinas, recebidas recentemente, para serem vendidas por preços reduzidos porque A BOLSA FINA, tendo fabricação própria lhe oferece vantagens. Faça-nos uma visita sem compromisso. Aceitam-se encomendas e consertos. Tingem-se. Rua Miguel Couto 39, 1.º andar (antiga Ourives). — Telefone 43-3377.

(D 22673)

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
Livreiros e Editores
Rua do Ouvidor, 166 - Rio

Compro 1 geladeira elétrica, 1 rádio-vitrola, 1 piano, cofre, salas e dormitorios

Senhor chegado de Minas, compra uma peça de cada para levar para o interior. Telefone 28-2843, Sr. Dutra. (D 12069)

SOCIO Cr$ 70.000,00

Precisa-se de um socio ou socia para um varejo na Central do Brasil (Edificio D. Pedro II) que disponha do capital acima e que possa trabalhar na parte da manhã. Retirada inicial de mil cruzeiros nos primeiros 6 meses, está bem sortido e não se deve um centavo. Negocio de grande futuro, tem contrato de 10 anos e modico aluguel. Cartas neste Jornal á 12.067.

(D 12067)

MOEDAS DO BRASIL

Comunicamos que se encontra á venda o "Boletim do Numismata", cuidadosamente organizado e mmieografado, ao preço de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros).

Além de mencionar metais, datas e letras, classifica variantes de cunho, e apresenta os preços alcançados nas vendas efetuadas pelas casas legalizadas, leilões, clubes e sociedades numismáticas do Brasil, no decorrer do ano de 1944.

Avisamos que, para toda e qualquer moeda existente em nosso grande e variado estoque, será mantido, até 30 de Março de 1945, para venda, o preço apresentado por este Boletim.

MOEDAS, ANTIGAS E RARAS, DO BRASIL — fora de circulação — COMPRAMOS E VENDEMOS, AO MELHOR PREÇO DA PRAÇA

CINELLI & CIA.

AV. RIO BRANCO, 38-A — LOJA

End. Telegr.: CINELLI — Rio de Janeiro — Brasil

(102735)

BELO HORIZONTE

Vende-se terreno plano, com 251 lotes grandes, prontos para edificação, com extensa frente para a Avenida Pedro II, pouco distante do centro da cidade. Tratar com o Sr. Manoel Antonio de Almeida, á Rua Pernambuco, 162. Telefone 2-7040, em Belo Horizonte.

HOTEL NA PRAIA DO FLAMENGO

O HOTEL MARQUÊS DE ABRANTES, recentemente inaugurado, um dos melhores pontos da Capital, é o ideal para VERANEIO. — Rua Marquês de Abrantes 26. Tel. 25-2780.

(D 11033)

LINHO PARA ENXOVAIS

J. DE FREITAS & MARQUES comunicam a sua distinta clientela que estão vendendo partidas de legitimo linho belga, assim como partidas de tecido nacional imitação perfeita do tecido estrangeiro, e lindos faqueiros. Demonstrações a domicilio sem compromisso. Rua Mayrink Veiga n. 28, 2.º tel. 43-8568. Caixa Postal 2496. Prevenimos aos interessados afim de evitar equivocos, que não temos filiais nem concorrentes em qualidade. (D 24086)

Imposto de Renda

Escritas atrasadas — Balanços, contadores OSWALDO SORIANO, MARTINHO DE LIMA E SILVA, NEWTON PEREIRA DE CARVALHO — Rua São José, 11 — sala 2 — Tels. 42-4260 — 42-8538

(21892)

QUADRO E LUSTRE

Vende-se maravilhoso lustre de cristal e lindos quadros a oleo, preço baratissimos — Avenida Pasteur 397. (Praia Vermelha).

CUTER COM CABINE

Vende-se no Iate Clube Brasileiro. — Otima oportunidade.

(D 12049)

SOUTIENS

Modelos proprios para Senhoras de grande busto, feitos pela Mme. Sara, tambem resolve o problema de pouco busto. Especialidade em Modeladores.

CASA Mme. SARA

Av. Rio Branco, 114, 3.º and. (D 12050)

TEM JOIAS NA CAIXA?

Compro cautelas, pago 100 % e até mais da avaliação. Rua Sete de Setembro, 231, 1.º Sala 4. Proximo Praça Tiradentes. (D 11061)

CAUTELAS

Compram-se de Joias e Mercadorias. Não venda sem conhecer a nossa Oferta. Paga-se o justo valor. Solução rapida. Rua Senador Dantas 97, defronte da "A Central de Penhores". — Fone: 42-7945.

(D 12077)

CALDEIRAS "BABCOCK & WILCOX"

VENDEM-SE

Bateria de duas caldeiras de 45 HP. cada uma. — Podem ser vistas em pleno funcionamento á

Rua Senador Furtado, 61 — Tel. 48-8080.

TEATRO JOÃO CAETANO

(Emprêsa Celestino Moreira — Fone: 43-8477)

AR REFRIGERADO

HOJE - Duas sessões ás 19,45 e 21,45 hs. - HOJE

Beatriz Costa e Oscarito

Nos ultimos dias da super-revista vaudevilesca de FREIRE JUNIOR, em fremente antecipação do triduo de Momo, nas suas 90 representações:

Beatriz Costa — Oscarito

"A COBRA TA' FUMANDO"

Sómente até Domingo! Extraordinário Sucesso de toda a Companhia!

—AMANHÃ, ás 16 hs.

Grandiosa Vesperal a Preços Reduzidos — Ultima da Temporada!
(Localidades á venda deste 10 hs. da manhã)

(21882)

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS POR CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4 %	Contas a praso fixo:	
Limitada	5 %	4 mezes	5 %
Populares	6 %	6 mezes	6 %
Aviso Previo	5 %	12 mezes	8 %

FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

ERMITAGE HOTEL

MIGUEL PEREIRA — EST. DO RIO

Oferece a seus hóspedes e amigos agradavel estada e ótimo passadio num ambiente familiar e distinto. Possue amplo e belo parque ajardinado, piscina e tem excelente água potável de nascente própria. Lugar conhecido pelo seu adorável clima. Inf. — Tel. 27-3885

(D 11016)

Tonico Nervét

Otimo fortificante dos nervos da esfera sexual, indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tônico Nervet é fórmula do dr. A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições é encontrado em tôdas as boas farmácias e drogarias.

ESTENÓGRAFA

Firma americana tem vaga para estenografa em português, com bastante prática, e que tenha perfeito conhecimento de inglês. Escrever dando informações detalhadas e ordenado desejado para cx. n. 30.045 na portaria deste Jornal. (30044)

TEATRO RECREIO

(Empresa de Teatro Pinto Ltda. — Tel. 22-8164)

HOJE — DUAS SESSÕES A'S 20 E 22 HORAS — HOJE
WALTER PINTO apresenta a CIA. DE REVISTAS MAIS POPULAR DO BRASIL com o cintilante sucesso cômico de

"MOMO NA FILA"

WALTER PINTO — DERCY GONÇALVES

Amanhã: "Matinée" a Preços Reduzidos ás 16 horas (Bilhetes á venda) | O "Grito de Carnaval" transformando o Teatro num reduto de Folias!

DEPOIS DE AMANHÃ, ás 20,30 Horas! Sensacional desfile de "ASTROS" e "ESTRELAS"!

Festa Artistica de DERCY GONÇALVES — Tomará parte ARACY CORTES com os seus maiores sucessos!

Espetaculo Completo, com a revista "MOMO NA FILA" E um estupendo ato variado integrado pelas atrações do rádio e do teatro! Lamartine Babo - Gilberto Alves — Zilá Fonseca — Renato Restier — Cancioneiros do Ar! E Mil Surpresas!

Festa Artistica de DERCY GONÇALVES — Os bailarinos MONTEIRO e NALDI! A famosa orquestra "BRAZILIAN RASCALS"!

(Bilhetes á venda desde 10 horas da manhã, sem aumento de preço)

AMORTIZAÇÃO DE JANEIRO DE 1945

Capital Duplo	17600
Segundo	17880
Terceiro	02779
Quarto	18015
Quinto	06970

Agência Geral — Rua do Ouvidor 64 — Tel. 23-5335

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

COLEGIOS

IEBA

INSTITUTO EDUCACIONAL BRASIL - AMÉRICA
Mantem:

o JARDIM DE INFANCIA
a ESCOLA PRIMARIA e
o GINASIO BRASIL-AMÉRICA
(com inspeção federal)

Curso de admissão de férias. Exames em fins de Fevereiro. Ensina Inglês desde o Jardim de Infancia. Aceita alunos de ambos os sexos. Recebe transferencia para qualquer série dos cursos. Prédio próprio no centro de magnifico parque com mais de oito mil metros quadrados. Ônibus para condução de alunos.
INSTITUTO EDUCACIONAL BRASIL - AMÉRICA
Rua Humaitá, 80 a 84 — Tel. 26-5262

ROUPAS USADAS de homens

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 23-0423. (D 24069)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES
TIJUCA

Lavam, consertam, pinta ou tingem qualquer qualidade de tapetes com a maxima perfeição — Atende-se em qualquer bairro

R. Professor Gabizo, 16
Tel. 28-1326

(D 12066)

GELADEIRA DE LUXO

Vende-se 1 Westinghouse de 4 pés, ultima série das vendidas com documento de garantia até 1946 — com todos pertences. Rua José Higino 36, casa 2, Tijuca, depois das 14 horas, não informa por telefone.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

Lava, conserta, engoma e renova as côres
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS
R. Otaviano Hudson, 14
TEL. 27-7195
Tel. 47-0386
GUARDAMOS TAPETES PARA PRAZO QUALQUER

(D 11023)

TUMORES - CANCER

PARA SEU TRATAMENTO O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA possue RADIUM. Aplica como atende aos seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais. — ASSEMBLÉIA, 98 — Edit. Kanitz — 37-3218 — 3 horas. (D 1635)

RÁDIO PAROU?

Conserto a domicilio e compro, orçamento gratis. BARROS, 26-9669.

(D 12029)

TORRADOR DE BALA

Vende-se um com capacidade de 60 quilos por hora. Ver e tratar á Rua Uruguai, 226 — Rio.

ROUPAS USADAS

Compram-se roupas usadas e qualquer objeto que represente valor. Não venda sem minha oferta. Chamar Davi. — Telefone 42-3130.

(D 12009)

PARTOS

Em Casa de Saude Modesta. Preços modicos. Assistencia medica permanente. Operações em geral. Dr. B. Lima. R. Teixeira Soares 29, Pr. Bandeira. — 48-5051.

(D 21578)

FOGÃO A GÁS

Vende-se um Inglês, em estado de novo, grande, por Cr$ 350,00. A' Tv. S. Vicente 11 — H. Lobo.

(D 23818)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compram-se malas Americanas. Atende-se a domicilio. Tel. 22-0743.

(D 21928)

COMPRO GELADEIRA, MOVEIS, PIANO,

E coisas boas para montar residencia. Tel. 48-0893 — Sr. Mello.

(D 21930)

TOSSES! BRONQUITES!
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

VENTILADOR

Vendo Marelli. Otimo estado, servindo para mesa ou parede. — Tratar com Renato, na Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º andar, ou pelo telefone 23-4898. (D 23604)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5.

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-594
Av. Gomes Freire 81/83-3.º	22-0037
Diretor	22-8115
Secretário	42-1087
Redação 42-1080 — 42-1088 e	42-1089
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-1827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190
Balcão — R. Gonçalves Dias, 5	42-8324
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias 5	22-2190

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO

Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29-5.º sala 51 Tel. 46567

PREÇO DAS ASSINATURAS

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao almanaque)	Cr$ 60,00

EXTERIOR

Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00

NUMERO AVULSO

Sucursal em Belo Horizonte — Rua da Bahia 887

AGENTES EM SÃO PAULO — Vicente Poluno Rua 15 de Novembro 109 — sobreloja

Dias uteis	Cr$	0,40
Domingos	Cr$	0,50
Atrazados (de 1943)	Cr$	0,60
Atrazados (por ano)	Cr$	0,80

INTERIOR

Domingos	Cr$	0,50
Dias uteis	Cr$	0,40

ATENDIMENTO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" Av. Gomes Freire 81/83 — Secção de Reclamações, ou pelo telefone 42-1087 das 12 às 17 horas.

Apelo à Polícia — Os moradores de Pedra da Guaratiba reclamam providencias policiais contra os banhistas que se servem das praias locais, os quais, além de andarem de sunga pelas estradas do Catruz e Capoeira, ainda se banham completamente despidos, molestando moralmente as familias dali. Os apelantes aguardam as necessarias providências.

Com a Prefeitura — Nossos leitores da rua São Clemente fazem um apelo à Prefeitura, no sentido de evitar as construções de barracos e casebres num terreno ali existente, entre os ns. 106 e 116. Alegam que o referido local está se transformando numa verdadeira "favela", prejudicando o conforto das familias ali residentes.

RECLAMAÇÕES

FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 287 — telefone	42-4727 e 22-7325

FALTA DE GAS

De dia:	
Agência Praça da Bandeira	28-8000
Agência de Copacabana	27-0378
Agência do Catete	25-0595
Agência do Méier	30-4667
Agência Praça da Bandeira	48-3000
De noite domingos e feriados	28-8000

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana	22-1800 e 43-1800

PREFEITURA

Serviço de onibus (Prefeitura)	43-8725
Falta de coleta de lixo	22-4501

SOCORRO POLICIAL (Rua da Relação)

A qualquer hora do dia e da noite	43-4048

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

(Rua Araujo Porto Alegre — Edifício da A B I.)

Serviço provisorio	22-403

CHAMADOS URGENTES

Hospital de Pronto Socorro (Pr Republica) 22-2124 e	22-1951
Hospital Carlos Chagas — (Av. 1º de Maio) — Marechal Hermes	406
Hospital Getulio Vargas (Rua Lobo Junior — Penha)	30-2338
Telegramas à noite (por telefone depois das 20 horas)	22-2200

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS

(Cais Pharoux — Praça 15 de Novembro)

Paquetá e Governador	22-2422
Niterói e geral	22-0950

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS

Estação Pedro II	43-5300
Niterói	2-2131
Estação Corcovado	25-0010
Estação Mauá	8-0235

PARTIDA E CHEGADA DE ONIBUS DO INTERIOR

Petropolis 43-4111 e	43-5765
Muriaé Cataguazes Porto Novo, Leopoldina e Juiz de Fóra	43-4974
Barra Mansa	23-4605
Piraí	23-4605

PARTIDA E CHEGADA AVIÕES

Estação de hidros	42-5534
Estação terrestre	42-5534

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ONIBUS DA LIGHT

Informações	43-0230

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Compra de passagens	23-328
Coleta de bagagens	43-4031

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 6 horas ao meio-dia haverá feiras-livres nos seguintes locais: Campo de S. Cristovão; praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana. Largo dos Leões; praça Condessa de Frontin no Rio Comprido (rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 3º dia: Pessoal extranumerario mensalista. — Presidencia da Republica: Departamento Administrativo do Serviço Publico, Comissão Especial de Faixas da Fronteira e Comissão Central de Requisições, Conselho Federal de Comercio Exterior, Conselho de Imigração, Conselho de Aguas e Energia Elétrica, Ministério do Exterior. — Ministério da Fazenda: Departamento de Compras, Contadoria Geral da Republica, Rendas Internas, Serviço do Pessoal, Orçamento e Comunicações, Tribunal de Contas, Imposto de Renda, Dominio da União, Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, Divisão do Material, Recebedoria do Distrito Federal, Diretoria da Despesa.

CARNE

MOVIMENTO DOS MATADOUROS E FRIGORIFICOS

Animais abatidos no Distrito Federal: Bois, 68; vitelos, 583; suinos, 301; ovinos, 8; caprinos, 177; perús, 31; aves, 5.157, e caças, 30.

Carnes entradas no Distrito Federal, frigorificadas: Bois, 298; vitelos, 12; caprinos, 4; aves, 580.

O total de carnes entregues ao consumo do Distrito Federal: Bois, 366; vitelos, 595; suinos, 301; ovinos, 8; caprinos, 181; perús, 31; aves, 5.737 e caças, 30.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, Cr$ 2,80; vitelos, Cr$ 3,90; suinos, Cr$ 5,00; ovinos Cr$ 3,50; caprinos, Cr$ 3,50; perus, Cr$ 14,00; aves Cr$ 8,50; e caças Cr$ 12,00.

CONCURSOS

Na Av. Graça Aranha, 416, 6º andar, sala 616, encerram-se, hoje, às 15 horas, as inscrições para a prova de habilitação para professor do curso elementar supletivo.

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Hoje e amanhã, serão substituídos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às "Obrigações de Guerra" — que integralizaram suas quotas de março a agosto de 1943 (exercício de 1943). A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, à rua da Alfandega, 11, terreo, de 11,30 às 15 horas.

SERVIÇO DE TRAFEGO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, 31, às 8,45 horas (Turma "A"): Claudionor Gonçalves Chaves, João Rodrigues Amado, Mario Gomes de Azevedo, Margarida da Hungria da Silva Machado, Nelson Vaz Teixeira, Joaquim Pereira de Souza, Eduardo Martins, Alcides Pires da Fonseca, Augusto de Souza, Maximo Fraqueira dos Santos, Nelson da Silva, Jacy Costa, Milton Casado de Macedo, Ivo Paes, Ivo Bernardes Cardoso Ferreira.

Turma suplementar: Francisco da Silva Pinto e Octacilio Luiz de Oliveira.

Prova pratica — Albertino Esteves Ferreira e Assis Ribeiro da Luz.

Substituição de carteira (C.N.H.) — Ozéas Gomes, Waldemar da Conceição e Joaquim Antonio Cardoso.

Resultado dos exames efetuados ontem (motoneiros) — Aprovados: João Honorio de Carvalho Leite, João da Silva, Joaquim Faustino Ferreira, Aluival Luiz de Souza, José Alves, Joaquim dos Santos Trindade, Felix Pereira de Andrade, Manoel Ferreira Mathias Junior, Domenico Rigitano, Manoel de Almeida, Antonio Martins Vaz, Francisco Pereira, João Martins da Silva, Olaviano Pessanha, João da Silva, Luiz de Freitas, Raphael Pereira Nantil, Carlos Climaco de Oliveira, Jayme Gomes, Antonio Floriano Wenceslau, Sebastião Alves de Souza, Percidio Pereira Lima, Pedro José da Silva e Ibrahim Paulino de Oliveira.

RELAÇÃO DAS INFRAÇÕES

Excesso de velocidade: P. 27547. Estacionar em local não permitido: P. 300 — 2718 — 4448 — 6315 — 7007 — 8370 — [illegible]. Desobediencia ao sinal: [illegible].

Interromper o transito: P. 27133. Contra mão de direção: P. [illegible].

I.A.P.E.T.E.C.: [illegible]; bicicleta 224.

Excesso de fumaça: onibus 83 — 563 — 440 — 519 — 625 — 626 — 930 — 971.

Fila dupla: onibus 182 — 217 — 380 — 476 — 483 — 541 — 609 — 898 — 933.

Falta de freios: C. 10031 — 10229 — 10247; onibus 723 — 796.

Falta ou deficiencia de setas. C. 224.

Não apresentar a carteira: P. 34630.

Recusar passageiros: P. 1020 — 6018 — 8132 — 20037.

Uso excessivo de busina: P. 31300.

Trafegar fóra da hora regulamentar: Moto 220.

Diversas infrações: P. 436 — 2160 — 2176 — 2521 — 5640 — 6051 — 6959 — 8203 — 8302 — 9141 — 9516 — 10414 — 11710 — 11916 — 13266 — 13577 — 14057 — 16317 — 16880 — 17210 — 17849 — 22323 — 22659 — 22003 — 23142 — 23753 — 24818 — 25469 — 28999 — 29625 — 30699 — 32262 — 32263 — 33595 — 28903 — 23142 — 23753 — 24818 — 25460 — 28999 — 29625 — 30698 — 32263 — 32263 — 33595 — 34061 — 34804 — 35274; C. 815 — 1049 — 1182 — 1383 — 1462 — 2024 — 3797 — 4054 — 7375 — 7697 — 8818 — 10751 — 11136; bonde 12; onibus 147 — 149 — 230 — 363 — 474 — 750 — 852.

MEDICO CIVIL CHAMADO

Está sendo chamado, com urgencia, à 2ª secção da Diretoria de [illegible]

(Conclue na 7.ª pag.)

CORREIO ESPORTIVO

FUTEBOL

OURO É O QUE OURO VALE

A' custa de enormes sacrifícios financeiros e da economia privada de socios abnegados, o Flamengo venceu o Campeonato de Futebol do ano passado. E como já havia vencido os dois certames anteriores, em vez de sòmente campeão, foi tri-campeão. Titulo pomposo, conquista meritória porque foi conseguida em condições notoriamente adversas, o tri-campeonato não teve, na opinião de acerrimos profissionalistas do rubro-negro, as luminarias nem a exaltação necessárias, pois o comércio não fechou, houve pão no dia seguinte e a terra teimou em não parar para festejar tão sensacional acontecimento.

Ser sòmente profissionalista num clube como o Flamengo, é não compreender o gremio que é um lídimo padrão de glórias do esporte nacional. E' ignorar que um tri-campeonato de futebol [illegible] conquista [illegible] campeonato [illegible] tri-campeonato [illegible] uma porção [illegible] basketball, com [illegible] water-polo, com [illegible] todos os esportes, [illegible] feito pelo Flamengo, e por isso é que êle é o maior clube. Querer comparar Armando Coelho de Freitas, Arnaldo Voigt, Rizo Batista, José Augusto e Carlos Reis e tantos outros campeões do remo, como Vevé, Zizinho e outras notabilidades, é tentar achincalhar o nome do Flamengo, e isto é impossivel, por mais pintado que seja o profissionalista que o tentar, por atos ou por palavras.

Não se trata de saber se o campeonato que o Flamengo venceu após uma campanha em que a surpresa e a manqueira dos adversários foi mais forte do que a própria eficiência do team, vale ou não vale o dinheiro gasto. O essencial é ficar claro que o clube gastou além, muito além do que arrecadou, e isto ninguem contesta. Querer convencer aos flamengos de que o clube saiu ganhando no negócio, é não saber o que é negócio. Com mais algumas vitórias assim, o rubro-negro fechará as portas, abrirá falência, irá a leilão e Jurandir e os outros cracks ficarão milionários, pagando gordo aos profissionalistas. Se tudo isto acontecesse e o esporte ganhasse alguma coisa, ainda não seria tão lamentável. O diabo é que, cada sucesso no futebol, representa um ou mais insucessos no verdadeiro esporte, que é a eterna vitima do futebol-espetáculo.

*

A ASSEMBLÉIA GERAL DA C.B.D. MARCADA PARA HOJE À NOITE

Deverá reunir-se hoje, às 21 horas, os representantes das entidades filiadas à Confederação Brasileira de Desportos, para a assembléia geral, que deliberará sôbre a seguinte ordem do dia:

Prestação de contas e leitura do relatório da diretoria referente ao exercício de 1944, para a devida aprovação, e eleições dos membros dos diversos conselhos técnicos, dos esportes orientados pela C.B.D.

BASKETBALL

RENUNCIOU O CORONEL TOSCANO APÓS A SUA ELEIÇÃO

Conforme estava marcado realizou-se na Federação Metropolitana de Basketball a assembléia geral para a eleição do presidente e vice-presidente da entidade carioca.

Como era esperado, foi eleito para a presidência da F.M.B. o coronel Moacyr Toscano, que após a sua eleição, com surpresa geral, renunciou o referido cargo.

O representante do São Cristovão, sr. Air Pinheiro, fez um apelo, ao coronel Toscano, para que aguardasse [illegible] pela atividade desenvolvida à frente da entidade carioca.

O vice-presidente eleito foi o major Edilberto Vianna de Mello, e o conselho fiscal, o constituido pelos srs. Anibal Peixoto, Leonidas Peixoto e Almir Chaves. Para suplentes foram eleitos, os srs. Silvino Monteiro Sobrinho, Cyro Ramos e Gaspar Silva.

YACHTING

"YACHTING BRASILEIRO"

Está circulando o 3.º numero da revista "Yachting Brasileiro", o magnifico mensário do sr. Pimentel Duarte, e que é o indice do progresso do esporte da vela no Brasil. E de numero para numero a referida revista vai melhorando tecnicamente, ampliando as suas informações sôbre as atividades veleiras, estampando reportagens interessantissimas e explorando os demais setores do iatismo, como a parte propriamente técnica de construções de barcos e de regulamentos de regatas.

E o que torna "Yachting Brasileiro" digna de ser apreciada, é o seu feitio sério e inteiramente dedicado ao esporte. E por isso ela vai ganhando adeptos e cumprindo galhardamente a sua patriótica missão.

ATLETISMO

O TERCEIRO ENSAIO DOS CARIOCAS

Prosseguindo no preparo dos nossos atletas para o próximo Campeonato Sul Americano de Atletismo que será efetuado em abril no Uruguai, a Federação Metropolitana de Atletismo realizou na manhã de domingo, no estadio de São Januario, mais um proveitoso ensaio dos atletas cariocas.

O apronto de ante-ontem, que foi o terceiro da série organizada pela F.M.A., contou com a participação de 23 atletas, assim distribuidos:

Provas de pista — Barreira — Helio Dias Pereira e Julio Pereira.

Velocidade — Geraldo Luis, Heitor Cotrim Athyl Sobral, Edgard Santos.

Meio-fundo — Rosalvo Ramos, Nathaniel Tognozzi.

Fundo — Mario Ramos, Gradim, João Alves Cavalcanti e Jorge Eugenio.

Provas de campo — Salto — Murillo Coimbra, Kurt Zoet, Karlheinz Matrias.

Salto triplice — Helio Coutinho e Jorge Richard.

Arremesso do disco — Luraski e João Ramos.

Arremesso do peso — Manoel Messias Anjo.

Arremesso do dardo — Dario Leal, Josué Castro e Honorio Morais.

Decathon — Raimundo Rodrigues.

Reuniões na F.M.F. — Estão marcadas para essa semana, na Federação Metropolitana de Futebol, as seguintes reuniões: 5.ª-feira, às 17 horas, reunião do Tribunal de Penas, para julgamento do "caso" do União, no qual estão envolvidos vários jogadores e diretores, por tentativa de agressão ao juiz do match Del Castilho x União; 6.ª-feira, às 17 horas, reunião do Tribunal de Contas, afim de ser apresentado o parecer relativo ao "caso" do jogador Lima.

VÁRIAS

INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO

O interventor Amaral Peixoto recebeu o seguinte telegrama do sr. Jurandir Lodi: "Tenho a satisfação de comunicar a vossencia que, ante o desejo manifestado de inaugurar monumental piscina de Niterói com a realização, ali, no sétimo Campeonato Juvenil de Natação, a Federação Aquática Mineira, expressando sua vontade unanime autorizou-me a declarar, perante o conselho de natação da C.B.D., a cessão de seu direito de realizar campeonato em Belo Horizonte em favor de sua coirmã fluminense, num preito de admiração e apreço das autoridades montanhezas pela obra grandiosa de vossencia. Declinando de privilegio o presidente da C.B.D. e o conselho de natação aceitaram a cessão expressamente em favor do Estado do Rio, que já foi proclamado sêde do sétimo campeonato juvenil de natação. Ao dar conhecimento a vossencia do auspicioso facto, como delegado especial da entidade mineira e como membro do conselho de natação, permito-me congratular-me pela notável iniciativa em prol do desporto náutico, que assinala mais um brilhante feito da administração fluminense. Os pequenos nadadores mineiros se sentirão orgulhosos em cooperar na inauguração no próximo dia 25 de fevereiro, quando todos estimaremos a honra da presença do eminente interventor. Saudações cordiais."

Está piorando — Recife, 30 (Asp.) — Na reunião de ontem da Federação foi escolhido o juiz da Metropolitana Belgrano dos Santos, para apitar o novo encontro de decisão do campeonato. Belgrano terá hospedagem, passagem aérea e mil cruzeiros para aquele jogo. No caso de se verificar um empate e que se recomende uma melhor de três, Belgrano permanecerá em Recife com as mesmas vantagens.

A assembléia de hoje na F.M.N. — Estão convocados para a assembléia geral, que será realizada hoje, às 17 horas, na Federação Metropolitana de Natação, todos os representantes dos clubes filiados, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b) expediente; c) julgar as contas e o relatório de 1944; d) eleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal para o exercício de 1945.

No setor automobilista — Haverá sexta-feira próxima dia 2 de fevereiro às 17,30 a primeira reunião da comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil no corrente ano. Nesta reunião do órgão técnico serão abordados assuntos de grande interêsse para o auto-esporte nacional, como a disputa do Campeonato Brasileiro de Automobilismo e o calendário para 1945. São convidados a comparecer a esta reunião os cronistas especializados e os corredores em geral.

Water-polo — O conselho técnico de Water-polo da Federação Metropolitana de Natação, marcou as datas abaixo, para os jogos restantes do IV Campeonato Aberto. Dias 2, às 21,30 horas — Guanabara x Tijuca. Dia 6, Vencedor do jogo do dia 2 x Botafogo. Dia 9, na hipotese de haver mais um jogo, para classificar o quadro campeão.

Escondendo o jogo — Santiago do Chile, 30 (U. P.) — Enquanto a cotação dos uruguaios sobe rapidamente depois da convincente reação registrada em face da seleção da Colombia, e os argentinos perseguem de rijo a "chance" para conquistar o torneio. Mas a obstinação dos platinos parece ser a mesma dos rapazes do Brasil e do Chile. O team do Brasil parece estar "escondendo" jogo para utilizar a chave máxima contra os conjuntos mais poderosos que disputam o atual Sul Americano Extra. Aliás, aqui é bem sabido que Flavio Costa é o mesmo homem que levou seu team a levantar o campeonato citadino do Rio depois do mesmo estar afastado 5 pontos do "lider". Em uma reviravolta sensacional, o quadro que Flavio Costa orienta surgiu na ultima partida em igualdade de condições com outro potente esquadrão, mas saiu vencedor graças à tarefa isana de seu técnico, que é o da seleção brasileira.

Exercicio de juizes — Estão convocados todos os juizes e bandeirinhas pertencentes ao quadro da F. M. F. para o primeiro eexrcicio individual, nessa temporada, que será efetuado amanhã, às 20 horas, no Estadio do Vasco da Gama.

Amadores convocados — Estão sendo chamados a comparecer ao departamento médico, da Federação Metropolitana de Natação, todos os amadores adultos, para os indispensáveis exames, afim de poderem participar do Campeonato Carioca, marcado para 7 e 9 de março. Os amadores convocados deverão comparecer ao citado departamento de 15 a 22 de fevereiro das 15 às 17 horas.

"Jamboree" mundial — Londres, 30 (Reuters) — O "jamboree" mundial de escoteiros que se deveria realizar na França, em 1941 realizar-se-á em Paris seis meses depois de terminar a guerra na Europa. Presume-se que o "Jamboree" se realizará no verão do próximo ano. O chefe dos escoteiros franceses, general Lafont, chegou a esta capital afim de discutir os detalhes da primeira reunião internacional escoteira desde 1937. O "jamboree" será dedicado à memória do fundador do movimento, Lord Baden Powell. Espera-se que no minimo vinte mil escoteiros tomarão parte na reunião. Convites serão enviados não apenas aos membros das Nações Unidas mas aos da Rumania, Bulgaria, Finlandia, Hungria e Itália.

Nada tem a opôr — A Federação Metropolitana de Futebol informou a C.B.D. que nada tem a opor quanto a transferência dos amadores Julio Salgueiro e Celso Nunes Netto, para a Federação Fluminense de Desportos.

Produzira otimos frutos — São Paulo, 30 (Asp.) — Estão assentadas tôdas as medidas para a realização de um campeonato de futebol, no interior do Estado entre profissional se deverá contar com a participação de 22 clubes tendo o seu inicio na mesma época que começará o certame máximo da capital bandeirante.

Contratos de tricolores — O Fluminense F. C. enviou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos jogadores Simões, Batatais, Robertinho e Paschoal para o indispensável registro.

Leléo val quebrar o aparelho — São Paulo, 30 (Asp.) — Um aparelho destinado a medir a potência dos pelotaços dos cracks foi inventado nesta capital pelo sr. Adnir Ramos, que declarou que o mesmo será de grande utilidade para o treinamento dos jogadores. Frizou que se o "chutometro" foi adotado pelos clubes, os treinadores poderão idealizar novas chaves 100% de segurança.

Bom relator — A comissão de revisão das leis, da Federação Metropolitana de Futebol, designou o sr. Antonio de Avellar, para organizar o esboço do projeto do novo regulamento, da F.M.F. para a temporada do corrente ano.

Para gaudio dos juizes locais — Recife, 30 (A. N.) — A cronica esportiva classifica de mediocre o desempenho de Oscar Pereira Gomes arbitro da partida realizada domingo ultimo entre o Náutico e o América. O conhecido arbitro carioca não reprimiu o jogo pesado e "cochilou" durante a peleja, que terminou empatada. Até um penalty marcado contra o América e que o jogador Edivaldo perdeu, foi considerado como "marcado com excessivo rigor". Em vista do empate verificado o Náutico e o América disputarão nova partida no próximo domingo.

Acabou a sôpa — O Flamengo cientificou a Federação Metropolitana de Futebol, que credenciou o sr. Gustavo de Carvalho, seu representante junto a entidade carioca.

Representava o atletismo paulista — A Federação Paulista de Atletismo em oficio enviado a Confederação Brasileira de Desportos, comunicou a entidade máxima que credenciou o sr. Gastão Hugo Teixeira Lobão, seu representante junto a Confederação.

Novo regulamento — A Confederação Brasileira de Desportos enviou a Federação Metropolitana de Futebol, cópia do regimento de contratos, que entrou em vigor a partir do dia 1º de janeiro.

TURF

TIRARAM PROVA CONCORRENTES AO GRANDE PRÊMIO S. PAULO

Afim de tomarem parte na próxima disputa do grande prêmio São Paulo, tiraram prova no hipódromo da Cidade Jardim os animais: Argentina (C. Pereira) 3.200 metros em 215''; volta fechada (1.991 metros) em 131'' 1/5; Monterreal (J. Zuniga) 3.200 metros junto com Gladiador (J. Canales) e Pepel Ind em 215''; volta fechada em 132''. O tordilho venceu sem ser exigido a fundo. Fumo (J. Portilho) 3.200 metros em 216''; volta fechada em 137''; Dark Prince (A. Molina) volta fechada em 138''; Rezongo (O. Rosa) 3.200 metros em 225''; volta fechada em 138''; Tambi'' (Gonzalez) volta fechada em 145'' e Mochuelo (R. Olgura) 3.200 metros me 216'' 1/5; volta fechada em 142'' 2/5. Esses exercicios foram procedidos na pista pesada.

MONTARIAS PROVAVEIS

Estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias para a corrida de amanhã:

D. Ferreira — Ciclone, Elmo, Dictinha, Admitido, Pimpa e Queridita.
R. Freitas — Nobel, Ina, Catavento e Jeep.
S. Batista — Tibiri, Matraca e Day.
W. Lima — Brevet e Stalingrado.
L. Rigoni — Comarin e Cayrú.
A. Rosa — El Morocco e Saltarela.
J. Morgado — Alvinegro e Quatá.
O. Fernandes — Florista e Acacia.
J. Mesquita — Florian e Hurca.
O. Coutinho — Bozó e Espeto.
N. Linhares — Ponta Grossa e Aviz.
A. Rocha — Nada Mais e Mme. Curie.
A. Neves — Ugringo.
A. Ribas — Egal.
J. Araujo — Tenor.
J. P. Silva — Cylgaldn.
A. Gomez — Uranio.
Ol. Reichel — Mascarado.
J. Coutinho — Cururipe.
J. Martins — Sargão.
O. Macedo — Serranillo.
D. Conceição — Saruá.
R. Freitas Filho — Pucon.

OS FAVORITOS

Na secção de apostas do Jockey Club foram cotados favoritos para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

1º páreo — Uringo 22, Nobel 25, Ciclone 35 e Egal 40.

2º páreo — Elmo 18, Tibiri 25, Tenor 50 e Comarin 60.

3º páreo — El Morocco 27, Florista 30, Ina 30 e Dictinha 35.

4º páreo — Bozó-Admitido 18, Catavento 30 e Stalingrado 50.

5º páreo — Ponta Grossa 25, Cayrú 30, Cylgadin 35 e Mascarado-Cururipe 35.

6º páreo — Espeto 25, Saltarela-Sargão 30, Acacia 35 e Jeep 35.

7º páreo — Hurca 20, Queridita 30, Day-Pucon 35.

ELEMENTOS QUE DEIXAM O NOSSO TURF

Afim de abrilhantarem os programas do hipódromo da Cidade Jardim, foram embarcados para São Paulo os animais Malvada, Edro e Mutum. Acompanhou-os, o jockey Orlando Serra. Com o mesmo destino, seguirão hoje para a capital paulista, os animais Fulminar, Godiva, Coral e Orçamento que serão acompanhados do entraineur Adair Feijó.

ACIDENTOU-SE

Quando viajava para São Paulo, o cavalo Ark Royal foi mordido por um companheiro de vagão. Ao procurar livrar-se, o triplice-coroado bateu em cima do carro contundindo-se seriamente em uma das vistas.

COMPROMISSOS DE MONTARIAS

Os compromissos de montarias para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, serão recebidos hoje na secretaria de corridas do Jockey Club, até às 16 horas.

FOI OPERADO

Foi submetido a delicada operação no Hospital de Veterinária o cavalo Metodico defensor da coudelaria Rocha Faria e que era roncador.

ESPERADOS DE S. PAULO

São esperados na próxima semana de São Paulo os animais Bobby Burns e Urumirim defensores da jaqueta do Stud Rex e que aqui atuarão sob as vistas de João Piotto.

EM CURA

Por ter sofrido entorse do joelho direito quando em trabalho, foi arredada do entrainement a égua Charen. Na pensionista do entraineur Octaviano Coutinho foram aplicadas pontas de fogo.

MUDARAM DE PROPRIEDADE

Os animais San Michel, Bagdad e Mc. Arthur que defendiam as jaquetas dos Srs. Reis & Cabral, João S. Guimarães e H. de la Rocque Almeida, foram adquiridos respectivamente pelos srs. Leon Netto, Jayme Santos e Pereira Lima. Não obstante os dois primeiros continuarão com W. Ferreira e G. Feijó sendo o último transferido das cocheiras de E. F. Silva para as de seu colega Newton Figueiredo.

AFASTADO DO TREINO

Tendo mancado em consequencia de distensão de tendão, acha-se arredado do entrainement o cavalo Duelo. Tardará em reaparecer o pensionista do entraineur Eurico de Oliveira, que entrou em tratamento.

ANIMAIS QUE CHEGAM

Procedentes de São Paulo, ingressaram nas cocheiras dos entraineurs Cyrillo de Souza e Gonçalino Feijó respectivamente, os animais Morochita e Morteiro. Ambos, vêm continuar sua campanha na Gávea.

EM GOSO DE FÉRIAS

Parte amanhã para Caxambú, em goso de férias, o sr. Alfredo Thomé da Silva, chefe da tesouraria do Jockey Club Brasileiro.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A comissão de corridas do Jockey Club de S. Paulo em sessão realizada ante-ontem resolveu:

Multar em Cr$ 300,00 o jockey O. Rosa, piloto de Aragonita, por não ter conservado a linha na reta de chegada;

Multar em Cr$ 300,00, o jockey R. Olguin, piloto de Rima, por não ter conservado a linha na reta de chegada.

Determinar que o G. P. São Paulo e os prêmios X e Y serão realizados na pista de grama; e os demais páreos, na areia, a critério da Comissão de Corridas;

Avisar os interessados que, segunda-feira próxima, dia 5 de fevereiro, às 8 horas, haverá exercicio obrigatorio de starting-gate para os poldros que vão estrear no dia 18 daquêle mês.

Comunicar aos sócios que, para as corridas do dia 4 de fevereiro, ainda há camarotes vagos na arquibancada social, podendo os interessados na lotação dos mesmos, o fazerem na secretaria do club, das 13,30 horas às 16,30, até a próxima sexta-feira, dia 2.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	Abert.	Cr$ Fecham
Libra	78,90 1/16	78,90 1/16
Dolar	19,50	19,50
Peso arg.	4,76 1/4	4,76 1/4
Escudo	0,79 5/16	0,79 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,62 15/16
Peso boliv.	0,48 7/16	0,48 7/16
Coroa sueca	4,72	4,72
Fr. suiço	4,65	4,65
Peso urugu.	10,65 5/8	10,65 5/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

	Abert.	Cr$ Fecham
Dolar	19,30	19,30
Peso arg.	4,76 1/4	4,76 1/4
Peso urug.	10,34 7/8	10,31 7/8
Peso chil.	0,59 9/16	0,59 9/16
Fr. suiço	4,48 3/4	4,48 3/4
Escudo	0,78 5/16	0,78 5/16
Coroa sueca	4,59 5/16	4,59 5/16
Libra	77,77 15/16	77,77 5/16

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

	Abert.	Cr$ Fecham
Peso urug.	8,84 3/4	8,84 3/4
Dolar	16,50	16,50
Escudo	067 1/8	0,67 1/8
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suiça	3,84 5/8	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8, vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

CAMARA SINDICAL

(Dia 29-1-945)

	Oficial	Livre
N. York	16,50	19,50
Londres	—	78,90
Portugal	—	0,79 9/16
Argentina	—	4,90
Chile	—	0,62 15/16
Suiça	—	4,66 15/16

COBERTURA AOS BANCOS

N. York	—	—

COMPRA DE OURO

Debentures:

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de Cr$ 22,70 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	207.087,495
Até o dia 29	13.651.193,527
De 1 a 30	13.658.881,022

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 30.

Abertura e Fechamento (Mercado Oficial)

Londres s/ N. York, à vista por £ ($) — 4.02.50, a	4.03.50
Berne à vista por £ (F) — 30, a	17.40
Lisboa à vista, por £ (Esc.) 99.80, a	100.20
Madrid, à vista por £ (Peseta) 40.50, a	40.50
Estocolmo à vista por £ (Kr.) 16.80, a	16.90
Rio de Janeiro (Cr$), 82.84 a	83.88

NOVA YORK, 30.

Fechamento

Taxa de venda:

Nova York s/ Londres, cabo, por £ ($) 4.02.00	4.04.00
Estocolmo cabo por Kr.	23.86
Berne, livre, por F	23.40
Lisboa, cabo por Esc. (c)	4.07
Berne, com., por F	23.33
Montreal cabo por $ (canadense)	90.12
Madrid cabo por peseta	9.20
B. Aires, cabo, por P.	24.85
Rio de Janeiro por Cr$	5.15

MONTEVIDEU, 30.

As 15 horas.

Mercado livre Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares

Taxa de compra (P)	184.50
Taxa de venda (P)	185.00

BUENOS AIRES, 30.

As 15 horas.

Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro

Taxa de compra (P)	16.90
Taxa de venda (P)	17.00

Buenos Aires sobre Nova York:

Taxa de compra (P)	403.75
Taxa de venda (P)	404.25

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30.

Titulos Brasileiros Federais	
Funding, 5%	90.10.0
Novo Funding, 1914	78.0.0
Conversão de 1910, 4%	46.10.0
Emprestimo de 1913, 5%	51.0.0
Funding 1931 5% "B" 40 anos	78.0.0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5%	40.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	46.10.0
Bahia, 1928, 5%	39.0.0
Pará, 5%	12.0.0
Titulos Diversos:	
City of São Paulo Improvement	90.0.0
Bank of London & South America, Ltd	8.7.6
São Paulo Gaz Co Ltd (pref.)	9.15.0
Brazilian Warrant Agency & Finances C.º Ltd.	0.12.4 1/2
Cables & Wireless Ltd Ordinarias	84.15.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.3.7 1/2
Imp. Chemical Industries	1.18.10 1/2
Leopoldina Railway Co. 6 1/2 %, 1935	54.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A (Shares)	3.2.6
Rio de Janeiro City Imp C.º Ltd.	1.5.4 1/2
Rio Flour Mills & Granartes Ltda.	1.13.0
São Paulo Railway Co. Limited	59.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4%, Deb. Stock	102.0.0
Titulos Estrangeiros:	
Consols., 1 1/2 %	82.7.6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	103.13.9

A BOLSA

O mercado de Titulos funcionou ontem, em condições muito movimentadas, tendo acusado negocios desenvolvidos em regular numero de valores em evidencia. As apolices Diversas Emissões, ao portador e as Obrigações de Guerra ficaram firmes, com os titulos de sorteio da municipalidade em atitude favoravel. As ações de bancos e companhias regularam em boa posição, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	PREÇOS Cr$
2 Obras do Porto, 5 %, port., a	800,00
50 Div. Emissões, 5 %, nom., a	960,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	190,00
64 Idem, port., a	830,00
40 Idem de 1917, 5 %, port., a	770,00
115 Reajustamento, 5 %, port., a	875,00
423 De Guerra, Cr$ 100,00 6 %, a	73,00
1 Idem, a	72,00
16 Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
55 Idem, a	146,00
16 Idem, Cr$ 500,00, a	372,00
83 Idem, a	373,00
32 Idem, Cr$ 1.000,00, a	773,00
390 Idem, a	774,00
117 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.860,00
27 Idem, a	3.865,00
13 Idem, a	3.870,00
Apolices municipais:	
117 Empr. de 1931, 5%, a	182,50
Apolices prefeituras estaduais:	
20 Belo Horizonte, 7% a	955,00
175 Campos, 8 %, a	994,00
Apolices estaduais:	
256 Minas Gerais, 1.ª série, 5 %, a	168,00
1012 Idem, 2.ª série, 6% a	180,00
3 Idem, 3.ª série, 7% a	184,00
136 Idem, a	184,50
1132 Idem, a	185,00
113 Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8 %, a	505,00
100 Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul, 8% a	1.038,00
59 São Paulo, 5%, a	239,00
42 Idem, uniform. 8 % a	1.195,00
Ações de Bancos:	
500 Industrial Bras. pref. a	200,00
250 Lavoura de Minas Gerais, a	160,00
Ações de companhias:	
1200 Minas de Butiá, a	143,00
2330 Minas S. Jeronimo ord	150,00
150 Força e Luz de Minas Gerais, port., a	270,00
6 Docas de Santos, nom.	315,00
100 Bras. de Meias, ord. a	380,00
520 Belgo Mineira, a	495,00
45 Idem, a	500,00
90 Marvin, a	590,00
Debentures:	
55 Banco Lar Brasileiro a	224,00

VENDA EM LEILÃO

1000 Ações Segurança Industrial, Comp. Nacional de Seguros, de Cr$ 1.000,00, nom., a	2.422,00

OFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro 1939, 7%	—	1.020,00
Tesouro, 1932, 7 %	—	1.120,00
Ferroviarias, 7%	—	1.030,00
Tesouro, 1930, 7% port.	—	1.040,00
De Guerra, 6%	790,00	—
Idem, Cr$ 500,00	775,00	774,00
Idem, Cr$ 200,00	375,00	372,00
Idem, Cr$ 100,00	147,00	145,00
Idem, Cr$ 5.000,00	75,00	74,00
	3.870,00	3.865,00
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5%	975,00	—
Div. Emissões, nom.	965,00	960,00
Div. Emissões, port.	835,00	830,00
Div. Emissões, caut.	805,00	800,00
Reajustamento, 5 %	875,00	—
Div. Emissões, 1917	800,00	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais de Cr$ 1.000,00, 7%, port.	—	960,00
Idem, 1.ª série, 5%	168,50	—
Idem, 2.ª série, 6%	—	180,00
Ditas, 7%, 3. série	185,00	184,50
São Paulo, 5 %	240,00	236,00
Ditas, 8 %, uniformificação	1.200,00	1.195,00
Est. do Rio 8% eletrificação	1.025,00	1.020,00
Rodoviarias Rio 8%	630,00	628,00
E. Pernambuco, 5%	78,00	74,00
Belo Horizonte, 7%	—	955,00
Pref. Niterói, 8%	210,00	—
Porto Alegre 3½%	30,00	28,00
Paraná, 5 %	155,00	—
Rod. do E. do Rio Grande do Sul, 8%	1.040,00	1.038,00
E. do Rio Cr$ 500,00 8% port	—	510,00
Pref. de Campos 8%	—	995,00
E. Santo, C$ 500,00, 8 %	505,00	—
Apolices Municipais		
Emp. 1931 5% port.	—	182,50
Empr. 1917 6% port.	—	193,00
Empr. 1914 6% port.	—	193,00
Empr. 1920 6% port.	—	194,00
Empr. 1906 6% port.	—	194,00
Empr. 1904 5% port.	—	660,00
Empr. 1904 5% nom.	—	620,00
Decreto 1.535, 7%	198,50	198,00
Decreto 2.097, 7%	—	198,00
Decreto 3.264, 7%	—	198,50
Decreto 1.990, 7%	—	198,00
Decreto 1.550, 7%	198,00	—
Ações de Bancos:		
Distrito Federal	110,00	100,00
Port. do Brasil port	—	400,00
Comercio com 50%	305,00	—
Comercio integ.	450,00	—
Boavista	3.500,00	2.000,00
Mauá	250,00	—
Andrade Arnaud	730,00	—
Brasil	600,00	585,00
Economico	110,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	830,00
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	500,00
Comp. E. de Ferro:		
Minas S. Jeronimo ordin.	160,00	—
Paulista E. de Ferro	—	380,00
Minas São Jeronimo, pref.	130,00	—
Comp. Tecidos:		
Petropolitana	—	400,00
Comp. diversas:		
Marvin	595,00	585,00
Santa Rosa	320,00	302,00
Belgo Mineira	499,00	495,00
Panair do Brasil	190,00	180,00
Siderurgica Nacional	205,00	200,00
Ferro Brasileiro	530,00	—
Minas de Butiá	144,00	142,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	220,00	219,00
Força e Luz de Minas Gerais	275,00	270,00
Vale do Rio Doce	700,00	—
Cerv. Brahma, pref.	—	185,00
Docas de Santos nom.	330,00	315,00
D. de Santos, port.	342,00	335,00
Nab.	280,00	270,00
Debentures:		
Docas de Santos	—	216,00
Lar Brasileiro	224,00	222,00
Cerv. Brahma	1.110,00	—
Força e Luz Nordeste do Brasil	960,00	—
Antartica Paulista	—	220,00

CAFE'

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme e com os preços inalterados.

Os negocios registrados foram de 3.000 sacas, na base de Cr$ 33,00, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 6.690 sacas; saidas: — 38.675, sendo 36.870 para a America do Norte e 1.805 por cabotagem; consumo local de 2 dias: 1.570; donativos: 20, bonificação ao Chile: 2.200; retirado do mercado: 10 e existência 721.443.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 35,00; tipo 4, Cr$ 34,50; tipo 5, Cr$ 34,00; tipo 6, Cr$ 33,50; tipo 7, Cr$ 33,00; tipo 8, Cr$ 32,50.

Pauta — E. de Minas: Cafés comuns Cr$ 2,80 e finos Cr$ 4,10. E do Rio: café comum, Cr$ —.

CAFÉ EM SANTOS

Movimento de ontem

Mercado: nominal, com o tipo disponivel, por 10 quilos mole no minal duro, nominal.

Embarques: 77.540 sacas; entradas: 1.485 sacas; estoque: 3.104.847 sacas.

Saidas - Não houve.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição estavel, modificação nos preços e com entregas animadas.

Entraram de Natal 4.592 fardos, sairam 409 ditos e ficaram em deposito 29.005.

EM PERNAMBUCO

Ontem - Mercado calmo.

Preço por 15 quilos - Compra dor - Base 5: Matas, Cr$ 72,00; base 5 Sertões: Cr$ 80,00.

Sacos de 80 quilos

Ontem: — Entradas, não houve, desde o dia 1 de setembro: 72.800 sacos; exportação, não houve; estoque: 36.700 sacos.

Consumo local 700 sacos de 80 quilos

EM S. PAULO

CONTRATO A

Algodão para entrega:	Abert. Compr Cr$	Fech. Compr Cr$
Em fevereiro, 1945	N/c.	76,70
Em março, 1945	80,00	77,50
Em maio, 1945	N/c.	78,80
Em julho, 1945	N/c.	78,50
Em outubro, 1945	N/c.	79,50
Em dezembro, 1945	N/c.	80,10
Em janeiro, 1946	N/c.	81,50

Vendas: abertura nada; fechamento, nada.

Posição do mercado: abertura, estavel; fechamento, estavel.

CONTRATO B

Algodão para entrega:	Abert. Compr Cr$	Fech. Compr Cr$
Em fevereiro, 1945	N/c.	79,50
Em março, 1945	81,00	79,70
Em maio, 1945	81,00	80,00
Em julho, 1945	N/c.	80,40
Em outubro, 1945	N/c.	81,50
Em dezembro, 1945	82,90	82,40
Em janeiro, 1946	N/c.	83,50

Vendas: abertura, 26.500 arrobas; fechamento, telegrama retardado.

Posição do mercado: abertura, estavel; fechamento, estavel.

Cotações do disponivel, ontem:

	Cr$
Tipo 4	88,50
Tipo 5	85,00
Tipo 6	81,00

NO EXTERIOR

NOVA YORK, 30.

Março, 1945	21,67	21,78	21,73
Maio, 1945	21,49	21,58	21,57
Julho, 1945	21,12	21,20	21,18
Outubro, 1945	20,43	20,52	20,47
Dezembro	20,36	20,44	20,37
Janeiro, 1945	N/c.	N/c.	20,31
A. M. Uplands	—	—	22,07

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 9 a 11 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 2 a 10 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição firme, com entregas moderadas e sem alteração nas cotações.

Entraram de Campos 770 sacos e de Pernambuco 1.4[illegible] ditos; sairam 7.780 e ficaram em [illegible] 182.265 ditos.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos. — Usina de 1.ª Cr$ 98,00, cristais, Cr$ 85,00; 3.ª Sorte Cr$ 72,00; e Demeraras Cr$ 75,00. Por 15 quilos: mascavo Cr$ 15,00 e somenos Cr$ 18,00.

Ontem: entradas, 49.512 sacos; desde o dia 1 de setembro de 1944: 2.792.168 ditos.

Exportação, não houve.

Existencia: 1.234.261; consumo local: 1.000 sacos.

GÊNEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	949	775
Arroz (sacos)	2.331	1.153
Batatas (volumes)	6.175	—
Açucar (sacos)	3.650	500
Farinha (sacos)	400	300
Banha (caixas)	50	164
Milho (sacos)	9.906	1.000
Manteiga (quilos)	6.236	—
Xarque (fardos)	36	—
Cebolas (caixa)	19	—

TRIGO

CHICAGO, 30.

Em maio	1.59.67
Em julho	1.52.00

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem	1.123.636,70
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	58.623.330,40
Em igual periodo de 1944	32.366.444,40
Diferença a maior em 1945	26.256.886,00

Congresso Econômico do Oeste

Goiania, 30 (Correio da Manhã) — Está definitivamente fixada para o dia 20 de maio vindouro a data de instalação dos trabalhos do I Congresso Econômico do Oeste, promovido nesta capital pelo govêrno de Goiaz com o apoio do Ministério da Agricultura e das administrações estaduais do Amazonas, Pará, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso e Piauí e dos govêrnos dos territórios do Acre, Amapá, Guaporé, Ponta Porã e Rio Branco.

VIDA SOCIAL

Nada...

Sob os meus olhos que fitam absortos estreita faixa de mar onde passa lentamente uma vela, sob os meus olhos absortos, esparsas sôbre a mesa negra as laudas de papel, branquinhas, imaculadas, parecem desafiar-me numa irritante ironia:

— Vamos! Escreve! Não é a hora de trabalhar?

E a pena, espreguiçando-se aos pés do tinteiro, repete, num puro espirito de imitação:

— Então, o que esperas para tomar-me entre os dedos? Olha que o tempo corre e não torna atrás!

Grande novidade, realmente!

E de novo, as laudas brancas, como se eu fôsse surda:

— Vamos, escreve! por onde anda a tua inspiração?

Será mesmo que o bloco de linho tem mesmo a ingenuidade de pensar como pensam as pessoas... que não escrevem, que os pobres jornalistas se dão ao luxo de esperar pela inspiração, quando chega o momento de enviar os originais para a linotipo?

Se assim fôsse e se nós acreditassemos nas musas, estaria bem aviada a imprensa...

Não mais diviso, naquela mancha azul do mar, a vela branca. Que rumo teria ela tomado, tão pequena, tão frágil perdida na imensidão das águas?

— Escreverás ou não? — resmunga, mal humorado, o tinteiro, grave coruja que parece não achar nenhuma graça na pena que a seus pés continua a espreguiçar-se vaidosa.

Naquele retângulo de mar, o azul vai-se fazendo mais denso. É que a noite já se aproxima, envolvendo a terra nas sombras entre as quais repousa a Natureza. Nas sombras que nem sempre trazem repouso às criaturas...

Em vôo rápido, algumas gaivotas cruzam a amplidão dos céus; buscam o abrigo dos rochedos antes que desapareça por detrás das montanhas o derradeiro lampejo do dia.

Mas outras asas virão que noite a dentro, sentinelas da pátria, cruzarão os céus... E assim, podem as gaivotas dormir tranquilas no abrigo dos rochedos.

Para onde foi, para onde foi, entre as trevas que já vêm baixando, aquela pobre vela solitária, perdida no mar imenso?

Não sei porque, pensei ao vê-la, nesses corações que partem, vida a fora, carregadinhos de sonhos e de ilusões, ébrios de mocidade e de ideais, em busca da miragem da ventura...

Será que a vela branca vai naufragar... também?...

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle.

COPIA

Olha que céu! E que luz!
Bendiz essa obra de Deus
que, tão fiel, reproduz
o brilho dos olhos teus!...

Elmiro Marco

— Esperar!... Como êsse verbo é vagaroso, distraido, distante!

TETRÁ DE TEFFÉ — *Destinos no meu destino.*

O PRECEITO DO DIA

Diariamente, o organismo precisa de repouso para recuperar as energias gastas no trabalho, e o sono é a melhor forma de as refazer. Em cada espaço de vinte quatro horas, são necessarias oito horas de sono. — *Em cada dia, reserve oito horas seguidas para dormir e o faça em ambiente calmo e silencioso.* — (SNES).

EM PARIS

Paris, 30 (A. P.) — Ao almoço oferecido ao sr. Castelo Branco Clark, embaixador do Brasil na França, compareceram o conde Vladimir D'Ormeson, e condessa, a duquesa de la Rochefoucauld Palewski, conde Charbonniere, chefe de gabinete do ministro George Bidault, Jacques Dumaine, chefe do protocolo, sra. Leginissel, chefe da Secção Latino-Americana do Quai D'Orsay, o ministro plenipotenciario Dejean, o principe Heffigen, os condes Walewski, Mario Guimarães, conselheiro da embaixada, e outras personalidades da alta sociedade e do mundo literario parisiense.

HOMENAGENS

Brigadeiro dr. Angelo Godinho dos Santos — Os amigos do brigadeiro medico dr. Angelo Godinho dos Santos, por motivo de sua promoção, vão homenagea-lo com um almoço que se realizará no Automovel Clube em dia e hora a serem anunciados, estando organizada uma comissão onde figuram os nomes dos general dr. Souza Ferreira, almirante dr. Fabio de Vasconcelos, diretores de Saude do Exercito o da Armada, cel. dr. Florencio de Abreu, presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, dr. Alvaro Varges, presidente da Associação Brasileira de Farmaceuticos, e professor dr. Manuel da Mota Maia. As listas de adesões encontram-se no *Jornal do Comercio*, na portaria do Clube Militar, na Diretoria de Saude do Exercito, na Diretoria de Saude Naval e na Diretoria de Saude da Aeronautica.

— Realizou-se ontem, no Hospital Central do Exercito, uma homenagem de reconhecimento ao coronel dr. Florencio de Abreu, diretor, promovida pelos oficiais recem-promovidos: ten.-cel. dr. João Nominando de Arruda, majores drs. Francisco de Paula Rodrigues Leivas, Otavio José Amaral e Hermilio Ferreira e 1.ºs. tenentes Ciro Gonçalves Siqueira e João Batista Pessoa Muniz, todos em serviços naquele estabelecimento, e que constou do oferecimento de um cocktail, comparecendo ao mesmo toda a oficialidade ali em serviço e muitas outras pessoas. O ten.-cel. dr. Arruda proferiu um discurso em que evidenciou as qualidades do homenageado, que respondeu agradecendo.

EXPOSIÇÕES

No proximo dia 3, às 17 horas, inaugura-se no Instituto de Arquitetos do Brasil a exposição de pintura dos alunos do professor Alberto da Veiga Guignard, do curso livre do Instituto de Belas Artes de Belo Horizonte.

O professor Guignard é um pintor de renome, consagrado pela critica e pela presença de seus quadros em museus nacionais e estrangeiros, inclusive no Museu de Arte Moderna de Nova York. No Rio, ha dois anos, ele fundou, sem qualquer ajuda, um curso de pintura que haveria de dar, em pouco tempo, resultados surpreendentes. Esse curso, porém, oi interrompido por uma circunstancia extraordinaria. O prefeito de Belo Horizonte, sr. Jucelino Kubicek, vindo a esta capital no começo do ano passado convidou Guignard para dirigir um Instituto de Arte na capital mineira. E assim, como quem parte para uma aventura, Guignard entregou-se dedicadamente à sua nova tarefa.

Agora, voltando ao Rio, em férias, o mestre vem acompanhado do fruto de seus trabalhos em menos de um ano.

A mostra de seus alunos, patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, reune cerca de cem trabalhos de jovens mineiros, guiados pelos seus ensinamentos.

A exposição que ele vem de fazer tem, assim, por esboço principal, documentar essa evolução e merece, por conseguinte, as melhores atenções de nossos meios artisticos e educacionais.

CINEMA NA A. B. I.

Promovida pelo Departamento Cultural, realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditorio da Casa dos Jornalistas, uma sessão de cinema dedicada aos associados e suas familias. O ingresso será feito mediante apresentação da carteira social.

CONFERENCIAS

Prof. Valdemar de Oliveira — "Frevo e Passo", amanhã, às 18 horas, na séde do Instituto de Arquitetos do Brasil, à Praça Floriano, 7, 1.º andar, sob os auspicios desse Instituto e do Instituto Brasil-Estados Unidos.

BELAS ARTES

Pinturas e desenhos — Patrocinado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e Instituto de Arquitetos do Brasil, e séde deste, à Praça Floriano, 7, 1.º andar, no proximo dia 3 de fevereiro, às 17 horas, será inaugurada a exposição de pintura e desenho dos alunos do Instituto de Belas Artes de Belo Horizonte. Entrada franca.

REUNIÕES

Clube de Engenharia — O conselho diretor reune-se amanhã, às 17 horas, sob a presidencia do eng. Edison Passos, para tratar de assuntos de interesse geral.

Circulo Militar da Vila — Sob a presidencia do general Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro, realizaram-se ontem no Circulo Militar da Vila as eleições para a nova diretoria que deve reger os destinos desta entidade de classe no periodo de 1945-1946. O resultado do pleito foi o seguinte: presidente — coronel Honorato Pradel; vice-presidente — ten.-cel. João Ururaí Magalhães; 1.º e 2.º secretarios, respectivamente — major Mario Fernandes Imbiriba e capitão Fernando Menescal Vilar; 1.º e 2º. tesoureiros — ten.-cel. Alexandre Balma Guimarães; diretor dos serviços gerais — cap. Antonio Sá Barreto Filho e bibliotecario — capitão Benedito Dutra de Menezes. A posse será no dia 9 de fevereiro proximo.

FESTAS

O casal dr. Julio Cesar Tavares, em sua residencia em Ipanema, oferecem aos amigos da familia, uma reunião dansante, no proximo dia 3 de fevereiro, com inicio às 20,30 horas, em regosijo pela formatura de seu filho Murillo Alecrim Tavares.

BODAS DE OURO

Por motivo da passagem no dia 2 de fevereiro do 50.º aniversario de casamento do coronel Teofilo Miranda e d. Isabel Coutinho Miranda, residentes em Ouro Fino, Minas, seus filhos, genros, noras e netos mandam celebrar missa em ação de graças. Pertencente a tradicional familia daquela cidade mineira, o coronel Teofilo Miranda tem ocupado varios cargos na administração municipal dali, onde foi tambem representante de alguns jornais cariocas.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje suas bodas de prata o coronel Jesuino Corrêa de Sá e d. Carmen Corrêa de Sá, residentes à rua Humaitá n.º 258. Por este motivo os filhos e irmãos do distinto casal oferecem-lhe uma festa intima que se realizará à noite na residencia dos homenageados.

PELOS CLUBES

Clube Ginastico Português — O programa de festas na séde da Avenida Graça Aranha para o mês do Carnaval — Como acontece anualmente o Clube Ginastico Português oferecerá aos associados e suas familias um programa de festas carnavalescas. As reuniões, que prometem alcançar o exito e a animação habituais às iniciativas do brilhante gremio recreativo terá inicio sabado de carnaval com o tradicional baile de gala. Domingo, 11, matinée infantil das 15 às 19 horas. Baile das 21 às 3 horas. 2.ª feira, 12, baile das 22 às 3 horas. 3.ª feira, 13, matinée infantil, das 15 às 19 horas. Baile das 20 às 24 horas. Durante as matinées infantis ,haverá distribuiçoã de brinquedos.

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. Pedro Vieira que por esse motivo, oferece um chá dansante em sua residencia à rua Borja Reis, 848 — Eng. do Dentro.

— Faz anos hoje o desembargador Luiz da Silveira Paiva, do Tribunal de Apelação do Estado do Rio.

— Faz anos hoje o major Oscar Passos, que faz parte do efetivo da F. E. B., ora em operações na Italia.

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um aniversário natalicio, o jovem José Luiz, filho do sr. Luiz Alves da Cunha, e de sua esposa, d. Carmelinda G. da Cunha, residentes em Ayuruóca, Minas.

— Faz anos hoje, a menina Maria Helena, filha do sr. José Martins Feitosa, funcionario do Ministerio da Guerra, e d. Islenia Vieira Feitosa.

— Transcorre hoje a data natalicia da menina Nilsen, filha do sr. Oswaldo Gomes Braga e d. Paulina Gomes Braga.

— Passa hoje o aniversario natalicio do menino Ubiratã, filho do dr. Matias do Rego Barros e d. Maria Batista do Rego Barros.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria Carneiro, filha do sr. Olegario J. da Silva, funcionario da Casa da Moeda, e de sua esposa d. Carmem Carvalho da Silva, com o sr. Antonio Candido Seixas, filho do dr. Carlos Batista Seixas e d. Carlota Mostaert Seixas.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, regressou ontem, a esta capital, procedente de Miami, o dr. Eduardo Theiler, professor de Direito Comercial da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o qual acaba de assistir, em Havana, à inauguração da Academia Interamericana de Direito Internacional Comparado.

— Chegou ontem, do Recife, o capitão de fragata Gerson de Macedo Soares, chefe do Estado Maior das Forças Navais do Nordeste, com séde naquela capital.

— Procedente de Paris, chegou ontem, o sr. Jean Gastinel, conselheiro comercial da embaixada da França no Rio de Janeiro.

— A esta capital chegou, ontem, o sr. Darcy Ribeiro, que acaba de ser nomeado auxiliar do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York.

— Chegou, ontem, de Miami, o dr. Valois Souto, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e diretor do Sanatorio de Correias. O dr. Valois Souto esteve em Havana, onde, integrando a delegação brasileira, participou do VI Congresso Pan-Americano de Tuberculose.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 28, ultimo, o consul Carlos Renaux. O obito ocorreu na cidade de Brusque, em Sta. Catarina.

— Faleceu ontem o sr. José Bueno Vilela, cujo enterro sairá hoje, às 11 horas, da rua Araujo Leitão, 247, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

— Faleceu ontem à rua Araujo Gondim, 61, e sepulta-se hoje às 17 horas no cemiterio de São João Batista, a viuva Idalina Proença Pereira.

VIDA CATÓLICA

SÃO JOÃO BOSCO

31 DE JANEIRO

Conforme o tempo em que, na infindavel batalha do inferno contra a Igreja do Cristo, as heresias ou costumes de todo contra a fé campeiam, fazendo o maior mal possivel às almas redimidas pelo sangue preciosissimo de Jesus-Deus, o Eterno suscita os seus grandes apóstolos para lhes dar combate, terçando armas temperadas pelo Espirito Santo.

Entre os que Deus colocou na arena das lutas religiosas, cada qual de maior valor, no século XIX, avulta a figura dêsse gigante da fé, João Bosco, italiano de nascimento e cidadão do mundo católico. Humilde de nascimento, mas descontente de virtuosissimos pais, João Bôsco, que bem cedo perdera o pai, foi educado cristãmente por sua santa mãe, Margarida, Occhiena. Perto de "Castelnuevo d'Asti", nasceu João Bosco aos 16 de agosto de 1815.

Sua indole, e seu talento que desde cedo repontou expontaneo e assás robusto, foram bem aproveitados, revelando-se a criança um prodigio de inteligência e de santidade.

Vencendo as maiores dificuldades imaginaveis, ele cursou o seminário de Chieri, recomendado pelo Bemaventurado José Cafasso Ultimados os estudos com aproveitamento extraordinário, recebeu a ordenação sacerdotal, em Turim, aos cinco dias de junho de 1841. Começou então a exercer um verdadeiro apostolado de caridade, compativel com o seu nobre coração caldeado no amor de Deus e do proximo.

Animado nos seus projetos e desejos ardentes pelo Bemaventurado José Cafasso e pelo grande e imortal Pontifice Pio IX, fundou a Pia Sociedade de S. Francisco de Sales", e, um pouco mais adiante, o "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora".

Levado pelo braço arquipotente e docemente maternal de Maria Santissima, sob a linda invocação de "Nossa Senhora Auxiliadora", sua obra se tornou, como evoluir dos tempos, ciclópica, alcançando para Deus uma mêsse enormissima, salvador que se tornou da mocidade.

A semente por ele plantada em terreno bom tem proliferado admiravelmente, provada assim a benção do céu, para obra de tamanho alcance. Quando, chamado para receber o prêmio de suas excelsas virtudes, pelo eterno e justo Remunerador, teve o prazer de já ser vastissima a sua obra, na terra, para maior honra e gloria ocidentais de Deus, e para a propria felicidade. Seu transito, que não morte, ocorreu a 31 de janeiro de 1888.

Seguindo os tramites legais o processo de sua canonização, introduzida a causa pelo saudoso Pio X, em 1907, a 2 de junho de 1929, foi celebrada a sua beatificação, sendo-lhe conferida a canonização a 1.º de abril de 1934.

S. João Bôsco é um dos maiores apóstolos que a Igreja tem contado, desde vinte séculos, no numero dos predestinados do céu

Irmandade do Senhor do Bonfim — Realizou-se, domingo ultimo, nessa Irmandade da paroquia da SS. da Antiga Sé, a festa de N. S. da Guia, missa festiva com acompanhamento de orquestra e coro, e recitação ao terço.

Após a missa, o capelão da Irmandade entregou os seguintes diplomas aos novos irmãos: Luiz Gonzaga Pedreira, Maria Domingas Pedreira, Bento Ranulfo Pedreira, Zulmira Dutra e Silva, Anita Nabucodonosor, Getulio Guanabara, Alzira Guanabara, Analia Sebastiana de Faria Soares, Josefa Moltinho, Antonia Moitinho, e dos benemeritos Isaura de Menezes e Silva e Maria da Gloria Campos.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA I. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Couve enrolada com molho
Lombo salgado assado
Docinhos de bananas

Jantar

Caldo com ovos
Pato com arroz
Compota de cidra

ALMOÇO:

Couve enrolada com molho

Escalde ligeiramente as folhas de couve, apenas para amolecerem e enrole com um guizado feito com sobras de carne e arroz (passados na maquina) e misturados com um pouco de toucinho, salsa, pimenta e um ovo.

Prenda bem os rolinhos e cozinhe num bom molho de tomates com pimentão.

Engrosse o molho depois deste bem coado e sirva sobre os rolinhos.

Lombo salgado assado

Deite de molho o lombo salgado (magro) e depois de escaldado leve-o ao fogo para cozinhar em pouca agua e cheiro verde. Deixe secar a agua, junte tomate, cebola e uma pitada de alho bem esmagado.

Quando a carne estiver bem dourada pingue um pouco dagua no molho, côe este e sirva-o à parte ou sobre o lombo com rodelas de cebolas.

Docinhos de bananas

Esmague bem 5 bananas "prata", junte 1 chicara de açucar, 1|2 colher de manteiga, 1|2 chicara de mel e leve ao fogo até tomar ponto.

Bata bem, deite em pedra marmore untada e só depois de bem frio corte em pedacinhos ou enrole passando os bolinhos em açucar fino.

JANTAR

Caldo com ovos

Aproveite as asas, pernas, pescoço e miudos do pato, cozinhe com agua, sal, cebola e cheiro verde.

Côe o caldo, junte ao mesmo ovos batidos; vá misturando isto é, batendo bem em banho Maria até tomar consistencia e sirva bem quente.

Nota — Use para cada chicara de caldo 2 gemas.

Pato com arroz

Parta o pato em pedaços, tempere e refogue com um bom tempêro.

Deixe refogar até dourar, junte agua e cozinhe até soltar a carne dos ossos.

Separe a carne, junte-a ao mesmo molho, adicione mais agua e quando esta ferver adicione arroz suficiente.

Cozinhe lentamente e depois que retira-lo do fogo adicione ovos cozidos e picados, 1 colher de manteiga queimada, salsa picada e sirva.

Compota de cidra

Parta as cidras, ferva em panela de barro com sal e uma boneca de cinza.

Uma vez macias as frutas, lave em agua fria, deixe de molho durante um dia, mudando de vez em quando a agua até perder o amargo.

Faça a calda com 1|2 quilo de açucar, dê ponto de fio brando, junte as frutas, ferva um pouco e guarde para o dia seguinte quando se deve dar ponto à calda.

Ensino

UNIVERSIDADE DO BRASIL

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Concurso de Habilitação — As provas escritas do Concurso de Habilitação, terão inicio amanhã, quinta-feira, 1 de fevereiro, na seguinte ordem, e serão realizadas na Faculdade Nacional de Medicina, à Avenida Pastour, 458: Amanhã, às 8 horas — Quimica; dia 2 — às 8 horas, Fisica e dia 3 às 8 horas, Biologia.

Observações — Os candidatos serão chamados numa unica turma. Os horarios dos exames orais serão afixados na portaria da Faculdade Naciona lde Odontologia. Os alunos deverão ir munidos com as suas respectivas carteiras de identidade. Para a realização das provas exige-se o uso de lapis-tinta ou caneta tinteiro, com tinta preta ou azul-preta. Não haverá segunda chamada.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Concurso de Habilitação — Amanhã, 1.º de fevereiro:

Inglês — Ás 14 horas, para os cursos de Geografia e Historia, Ciências Sociais, Letras Néo-Latinas, Letras Anglo-Germanicas, Letras Classicas, Pedagogia e Filosofia, no Salão Nobre (4.º andar).

Francês — Ás 15 horas, para os cursos de Geografia e Historia, Ciências Sociais, Letras Néo-Latinas, Letras Anglo-Germanicas, Letras Classicas, Pedagogia e Filosofia, no Salão Nobre (4.º andar).

Fisica — Ás 14 horas, para os cursos de Matemática, Fisica, Quimica e Historia Natural, no Anfiteatro de Fisica (6.º andar).

Observações — Os candidatos deverão apresentar-se munidos de carteira de identidade e lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Deverão comparecer, com urgencia, à Secretaria (turma do cartório), para a regularização de suas inscrições, os seguintes candidatos ao concurso de habilitação: Mario Antonio Barata, Nice Miranda Santos, Alfredo Alves de Oliveira, José Alves Filho, Clelia Antonia da Silva, Jacyr de Oliveira, Dalba Alves Hipolito, Flora Cordeiro de Mello, Arnaldo O. França Filho, Ibenéo Joffily Netto.

Aviso — Os candidatos que não tenham completado seus documentos até a data do primeiro exame, não serão chamados para os mesmos.

— Comunica-se que o pagamento do pessoal da Faculdade Nacional de Filosofia será efetuado hoje, 31 de janeiro.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames para hoje, 31:

Fisica — As 10 horas, 2.ª chamada da prova escrita de exame vago para o aluno: Octavio Silva Santos de Souza.

Geodesia — As 9 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: Arlindo Clemente, Antonio José de Brito Filho, Ernesto Luiz Otero, Heloisa Medeiros, José dos Santos, Lindolfo Martins Ferreira Neto, Luiz do Amaral, Moysés Burman, Paulo Carneiro da Cunha e René Neder.

Estradas — As 14 horas, prova escrita de exame vago e prova oral para o aluno: Francisco João de Bocayuva Catão. Ás mesmas horas exame oral para os alunos: José Candido da Cunha Pereira e José Luiz Cordeiro de Oliveira (2.ª chamada).

Exames para amanhã, 1.º:

Resistência — As 14 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: Armando Stepple da Silva Barros, Cyro de Freitas Nogueira Baptista, Manoel Walter da Silva Laranja e Mario José de Oliveira Fonseca. Ás mesmas horas, exame oral para os alunos: Constantino Lacerda e Ede Sobral de Oliveira.

Estabilidade — As 14 horas, 2.ª chamada de exame oral para os alunos Analpia Rocha da Silva, Alberto Furtado Grabowsky e Luiz Ferraz.

Descritiva — As 13 horas, exame oral para os alunos: Ayrton Jaufre Leal, Hermann Pontes Gerber, Hildewald Guimarães, Ibsen Martins Corrêa de Lima, Roberto da Silva Peixoto e Romeu Cherques. As mesmas horas, prova oral de exame vago para: Aurea Riedlinger. — Exame oral para o aluno: Pedro Carlos Henrique Dias de Souza.

Geologia — Ás 10 horas, 2.ª chamada da prova escrita de exame vago para Octavio Silva Santos de Souza.

Mecanica Racional — As 13 horas, exame oral para os alunos: Claudio Castanheira Brandão, Rodolfo Borphoff. As mesmas horas, prova escrita de exame vago para: Neil Jorgo, Sylvio Beassoto Mano. 2.ª chamada de exame oral para: Caio Valerio Braga Studart.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Concurso de habilitação — Iniciam-se amanhã, 1º, as provas do concurso de habilitação á matricula na Escola Nacional de Quimica. Será realizada a pova escrita de Matemática, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Aparicio Borges n. 40. As demais provas escritas e as orais obedecerão ao horario já divulgado pela imprensa, pelo "Diario Oficial" e pelo edital afixado na portaria da Escola.

— Estão sendo chamados á secretaria da Escola, até às 17 horas de hoje, os candidatos Amaury Sebastião Lacerda de Almeida e Dirceu Guimarães Alves afim de completar sua documentação de inscrição, sob pena de não ser feita sua chamada para as provas do mesmo concurso.

ENSINO MILITAR

ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Exame intelectual — Terão inicio no proximo dia 2 de fevereiro, no Colégio Militar, as provas do exame intelectual do concurso de admissão à Escola Militar de Resende, às quais deverão comparecer tôdas as praças e candidatos civis que obtiveram deferimento em seus requerimentos e bem assim os alunos das Escolas Preparatórias que ficaram obrigados a prestar esses exames por não estarem amparados pelo art. 92 do Regulamento da Escola Militar. As provas realizar-se-ão na seguinte sequência: Português — Dia 2 de fevereiro, sexta-feira, às 8 horas; Algebra — Dia 5 de fevereiro, segunda-feira, às 8 horas da manhã; Geometria e Trigonometria — Dia 9 de fevereiro, sexta-feira, às 8 horas; Desenho Geometrico e Projetivo — Dia 12 de fevereiro, segunda-feira, às 8 horas. Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta tinteiro e documento de identidade.

— Deverão comparecer amanhã, às 13 horas, na Policlinica Militar, os seguintes candidatos à matricula na Escola Militar de Resende — Turma G — Alunos do Colegio Militar: Angelo Barata Filho, Antonio Henrique Osorio de Noronha. Ex-alunos da Escola Militar: Floriano Graccho de Toledo, Antonio Carlos Pereira da Fonseca, Evaristo Edson da Silva Bezerra, Ivano Madeira Coelho, José Sebastião Lopes de Resende, Sebastião Alves Danziato, Nelson Pinto, Octavio Odilio de Oliveira Bittencourt, Odilon Medrado Sobral Castelo Branco, Oswaldo Oliveira da Silva, Paulo Cesar Souza Bastos, Pedro da Silva Rondon, Pedro Theophilo Gaspar de Oliveira, Pery O'Reilly Cabral, Placido Soares Lima Verde, Sebastião Nagib Arbex, Sylvio Conti Filho, Raul Nunes dos Santos, Raul Tinoco Seidl, Renato Guimarães, Renato Horta Lopes, Roberto de Oliveira Moraes, Rodolpho Luiz Bittencourt, Rubem de Abreu Pinheiro, Rubem Pirilo, Reynaldo de Oliveira, Tolstoi Teixeira Campos, Waldo Sette de Albuquerque, Waldo Moreira Gomes, Walter Nesi de Freitas Lima, Waldir Pereira de Almeida, Walkyr Pinheiro Alves e Wilson Reis Neto.

— Foram deferidos mais os seguintes requerimentos de candidatos à matricula na Escola Militar de Resende: 2º tenente da reserva convocado Cyro Garcia Canabarro, aspirante da Reserva Afonso Meireles Enes, Ivo Antunes Fancini, Milton Portugal Lobato. Praças: terceiros sargentos Jacomo Locatn, Fernando Mells Filho, Pompeu Marques Perez; soldado José Geraldo Menezes de Magalhães.

COLEGIO MILITAR

Exame de admissão — Realizaram-se, respectivamente, nos dias 5e 6 de fevereiro, as provas escritas de Português e Aritmetica para a primeira série ginasial. Todos os candidatos inscritos, embora não tenham ainda sido submetidos ao exame de saude, deverão estar neste Colégio às 13 horas daquele dia, munidos de caneta-tinteiro e do cartão de identidade.

— Deverão comparecer ao Colégio Militar afim de se submeterem a exame de saude, os seguintes candidatos à primeira série ginasial, amanhã, às 8 horas: Darcy Rubens Gonçalves, Acacio Jorge da Rocha, Cicero Ribeiro de Castro, Waldir Cota Torres, Ivan Gerardo da Fonseca Portela, Olavo Canelas Teles de Menezes, Henrique Oswaldo de Carvalho, Nely Augusto do Nascimento, Walter Escobar, Lindberg Doria das Neves, Kleber Juarez de Moraes Carneiro, Ruy Antonio Castilho de Mendonça, Alberto Araujo Silva, Ney Carvalho, Joel Trindade Mariz, Alvaro José Moncada Leite, Oswaldo Matos de Queiroz, Murilo Soares de Andrade, Paulo Pedreira Brioso, Paulo de Oliveira Pinto, José Aldo Lins de Souza Lima, Amaro dos Santos Filho, Antonio Xavier dos Santos, Carlos Ivan Pereira Nunes, Nilo Jaime Ferreira da Silva, José Carlos Coracini; às 13,30 horas: João Febronio de Oliveira Neto, Julio Cesar Cavalcanti, Lucio Orge Fernandes, Nels Bonraz, Newton Daltro Cabral, Arthur Jordão Costa, João Batista Guimarães Uchoa, José Carlos de Siqueira Amazonas, José de Andrade Azevedo, José Americo de Moraes Forjaz, Helio Barata Soares, Omar Gama Ben Kauss, Almir Delavalle, Hilton Jorge Costa Rebelo, Leonidio de Carvalho Pinto, Velson do Nascimento Guedes, Luiz Carlos Vairão, Verian Vale Gaspar, Rubir Gomes Pereira, João Machado de Oliveira, Paulo Cesar Prado Ferreira da Gama, Luiz Carlos Araujo Pereira Bastos, Paulo de Oliveira, Hugo Locatelli do Amaral, Alfredo Provenzano Filho, Gilson Rodrigues Alves e Saulo Teodoro Pereira de Melo.

UNIVERSIDADE RURAL

ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA

Segundo informações da secretaria da E.N.V., o prazo de inscrições para os exames de segunda época vai de 1 a 7 de fevereiro e o periodo de realização, de 12 a 24 de fevereiro. São os seguintes os documentos exigidos: a) requerimento dirigido ao diretor da Escola; b) documento justificando o motivo porque faltou em primeira época, com firma reconhecida.

O candidato deverá apresentar uma estampilha federal de Cr$ 2,00 e um sêlo de Educação e Saude, paar ser inutilizada pelo secretario, após o deferimento do pedido e pagar a taxa de Cr$ 100,00. Com referência à matricula, o prazo de inscrições será de 15 a 28 de fevereiro, para os 2º e 3º anos e de 10 a 15 de março para o 1º ano.

Documentos exigidos: a) requerimento dirigido ao diretor da Escola, em fórmula impressa à disposição do interessado, na portaria, apresentar juntamente com o requerimento, três fotografias tamanho 3x4, estampilhas para a certidão das aprovações obtidas e pagar a taxa de Cr$ 50,00, após o deferimento do pedido.

ESCOLA TECNICA NACIONAL

Exames vestibulares — Curso industrial — Para comodidade dos candidatos e rapidez das provas a que terão de ser submetidos, foi organizado novo horário, para o qual a diretoria da Escola chama a atenção de todos os interessados. Esse horário, definitivo, é o seguinte:

Dia 6 de fevereiro — Prova de aptidão mental, às 8 horas. Serão chamados todos os candidatos de inscrição de n. 1 a 700; às 9,30, de n. 701 a 1.400; às 12 horas, os de n. 1.401 em diante.

Dia 7 de fevereiro — Prova de Aritmetica, às 8 horas; candidatos de n. 1 a 700; às 9,30, os de n. 701 a 1.400; às 12 horas, os de n. 1.401 em diante.

Dia 8 de fevereiro — Prova de Lingua Patria, às 8 horas; candidatos de n. 1 a 700; às 9,30, os de n. 701 a 1.400; às 12 horas, os de n. 1.401 em diante.

NOTICIARIO

Educação fisica obrigatoria — Fortaleza, 30 (Asp.) — O Conselho Administrativo do Estado manifestou-se favoravelmente ao projeto de decreto-lei da interventoria federal, sobre a criação de um Serviço de Educação Fisica, que será obrigatorio para tôdas as escolas primarias normais do Estado e profissionais.

Teatro

"O PAI QUE EU INVENTEI"

Hoje às 20 e 22 horas, pela companhia Alma Flora e Salú de Carvalho, no Glória, a comédia em 3 atos de Eurico Silva, "O Pai que eu inventei" com a interpretação de Alma Flora "Ivone" Augusto Anibal "no Seu Leovigildo e pai por acaso" Salú de Carvalho no "Seu Gaspar" Juracl Oliveira, Raphael de Almeida, Mary May, Luiz Cataldo, Almerinda Silva, Dercy Drumond, Dely Charlie, em papéis engraçadissimos da comédia de Eurico Silva.

"A cobra tá fumando" — No palco do João Caetano, Beatriz Costa-Oscarito e seu elenco, continuam nas representações da peça "A cobra tá fumando", agora nas suas ultimas representações. Hoje, mais duas sessões à noite.

No Recreio — "Momo na fila", na sua ultima semana no cartaz, no desempenho da Cia. Walter Pinto, liderada por Dercy Gonçalves. Hoje, dois espetáculos noturnos.

No Serrador — "O Badejo", hoje e amanhã, os dois ultimos espetáculos, com Procopio e seu elenco.

CAMPANHA DE AJUDA Á F. E. B.

A Liga da Defesa Nacional entregou, onte, ao Centro de Recompletamento da F. E. B. mais cigarros e utilidades para os nossos expedicionários, conforme esta relação: 100.000 cigarros "Liberti", 315 pares de meias de lã, 120 pares de meias de algodão, 41 cache-cols de lã, 12 sweaters de lã, 32 capacetes de lã, 28 discos para vitrola, 22.000 folhas de papel e envelopes para correspondência aérea, 9 livros diversos, 23 sabonetes, fósforos, pasta de dentes, etc., etc.

De volta, as "Pastorinhas" de Noel Rosa

Quem não se recorda daquele memorável pleito sôbre a musica popular brasileira e que consagrou "As Pastorinhas", de Noel Rosa e João de Barro em primeiro lugar? Esse acontecimento ficou ligado, porém, a um outro, infaustoso: a morte do querido compositor.

Desde então, "As Pastorinhas" foi gravada, cantada e orquestrada de diferentes maneiras — despertando sempre por parte do publico o mesmo encantamento.

Com a aproximação do Carnaval, a Orquestra Brasileira, exclusiva de Coca-Cola Refrescos (produtora de Coca-Cola) resolveu reviver "As Pastorinhas", desta vez, porém, numa orquestração especial de Radamés.

Esse arranjo será ouvido durante a irradiação, hoje às 21,35, de "Um Milhão de Melodias" pela Nacional, como parte integrante do programa de nove melodias escolhidas entre as melhores do Brasil e do estrangeiro.

Cinema

PELA QUARTA, QUINTA OU SEXTA VEZ

Nova York, 30 (U. P.) — A extriz cinematográfica Gloria Swanson contraiu matrimonio com o sr. William Davey, de 52 anos de idade. Atualmente, Gloria Swanson está representando em um dos teatros de Nova York. O novo marido da conhecida estrela é capitalista.

Os cavalos de Bing Crosby — Wellington, 30 (U. P.) — Bing Crosby pagou três mil guinéos, aproximadamente 10.250 dolares, por um potro de um ano, durante a venda anual de cavalos que é observada aqui. O preço-oferta de Mr. Crosby é o mais alto até agora assinalado na Nova Zelandia para um potro de um ano.

A cinematografia argentina — Buenos Aires, 30 (U. P.) — A subsecretaria de Informações anuncia que será estabelecido um regulamento mediante o qual todo o importador de pelicula impressa introduza, juntamente com ela, uma percentagem de filme virgem. A medida tende a solucionar o problema que existe na industria cinematográfica argentina pela falta de filme virgem. A percentagem será estabelecida oportunamente.

Novos horizontes para o cinema britanico — Londres, 30 (B.N.S.) — Pessoal técnico aero-transportado, filmado através de todo o mundo e um posto de previsão do tempo constituem alguns dos aspectos de um plano que acaba de ser anunciado pelo sr. J. A. Rank, lider da industria cinematográfica da Grã-Bretanha, afim de tornar os filmes ingleses um dos mais importantes produtos de exportação do país.

A intenção do referido sr. Rank é estabelecer uma grande industria de filmes capaz de produzir grandes lucros, e acaba de ser exposta numa declaração que prestou ao jornal "Empire News" desta cidade. "As unidades de produção, disse o sr. Rank, voarão sôbre tôdas as partes do mundo afim de obter uma atmosfera e cenários autênticos. As paisagens maravilhosas dos Dominios serão ilimitadas para os novos filmes.

Cada vez mais assinalamos a presença entre nós de maiores e mais numerosos talentos, quer se trate de escritores, quer de atores. Irei ao seu encontro e oferecer-lhes-ei oportunidades inéditas de êxito. A descoberta e o aperfeiçoamento de atores, escritores e técnicos será uma das tarefas mais importantes da minha organização e quando forem encontrados as suas qualidades não se desvanecerão por falta de apoio. Podemos fazer tanto quanto Hollywood, mas sobretudo pretendemos desenvolver a nossa técnica peculiar.

As demoras e adiamentos das filmagens ao ar livre até agora devidas às condições de tempo, serão no futuro evitadas por meio de um posto de previsões atmosféricas ligado aos estudios do Reino Unido. Parece fora de duvida que os produtores britanicos estão definitivamente trilhando o caminho que os levará a uma maior frequência às telas mundiais. Concluindo as suas declarações, disse o sr. Rank acreditar que a exportação de filmes constituirá um dos aspectos mais marcantes da industria de após guerra da Grã-Bretanha.

POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

Visita de jornalistas latino-americanas aos Estados Unidos

Recebidas como hóspedes oficiais do govêrno dos Estados Unidos, senhoras da imprensa latino-americana acabam de visitar este país.

Sob os auspicios do Office of the Coordinator of Inter American Affairs duas representantes, da imprensa feminina do Equador, uma do Perú, uma do Chile, uma do Uruguai e duas de Guatemala, respectivamente Senhora Aurora Estrada y Ayala de Ramírez Perez, de Quito; senhorita Piedad Levi Castillo, de Guayaquil; senhora Raquel Delgado de Castro, do Lima; Senhorita Lenka Franulic, de Santiago; senhorita Laura Arce, de Montevidéu; senhora Elza Barrios, de Quezaltenango e senhora Gloria M. M. Padilla, da capital de Guatemala, chegaram em fins de novembro a Washington, D. C., depois de seis semanas de viagem pelos Estados do éste do pis, por onde visitaram obras que expressam o progresso desta terra.

Organizações de Imprensa, de responsabilidade, tais como The American Newspaper Women's Club, The Women's Press Club, The Theata Sigman Phi, Fraternity for Women in Journalism, homenagearam as visitantes com banquetes de mais de 1.000 talheres.

A senhora do presidente, mrs. Roosevelt, que costuma prestigiar com sua presença as reuniões das mulheres de imprensa, encerrando a visita oficial das jornalistas visitantes, disse em espanhol, num discurso que reflete a disposição de solidariedade continental das autoridades deste país que, não devemos ser apenas vizinhos, mas bons vizinhos que se interessam pelo bem estar uns dos outros; respeitando-se, considerando-se e trabalhando juntos na consolidação da paz, ardua tarefa que irá exigir o máximo de bom senso e de dedicação dos que compreendem os desequilibrios advindos da guerra; dos que aspiram a felicidade de todos e a tranquilidade do Continente. Precisando a necessidade de nos compreendermos considerou que uma das melhores maneiras de o conseguirmos seria através da imprensa, veiculo de poderosa influência pública. Assim, cabia à pena feminina a responsabilidade de educar, cultivando, através de seus artigos, o espirito da verdadeira união pan-americanista, plasmador do caráter pacifista da geração futura.

Lamentavelmente não tomou parte nessa caravana de intelectuais senhora alguma do Brasil. Entretanto tempos escritoras da imprensa: apenas falta quemelhor se organizem, a exemplo das suas colegas hispano-americanas e yankees.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Solidariedade dos soldados da F. E. B. — A sra. Darcy Vargas, presidente da L.B.A. recebeu, ontem, a seguinte carta:

"Os funcionários e operários da Fábrica Movaço, departamento da S. A. Casa Pratt, à rua São Francisco Xavier n. 92, em solidariedade às nobres ações desenvolvidas por essa benemerita Legião, entregam 5.000 cigarros para os herois que, com tanto altruismo elevam o nome do nosso querido Brasil em terras estrangeiras. Aproveitam o ensejo para apresentar seus respeitosos cumprimentos."

Madrinhas de guerra — Os expedicionários brasileiros atualmente no front continuam a escrever à L. B. A. solicitando "madrinhas" de guerra. E' verdade que já atinge a um número consideravel o total das senhoras e senhoritas que se inscreveram nêsse movimento que visa levar uma palavra amiga aos bravos que estão lutando pela pátria. Mas, ainda é pouco. E' necessário que seja aumentado, duplicado, afim de que os expedicionários tenham, na retaguarda, pessoas que lhes escrevam, lhes dirijam palavras de fé e de estimulo.

A inscrição poderá ser feita na Comissão Organizadora da Campanha da Madrinha dos Combatentes, no Palace Hotel, diariamente, das 14 às 18 horas.

Rádio

CONFERÊNCIA PEDAGOGICA

Amanhã, às 22 horas, pela Rádio do Ministério da Educação será transmitida mais uma palestra da série organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos através dessa emissora. Falará o professor F. Venancio Filho, do Instituto de Educação e da Associação Brasileira de Educação, sobre: "Três Educadores — Horacio Lane, Carlota Kemper e Erasmo Braga".

A palestra é acompanhada de um boletim noticioso do Instituto contendo tôdas as atividades da semana.

Fabio Luiz, o novo artista da gaita — Acaba de apresentar-se ao microfone da Rádio Mauá, integrando os programas das quartas-feiras, dessa emissora, Fabio Luiz, jovem artista que faz agora sua estréia, revelando-se extraordinário virtuose em execuções de gaita, instrumento que toca com habilidade invulgar e profunda sensibilidade artistica. Suas primeiras exibições, que despertaram o mais justificado entusiasmo, foram feitas em colaboração com Aurelio Penteado, outro moço de excepcional valor, cujos acompanhamentos ao piano completaram o êxito das primeiras audições realizadas. Aos novos musicistas está reservada brilhante carreira no "Broadcasting" nacional.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Na PRD-5 — A PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, irradiará hoje, às 15 horas, mais um programa "A terra dos Curumins", dedicado ao estado de Sergipe e às 22 horas uma audição da Orquestra de Cleveland, sob a regência de Erich Leinsdorg, que interpretará Tchaikowsky e Gluck.

Ministério da Educação: 17 — Hora certa, "O dia de hoje há muitos anos...", (Costa Brasileira); 17 e 5 — Musica; 17 e 15 — Noticiário do DASP; 17 e 30 — Curso de férias; 18 — Musica; 18 e 15 — Que sabemos da terra?, série de palestras sôbre geografia fisica, pelo professor Roberto Seidl; 18 e 20 — Musica; 18 e 30 — Como falar e escrever certo, curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 19 — Hora certa e previsões do tempo; 19 e 5 — Cenas do passado brasileiro, série de palestras pelo jornalista Sergio D. T. Macedo; 19 e 15 — Programa de musica brasileira, com Baby de Oliveira e Georges Fernandes; 19 e 15 — Londres informa; 21 — Folclóre internacional, série de programas com a soprano Graziela de Salerno e o pianista Mario de Azevedo; 21 30 — Os grandes mestres, 6º programa do ciclo Tchaikowsky; 22 e 55 — A guerra em tôdas as frentes.

Prefeitura: 8 — Jornal falado do Distrito Federal; 9 — A Voz do DASP; 9 e 30 — Jornal falado do Departamento de Segurança Publica; 11 — Hora do lar, programa do expedicionário, leituras e suplemento musical; 15 — Na terra dos Curumins, programa de férias da Rádio Escola; 18 — Jornal dos professores, noticias e comentários, programa instrumental Liszt; 18 e 45 — A terra e o homem; 19 — Programa de orquestra; 21 — Jornal da Prefeitura, noticiário administrativo, curiosidades estatisticas e históricas da terra carioca, o dia de hoje na história da musica dedicado a Schubert; 21 e 30 — Meia hora com o tenor Enrico Caruso; 22 — Concêrto n. 3 de Rachmaninoff.

Mauá: 5 — Jornal; 5 e 30 — Orquestras; 5 e 45 — Canções; 6 — Jornal; 6 e 30 — Solos; 7 — Jornal do trabalhador; 7 e 30 — Melodias; 11 — Musica popular; 12 e 30 — Reportagem; 12 e 35 — Valsas vienenses; 12 e 45 — Canções; 17 — Canções brasileiras; 18 — Um passeio sonoro pelo mundo; 19 e 30 — Musica selecionada; 21 e 5 — Programa de estudio; 21 e 30 — Comentário da Rádio Mauá; 21 e 35 — Cronica musicada ;22 — Noticiário; 22 e 5 — Solos de órgão; 22 e 20 — Jornal.

Cruzeiro do Sul: 17 — Hora da Broadway; 18 — Programa do Garoto, com Silvia Regina; 18 e 30 — Programa variado; 19 — Ultima hora internacional; 19 e 5 — O Rio se diverte; 19 e 30 — Esporte por esporte; 21 — Retransmissão da B. B. C., de Londres; 21 e 30 — Estudio, com Clarice Stukart; 21 e 55 — Ultima hora internacional; 22 — Era isso qeu eu queria dizer, com Alvaro Moreyra; 22 e 5 — Momentos Musicais.

Jornal do Brasil: 7 e 30 — Noticiário; 8 — Musica de autores brasileiros; 9 — Musica variada; 9 e 30 — "Jazz Sinfônico", pelas Orquestras de Ruby Newman, Benny Goodman e Joe Reichman; 11 — Programa do almoço; 12 — Saudação; 13 e 50 — Noticiário; 17 — O esforço de guerra do Brasil; 17 e 30 — Brasil dos nossos dias; 18 — Invocação do Angelus; 18 e 5 — Suplemento musical, em gravações; 19 e 40 — Programa de Maria Amelia; 21 — Cronica; 21 e 5 — Vamos aprender inglês; 21 e 20 — Seleção musical; 22 — Ultimos telegramas; 22 e 10 — Obras primas da musica.

Globo: 19 — O Globo no ar; 19 e 5 — Resenha esportiva brasileira, direção de Gagliano Neto; 19 e 30 — Moacir Montenegro; 19 e 45 — Irmãs Medina; 21 e 30 — O Rio é assim..., na palavra de Manoel Barcelos; 21 e 35 — Teatro, com a peça "Segredo do Prospero"; 22 e 35 — Aconteceu; 22 e 40 — Orquestra de cordas; 23 — O Globo no ar; 23 e 30 — Devaneio.

Rádio Clube: 9 — Jornal; 9 e 8 — Melodias; 11 e 35 — Variedades musicais; 12 e 30 — Curiosidades; 13 e 55 — Jornal; 14 — A Rosa de Esperança; 16 e 15 — Jornal; 19 e 25 — Hora que vivemos; 21 — Jornal; 21 e 5 — Orquestra; 22 e 45 — Comentário; 22 e 50 — Jornal.

B.B.C.: 12 e 30 — Noticiário; 19 — Big Ben, resumo do programa de hoje, prologo musical, (em gravações; 19 e 15 — Recital de piano por Irene Kohler; 19 e 45 — Big Ben, noticiário; 20 — Comentário da Russia por Alexander Werth; 20 e 15 — Musica ligeira britanica pelo trio Albert Sandler, (primeira parte); 20 e 30 — "51º Paralelo" palestra sôbre assuntos do momento por George Weiden; 20 e 45 — Musica ligeira britanica pelo trio de Albert Sandler, (segunda parte); 21 — Big Ben, noticiário; 21 e 15 — Revista semanal da guerra por Salvador de Madariaga; 21 e 30 — Recital de violat por Eileen Crainger; 21 e 45 — Rádio-teatro "A Trilha da Vitória"; 22 — Orquestra de variedades da BBC; 22 e 15 — Noticiário, epilogo, resumo do programa para amanhã.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE OURO PRETO

Com a presença de muitos sócios, efetuou-se mais uma sessão desta Sociedade, sob a presidência do dr. Pires Brandão e secretariada pelo dr. João Veloso Filho. Justificaram a ausência os srs.: Conego Assis Memoria, Alte. Henrique Boiteux, Paulo Gagari, Eurico Teixeira da Fonseca e F. Brow. O sr. Oldemar de Oliveira propôs um voto de louvor ao dr. Pires Brandão pelo que publicou no "Jornal do Comércio" sôbre a cidade mineira de Baependi, solicitando ainda se arquivasse um exemplar deste diário, com o referido trabalho.

Finalmente, usou da palavra o sr. Campos Beremfield, que falou sôbre "A Guanabara: Sinfonia Tropical", tendo obtido calorosos aplausos.

NOVO DELEGADO DE PETROPOLIS

O novo delegado regional de Petrópolis tomou posse ontem do cargo. Ao ato, compareceram altas autoridades policiais, funcionários, amigos e admiradores do dr. João de Oliveira Albuquerque, que antes de ser nomeado para desempenhar as funções de delegado em Petrópolis já chefiara, em Volta Redonda e Rezende, as respectivas repartições policiais.

Correio Musical

COMPOSITORES BRASILEIROS

O musicólogo Brasilio Itiberê, pelo rádio, em quatro conferências do programa "Ondas Musicais", acaba de realizar uma espécie de balanço da musica brasileira, focalizando-lhe os aspectos principais, problemas, obras e seus compositores de importancia maior. Ouvi as duas ultimas palestras, em que a exemplificação das composições partiu de "A Sertaneja", a rapsódia para piano, (executada por Mario de Azevedo) composta em 1866 pelo compositor paranaense, tio e homônimo do conferencista — de quem este herdou não só o nome mas também a espontanea musicalidade — e prosseguiu até atingir a "Bachiana" de violoncelos do mestre Villa Lobos, de que foi irradiada a admirável "Modinha".

Buscou Brasilio Itiberê definir a fisionomia racial das obras nacionais contemporaneas, pelo estudo da transfiguração de seus elementos étnicos. Há a fase inicial em que a nossa musica se reveste de cunho meramente caracteristico, como naquela pioneira e ingenua composição, de onde se desprende mesmo o encanto da ingenuidade. Essa fase encontra um prolongamento nos trabalhos de um Alexandre Levy. Já Nepomuceno, que o conferencista situa entre os precursores, merece ser assim considerado, mas também desborda do quadro das primeiras experiências nacionalistas. O autor da Sinfonia em sol menor anuncia a musica brasileira em obras de orquestra da côr local do "Garatuja", porém a meu ver avança um passo mais e chega a realizar a nova tendência no seu cancioneiro. E' Nepomuceno um musico eminente, que a eclosão da nossa escola moderna de compositores conduziu a relativo esquecimento. Essa espécie de ostracismo parece ser de facto o destino de todos os precursores, e entretanto, no seu caso, deriva principalmente da posição quase exclusiva da critica em torno dos modernos.

Mas Brasilio Itiberê confere a Villa Lobos a função de iniciador da corrente nacionalista na musica brasileira. E' Villa Lobos — acentua o conferencista — um musico que provem diretamente do povo. E como exemplo faz ouvir o seu "Chôro" n. 1, para violão, executado pelo próprio autor, que traz um sabor flagrante da musica popularesca de Ernesto Nazareth. Ao percorrer o interior do Brasil, pôs-se Villa Lobos em contacto direto com a prodigiosa riqueza folclórica do país — e aqui toca o conferencista no problema da fórma — esses elementos, "caldeados por uma imaginação caudalosa, transbordam por vezes de maneira caótica".

Na mesma ordem de idéias, lembrei não há muito que a obra básica de Villa Lobos, no sentido de lhe explicar as origens, a formação e as tendências, é precisamente a sua coletanea de harmonizações do populário musical brasileiro — o "Guia Prático". Considera Brasilio Itiberê que tal aproveitamento direto da temática popular será um caracteristico geral da primeira fase dos nossos compositores. E exemplifica então com a obra sinfônica "Imbapára", de Lorenzo Fernandez, calcada sôbre a conhecida melodia amerindia "Nozaninã", que se acha transcrita, embora sem fidelidade, na "Rondonia", do sábio etnógrafo Roquette-Pinto.

Cifra-se o objetivo das duas ultimas palestras na fixação de uma fisionomia artistica da musica brasileira, e o conferencista, que é compositor e professor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, analisa assim o processo da criação, baseado no folclore. Esses elementos étnicos são sabidamente de proveniência ibérica, africana e amerindia, fazendo Brasilio Itiberê ressaltar a contribuição ritmica do negro à nossa musica, do que vai buscar comprovantes nas polifonias de puros ritmos das escolas de samba, em cujos desenhos se entrecruzam a cuica e a bateria. Também em uma das mais belas "Cirandas" de Villa Lobos — "Terezinha de Jesus" — é o ritmo que cria tôda a atmosfera da composição. No capitulo das "Cirandas", ouvimos gravações de "Pobre Cega" e "Passa, passa, gavião", por um grande intérprete de Villa Lobos — o pianista Tomás Terán, cujo disco admirável do "Choro n. 5", "Alma Brasileira", foi também utilizado como exemplo.

O compositor Jaime Ovale, "conhecedor profundo do nosso folclore, e dotado de uma extraordinária retentiva melódica", viu-se representado, nesse panorama da musica brasileira pelos três belos "Pontos de Macumba" — "Xariô", "Aroanda", e "Estrela do Mar" — na interpretação da saudosa cantora Elsie Houston. Esteve presente Francisco Mignone com uma "Valsa de Esquina", que o consagrado pianista Arnaldo Estrela gravou, e com dois movimentos das Impressões Sinfônicas "Festas das Igrejas", executadas pela orquestra da N. B. C., sob a regência do autor, quando foi feito o respectivo disco. Ainda gravações de Camargo Guarnieri, Radamés Gnattali, Fructuoso Vianna, Lorenzo Fernandez e Vieira Brandão, ilustraram as palestras de Brasilio Itiberê, que terminou debatendo a questão do nosso coral popular, cuja feição "simplista e primária" o torna incapaz de servir de modelo aos compositores. Mas êle próprio, Brasilio Itiberê, poderia indicar a seus ouvintes como se encontra no caminho da solução estética da musica vocal de conjunto, ilustrando a ultima parte da conferência com um de seus acertos nesse gênero tão dificil.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Conferência do professor Waldemar de Oliveira — Amanhã, às 18 horas, na séde do I.A.B. à praça Floriano, 7-1.º andar, realizar-se-á conferência do professor Waldemar de Oliveira, conhecido musicólogo pernambucano, ora em visita ao Rio, sôbre: "Frevo e Passo".

Nessa palestra, que será realizada sob o patrocinio conjunto do Instituto de Arquitetos do Brasil e do Instituto Brasil-Estados Unidos, serão focalizados os aspectos mais expressivos da musica e da dansa carnavalesca de Recife. O conferencista dividirá o seu trabalho em duas partes distintas: estudo da musica e interpretação da coreografia. Para essa conferência não há convites especiais.

Viaja para o Rio o coreógrafo Igor Schwezoff — Procedente de Nova York, chegou ante-ontem a Miami, de onde seguiu para o Rio, o "maitre de ballet" e coreógrafo Igor Schwezoff, que foi diretor da escola de bailado clássico criada por Fokine, na metrópole norte-americana.

Vem Schewzoff ao Rio contratado pela Prefeitura, para assumir a direção da Escola e do Corpo de Baile do Municipal e também organizar a temporada de bailados do corrente ano. Com êste fim, foi incumbido igualmente de contratar em Nova York um grupo de excelentes bailarinos e bailarinas, que integrarão o corpo de baile do Municipal. Os "croquis" de cenários e vestuários dos bailados a que assistiremos este ano, foram encomendados pelo coreógrafo aos pintores e especialistas Serge Sudeikine, Dubois, Behrman e Aranson, que com suas criações muito concorrerão para o brilho dos espetáculos.

Villa Lobos e o Sindicato dos Musicos — A homenagem a ser prestada ao maestro Villa Lobos por seus amigos e admiradores — iniciativa do Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro — vem obtendo muitas adesões.

As listas respectivas, que se encontram na sede do Sindicato e em mãos de pessoas da comissão, têm recebido o apoio que era de esperar. Por êsse motivo, resolveu a diretoria daquela entidade enviar novas listas à Escola Nacional de Musica, Conservatório Brasileiro de Musica, Conservatório de Musica do Distrito Federal, assim como ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, onde poderão ser procurados pelos interessados. Foram enviadas, igualmente, listas para cada uma das seguintes casas: "Casa Carlos Gomes", "Casa Arthur Napoleão". "Ao Pinguim" e "Casa Carlos Wehrs".

Conta assim, o Sindicato dos Musicos, com o interêsse de todos os amigos e admiradores do grande musicista patricio.

A R.K.O. assinou contrato com a Empresa V. R. de Castro

Mr. Osserman, assinando o vultoso contrato

No escritório de Mr. Jack C. Osserman, diretor-presidente da RKO Radio Filmes, teve lugar ante-ontem a assinatura do contrato que esta organização cinematográfica realizou com a emprêsa Vital Ramos de Castro, para a exibição da monumental produção da RKO Radio em 1945.

Pelo grande contrato, que importa na soma de seis milhões de cruzeiros, a emprêsa V. R. Castro vai iniciar imediatamente uma remodelação geral em todos os cinemas de seu circuito, tornando-se o "Parisiense" cinema lançador após total reforma de instalações e nova decoração a cargo de Draper.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Por iniciativa do Posto 1 da filial da Cruz Vermelha Brasileira em Barbacena e com o concurso dos elementos de mais destaque da sociedade local, realizou-se, naquela cidade mineira por ocasião dos festejos de Natal e Ano Novo, farta distribuição de vestimentas e brinquedos à população pobre. Foram distribuidos 5.230 peças de roupas, pães e doces a 1.090 familias pobres, compreendendo 3.520 crianças. Com êste acontecimento, deu inicio o posto da filial da Cruz Vermelha Brasileira em Barbacena a um movimento que visará promover, de forma efetiva e permanente, uma melhor assistência à população infantil desamparada.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações:

Locação de imóveis — Comentários e Jurisprudência, trabalho da autoria do dr. Horácio Baptista de Moura, abordando o decreto-lei número 6.739, de 26 de julho de 1944.

Vida Nova — Em circulação mais um número dessa revista, apresentando, além de matéria selecionada sôbre rádio, cinema, teatro, modas, etc., reportagem sôbre assuntos internacionais.

O Construtor — Informativo e técnico, número de 26 de janeiro corrente.

Publicações Farmacêuticas — Número de outubro de 1944; revista trimestral de divulgação cientifica, editada em São Paulo.

ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA

Terminada a distribuição da quota de 16 mil litros de leite — A Associação das Donas de Casa já determinou a distribuição dos 16.000 litros de leite que foram postos à sua disposição pelo presidente da C. E. L., afim de acabar com a tortura das filas e fornecer ao publico necessitado, com maior justiça esse alimento.

Uma comissão de senhoras fez entrega ao coordenador de um relatório, contando a atividade desse serviço na sua peregrinação pelos postos da C. E. L. O coronel Anápio Gomes ficou satisfeito com o resultado do trabalho apresentado, elogiando o esforço da Associação das Donas de Casa.

Ao presidente da C. E. L. será apresentado outro relatório pedindo ainda a comissão de senhoras, nessa ocasião providências junto aos gerentes dos postos de distribuição do leite para que os cartões fornecidos pela Associação das Donas de Casa sejam rigorosamente respeitados.

Ao presidente Getulio Vargas será apresentado outro relatório pela Associação das Donas de Casa, que distribuiu a quota do leite da seguinte maneira: Postos do Catete, n. 1, 4.000 litros; Castelo, n. 2, 1.403 litros; Olaria, n. 4, 3.518 litros; Meyer, n. 5, 2.400 litros; Botafogo, n. 10, 1.885 1|2 litros; Sotero dos Reis, n. 12, 714 1|2 litros e Tijuca, n. 13, 1.508 litros, num total de 15.429 1|2 litros.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1945

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 15.414
Ano XLIV

Colônias de férias - fontes de saúde

Os benefícios que a criança sub-nutrida e raquitica usufrue das Colônias de Férias — O exemplo do Estado do Rio — Que proliferem pelo Brasil.

Após à refeição, os garotos repousam, obrigatoriamente, durante 2 horas.

A Divisão da Criança, do Estado do Rio, vem cumprindo há vários anos inteligente programa de readaptação física e intelectual dos escolares fluminenses. Anualmente, o Estado proporciona, nos periodos de férias escolares, a frequência de colônias especiais, à beira da praia — como as Colônias de Sol, e a de Jurujuba — ou em locais apropriados, pelo clima saudavel — como o de Friburgo. As crianças que a elas se destinam são escolhidas pelos médicos escolares, que percorrem escolas espalhadas pelo Estado do Rio. São centenas de crianças sub-nutridas, raquíticas, anêmicas, depósitos inexgotaveis de vermes intestinais. São crianças em que o estado mental está atrasado, por conta mesmo daquelas mazelas. Por isso, o problema é complexo. E importante, tambem. Urge resolvê-lo com urgência. Não só em um Estado — como o vem fazendo o Estado do Rio — mas em todos êles, pelo Brasil afóra.

NA COLONIA DE SOL

As considerações acima surgem naturalmente quando se visita a colônia de Sol em Niterói. Quatrocentas crianças, entre 6 e 13 anos, de ambos os sexos, beneficiam-se com a helioterapia — ou, trocando em miúdos: o tratamento pelos raios solares — em cujo auxilio vem a alimentação sadia e abundante que lhes fornece o Estado, além de proporcionar, por meio de exercícios físicos bem orientados e consequente repouso, o emprego dos músculos do corpo, fazendo-os desenvolverem-se naturalmente.

São quatrocentas crianças, de todos os bairros da capital fluminense, que os bondes, bem cedinho, vão recolhendo de rua em rua. As 7 e meia horas são despejadas, em bandos alegres e palradores, no campo de São Bento, onde, em vestiários separados, mudam suas roupas de praia. Constituem-se em turmas diferentes, de acôrdo com a idade, orientadas por professoras diplomadas em educação física — que, por sua vez, são chefiadas por um técnico, à disposição da Divisão da Criança.

UM DIA DE ATIVIDADES

Assim chegam as crianças ao campo de São Bento. Mudam as roupas. Dispõem-se em turmas. Alegres, irrequietas, obedientes, porém, aos apitos das instrutoras. Fazem a primeira refeição, constante de copo de leite, com pão e manteiga. E comem com vontade!

Logo depois, praia. Hasteamento da bandeira nacional, em singela cerimônia cívica. E começa a atividade: Ginástica sueca. Jogos. Banho de sol. Certo tempo de costas, outro tanto de ventre. A cabeça coberta com chapéos de palha.

Vem, então, o banho de mar. Em turmas separadas. Primeiro, os menores; depois, os médios e, por fim, os maiores. Crianças brancas, pretas, ou pardas, aí se expandem, na alegria natural da idade. Muitas delas nunca haviam visto o mar. Mas não tem médo. Jogam-se nagua com vontade.

Soa estridente o apito do instrutor. Acabou-se o banho de mar. Agora, de volta, tomam banho de chuveiro e mudam de roupa. E fazem nova refeição. Mais leite e pão com manteiga. Os menores — que são os primeiros a ir à agua — são os primeiros a ficar prontos, à espera dos outros. No amplo ginásio, aproveitando as disponibilidades, são organizados jogos e brincadeiras, dirigidas pelas professoras, põem-se a cantar os mais variados hinos e canções.

O ALMOÇO E O REPOUSO

Pouco depois é servido o almoço. Substancial, bem feito. Todos comem ali, em volta das rústicas mesas. Professoras, instrutores, o próprio médico da colônia. A comida é sadia: feijão, arroz, batata, carne e legumes. Em boa quantidade. Aquele pequeno mundo infantil, sempre agitado, sempre palrando, tem apetite e a comida é boa.

O reporter infelizmente não registrou a cifra que o médico lhe deu da quantidade de "bichas" que a colônia despachou, após tratamento anti-helmíntico. O facto é que a quantidade dá para espantar.

Entretanto — e o próprio médico quem nos esclarece — deve-se assinalar que as crianças, em média ganham de 5 a 10 quilos de peso. O controle, aliás, é rigoroso. Antes de iniciar a colônia, tôdas elas são medidas e pesadas. Os números são anotados nas respectivas fichas. Três meses depois — quando a colônia é encerrada — tôdas elas são de novo pesadas e medidas. E os resultados do tratamento médico e higiênico são sempre brilhantes.

Após o almoço, cada criança apanha uma esteira e se encaminha com ela ao parque, onde, à sombra das árvores que ali existem, fazem a sesta obrigatória. Nestas sestas, é a certeza de 90 % delas dormem de fato. Dormem e ronam. As vezes, umas levantam-se dormindo, como sonâmbulas. E assim ficam por duas horas ou pouco mais. As 4 horas é dado por encerrado o dia.

Tudo recomeça no dia seguinte. A rotina só é quebrada em dias de chuva — ou quando há competições com crianças de outras colônias. Aí então é dia de festa. Há torcida, entusiasta e ruidosa. Há troféus, e medalhas.

EM FRIBURGO

O interventor do Estado do Rio tem especial carinho com as colônias de férias do seu Estado. No domingo, concluindo uma série de visitas, esteve na de Friburgo, onde se hospedaram crianças do litoral fluminense, e que é uma escola de saúde e hábitos sadios. Ao percorrer as instalações daquêle estabelecimento, pôde verificar os proveitosos resultados que ali estão sendo obtidos. Nessa colônia estão matriculados 271 alunos de escolas públicas de Niterói, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Araruama, Saquarema, Rio Bonito, Itaboraí, Paratí, Mangaratiba e Campos.

OS BENEFICIOS DO SOL

Ora tudo isso faz com que o reporter se refira aos benefícios do sol. São incalculáveis. Entretanto, basta dizer que um célebre professor francês manifestou espanto diante da pequena incidência, nas crianças brasileiras, dos defeitos do esqueleto ósseo. Na Europa, pelo contrário, tais defeitos são muito comuns. Citemos como exemplo a escoliose — ou seja, o desvio da coluna vertebral para um dos lados. Ele é pouco encontradiço entre nós. E por que? Simplesmente porque aqui existe o sol, aquecendo-nos durante o ano inteiro. Ora, o sol é grande fixador de cálcio no organismo.

Por isso, as colônias de sol — nas bases das que o Estado do Rio há anos vem mantendo — devem proliferar pelo Brasil inteiro. As vantagens são bastante evidentes, que não cabem numa simples e apressada reportagem de jornal.

Desembarque aliado em Zambales, a oéste de Luzon

(Continuação da 1.ª pág.)

lação de 161.000 habitantes e sua ocupação dará aos aliados um centro estratégico de comunicações rodo-ferroviário-fluvial. Sabe-se que os japoneses pretendem lutar vigorosamente até o fim pela posse de Mandalay, mas a infantaria aliada está agora mais do que nunca, em forma, além da grande superioridade aérea. Assim, pois, os comandantes aliados estão confiantes de que a cidade estará em suas mãos sem muito tempo decorrido.

Neste interim o inimigo aumenta o numero de patrulhas combatentes num esfôrço para descobrir a fôrça de ataque e cava trincheiras, fanaticamente, em volta da cidade. Seus ataques contra as duas cabeças de ponte sôbre o Irrawaddy aumentam diariamente em ferocidade mas as tropas britanicas e indianas que as mantêm, teimosamente, infligem pesadas perdas ao inimigo. O assalto aereo de bombardeiros, perto de ontem, contra a fortaleza perto de Habwet, destruiu tudo menos duas pequenas aldeias que se mantêm. Até agora estão sendo 68 corpos de japoneses contados. O avanço de Monywa continua contra pequena oposição e foi oficialmente informado que os japoneses estão "mostrando grande atividade na defesa".

A CAPTURA DE CHEDUBA

Com as fôrças aliadas na Asia sul-este, 30 (Alan Humphreys, da R.) — "Uma "ordem do dia" do comandante-supremo Aliado, nesta área, almirante Mountbatten, dirigida ao almirante Sir Arthur J. Power, comandante-chefe da Frota das Indias Orientais, revela que couraçados aliados tomaram parte nos felizes desembarques em Akyab, Myebon, Ramree e Cheduba, ao longo da costa de Arakan, na Birmania. A "ordem do dia" diz: "A captura de Cheduba foi particularmente notavel, porquanto foi a primeira vez, durante a presente guerra, que a oposição ao desembarque foi feita inteiramente pela marinha. O reforço foi feito por navais da Frota em embarcações, que tinham sido transportadas nos navios da Frota e a proteção foi fornecida por aviões partindo de porta-aviões. Conseguimos êxito completo".

VITORIAS NIPONICAS

Chungking, 30 (A. P.) — O alto comando chinês anunciou que fôrças japonesas penetraram em Kukong, terminal ferroviário da provincia de Kwangtung, e capturaram Shenhsien, 28 km. ao sul de Hengyang, sua base na provincia de Hunan, numa resoluta investida para fechar a brecha em poder dos chineses na linha férrea Cantão-Hankow.

Com o triunfo em Hunan, e a arrancada para o sul, o inimigo resta conquistar apenas 32 km. de linha férrea em Hunan. A entrada dos nipões em Kukong abre caminho para a completa ocupação da estrada de rodagem do interior de Kwangtung e para o acabamento da linha norte-sul através da China.

EM RAMREE

Candy-Ceilão, 30 (R.) — Em adendo ao comunicado de hoje do comando Aliado do Sudeste da Asia, anunciou-se: "Na ilha de Ramree, os japoneses estão defendendo encarniçadamente a margem sul do Yanbauk Chaung. Nossas tropas atravessaram o Chaung, mas ainda não estabeleceram cabeça de ponte".

O "TALLYHO"

Londres, 30 (R.) — Chegou à sua base, na costa, o submarino britanico "Tallyho", que afundou 21 navios japoneses. Em doze meses de campanha, o "Tallyho", sob o comando do capitão L. W. A. Bennington, percorreu 6.000 milhas, tendo afundado, entre outras muitas unidades nipônicas, um cruzador, um caça-submarinos e um barco de escolta.

COOPERANDO COM OS JAPONESES

Chungking, 30 (A. P.) — Despacho da agência Chinese Central News informa que alguns aviadores italianos estão cooperando com as fôrças aéreas japonesas. O mesmo despacho acrescenta que foram encontrados pilotos italianos a bordo de um avião japonês, que realizou recentemente uma descida forçada no oeste de Chekiang, os quais foram aprisionados.

AS B-29 CONTRA AS FILIPINAS

San Francisco, 30 (A. P.) — Transmissão não confirmada da rádio de Toquio anuncia que 36 "Super-Fortalezas-B-29" bombardearam objetivos inimigos no Luzon. Caso esta noticia seja confirmada significará o primeiro ataque das "B-29" contra as Filipinas.

Zhukov continua abrindo caminho para Berlim

(Continuação da 1.ª pág.)

em dificil terreno montanhoso e florestal, abrimos caminho para mais de cem localidades, entre elas Welka. Em Budapest continuamos a liquidar a guarnição. Completámos a limpesa da ilha e ocupámos mais 130 quarteirões. Ontem destruimos 74 "tanks" e 24 aviões inimigos".

Comunicado alemão

Estocolmo, 30 (R.) — "Na Hungria, o inimigo continuou atacar entre Balaton e o Danubio. Contra-ataques repeliram os russos de muitas bréches. 40 "tanks" e 20 canhões foram destruidos no setor de um corpo do exército. A guarnição de Budapest repeliu os ataques do oéste e norte, com o apoio de caças-bombardeiros.

Entre o Alto Vistula e o Oder desbaratámos tentativas de penetração. Em Ohlau o inimigo tentou avançar, da sua cabeça de ponte. Na área de Steinau, esmagámos fortes fôrças inimigas restabelecendo as comunicações com as guarnições, que oferecem tenaz resistência.

No setor de Obra e no norte de Netze, perto do Briesen, fortes contingentes couraçados inimigos atacaram para oéste. Pesada luta prossegue. Entre Schneidemuehl e Chelmno — Kulm — o inimigo pressiona para norte. No Baixo Vistula ataques inimigos fracassaram. Contra-atacámos para léste através o Baixo Vistula, alcançando o braço do delta do Vistula entre Marienburg e Elbing, cuja guarnição se defende ferozmente. Na Prussia Oriental quebrámos a resistência inimiga e ganhámos 18 milhas. Unidades de reconhecimento alcançaram a cabeça de ponte de Elbing, infligindo pesadas perdas.

Ao norte de Koenigsberg os ataques inimigos foram detidos na luta em que embarcações navais alemães intervieram.

Ontem, na Prussia Oriental, 53 "tanks" e 34 canhões foram destruidos. Na Curlandia houve luta local".

Fontes alemãs

Estocolmo, 30 (R.) — Fontes alemãs fornecem uma enxurrada de noticiário. Ou por desorganização ou de casó pensado, antecipam-se aos russos quanto a seus movimentos.

Ontem anunciaram uma nova ofensiva russa partindo do sul de Breslau para cortar a retirada das fôrças alemãs na Slovaquia: hoje anunciaram nova ofensiva russa entre Driesen e Neht-Beutschen em ampla frente, confessando que o inimigo ganhou terreno, e visa Kuestrin, a 70 km. de Berlim.

A agência alemã anuncia melancolicamente "a tragedia de Koenigsberg em chamas. Todos os suburbios estão ardendo."

Descreve sombriamente a retirada dos fugitivos: "Dezenas de milhares de homens, mulheres e crianças fogem sob o vento gelado e cortante. Pequenos trenós são arrastados, vendo-se ao alto da pilha de bagagens berços de criancinhas cujo chôro é afogado pelo ruido da batalha." Fala em "crianças congeladas".

Diz que em Koenigsberg as "granadas russas incendeiam ruas inteiras".

Os dirigentes já não sabem como explicar a situação, e procuram, ora com noticias alarmantes, ora com explanações de comentaristas radiofonicos, preparar o espirito do povo para dias peores ainda.

Goebbels acena com a possibilidade de um forte contra-golpe, como consequência da atual estratégia de poupar reservas à custa de territórios. Afirma: A estrategia que temos agora de seguir não póde estar ligada à retenção de territórios e sim ao fortalecimento de reservas e recursos para criar condições de um contra-golpe com êxito. O furacão dos acontecimentos póde obliterar-nos o significado real dos acontecimentos. A dor pela perda de importantes cidades e distritos, e a comovente luta em que se empenham milhões de alemães, não nos devem fazer olvidar que o abandono de território é apenas um meio de defesa eficaz, na atual fáse."

Diz o D.N.B.

Londres, 30 (R.) — Um comentarista do D. N. B. disse que o grupo central de exércitos russos de Zhukov cruzou a fronteira alemã a oéste de Poznan e se aproxima de uma linha a 129 km. de Berlim. É o ponto mais próximo da capital, até agora atingido pelos russos. Essa noticia revela que as pontas de lança blindadas russas estão a 67 km. de Frackfort-sobre-o-Oder.

Contra mulheres

Berna, 30 (A. P.) — De Berlim anunciam que a policia atirou contra muitas mulheres famintas que assaltaram um caminhão de batatas, ferindo 37. Um trabalhador estrangeiro tambem foi morto pela policia. A fome e e o intenso frio provocam sofrimento e miseria entre milhares de refugiados que chegam do léste. 27 refugiados, inclusive 5 crianças, foram encontrados mortos de frio. Durante o dia os refugiados queimam os bancos dos parques berlinenses, para se aquecerem. Os berlinenses atacam os bondes, incendeiam-nos, e a policia assiste sem interferir.

Vias fluviais

Londres, 30 (U. P.) — A rádio de Berlim, em transmissões aos proprietários de barcaças fluviais no Oder, no Warthe e no Netzo, ordenou que se reunissem em Fuerstenberg, Berlim, Magdenburgo e Besden. Isso parece indicar que os alemães preparam movimentos de tropa em vasta escala sobre os rios e canais, devido aos danos causados ás vias férreas pelos tremendos bombardeios anglo-americanos.

A R.A.F.

Moscou, 30 (R.) — A emissora qualifica de "esplêndidos" os "raids" da R. A. F. a Berlim, acentuando quanto á atuação dos aviadores britanicos auxilia o avanço dos exércitos russos sobre a capital inimiga.

Deixou o comando

Paris, 30 (R.) — O general Guderian renunciou ao comando da frente oriental, segundo noticia de ultima hora anunciou a rádio desta capital. "Hitler teria nomeado para substituí-lo o general Rendulic, fanático de origem austríaca".

Estas noticias não foram confirmadas. Rendulic foi comandante-chefe na Finlandia, após a morte de Dietl num desastre de aviação, e é um dos favoritos do "fuehrer".

Sem piedade

Londres, 30 (U. P.) — Um comentarista russo, pela rádio de Moscou, declarou: "os russos não podem ter piedade dos alemães. O que os alemães sofrem é o que êles fizeram aos povos avassalados".

Condecorado

Londres, 30 (A. P.) — Berlim anuncia que o general Kirchner, comandante de Corpo Blindado, foi agraciado com a Cruz de Ferro pelo "fuehrer", "pela luta defensiva em Budapest". Igual condecoração foi concedida ao general Paulus pouco antes da rendição de Stalingrado.

"CONFEDERAÇÃO IBÉRICA"

Surge em Londres novo Comité

Londres, 30 (A. P.) — Enquanto Negrin trabalha pela formação de uma unidade republicana espanhola, surge agora em Londres um Comité em pról de uma "Confederação Ibérica".

Esse novo Comité é formado por: — Luis Araquistain, ex-embaixador da Espanha em Paris e delegado da Junta de Libertação de Martinez Barrios, Armando Cortesão, escritor democrata português, antigo diretor geral das Colonias, em seu país, antes da instalação do atual regime em Portugal, e membro do Instituto Internacional Colonial; Carlos Pi Suner, presidente do Conselho Nacional Catalão; — e Manoel de Araujo, presidente do Conselho Nacional Basco da respectiva Confederação, que abrangerá territórios da Espanha e Portugal, estabelecendo a unidade peninsular.

A iniciativa da formação da Confederação Ibérica surgiu do sr. Armando Cortesão, que, em recente conferência realizada na Casa dos Bascos, pleiteou a formação de uma comunidade de nações ibéricas, tornando a Peninsula uma união de duas Repúblicas, cada uma preservando sua independência nacional, mas federadas no sentido de uma grande entidade de defesa econômica e social.

O sr. Cortesão recebeu apôio da maioria dos republicanos espanhóis, que insistem na imediata formação daquele Comité, ao qual poderão ter acesso facções ainda não representadas. Alguns dos membros se manifestam favoraveis á admissão de um representante de organização comunista "Junta Suprema de Unidade Nacional".

PARA CONFERENCIAR COM NEGRIN

Paris, 30 (A. P.) — Chegaram a Paris, Enrique de Francisco e Trifon Gomes, presidente e vice-presidente, respectivamente, do Partido Socialista espanhol na França, afim de se avistarem Juan Negrin.

Anuncia-se a próxima chegada alí de Julio Just, presidente da Esquerda Republicana, com o secretário Federico Minana, e do lider catalão José Tarredellas, tambem para se avistarem com Negrin.

Eficiente ação da artilharia da F.E.B.

Perfeita a coordenação das várias armas das fôrças brasileiras

Roma, janeiro (A. N.) — Muito se tem escrito, nas crônicas de guerra, sôbre o papel desta ou daquela arma, no desenrolar dos combates. E' certo que no atual conflito não só a infantaria e as unidades motorizadas, como a aviação, vêm desempenhando papel de grande relêvo, mas a párte que cabe a artilharia não foi diminuida no desenvolvimento das guerras modernas, mantendo essa arma seu prestigio integral. Se, para prová-lo, fossem necessários novos argumentos, teriamos farto manancial no que vem acontecendo na Itália, nas frentes do 5.º e do 8.º exércitos, onde essa arma desempenha missão primordial no ataque aos redutos do adversário. No setor em que operam as Fôrças Expedicionárias Brasileiras pode-se verificar, em tôda sua extensão, a importancia da artilharia nos embates da guerra contemporanea. Os soldados brasileiros cuja artilharia, sob o comando do general Cordeiro de Farias, seguiu para os campos de luta com o segundo escalão de suas tropas, sentiram imediatamente a influência dessa arma, logo que seu comandante entrou decididamente na luta, dispondo as peças e os morteiros nos sitios que a estrategia aconselhava. A atividade dos artilheiros do Brasil, orientados pela técnica e pela experiência profissional do general Cordeiro de Farias, é, pode-se dizer, incessante, nas linhas de frente, de onde responde, com vantagem, ás agressões do inimigo. Noite e dia ouve-se o ribombar dos canhões brasileiros e muitas vezes, na calada da noite, os oficiais afeitos a essa musica tétrica, distinguem nitidamente a voz de suas peças, do ronco soturno e mais afastado, dos canhões adversários. A organização que o general Cordeiro de Farias conseguiu imprimir nos campos de batalha a esses efetivos tem sido louvada e admirada por todos os que, brasileiros ou não, têm visitado, por dever de oficio ou por simples curiosidade, as linhas de ataque da frente brasileira.

Quando em fins de dezembro ultimo, os nazistas intensificaram consideravelmente a atividade de sua artilharia contra o setor brasileiro, durante três dias e três noites consecutivas, o fógo dos canhões inimigos visava não só as linhas avançadas da FEB, como suas comunicações e concentrações de tropa na retaguarda. A artilharia do general Cordeiro de Farias, além de suportar galhardamente o embate, respondeu vantajosamente á agressão, permitindo que a FEB mantivesse intactas suas posições. A presença do general Cordeiro de Farias nas linhas de frente assegurou o contacto permanente entre as diferentes armas, cobrindo eficientemente as operações das unidades de infantaria. Cooperando intimamente com essa arma, os famosos "Téco-Téco" da FAB, voando sôbre as linhas de frente, permitem que os artilheiros corrijam suas alças de mira e retifiquem o tiro, ao mesmo tempo que descobrem os objetivos mais secretos do inimigo.

Na luta entre a F.E.B. e os alemães, fortemente entrincheirados nas alturas que dominam suas posições, o papel que os artilheiros têm de desempenhar é da mais alta importancia em seus aspectos tático e estratégico. A artilharia tem de compensar de qualquer forma as vantagens que ao inimigo assegura á configuração do terreno, já martelando suas posições elevadas, destruindo seus ninhos de metralhadoras ou embasamentos de peças de todos os calibres, já cobrindo eficientemente as operações da infantaria em suas frequentes incursões através das planicies, onde as patrulhas alemãs defendem o terreno palmo a palmo, com elementos selecionados, e o que é mais importante, com soldados veteranos de várias campanhas, inclusive as da Russia. Os soldados aliados — britanicos e americanos — que os brasileiros já encontraram em luta com os nazistas há alguns anos, identificados com seus métodos de combate, com as condições climatéricas rigorosissimas e com os recursos geralmente empregados na guerra, não acreditavam que tão rapidamente pudessem se adaptar ao ambiente, os combatentes do Brasil. Se a infantaria causou aos seus camaradas anglo-americanos uma impressão de assombro pelo preparo técnico de seus elementos, não menor foi sua admiração pela excelência dos parques de artilharia, e pelo conhecimento profundo que revelaram nessa especialidade militar, os comandados do general Cordeiro de Farias, que é, aliás, um dos oficiais

General Cordeiro de Farias

que se vêm distinguindo no conceito de seus colegas ingleses e americanos, pelo sólido preparo de suas tropas, pela disposição de suas fôrças de combate e pela larga visão com que dirige as manobras contra o adversário.

A organização dessas tropas de elite causou admiração ao general Truscott que teve ocasião de afirmar que o 5.º Exército conta com o excelente preparo de combate dos brasileiros para futuras ofensivas, mais vigorosas e mais eficientes. Foi ainda a observação do preparo técnico dos soldados brasileiros que levou o general Donald Brann a declarar "Brasileiros, podeis considerar-vos prontos para figurar no primeiro "team"".

Entregou credenciais o embaixador Adolf Berle

O novo embaixador dos Estados Unidos no momento em que cumprimentava o presidente da República

O embaixador Adolf Berle entregou, ontem, suas credenciais ao presidente da Republica. O ato teve o cerimonial do estilo, estando o novo representante dos Estados Unidos acompanhado dos srs. Harold S. Twewll, 1.º secretário da embaixada; general de brigada Hayes Kroner, adido militar; capitão de mar e guerra C. J. Rend; adido naval e de aeronáutica naval; coronel Ben W. Barclay, adido de agricultura; Leo J. Callanan, 1.º secretário de embaixada; Reginal S. Kazanjian, 2.º secretário; John H. Burns, 3.º secretário, e William R. Crawfor, adido á embaixada.

O Batalhão de Guardas, em uniforme de gala, sob o comando do coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, formou em frente ao Palácio do Catete para prestar as continências regulamentares.

O sr. Carlos Buarque de Macedo, introdutor diplomático, acompanhou o embaixador Adolf Berle que foi recebido á porta, pelo ajudante de ordens comandante Abelardo Mata, e, no, Salão Amarelo, saudado pelo ministro Jaime de Brito, do Cerimonial do Itamaraty.

O presidente da Republica, acompanhado do embaixador Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores e de todos os membros de seus gabinetes Civil e Militar, general Firmo Freire, Luiz Vergara, comandante Otávio Medeiros, Andrade Queiroz, Oscar Chaves, capitão Bruno Fraga Ribeiro, Sá Freire Alvim, Geraldo Mascarenhas, João Emilio Ribeiro, comandante Alexandrino de Alencar e Edmundo Barbosa da Silva, recebeu o embaixador Adolf Berle no Salão Nobre.

Entregando suas credenciais o eminente diplomata acentuou que era com viva satisfação que assumia as funções de embaixador dos Estados Unidos no Brasil, pais tradicionalmente ligado á sua pátria pelos mais sólidos laços de amizade.

O presidente Getulio Vargas convidou o sr. Adolf Berle a sentar-se, travando-se, então, cordial palestra.

A's 15,15 horas retirava-se o diplomata da grande nação amiga com as mesmas homenagens com que fôra recebido.

A banda do Batalhão de Guardas executou os hinos dos Estados Unidos e do Brasil, tendo o povo que se encontrava em frente ao Palácio aclamado, o diplomata norte-americano.

MORREU O ALMIRANTE GOODENOUGH

Londres, 30 (...) — O almirante Sir William Goodenough, que comandou a Segunda Flotilha de cruzadores ligeiros britanicos em tres grandes batalhas navais da ultima guerra — Heligoland, Dogger Bank e Jutlandia — faleceu hoje em Coulsdon, aos 77 anos de idade. O almirante Goodenough, que era portador da Ordem do Banho, foi reformado em 1930, após cerca de 50 anos de serviço á Marinha Real, tendo comandado a estação africana de 1920 a 1922.

Calma na frente italiana

A nevada intensa continúa dificultando as operações

Roma, 30 (Alto Forte da U. P.) — A atividade das fôrças terrestres continuou limitada hoje a operações locais de pouca importancia, com exceção de um setor no flanco direito da frente, pois unidades do V Exército armaram emboscada a um grupo alemão. 18 nazis foram capturados e os restantes foram totalmente aniquilados quando tentavam infiltrar-se. A neve continua tambem dificultando enormemente os movimentos das tropas tanto de um como de outro lado. Aviões alemães bombardearam as posições do V Exército em ambos os lados da estrada 65, que parte de Florença para Bolonha. No setor costeiro, um avião alemão lançou bombas sobre uma zona da velha cidade de Pietrasan, na provincia de Lucca, não causando danos nem baixas. Aviões alemães, depois de lançarem bombas, deixaram cair boletins de propaganda sobre as linhas dos V e VIII Exércitos.

Alguns boletins instavam aos soldados aliados a simular enfermidades afim de serem transferidos para as linhas de retaguarda. Os boletins de propaganda lançados sobre as linhas das unidades italianas que combatem junto ás fôrças do VIII Exército chamavam a atenção dos peninsulares sobre a miséria existente nas partes da Itália libertada, comparando-as com "as glórias passadas do fascismo".

ATAQUES DOS "THUNDERBOLTS" DA F. A. B.

Roma, 30 (U. P.) — "Thunderbolts" pilotados pelos brasileiros, destruiram hoje uma ponte ferroviária, ao norte de Treviso. Outros aviões brasileiros fizeram explodir vários vagões ferroviários na mesma zona, lançando, contra os citados objetivos, diretamente, várias bombas. Uma estrada vizinha ficou interrompida devido a uma grande cratera aberta em seu centro pelos aviadores brasileiros.

NO SETOR BRASILEIRO

Q. G. avançado da F. E. B., 26 — (Retardado) — (Henry W. Bagley, da A. P.) — A neve, que vai até á altura dos joelhos, está obrigando os brasileiros, no setor de Bolonha, a paralizar virtualmente suas operações.

Enquanto o VIII Exército, no extremo oriental, só consegue avançar palmo a palmo, toda a linha do V Exército, da qual os brasileiros ocupam o centro, permanece comparativamente calma. Por trás das linhas brasileiras, numerosos veiculos "varre-neve" mantêm as estradas relativamente livres, embora a neve cáia diariamente.

Nas montanhas e colinas mais ao norte, os alemães vigiam incessantemente, em pontos magnificos, de onde observam os menores movimentos dos brasileiros. Dali observam eles o tráfego que se desenvolve ao longo da "Estrada n.º 64", que liga Bolonha a Pistoia, e que é a maior artéria deste setor. É quase certo que qualquer movimento, durante o dia, sobre a neve branca, é imediatamente descoberto pelos alemães, embuçados em suas elevações, embora os brasileiros tenham seus uniformes brancos de inverno, encobrindo o tradicional verde-oliva de suas fardas. O patrulhamento da noite é algo mais simples, embora sempre perigoso, pois os homens podem inesperadamente sair numa posição ocupada pelos alemães sem poderem rapidamente procurar segurança através da neve alta. Bem poucos são os que aprenderam a usar os "skis", pois o treinamento começou há pouco. Entretanto, antes do inverno acabar, em março próximo, já as patrulhas brasileiras de "esquiadores" estarão atuando com frequência. Por volta do Natal, os alemães mostraram que ainda estão dispostos a atacar, sob certas circunstancias. Por aquela época, êles avançaram para o sul, sobre a região do vale Serchio, que os brasileiros haviam deixado em principios de novembro para virem para este novo setor do "front". Encontrando pela frente uma nutrida fôrça aliada, os alemães e os italianos fascistas que os acompanhavam foram repelidos para suas posições primitivas.

Se na avançada sobre o vale do Serchio êles tivessem atingido Lucca, cortando uma das principais estradas leste-oeste de abastecimento do V Exército, isso seria para os alemães um sucesso de alta relevancia. Pistoia, uma grande cidade na retaguarda dos brasileiros, tambem se acha nessa estrada. Se nesse setor os alemães avançassem apenas alguns quilômetros tambem poderiam cortar ali a estrada n.º 64, que se dirige de Pistoia para nordeste.

Justamente para reforçar suas posições, os generais Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa procuraram, em novembro e dezembro desalojar os alemães do monte Castelo, montanha de quase mil metros de altura, situada diante da ala esquerda dos brasileiros. Foram levados a efeito três assaltos de infantaria, apoiados pela artilharia pesada e por morteiros, e que não tiveram êxito. Essa foi a ação de maior envergadura de que os brasileiros já participaram.

A noite, um luar artificial criado pelos feixes de luz de numerosos refletores pelas nuvens baixas iluminam todo o "front", nas noites de mau tempo, permitindo aos brasileiros lobrigar os alemães que avancem pela neve.

Os pequenos aviões "Teco-Teco" brasileiros voam durante o dia, quando o tempo está bom, orientando o tiro da artilharia.

JULGAMENTO DE FASCISTAS

Roma, 30 (U. P.) — Continuou [illegible] o julgamento dos fascistas com o interrogatório de Francesco Jacomoni, ex-tenente-general da Albania, acusado de ser colaborador direto do sub-secretário do Exterior sr. Suvich nos preparativos do assassinato em Marselha do rei da Iugoslávia e do ministro do Exterior francês Louis Barthou. O réu, que declarou estar com o sistema nervoso abalado, confessou com voz quase ininteligivel que era o chefe do gabinete do Exterior, quando ocorreu o assassinato do rei Alexandre e de Barthou. Alegou, entretanto, Jacomoni que não teve qualquer relação com o "complót" e que as noticias do mesmo causaram "a mais dolorosa impressão no Ministério do Exterior".

Referindo-se aos acontecimentos que tiveram como resultado a anexação da Albania pelo govêrno fascista, o réu afirmou que em sua qualidade de ministro em Tirana fez todo o possivel para evitar que a Itália realizasse "atos deshonrosos".

RELAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

Roma, 30 (U. P.) — Durante a sessão desta manhã, o gabinete italiano examinou as condições para o reatamento das relações diplomáticas e consulares da Itália com a França, bem como as questões para o estabelecimento geral das relações entre ambos os paises.

O gabinete terminou a sessão manifestando a esperança de restabelecer o mais depressa possivel as relações cordiais com a França, segundo os principios expressados pelo general De Gaulle, chefe do govêrno provisório da Republica Francesa.

A CONFERÊNCIA DO "GRANDE TRIO"

Exclusivamente de carater militar, declara Hopkins

Roma, 30 (De Eleanor Packard, da U. P.) — O representante pessoal do presidente Roosevelt, Harry Hopkins presentemente em viagem pela Europa, conferenciou hoje com Pio XII, continuando assim a série de consultas que já o levaram a Londres e Paris.

No Vaticano nada de informação a respeito da conferência mas declarou-se que a mesma poderia ser considerada como um trabalho preliminar para a reunião dos "três grandes".

Falando aos jornalistas, Hopkins disse que a conferência do "trio" deve ser de curta duração, pois Stalin não póde ausentar-se muito tempo de seus afazeres na frente de batalha russo-germanica, advertindo, ao mesmo tempo, que a mesma será de caráter exclusivamente militar. Asseverou que nem os americanos nem os britanicos sabiam até onde chegaria a ofensiva soviética, e que após suas conferências com Churchill e Eden convenceu-se de que havia poucas dificuldades entre os EE. UU. e a Inglaterra para a solução das divergências referentes aos planos de Dumbarton Oaks e do Pacifico.

Interrogado se os russos declarariam guerra ao Japão, quando terminar-se a campanha da Europa, Hopkins disse que os planos para vencer o Japão baseavam-se somente nos recursos anglo-norte-americanos. Mais adiante, declarou que havia muitos problemas sôbre o futuro da Europa e que existia um unico ponto sôbre o qual nenhuma das três grandes potências (Russia, Inglaterra e EE. UU.) deixaria de estar de acôrdo: o tratamento a Alemanha no após-guerra.

A respeito dos aspectos politicos da guerra, reconheceu que havia modificado certos pontos de vista. Assim, por exemplo, anteriormente considerava que o problema mais importante era ganhar a guerra, deixando as dificuldades politicas para depois de encerradas as hostilidades, mas agora todos os chefes aliados percebem que esse critério é errado. Citou, como exemplo, a recusa da Inglaterra não aceitar o conde Sforza como premier italiano, a posição da Inglaterra no caso da Grécia; que, segundo Hopkins, deu origem a grandes criticas na imprensa dos EE. UU. que alegou que, segundo parecia, o Departamento de Estado não sabia o que se passava.

Portanto, ele e outros funcionários do govêrno norte-americano haviam chegado á conclusão de que a situação dos paises libertados não constituia um problema em separado e sim faziam parte do todo das questões a serem resolvidas.

O embaixador dos EE. UU. em Roma, sr. Kirk, ofereceu hoje um almoço a Hopkins, em Caserta, e, a seguir, este partiu com destino desconhecido.

Hopkins frisou que muitos problemas politicos não podem esperar até a terminação da guerra e por isso o govêrno dos EE. UU. tenciona resolvê-los quanto antes.

Em relação a Itália, admitiu que a propaganda norte-americana, prometeu aos italianos alimentos em abundancia, não os entregando, o que produziu mau efeito, recordando-se que nem a promessa de Roosevelt de que seriam entregues a cada italiano 300 gramas de pão, diariamente, jamais foi cumprida na região central da Itália.

Admitiu que a propaganda norte-americana deve explicar aos italianos que os EE. UU. fazem o máximo de esfôrço dentro das condições atuais porm que, no momento, não lhes podem dar mais auxilio.

Respondendo á pergunta sôbre se os EE. UU. têm ou não uma politica concreta em relação a Itália, Hopkins disse que após a leitura dos documentos do Departamento de Estado tinha a impressão de que existia essa politica mas declinou o responder qual é.

A entrevista do sr. Hopkins foi dada na segunda-feira, mas somente hoje é que se permitiu dá-la á publicidade.

APELO DO "PREMIER" ITALIANO

Roma, 30 (A. P.) — De Gasperi, ministro do Exterior da Itália, durante sua conferência com Hopkins, apelou para uma revisão da politica financeira na Itália e em pról da diminuição do controle aliado nos territórios libertados.

Le Gasperi, pediu novamente para maior participação das fôrças italianas na guerra contra os alemães, afirmando que este era o desejo de todo o povo italiano.

Ao que se presume, o ministro italiano não abordou os maiores problemas dos acordos de após-guerra, limitando-se a discutir os assuntos de maior urgência.

— "A taxa cambial da lira a 100 por um dolar uma das causas principais do atual cáos econômico nos territórios libertados da Itália, declarou De Gasperi a Hopkins, afirmando que "uma taxa justa" poria muito mais em pról da atual situação.

TUMULTO NOS COMUNS

Refutadas veementemente as acusações a Churchill e Eden

Londres, 30 (R.) — Verdadeira tempestade desabou sôbre a Câmara dos Comuns hoje á noite, quando muitos membros da Câmara ergueram-se dos seus lugares para refutar as alegações feitas por sir Richard Acland, da ala esquerda, de que houve deshonestidade nas últimas declarações prestadas nos Comuns pelos srs. Churchill e Eden.

Tendo o sr. Acland falado depois que o sub-secretário do Foreign Office, George Hall, havia respondido aos debates — negado que Churchill tivesse feito acôrdos secretos no estrangeiro — não podia ele, de acôrdo com as regras da Casa, responder ás acusações, a não ser dizendo que nada se tinha passado, além daquilo que foram dito pelo primeiro ministro e pelo secretário do Foreign Office.

O sr. Acland declarou que levantaria o assunto novamente.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Imperio — A preferida
Metro-Passeio — Viva a folia!
Odeon — Santa
O K — O Fantasma — Jornais e Desenhos
Palácio — Bufalo Bill
Pathé — Sublime Alvorada
Plaza — Nove Garotas
Rex — Bancando Granfino
Vitória — Três dias de vida

CENTRO

Centenário — O Vale Sangrento
Cineac — O Fantasma — Jornais, Desenhos e Variedades
Colonial — Duas Vidas
D. Pedro — O Benfeitor Mascarado
Eldorado — Muralhas de Jericho
Floriano — Palheta da Vida
Guarany — Fogo Sagrado
Ideal — Entre Dois Caminhos
Iris — Almas No Mar
Lapa — Cairo
Mem de Sá — Casados sem Casa
Metropole — Entre Loura E Morena
Moderno — Herdeiros Em Apuros
Olimpia — O Jovem Tomas Edison
Parisiense — Um Mundo de Ritmos
Popular — O Fantasma Camarada
Primor — Romance Proibido
Republica — O Eterno Pretendente
Rio Branco — Salve-se quem Puder
São José — Forja de Herois

BAIRROS — SUBURBIOS

América — Três dias de vida
Americano — Fala Manilha
Apolo — Maria Antoneta
Astoria — Orgia Musical
Avenida — Dedos Diabolicos
Bandeira — A Cruz de Lorena
Beija-Flor — Quarteto De Amor
Carioca — Vieram dinamitar a América
Guanabara — Ares de Tempestade
Edison — Ronda Da Morte
E. de Sá — Audaciosa Chantage
Floresta — Dois Solteiros em Apuros
Fluminense — A Fuga de Tarzan
Grajaú — Palheta da Vida
H. Lobo — Romance Proibido
Ipanema — Santa
Jovial — Inquietação Primaveril
Mascote — Aguias Americanas
Madureira — O Homem Intrepido
Mascaranã — Uma voz na Tormenta
Metro-Copacabana — Um rival nas alturas
Metro-Tijuca — Um rival nas alturas
Meyer — Com os Braços Abertos
Modelo — Fala Manilha
Moderno — Conciências Mortas
Nacional — Dulcy e Turbilhão
Natal — Ordinário Marcha
Olinda — Orgia Musical
Oriente — Ambição Sem Freio
Paraiso — Andy Hardy E A Granfina
Paratodos — O Conde De Chicago
Penha — Adoravel Impostora
Piedade — Sherlock Do Ar
Pirajá — Despedida
Politeama — Rosa, a Revoltosa
Quintino — O Homem Intrepido
Ramos — Maldição Do Sangue De Panthera
Rian — Três dias de vida
Ritz — Orgia Musical
Rosário — Caçadora De Marido
Roxy — Suez
Santa Cecilia — A Vitória Do Dr. Kildare
Sta. Helena — Dama Por Uma Noite
São Cristovão — O Capanga de Hitler
São Luiz — Três dias de vida
Star — Orgia Musical
Tijuca — Inquietação Primaveril
Vaz Lobo — Vida Contra Vida
Velo — Ares De Tempestade
Vila Isabel — A Sombra Da Mumia

GOVERNADOR

Itamar — Sinfonia Da Saudade

NITEROI

Eden — A França Eterna
Icarai — A Filha Do Comandante
Imperial — Nick Carter Nos Tropicos
Odeon — Sessões Passatempo
Rio Branco — Andy Hardy Cava Sua Vida

PETROPOLIS

Capitólio — Sessões Passatempo
D. Pedro — Um Cientista Distraído
Petropolis — Bufalo Bill
Rydan — Garota Caprichosa

NOS TEATROS

Gloria — O Pai Que Eu Inventei
João Caetano — A Cobra tá Fumando
Recreio — Momo na fila
Serrador — O Badejo